

FUNDAÇÃO CECIERJ
PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL



ESPAANHOL

JAQUELINE LOPES

2ª EDIÇÃO
REVISADA

MÓDULO 1
2015



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Luiz Fernando de Souza Pezão

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

Gustavo Tutuca

Fundação Cecierj

Presidente

Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-Presidente de Educação Superior a Distância

Masako Oya Masuda

Vice-Presidente Científica

Mônica Damouche

Pré-Vestibular Social

Rua da Ajuda 5 - 15º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - 20040-000

Site: www.pvs.cederj.edu.br

Diretora

Celina M.S. Costa

Coordenadora de Espanhol

Jaqueline Lopes

Material Didático

Elaboração de Conteúdo

Jaqueline Lopes

Capa, Projeto Gráfico, Manipulação de Imagens e Editoração Eletrônica

Filipe Dutra de Brito

Cristina Portella

Deborah Curci

Mário Lima

Foto de Capa

Fonte: <http://www.freeimages.com/browse.phtml?f=download&id=1428823>

Uploaded by: eschu1952

Copyright © 2014, Fundação Cecierj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

L864p

Lopes, Jaqueline.

Pré-vestibular social: espanhol. v. 1 / 2. ed. rev. / Jaqueline Lopes. — Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2014.

120p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-7648-978-8

1. Língua espanhola — estudo e ensino. II. Título

CDD 460



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO 1 Por que ler em espanhol é importante?	7
CAPÍTULO 2 A origem e a importância do espanhol no mundo	11
CAPÍTULO 3 Introdução à leitura	15
CAPÍTULO 4 Leitura e dedução	21
CAPÍTULO 5 Compreensões global e pontual	27
CAPÍTULO 6 Interpretação e síntese	33
CAPÍTULO 7 Entendimento e inferência	39
CAPÍTULO 8 Estratégias de leitura	51
CAPÍTULO 9 Gêneros textuais	57
CAPÍTULO 10 Conjunções	71
CAPÍTULO 11 Exercícios de vestibular	81
CRONOGRAMA	119



APRESENTAÇÃO

A língua espanhola assume uma importância cada vez maior no mundo. Não se pode negar a riqueza de sua expressão cultural e literária. Agregando-se a isso, o fato de ser a língua de muitos países da América Latina, da Espanha e, além disso, de uma significativa comunidade hispânica nos Estados Unidos. Desse modo, o espanhol vem se transformando em uma língua do mundo dos negócios e da difusão científica e se consolidando como língua de comunicação internacional.

Em diversas instituições do Brasil, sejam públicas ou privadas, se admite o espanhol nos exames de vestibular, como segunda opção de língua estrangeira, assim como se admite esta língua para o acesso aos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Vale mencionar, de igual maneira, a proposta dos “Parâmetros Curriculares Nacionais” (PCN), que reconhece a importância da compreensão leitora em língua espanhola para os diferentes níveis de ensino.

O objetivo primeiro deste material é desenvolver e consolidar em você, nosso estudante, as competências leitora e escrita. É o que chamamos de Espanhol Instrumental. E, com esse estudo, também esperamos favorecer a sua futura inserção profissional, contribuir para o seu enriquecimento acadêmico e a ampliação dos seus horizontes culturais.

O espanhol do PVS fomentará a compreensão leitora e a produção escrita, tanto em português como em espanhol, através dos diferentes temas e conteúdos, desfrutando de textos autênticos, cuidadosamente selecionados, de textos de vestibulares anteriores, enriquecendo o vocabulário e aprendendo a gramática de forma contextualizada.

Desejo, como autora, que esses diversos recursos e propostas, carinhosamente elaborados, sirvam de guia para trabalhar as destrezas necessárias para o seu êxito.

Então, vamos começar com muita leitura e mãos à obra!

*Saludos Cordiales,
Jaqueline Lopes*

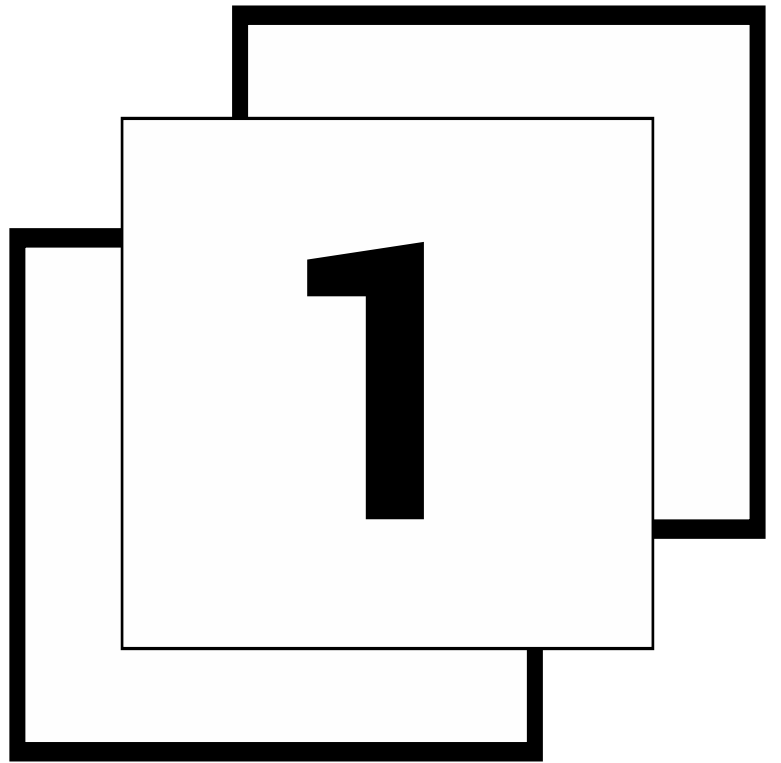
Caro Aluno,

O material que você está recebendo, foi pensado dentro das possibilidades e da lógica do projeto do Pré-Vestibular Social para o ensino a distância de línguas estrangeiras. Ele foi elaborado pelas Coordenações de Inglês e Espanhol com foco na modalidade escrita da língua, com o objetivo de desenvolver a sua habilidade de leitura em língua estrangeira. Apesar de desenvolvido para utilização à distância é imprescindível que você utilize o atendimento telefônico 0800 para tirar suas dúvidas e interagir com tutores colocados à sua disposição para tal. Além da tutoria a distância, semanalmente estarão disponíveis na página eletrônica do PVS vídeos e textos complementares e simulados online para ajudá-lo a se preparar para o ENEM e outros vestibulares.

Aproveite este material da maneira adequada e terá mais chances de alcançar seus objetivos.

Bons estudos!

Equipe de Direção do PVS



POR QUE LER EM ESPANHOL É IMPORTANTE?

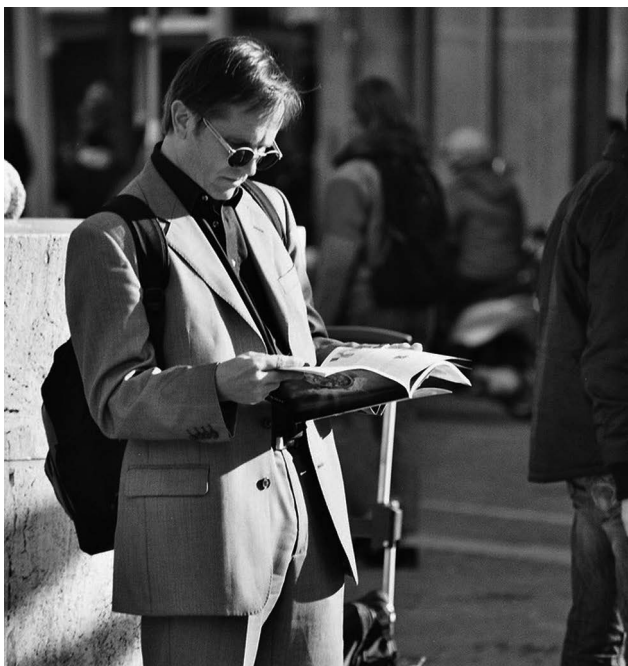


Foto: Ylja (stock.xchng). Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/994784>

A leitura é uma ferramenta fundamental dentro do processo de qualquer aprendizagem, principalmente no estudo do Espanhol como Língua Estrangeira – E/LE –, pois permite que o aluno construa seu conhecimento com autonomia, sendo capaz de solucionar os problemas que poderão surgir em situações reais de leitura em espanhol.

Você sabia que existem estratégias de leitura? Pois é, elas existem para ajudá-lo a se tornar um leitor mais crítico, com um desempenho mais eficaz, até mesmo na leitura de textos em língua materna.

Atualmente sabemos que o ato de ler não é algo passivo, pois o leitor necessita interagir com o texto e, além disso, acrescentar sua própria experiência de vida ao que lê. Porém, nem sempre a leitura foi definida desta maneira. Entre os anos de 1950 e 1960, com o objetivo de alcançar uma total transparência do texto, a leitura foi classificada como um processo ascendente, onde a informação partia do texto para o leitor. Este desempenhava um papel passivo, cuja função era apenas decodificar letras, palavras e frases para chegar à informação que o texto lhe dava. A aula de espanhol, baseada neste modelo de leitura, utilizava textos como pretextos para o ensino da gramática e do vocabulário e os processos cognitivos do leitor eram ignorados.

Mais tarde, num movimento oposto, surgiu a ideia de leitura como um processo descendente. O foco passou do texto para o leitor e suas experiências de vida eram mais importantes que os dados do texto. Assumiu, portanto, um papel ativo, já que era o próprio leitor quem atribuía significado ao texto, trazendo para esta tarefa uma grande quantidade de informações e ideias.

Este modelo trouxe algumas contribuições ao ensino de leitura. O conhecimento prévio e as inferências começaram a ser utilizados e houve um grande progresso em relação ao conceito de leitura. No entanto, isso não foi suficiente, pois o prestígio dado ao conhecimento prévio foi tanto, que se deixou de enfatizar o texto em si, tornando-o um elemento secundário.

Para o modelo interativo, desenvolvido nos anos oitenta, a leitura é um processo cognitivo e social e o fluxo de informação é ascendente e descendente. Durante a leitura, o leitor faz previsões sobre o texto com base em seus conhecimentos prévios e checka as informações contidas nele, confirmando ou rejeitando suas previsões. No modelo interacional, o significado não se encontra no texto nem na mente do leitor, como nos modelos anteriores. Ele é alcançado através da interação entre o leitor e o autor através do texto.

Esperamos que você, nosso aluno, participe ativamente do processo de leitura, fazendo previsões e usando o seu conhecimento de mundo, de modo a negociar o significado com o texto.

PORTUGUÊS E ESPANHOL SÃO A MESMA COISA?

Português e espanhol são as línguas românicas mais próximas. Podemos afirmar que entre o português e o espanhol há muitas semelhanças e a transferência de conhecimento, de uma para outra língua, pode chegar a mais de 90%. Todo o conhecimento que você, nosso aluno, transfere, com acerto, do português para o espanhol, facilita o processo de aprendizagem e a compreensão escrita. Contudo, existem também os fatores dificultadores, que são aqueles que interferem na compreensão. Apesar de se constituírem, em média, na minoria, sua importância pode ser crucial.

Por exemplo, a compreensão da parte essencial de um texto (ou de uma parte dele) pode depender de falsos cognatos. A não compreensão destes, certamente, compromete a compreensão do texto como um todo. Tomemos, como exemplo, a frase:

“La niña vio unos lindos pimpollos a la izquierda de un escritorio.”

Um falante de português poderia entender que havia algumas crianças à esquerda de um escritório quando, na verdade, o que havia eram botões de rosa à esquerda de uma escrivaninha.

Observe essa tirinha usada no vestibular da **UFRJ em 2000** e o uso de um falso cognato.

... y riase la gente



ABC, 21-6-99

Foi perguntado ao vestibulando: Por que razão a pessoa que está na cabina telefônica anuncia “*Esto puede llevar algún tiempo?*”

Resposta: Porque desconhece o sobrenome da pessoa com quem quer falar.

Depois que você leu essa tirinha, não lhe parece melhor conhecer bem o espanhol do que entender tudo errado no texto e usar um mau “portunhol”?

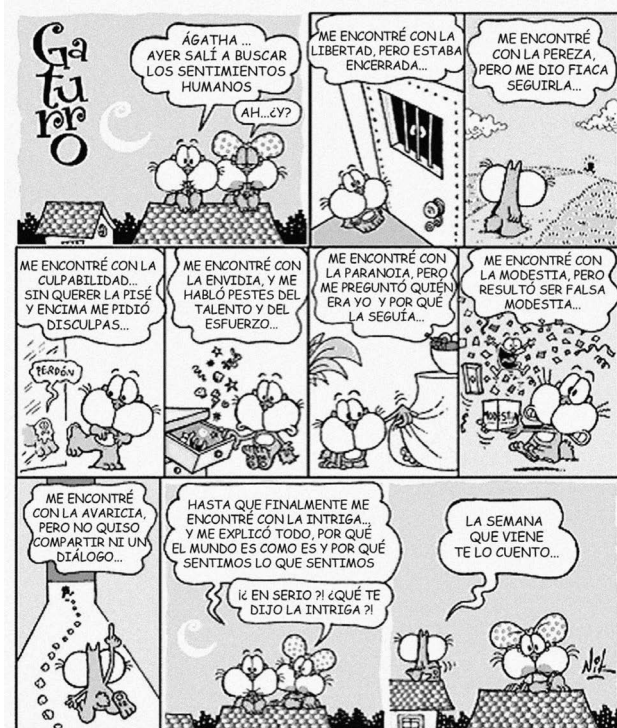
Entender bem este idioma é nota 10 para entrar no mercado de trabalho, além de garantia para realizar uma boa prova de vestibular.

Essenciais, também, são os articuladores sintáticos, devido ao papel que desempenham na frase (unir ideias). Desta forma, uma frase como:

“Embora [= ‘em boa hora’] estivesse tarde, fomos à praia.”

é incompreensível para um falante de espanhol (que nunca tenha sido exposto ao português) porque o conectivo do espanhol é completamente diferente (“aunque”, do latim). Devido à diferença, não há transferência de conhecimento do português para o espanhol, e a compreensão fica comprometida.

Leia o chiste a seguir usado no vestibular da **PUC-RIO em 2007** e preste atenção no uso da conjunção “pero” (vinheta 2).



A pergunta era a seguinte: La conjunción “pero” puede ser sustituida por

- (A) a pesar de
- (B) para que
- (C) aunque
- (D) por consiguiente
- (E) sin embargo

Resposta: letra E. É um conectivo adversativo que une orações coordenadas.

Além dos articuladores, existem ainda outros dificultadores de maior peso: as expressões idiomáticas, que são intraduzíveis literalmente. Isso significa que, para que os falantes dessas línguas entendam essas expressões, será necessária uma negociação dos sentidos.

Preste atenção no quadrinho a seguir, usado no vestibular da **Mackenzie 2007**, e procure entender o que significa a expressão idiomática empregada pelo rapaz da esquerda.



A questão sobre esse quadrinho era a seguinte: *La frase extraída de la viñeta “se hizo la rabona” significa que:*

- (A) salió de casa sin avisar
- (B) regresó de la trashedada
- (C) se ausentó de la escuela
- (D) se desveló en el colegio
- (E) se guareció en la academia

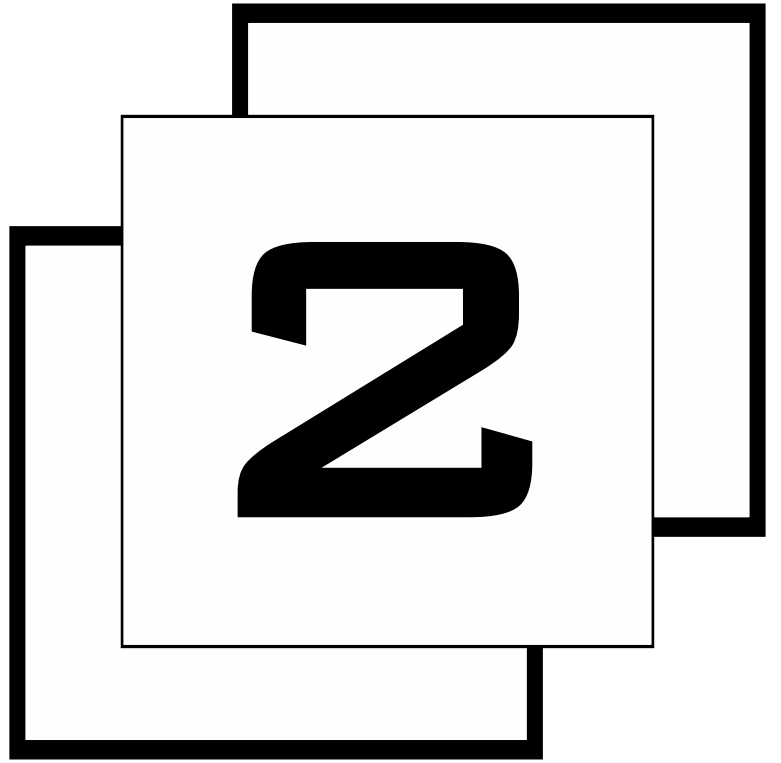
A resposta: letra C.

Todos esses complicadores — falsos cognatos, articuladores sintáticos e expressões idiomáticas — ocorrem em qualquer tipo de texto e em número variável. Em outras palavras, a ocorrência e a frequência desses termos não podem ser previstas nem controladas.

Sendo assim, aprender a língua espanhola não acontecerá como um milagre ou de um dia para o outro, mas, através de um trabalho contínuo com os textos, em que é importante praticar, aplicar, criar, ampliar, aprofundar e buscar sempre. Estaremos aqui para iniciarmos este processo e, para isso, procuraremos fazer dele o mais prazeroso possível.

O seu trabalho daqui para frente será o de investigador de textos, combinado?

No próximo capítulo, conheceremos um pouco mais sobre a importância do espanhol no mundo.



**A ORIGEM E A IMPORTÂNCIA
DO ESPANHOL NO MUNDO**

¡Bienvenido al curso de **Español Instrumental!**

Antes de empezar este capítulo, refleja un poco y contesta a esas preguntas:

- 1) ¿Cuáles crees que son las lenguas extranjeras más estudiadas?
- 2) ¿Por qué es importante aprender un nuevo idioma?
- 3) ¿Qué te parece aprender el español?

Escribe en el recuadro, en portugués, tus respuestas.

¿Sabías que casi 400 millones de personas en todo el mundo hablan español, según datos de la UNESCO? Esas estadísticas contabilizan la población de los países cuyo idioma oficial es el español, a los que se les suman los 22,5 millones de personas que usan regularmente el castellano en E.E.U.U. En este país, es el segundo idioma en importancia, después del inglés, donde se mantienen publicaciones, emisoras de radio y de televisión, exclusivamente en español. En Brasil, además de la influencia directa del español, principalmente en los Estados del Sur, aumentó mucho el interés por esta lengua después de la creación del Mercosur y el creciente intercambio comercial con países de habla hispana.

Veinte países tienen el español como lengua oficial — España, México, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Cuba, República Dominicana, Puerto Rico, Venezuela, Colombia, Ecuador, Perú, Bolivia, Paraguay, Uruguay, Chile y Argentina. Es hablado, además de eso, en las Filipinas, en la Guinea Ecuatorial, en el Antiguo Sahara Español y en las Comunidades Hebreas Sefarditas, descendientes de los judíos expulsados de España a finales del Siglo XV.

El español es uno de los idiomas oficiales de la ONU, de la UNESCO, de la Unión Europea y del Mercosur. Su importancia se debe, no solamente al número de hablantes, sino también a su extensión y a su difusión internacional.



Ahora que ya sabes un poco más sobre la lengua española, intenta responder, en portugués, a esas preguntas:

- 1) ¿Cuántos países tienen el español como lengua oficial?

- 2) ¿Cuáles organismos internacionales utilizan el español como lengua oficial?

- 3) ¿Qué significa la sigla "E.E.U.U."?

- 4) ¿A quiénes llamamos hispanohablantes?
- 5) ¿Cuántas personas en el mundo hablan hoy el español?
- 6) Además del número de hablantes, ¿qué otras importancias tiene el español?



Foto: Mikhail Lavrenov. Disponible em: <http://www.sxc.hu/photo/1024629>

1) Estudiamos idiomas por diferentes motivos. Tú, ¿para qué estudias español? Marca tu(s) opción(es):

- (A) Para trabajar en una organización internacional.
- (B) Porque con esta lengua voy a tener acceso a la cultura de muchos países.
- (C) Para viajar por Hispanoamérica.
- (D) Para chatear con mis amigos hispanos.

2) Imagina que has recibido estas tarjetas de tus amigos que están viajando por el mundo. ¿Sabes cuáles de ellos están de vacaciones en países de habla hispana?



Foto: Carlos Koblicsek. Disponible em: <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=705008>



Foto: Francisco Jurado. Disponible em: <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=874849>



Foto: Alexandre Kuyumjian. Disponible em: <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=665590>



Foto: Judy Smith. Disponible em: <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=1158427>



Foto: Masta Bord. Disponível em: <http://www.sxc.hu/browse.phtml?f=view&id=487519>

3) Antes de viajar, tus amigos han visitado los sitios en Internet de los países que pensaban visitar. ¿Cuáles de ellos piensas que están escritos en español?

- a) () www.visitportugal.com
 b) () www.visitcostarica.com
 c) () www.comune.roma.it
 d) () www.larutamayaonline.com
 e) () www.holland.com
 f) () www.visitmexico.com
 g) () www.ecuador.travel
 h) () www.canadiantravelguide.net

Visita tú también estos sitios para saber si tienes razón. Si el país de habla hispana que te interesa no se encuentra en la lista de las páginas que han visitado tus amigos, no dudes en buscar su página oficial e infórmate tú también.

4) El avance de la lengua española se puede constatar por las noticias que aparecen en los medios de comunicación. Lee los titulares de algunos periódicos del mundo hispano y luego contesta las preguntas.

El español idioma oficial de Naciones Unidas

Disponibile en www.spainun.org

El español será la primera lengua con una gramática común

Disponibile en www.elcomercio.com

Diez de cada cien páginas de Internet en español se han creado en Estados Unidos

El español es la tercera lengua de la Red con 131 millones de internautas.

Disponibile en www.elpais.com

a) ¿De qué importante organización mundial el español es un idioma oficial de trabajo?

b) ¿Cuántas personas navegan en Internet utilizando el español?

c) En tu opinión, ¿cuál de las noticias es la más importante para los hispanohablantes? ¿Por qué?

VOCABULARIO

empezar – começar

tarjeta – cartão

vacaciones – férias

DICA DE LEITURA

Os elementos visuais nos auxiliam na compreensão do texto. Atenção a desenhos, números, tabelas, gráficos, figuras, citações (aspas) e diagramas. São informações que complementam o texto e são muito importantes.

GABARITO

1) As línguas mais estudadas são o inglês, o espanhol, o francês, o alemão e, hoje, é crescente o estudo do mandarim.

2) É importante para se inserir no mercado de trabalho, para a seleção do vestibular, para a leitura no meio acadêmico.

3) Resposta pessoal.

1) Vinte países.

2) A ONU, a UNESCO, a União Europeia e o Mercosul.

3) Estados Unidos da América.

4) Às pessoas que falam espanhol como língua materna.

5) Quase 400 milhões de pessoas.

6) É importante devido à sua extensão e à sua difusão internacional.

1) Marcações de acordo com os anseios de cada aluno.

2) a) Luis, na Espanha.

b) María, em Cuba.

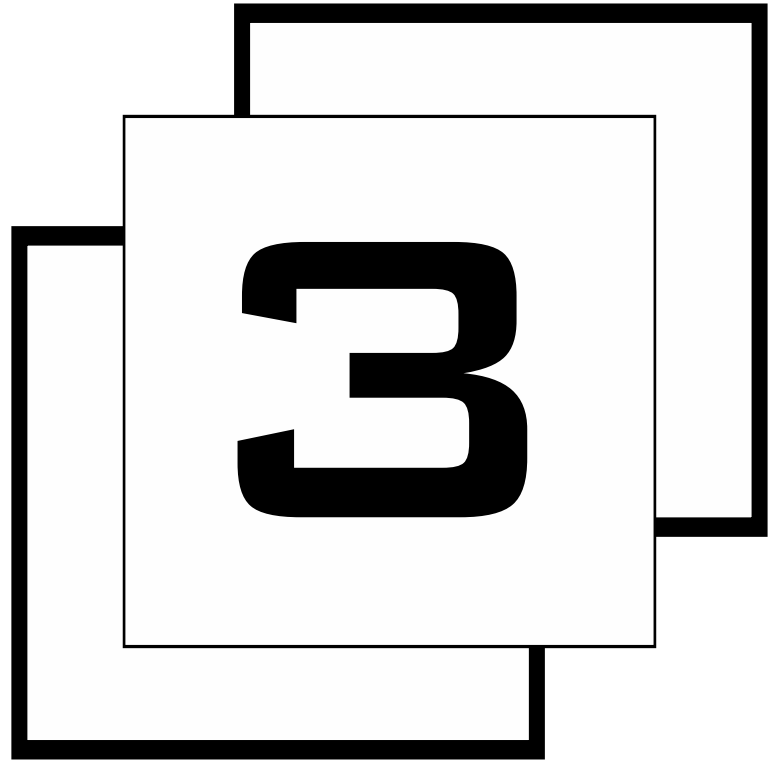
c) Marta, na Argentina.

3) B, D, F, G.

4) a) Da ONU (Organização das Nações Unidas).

b) Cento e trinta e um milhões de pessoas.

c) Resposta pessoal.



INTRODUÇÃO À LEITURA

Você foi convocado para participar do nosso curso de Espanhol Instrumental do Pré-vestibular Social. Parabéns! Para validar sua matrícula, preencha o formulário abaixo com seus dados pessoais e mãos à obra!

CEDERJ – Pré-vestibular Social **Formulario de Registro**

Por favor, complete este formulario con letra clara.

Nombre: _____
 Apellido(s): _____
 Fecha de nacimiento: Día: ___/ Mes: ___/ Año: ___
 Nacionalidad: _____ Teléfono: _____
 Correo electrónico: _____
 Pasaporte n°: _____
 Dirección: _____
 Calle: _____ Número: ___ Piso: ___
 Ciudad: _____ País: _____
 Fecha de entrada: Día: ___/ Mes: ___/ Año: ___
 Fecha de salida: Día: ___/ Mes: ___/ Año: ___

¿Por qué se interesó en el curso?

¿Está interesado en alguna carrera en particular? _____

¿En cuáles? _____

¿Qué espera del curso de Español Instrumental?

_____ Fecha y firma

Cajón de palabras:

- Apellido – sobrenome
- Calle – rua
- Dirección – endereço
- Fecha – data
- Firma – assinatura
- Piso – andar

Vamos começar a investigar os textos e a encontrar várias informações importantes sobre eles? As questões que você encontrará poderão ser objetivas ou discursivas. Procure respondê-las em português. Só será necessário responder em espanhol através de transcrições do texto, sempre que o enunciado pedir.

A partir da leitura do Texto 1, encontre as seguintes informações.

Texto 1

CURSOS ABC

ABC inicia próximamente cursos
con clases presenciales en las áreas de:

- Preparatorio.
- Profesionalizante.
- Técnico.

Estamos en c/Salomé, 3, 28010 Madrid.

Más información en nuestra página web: www.abc.es
o contactando con nosotros en: [cursos@abc.es](mailto: cursos@abc.es)

- 1) Los cursos ABC se realizan...
(A) en Madrid. (B) a distancia. (C) por Internet.
- 2) Hay cursos...
(A) de chino y preparatorio.
(B) técnicos y de idiomas.
(C) de formación profesional, técnico y preparatorio.
- 3) ¿Cuál es la dirección de ABC?
- 4) ¿Cuándo se inician los cursos?

Agora você lerá uma carta enviada pela direção do Colégio Bernardo Lenlen aos pais para esclarecer algumas dúvidas sobre certa viagem.

Texto 2

Estimados padres:

Como ya saben, los alumnos del Colegio "Bernardo Lenlen" de Puebla llegan a Monterrey el sábado. Para aclarar las dudas que puedan tener y para recordarles el programa de actividades conjuntas (que también pueden consultar en la página web del colegio www.centronuevoleon.com), se hará una reunión el miércoles a la 16h en el salón de actos del colegio.

Un saludo.

La Dirección

- 5) En la nota de la dirección de este colegio se invita a los padres a...
- (A) visitar la página web del colegio.
 (B) recibir a los alumnos de otro colegio.
 (C) reunirse en el colegio.
- 6) La fecha de reunión es:
- (A) el miércoles, que significa *sexta-feira*, a las 18h.
 (B) el miércoles, que significa *terça-feira*, a las 6h.
 (C) el miércoles, que significa *quarta-feira*, a las 16h.
- 7) ¿Dónde está el colegio "Bernardo Lenlen"? ¿Dónde se realizará la reunión?

Cajón de palabras – Los días de la semana:

- El lunes – segunda-feira
- El martes – terça-feira
- El miércoles – quarta-feira
- El jueves – quinta-feira
- El viernes – sexta-feira
- El sábado – sábado
- El domingo – domingo

Os textos, a seguir, foram adaptados do 2º Exame de Qualificação da UERJ 2003 e 2007. Procure observar bem as figuras.

Texto 3



- 8) ¿Qué cosas deben ser evitadas cuando cuidamos los niños?
- 9) (UERJ/2003 – adaptada) En el cartel de la campaña, se puede comprender la relación entre los niños y la mariposa. Esta relación propone un símbolo de:
- (A) ternura a exigir de las personas mayores respecto a los niños.
 (B) libertad a obligar a los padres a dar a sus hijos.
 (C) suavidad a dedicar a los niños por sus padres.
 (D) educación estimulada por los padres a sus hijos.

Texto 4

SI
 ALCANZAS
 A VER ESTE
 M E N S A J E
 ¿ P O R Q U É N O V E S
 Q U I É N N E C E S I T A
 D E T U A Y U D A ?

- 10) (UERJ/2007 – adaptada) Los textos suelen dialogar entre sí. En este caso, la publicidad fue creada basándose en otro tipo de texto. ¿Qué otro tipo de texto sirvió de inspiración para la creación del texto 4? ¿Quieres una pista? Tiene que ver con un tipo de texto usado por una especialidad médica.

Texto 5



Ilustração: Michal Zacharzewski.

Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/1151761>

- 11) Esse anúncio cumpre duas funções ao mesmo tempo. Você é capaz de dizer quais são elas?
- (A) Educar e advertir.
 (B) Advertir e assustar.
 (C) Oferecer serviços e conscientizar.
 (D) Oferecer serviços e amedrontar.
 (E) Conscientizar e assustar.

Texto 6

Si la felicidad se comprara, todo mundo tendría un Pégasus. Descubre la felicidad y nuestros excelentes precios en pago de contado y financiamiento en Fénix, Andromeda y Milo.

¿Por qué esperar? Visítanos.



12) ¿Qué productos se anuncian en la publicidad?

13) ¿Qué formas tiene el comprador para pagar el coche?

14) En la frase "Visítanos", hay dos formas: "visita", del verbo visitar, y "nos", pronombre personal. ¿A quién se refiere la forma nos, en el texto?

15) ¿Qué expresiones se podrían utilizar en lugar de "todo mundo"? Elige las alternativas correctas.

- a) () Nosotros tendríamos un Pégasus.
- b) () Uno tendría un Pégasus.
- c) () La gente tendría un Pégasus.
- d) () Ustedes tendrían un Pégasus.

Cajón de palabras:

- Coche — carro
- Doler — doer
- Duda — dúvida
- Herir — ferir
- Mariposa — borboleta
- Mensaje — mensajem
- Soler — costumar

Texto 7

Roberta, ¿quieres venir mañana a mi clase de danza del vientre? Es a las ocho de la tarde en el gimnasio que está entre la oficina de correos y la farmacia, justo detrás de la piscina. Si te animas a ir, nos vemos allí. Un beso, Luisa.

16) La oficina de correos está...

- (A) enfrente de la piscina.
- (B) al lado de la farmacia.
- (C) detrás de la piscina.

Texto 8

¡En el 2009, ven a un parque de diversión!

Celebra tu cumpleaños, un aniversario o cualquier otra ocasión especial en nuestros parques Diversión y, por primera vez, recibe una entrada gratuita a uno de los parques temáticos.

Ponte en contacto con nosotros www.parquediversion.com y atenderemos a todos los detalles para hacer de tu celebración un día inolvidable. Nos encargamos de prepararte un estupendo banquete, acompañado de música, baile, desfiles de nuestros personajes y experiencias mágicas en nuestras magníficas instalaciones.

17) Por primera vez los parques Diversión...

- (A) regalan entradas.
- (B) celebran cumpleaños.
- (C) organizan desfiles.

Texto 9

Convocatorias Comunidad Escolar

Certamen Teatral Marqués de Bradomín

Los jóvenes menores de trece años establecidos en España pueden participar en el XVII Concurso de Textos teatrales Marqués de Bradomín. El jurado concederá dos premios dotados con 6.000 y 3.000 euros, respectivamente. El plazo de presentación de originales finaliza el 30 de septiembre.

Certamen de Poesía Paul Becket

La Fundación Valparaíso convoca la cuarta edición del Premio de Poesía Paul Becket, con una dotación de 4.000 euros. El plazo para participar en este certamen acaba el día 30 de septiembre.

Concurso Literario Pablo Neruda

El Banco de Madrid convoca un premio de narrativa y otro de ensayo a los que invita a participar a todos los autores, españoles y extranjeros, mayores de edad y residentes en España. El plazo de admisión de originales finaliza el 27 de octubre.

Curso de Psicomotricidad

Maestros y educadores pueden participar en el curso de psicomotricidad que organiza el departamento de Psicología Médica de la Universidad Complutense de Madrid. La duración del mismo es de 800 horas, distribuidas en dos cursos académicos.

Congreso Estatal de Participación Juvenil

Murcia será sede del segundo Congreso Estatal de Participación Juvenil, que tendrá lugar del 3 al 6 de octubre, organizado por la Comunidad de Murcia. Su objetivo es dar a conocer el trabajo que realizan las entidades y las asociaciones juveniles de carácter estatal. El plazo de inscripción finaliza el 29 de septiembre.

Expresión Corporal

La Escuela de Expresión Corporal presenta la segunda parte del programa de Iniciación a la relajación con una serie de cursos destinados al profesorado y al público en general.

Colegios de Doctores y Licenciados

El Colegio de Doctores y Licenciados de Cataluña convoca a todos sus afiliados a su reunión anual. El encuentro pretende reunir en Barcelona a cerca de 2000 doctores de distintas especialidades.

Máster de Gestión de Empresas Educativas

La Universidad Alfonso X organiza el Máster de Gestión de Empresas Educativas, compuesto de 500 horas lectivas, distribuidas en dos ciclos. Los alumnos deben tener titulación universitaria previa y acreditar una experiencia mínima de dos años en puesto directivo.

Escuela de Vidrio

La Real Fábrica de Cristales de la Granja convoca el curso monográfico sobre artesanía del vidrio para maestros de primaria. El curso se celebrará a lo largo de todo el año.

Premio Estudiar con Calidad

La Asociación Teleprofe convoca el Premio Estudiar con calidad dirigido a estudiantes de 4º y 5º curso de carreras universitarias.

Establece dos modalidades: una de diseño de una técnica de estudio interactivo, utilizando el ordenador y otra de diseño de un lenguaje abreviado telefónico. El plazo de presentación de trabajos se abrirá el 29 de septiembre.

Adaptado de mec.es. España.

18) No hace falta dedicarse a la educación para participar en un curso de...

- (A) psicomotricidad. (B) expresión corporal.
(C) artesanía del vidrio.

19) El curso de psicomotricidad se...

- (A) dividirá en dos grupos. (B) realizará en dos años.
(C) celebrará en la Universidad.

20) Una actividad organizada en exclusiva para los maestros es...

- (A) Expresión Corporal.
(B) el máster de Gestión de Empresas Educativas.
(C) la Escuela de Vidrio.

21) El máster organizado por la Universidad Alfonso X...

- (A) proporciona un curso de 1000 horas.
(B) dura dos años académicos.
(C) exige experiencia profesional.

22) La actividad que se celebra una vez al año está convocada por...

- (A) La Escuela de Expresión Corporal.
(B) El Colegio de Doctores y Licenciados de Cataluña.
(C) La Real Fábrica de Cristales de la Granja.

23) Si usted es menor de edad y le gusta escribir, participará en...

- (A) un certamen.
(B) una asociación.
(C) un congreso.

24) Antes de finalizar septiembre se acabará el plazo para participar en el...

- (A) Concurso literario Pablo Neruda.
(B) Congreso Estatal de Participación Juvenil.
(C) Premio Estudiar con Calidad.

25) Se ha convocado más de tres veces un premio de...

- (A) teatro.
(B) poesía.
(C) ensayo.

26) La asociación Teleprofe organiza un curso para...

- (A) profesores.
(B) menores.
(C) universitarios.

27) Podrá participar en el Concurso Pablo Neruda si...

- (A) trabaja en un banco.
(B) es español.
(C) vive en España.

DICA DE LEITURA

O erro mais comum dos alunos ao ler os textos nas provas de espanhol é uma excessiva análise das palavras ou a leitura termo por termo, o que tira um tempo precioso e é comprovadamente ineficaz na compreensão do texto. O leitor competente não lê palavra por palavra: ele lê conjuntos de palavras que constituem unidades de pensamento. Pense nisso, querido estudante!

GABARITO

Formulário e questões iniciais de preenchimento pessoal.

- 1) A
- 2) C
- 3) Rua Salomé, 3, 28010 Madrid.
- 4) Nos próximos dias.
- 5) C
- 6) C
- 7) O colégio está situado em Puebla e a reunião será realizada no salão de atos do colégio.
- 8) Não devemos bater nem ferir as crianças com palavras.
- 9) C
- 10) Exame oftalmológico.
- 11) C
- 12) São anunciados três modelos de carros.

13) Pagamento à vista e financiado.

14) Se refere às lojas da Pégasus

15) B e C

16) C

17) A

18) B

19) B

20) C

21) C

22) B

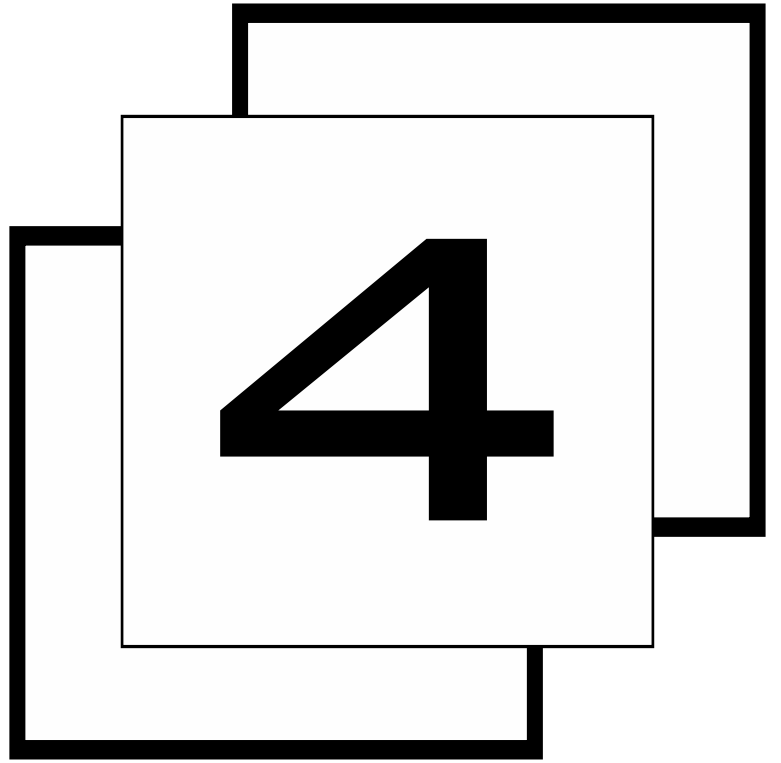
23) A

24) B

25) B

26) C

27) C



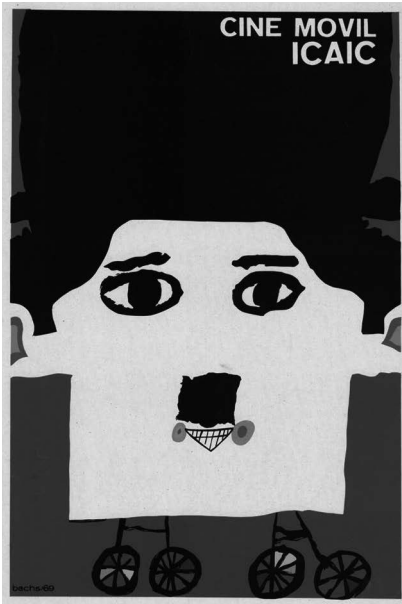
LEITURA E DEDUÇÃO

Você certamente já ouviu falar que as provas de espanhol são repletas de textos. Algum professor também já deve ter lhe falado que, na leitura, usamos algumas ferramentas para entendermos melhor o texto. É aí que entra a dedução.

Ao lermos um texto, produzimos sentidos, e você, leitor, exerce papel ativo, sendo as deduções, ou inferências, um relevante processo cognitivo.

Observe a imagem, a seguir, usada no vestibular da UERJ, 1º Exame de Qualificação 2005 e se pergunte:

Texto 1



- 1) A figura lembra que personalidade importante?
- 2) Essa personalidade é voltada para algum público específico? Ou seja, dirige-se a crianças, adolescentes ou adultos?
- 3) A imagem foi produzida por um adulto ou por uma criança? O que me levou a deduzir isso?

Percebeu que você conseguiu tirar de uma imagem informações muito importantes através de algumas perguntas? Essas perguntas são inferências que fazemos tanto em um texto escrito quanto em um texto não verbal, como é esta imagem.

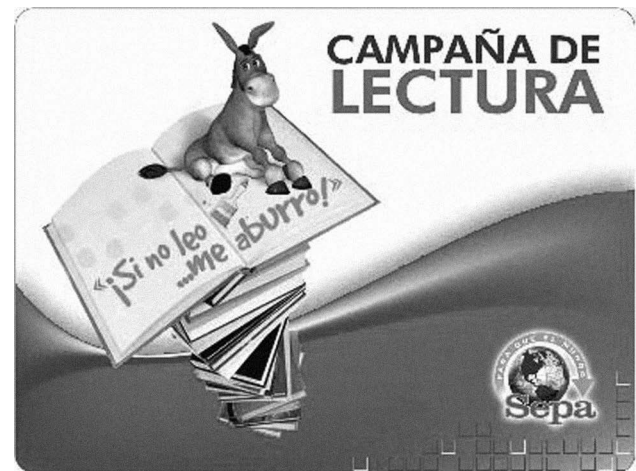
Vamos deduzir um pouco mais a partir dessa mesma imagem? Pergunte-se também:

- 4) Por que foram usadas rodinhas de bicicleta em um cartaz que divulga um programa de cinema móvel?

Ao fazer essas perguntas, percebe-se que a compreensão da leitura não é orientada apenas pelas marcas gráficas do texto, mas, sobretudo pelo que estas marcas têm a dizer e pelo modo como você recebe e interpreta a intenção do autor.

Leia o próximo texto, usado na prova do CEDERJ 2011, e procure fazer as seguintes deduções:

Texto 2



Fonte: Campanha de leitura de la SEPA, em 2009. Disponível em: <http://noti-prensa.com/?p=364>

- 1) O que um burro tem a ver com uma campanha de leitura?
- 2) No enunciado “¡Si no leo... me aburro!”, qual o duplo sentido provocado pela forma sublinhada?

Aproveitando o duplo sentido da imagem anterior, a história em quadrinho do Texto 3 (2º Exame de Qualificação – UERJ/2005 – adaptada), também trabalha as expressões aburrirse e ser burra. Leia-a:

Texto 3



www.cienpies.org

Nessa história, ocorreu um mal-entendido na comunicação. Esse mal-entendido se deu porque a irmã mais velha quis dizer *se aborrecea* (do verbo aborrecer-se), mas a irmã mais nova entendeu *seja burra* (verbo ser + a palavra burra). Coincidentemente, as formas em espanhol *se aburra* e *sea burra* são muito parecidas, provocando uma confusão de base sonora.

Percebemos que a interpretação do Texto 3 dependia da sua interação — o leitor — com o autor. Para entender a confusão sonora, o autor partiu do princípio de que você conhecia as formas *aburrirse* e *ser burra* e seus respectivos significados em português.

Agora leia a tirinha da Mafalda, personagem criada por Quino, usada no 2º Exame de Qualificação da UERJ 2001 e procure resolver a questão que a seguia.

Texto 4



QUINO. Mafalda. Buenos Aires: Ediciones de La Flor, 1988.

Por la escena presentada en la última viñeta, se puede deducir que Mafalda tira su diccionario a la basura porque:

- (A) duda del sentido atribuido a la palabra
- (B) se opone a lo dicho por su amigo
- (C) no logra razones contra la sopa
- (D) quiere sorprender a su madre

É certo que você precisaria do significado de algumas palavras usadas ali. Por exemplo, o que é *escena*? *Escena* significa *cena*, em português; já a palavra *cena*, em espanhol, significa *jantar*. Esses são aqueles conhecidos falsos cognatos ou falsos amigos, como muitos conhecem. Além desses, a palavra *tira* também poderia gerar outro mal entendido. *Tirar* significa lançar, jogar; já *sacar* significa tirar em português.

Viu como nem sempre os significados em português são iguais aos do espanhol? E o que significa *basura*? Significa lixo. E, para fechar, existe um entendimento que vai além do conhecimento linguístico. Você precisaria conhecer com antecedência essa personagem e saber do pavor que ela tem de sopa para entender o porquê de ela jogar fora o dicionário.

Então, já chegou a alguma resposta para a questão? Leia a tirinha mais uma vez, agora agregando todas as informações que lhe dei. Se você escolheu a letra C, acertou!

Leia o próximo texto e faça as questões que o seguem.

Texto 5



Compromiso Ringo

Los productos de nuestra marca son tan sabrosos que cualquier animal se sorprende.

Su dinero puede ser devuelto si su mascota prueba uno de nuestros productos Ringo y no lo come.

¿Qué hay que hacer? Presente el paquete, sin tenerlo comido todo, dentro de 20 días de realizada la compra. Es reimportante

presentar el paquete, la factura y sus datos personales en el punto de compra o en nuestra oficina (Calle San Sebastián, 450) o llámenos, si lo adquirió en un supermercado (el número se encuentra en el envase) y le reembolsaremos su dinero en efectivo. Simple, ¿no? Lo único difícil es que su mascota no quede contenta con la calidad de nuestros alimentos.

Foto: Jelle Boontje. Disponible em: <http://www.sxc.hu/photo/948580>

Lembre-se: respostas em português, só responda em espanhol através de transcrições, quando precisar retirar elementos do texto.

1) O anúncio publicitário promove a venda de um produto. Assinale:

- (A) A quem se refere a expressão irônica “cualquier animal”.
- (B) Em que consiste o “compromiso” a que se refere o texto.

2) Mencione três exigências da empresa fabricante do produto para cumprir com o “compromiso”.

3) Transcreva:

a) A parte do enunciado a que se refere o pronome “lo” em “no lo come”.

b) A palavra equivalente a “animal” usada no texto.

Texto 6

Terremoto de Chile 2010

El terremoto de Chile de 2010 fue un sismo ocurrido a las 03:34:17 hora local, del sábado 27 de febrero de 2010, que alcanzó una magnitud de 8,8 MW. El epicentro se ubicó en el Mar Chileno, frente a las localidades de Curanipe y Cobquecura, cerca de 150 kilómetros al noroeste de Concepción, y a 47,4 kilómetros de profundidad bajo la corteza terrestre. El sismo, tuvo una duración de cerca de 2 minutos 45 segundos, al menos en Santiago. Fue percibido en gran parte del Cono Sur con diversas intensidades, desde Ica en Perú por el norte hasta Buenos Aires y São Paulo por el oriente. (...) El sismo es considerado como el segundo más fuerte en la historia del país y uno de los cinco más fuertes registrados por la humanidad. Sólo es superado a nivel nacional por el cataclismo del terremoto de Valdivia de 1960, el de mayor intensidad registrado por el hombre mediante sismómetros. El sismo chileno fue 31 veces más fuerte y liberó cerca de 178 veces más energía que el devastador terremoto de Haití ocurrido el mes anterior, y la energía liberada es cercana a 100.000 bombas atómicas como la liberada en Hiroshima en 1945.

Adaptado de: http://es.wikipedia.org/wiki/Terremoto_de_Chile_de_2010 (Acceso el 31/03/2010)

1) ¿Cuál de los siguientes conceptos está de acuerdo con lo que está indicado en el texto?

- (A) El terremoto tuvo una duración de dos minutos y cuarenta y cinco segundos, y terminó a las tres horas, treinta y seis minutos y cuarenta y dos segundos, hora local.
- (B) El sismo chileno de 2010 liberó una energía cien mil veces mayor que la liberada por la bomba atómica que lanzaron en Hiroshima en 1945.
- (C) En Chile, es la primera vez que ocurre un sismo de tal magnitud.
- (D) El movimiento llegó a sentirse tanto en Brasil como en Argentina, Perú y México.
- (E) El epicentro del terremoto se localizó a cuarenta y siete metros de profundidad.

Texto 7

Terremoto de Chile 2010

Geología

El terremoto ocurrió en el borde convergente entre la placa de Nazca y la placa Sudamericana. En la región en que tiene lugar el terremoto, las placas convergen a un ritmo de unos 68 mm/año. El terremoto está caracterizado por un mecanismo focal de falla inversa causado por la subducción de la placa de Nazca por debajo de la Sudamericana.

Las costas de Chile tienen una historia de grandes terremotos originados por esta frontera de placas, como el terremoto de Valdivia de 1960, el más fuerte de la historia entre los registrados mediante sismógrafos, llegando a una magnitud de 9,5 en la escala sismológica de magnitud de momento (conocida erróneamente como escala de Richter). Se estima que la zona de falla que se desplazó en este terremoto tenía una longitud de 640 km de largo, y se encontraba inmediatamente al norte del segmento de 960 km que dió origen al terremoto de 1960.

Durante más de 170 años, la subducción de la placa de Nazca bajo la Sudamericana estuvo retenida sin poder liberar la energía acumulada a través de un evento sísmico. Así, se acumuló una diferencia de hasta 10 metros entre el desplazamiento esperado de las placas y el real. Ante dicha situación, un grupo de sismólogos determinó en 2007 que un terremoto de magnitud entre 8 y 8,5 debía ocurrir “en el futuro cercano”.

Adaptado de: http://es.wikipedia.org/wiki/Terremoto_de_Chile_de_2010 (Acceso el 31/03/2010)

2) En la frase: “Durante más de 170 años, la subducción de la placa de Nazca bajo la Sudamericana estuvo retenida sin poder liberar la energía acumulada a través de un evento sísmico” la palabra destacada significa:

- (A) Alejamiento del borde de una placa de la corteza terrestre por debajo del borde de otra.
- (B) Separación del borde de una placa de la corteza terrestre por debajo del borde de otra.
- (C) Deslizamiento del borde de una placa de la corteza terrestre por debajo del borde de otra.

(D) Desplazamiento del borde de una placa de la corteza terrestre lejos del borde de otra.

(E) Desvelamiento del borde de una placa de la corteza terrestre por debajo del borde de otra.

Texto 8

Terremoto de Chile 2010

Réplicas

Casi inmediatamente después del terremoto, comenzaron a sucederse réplicas de distintas intensidades, localizadas en territorio chileno. En las 24 horas siguientes, ya se habían producido más de un centenar de estas réplicas, algunas de ellas de gran intensidad, siendo la más fuerte una ocurrida a menos de dos horas del suceso principal y que alcanzó una magnitud de 6,9 grados. Otra de las réplicas más destacables fue la ocurrida a las 8:25 hora local del domingo 28 que tuvo su epicentro en la costa de la VI Región de O'Higgins y que se dejó sentir desde Valparaíso hasta Concepción, alcanzando los 6,2 grados de magnitud. Como consecuencia de estas réplicas, muchas de las casas que habían quedado dañadas por el terremoto principal, colapsaron definitivamente. Una nueva réplica de magnitud superior a 6, ocurrida el día 3 de marzo, generó conmoción en la población en conjunto con una falsa alerta de tsunamis; a esa fecha, ya se llevaban contabilizadas 203 réplicas que superaban los 4,9 grados de magnitud.

Adaptado de: http://es.wikipedia.org/wiki/Terremoto_de_Chile_de_2010 (Acceso el 31/03/2010)

3) En "Casi inmediatamente después del terremoto", la forma en negrita significa lo mismo que

- (A) alrededor
- (B) cerca de
- (C) tras
- (D) luego
- (E) excepto



Texto 9

El terremoto de Chile obliga a suspender el V Congreso de la Lengua Española

Sábado, 27 de febrero de 2010

hoyesarte.com

El terremoto que azotó la pasada madrugada en Chile se ha cobrado una nueva víctima: el V

Congreso Internacional de la Lengua Española, que, según noticias de última hora, ha sido suspendido. Este importante encuentro, que estaba previsto que comenzara en Valparaíso el próximo martes, tras su inauguración por el Rey Juan Carlos y la presidenta chilena, Michelle Bachelet, había sido organizado por el Instituto Cervantes, la Real Academia Española con el conjunto de las Academias Americanas y el Gobierno de Chile.

En la inauguración también estaba previsto que participasen, entre otros, los directores de la Real Academia Española y del Instituto Cervantes y los escritores Mario Vargas Llosa, Jorge Edwards y Emilio Lledó. Bajo el lema "América en la Lengua Española", el programa del congreso incluía la presentación de la versión manual (750 páginas) de la nueva gramática y dos ediciones conmemorativas de la obra de los poetas chilenos y premios Nobel Gabriela Mistral y Pablo Neruda.

http://www.hoyesarte.com/index.php?option=com_content&view=article&id=4018:el-terremoto-de-chile-obliga-a-suspender-el-v-congreso-de-la-lengua-espanola-&catid=89:actualidad&Itemid=364

4) De acuerdo con el texto 9, el V Congreso Internacional de la Lengua Española

- (A) fue inaugurado por el Rey Juan Carlos.
- (B) ha sido organizado por la presidenta Michelle Bachelet.
- (C) iba a premiar algunos escritores chilenos.
- (D) fue cancelado a causa del terremoto ocurrido en Chile.
- (E) se iba a realizar en la capital chilena.

5) Las personalidades abajo, todas relacionadas de alguna manera al mundo hispánico, tenían participación confirmada en el Congreso, a excepción de:

- (A) Rey Juan Carlos
- (B) Michelle Bachelet
- (C) Cervantes
- (D) Mario Vargas Llosa
- (E) Jorge Edwards

6) Uno de los objetivos de esta edición es presentar la versión manual de la nueva gramática, de 750 páginas. El enunciado "versión manual" se opone a la idea de:

- (A) versión digital
- (B) versión profesional
- (C) versión clásica
- (D) versión en papel
- (E) versión comentada

7) A partir del lema del Congreso, "América en la lengua española", se puede deducir que

- (A) los participantes van a crear una nueva gramática en versión manual del español de América.
- (B) solamente autores americanos van a participar en el congreso.
- (C) los congresistas pretenden celebrar y discutir la contribución de América al idioma.
- (D) hay que crear más academias americanas de lengua.
- (E) el español de América necesita un Congreso específico para él.

Texto 10

QUINO. *Mafalda* 7. Buenos Aires: Ediciones de la flor, 1984.

- 8) (UERJ/2006 – Adaptada) Leyendo la tira cómica, se deduce que
- (A) la identidad nacional contrasta con la presencia masiva de elementos extranjeros en la vida de los personajes.
 - (B) a Felipe y a Mafalda les gusta pasear por la ciudad con el fin de inspirarse para estudiar.
 - (C) los personajes están viajando y no tienen tiempo para hacer la composición.
 - (D) la identidad nacional es un tema que no inspira al alumno.
 - (E) Felipe no quiere hacer la composición.

DICA DE LEITURA

Não exagere na velocidade ou faça uma leitura demasiado superficial; isso o tornará presa fácil das armadilhas do texto e das questões formuladas. O ideal é, por meio da prática, achar um equilíbrio na velocidade de leitura. Ela não pode ser um desafio em si mesma, o importante é a compreensão!

GABARITO**Texto 1**

- 1) Lembra o Charles Chaplin.
- 2) Sim, dirige-se a crianças.
- 3) Ela foi feita por uma criança. A natureza do traçado do desenho.
- 4) Foram usadas para acentuar a mobilidade do cinema, que vai a várias cidades.

Texto 2

- 1) Porque o livro instrui ao mesmo tempo que entretém e diverte.
- 2) A forma é a flexão do verbo aburrirse, que se confunde com a expressão ser burra, na forma 'sea burra'.

Texto 4

C

Texto 5

- 1) a) Ao animal propriamente dito e ao dono do animal.
- b) Se o animal prova o produto e não o come, o dinheiro é devolvido.
- 2) Apresentar o produto dentro de 20 dias de realizada a compra, o pacote do produto, sem tê-lo comido todo, a fatura/nota fiscal, os dados pessoais.
- 3) a) "producto" ou "producto Ringo"
- b) "mascota"

Texto 6

1) B

Texto 7

2) C

Texto 8

3) C

Texto 9

4) D

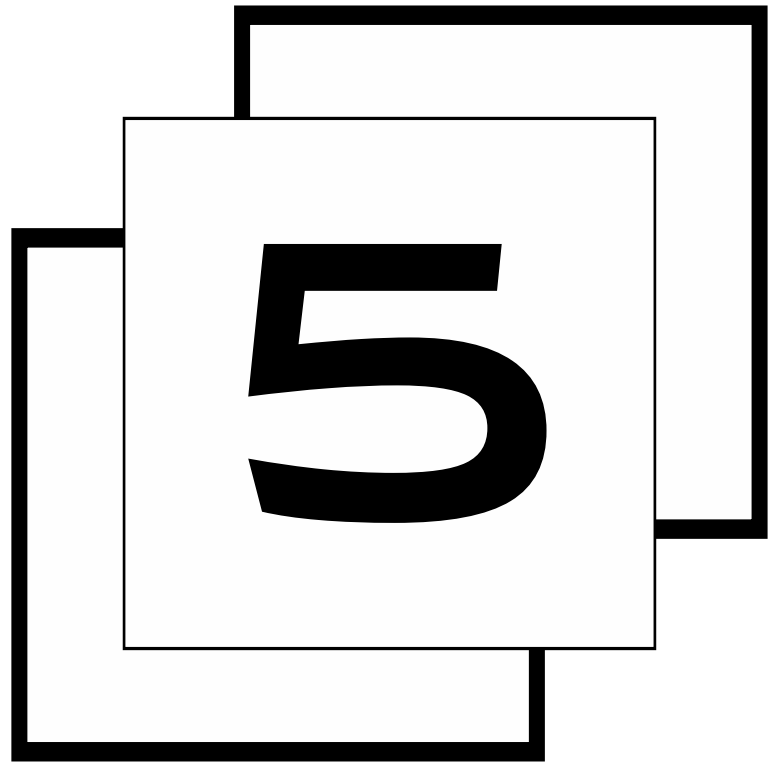
5) C

6) A

7) C

Texto 10

8) A



COMPREENSÕES GLOBAL E PONTUAL

Agora eu lhe convindo a apreciar algumas ofertas de viagem para suas férias. Leia-as e escolha a que mais se adéqua aos seus interesses. Boa Viagem!

Textos publicados em: <http://www.elmundo.es/suplementos/viajes/2005/44/1123060794.html> e utilizados no vestibular da PUC-RIO 2006

SUPER OFERTAS

¡Y llegaron las vacaciones!

Texto 1 (PUC-Rio/2006)



Foto: Bruno Verbeken. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/947639>

En el corazón de la sabana • Kenia

Conocer los secretos de África negra y dejarse atrapar por la magia de la sabana es ahora más fácil que nunca.

Nobel Tours lanza el primer vuelo directo Madrid-Nairobi, acompañado de un programa de viaje igualmente atractivo: Safari Sweet Kenya Express, de 9 días de duración, a partir de 1.260 euros. O un combinado de 16 días, con una semana de safari y otra en la playa de Mombasa, desde 1.766 euros. Se puede conseguir toda la información en el catálogo especial Kenya y Tanzania Express.

1) A que continente este anúncio deseja levar os turistas?

2) O que o turista que opta pelo segundo pacote terá de entretenimento?

Texto 2 (PUC-Rio/2006)



Foto: Ricardo Santeugini. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/1156459>

Playa y sol en tres dimensiones • Tenerife

El complejo hotelero Mare Nostrum Resort, en la isla canaria de Tenerife, les ofrece una fabulosa promoción especial: una semana de descanso y diversión en Tenerife desde sólo 392 euros por persona. La propuesta del Mare Nostrum Resort incluye, además del alojamiento, excursiones al Loro Parque y avistamiento de cetáceos a bordo del catamarán Lady Shelley, entrada para el musical Pasión y Destino, cena temática, sesión de hidromasaje en el centro spa. . .

1) Cite duas atividades incluídas na viagem a Tenerife.

2) Como será o jantar para quem decidir adquirir o pacote desde anúncio?

Texto 3 (PUC-Rio/2006)



Foto: Laureà Moncunill. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/511576>

Apuesta por la cultura • Salamanca

No todos buscan sol y playa durante las vacaciones.

La ciudad universitaria por excelencia, Salamanca, tiene mucho que ofrecer y durante los meses de verano se muestra mucho más sosegada. Viajes El Corte

Inglés le ofrece alojamiento en uno de los mejores hoteles de la ciudad, el NH Palacio de Castellanos, ubicado junto a la Plaza del Concilio de Trento y construido en los terrenos de un antiguo palacio del siglo XVI. Desde 90 euros la noche en habitación doble (115,68 euros con desayuno).

- 1) Em que época do ano é mais calmo visitar Salamanca?
- 2) Qual é o nome da agência que oferece pacotes de viagem a Salamanca?

Texto 4 (PUC-Rio/2006)



Foto: Marc Slingerland. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/1172084>

En la ciudad de los canales • Amsterdam

Construida sobre pilotes, donde el río Amstel desemboca en IJsselmeer, Amsterdam atrae por su multitud de pequeños puentes sobre los canales que atraviesan la ciudad antigua.

Entre los lugares de interés figuran el Rijksmuseum, colección de pintores flamencos; la casa de Rembrandt; el Palacio Real, que fue construido en el siglo XVII; la Universidad de Amsterdam... Salidas en agosto en vuelo de línea regular. Estancia de dos noches en hotel de dos y tres estrellas, desde 248 euros por persona.

- 1) Qual é a principal característica desta cidade?
- 2) Se você decide fazer turismo em Amsterdam, quanto gastará por cada diária?

Texto 5 (PUC-Rio/2006)



Foto: Ilya Klimanov. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/1067640>

Un destino 24 horas 'non-stop' • Nueva York

La eclética Manhattan, el populoso Brooklyn, el racial Bronx, o Queens, considerado el dormitorio de Nueva York, conforman una geografía única, la de la ciudad que nunca duerme. En Nueva York, sus museos y restaurantes, tiendas *avantgarde* y enormes parques y jardines convierten una estancia en la capital del mundo en unas vacaciones inolvidables. Viajes Iberia ofrece una estancia de cinco días (tres noches), desde 929 euros por persona, en el Hotel Helmsley Middeltown.

- 1) Explique o que significa dizer "La eclética Manhattan".
- 2) Se você escolher este destino, como serão suas férias?

Então, já escolheu seu roteiro? Antes de arrumar suas malas, responda as questões que seguem com base nos cinco destinos.

- 1) (PUC-Rio/2006) Señale la opción que NO está de acuerdo con los textos.
 - (A) El texto propone ofertas turísticas.
 - (B) El paquete de Tenerife incluye sólo el alojamiento.
 - (C) Mare Nostrum Resort no es una agencia de viajes.
 - (D) Hay vuelos directo España-Kenia.
 - (E) No todos prefieren playas en vacaciones.
- 2) (PUC-Rio/2006) Si uno sólo dispone de 400 euros para el paquete turístico, puede optar por
 - (A) Safari Kenya Express.
 - (B) Cinco noches en Salamanca.
 - (C) Siete días en Tenerife.
 - (D) Dieciséis días en Kenia.
 - (E) Cinco días en Nueva York.

3) (PUC-Rio/2006) "Amsterdam atrae por su multitud de pequeños puentes".

La palabra que tiene el mismo género del vocablo subrayado es

- (A) Tiendas (B) Viajes
(C) Playas (D) Islas
(E) Vacaciones

4) (PUC-Rio/2006 — adaptada) Hay un elemento llamado marcador en el Texto

2. Este marcador "además" en el texto indica

- (A) Oposición (B) Concesión
(C) Inclusión (D) Explicación
(E) Exclusión

5) (PUC-Rio/2006) Si uno quiere ir a un sitio reconocido como capital del mundo, tiene que llamar a

- (A) Halcón Viajes (B) Viajes el Corte Inglés
(C) Nobel Tours (D) Viajes Iberia
(E) Mare Nostrum Resort

Bom trabalho até agora! Vamos analisar outros textos.

Texto 6

Pastillas para no soñar

Si lo que quieres es vivir cien años

no pruebes los licores del placer.

Si eres alérgico a los desengaños

olvidate de esa mujer.

Compra una máscara antigás,

mantente dentro de la ley.

Si lo que quieres es vivir cien años

haz músculos de cinco a seis.

Y ponte gomina que no te despeine

el vientecillo de la libertad.

Funda un hogar en el que nunca reine

más rey que la seguridad.

Evita el humo de los puros,

reduce la velocidad.

Si lo que quieres es vivir cien años

vacúnate contra el azar.

Deja pasar la tentación

dile a esa chica que no llame más

y si protesta el corazón

en la farmacia, puedes preguntar:

¿Tiene pastillas para no soñar?

Letra: Joaquín Sabina; Música: Joaquín Sabina, Pancho Varona; Disco: Física y Química (1992)

6) (UERJ/2008 — 1º Ex. Qualificação)

"no pruebes los licores del placer". (v. 2)

"Compra una máscara antigás," (v. 5)

"Y ponte gomina que no te despeine" (v. 9)

El uso reiterado del imperativo atribuye al texto un tono de:

- (A) mando
(B) petición
(C) seducción
(D) aconsejamiento

7) (UERJ/2008 — 1º Ex. Qualificação) *"Si lo que quieres es vivir cien años"* (v. 1)

Según el poeta, para vivir ese tiempo se debe proceder del siguiente modo:

- (A) evitar los riesgos (B) aceptar los retos
(C) aprovechar la vida (D) vivenciar lo prohibido

Texto 7



ELPAÍS.com — 08-11-2006 <http://www.elpais.com/vineta/?d date=20061108&autor=Ram%F3n&anchor=elpporopivin&xref=20061108elpepivin 1&type=Tes&k=Ramon>

8) (UFF/2009 — adaptada) En este texto está implícita la cuestión del tiempo.

Se puede percibir que el texto es

- (A) una crónica
(B) un poema
(C) una viñeta
(D) una carta informal
(E) un anuncio de clasificado

9) En "Tendremos tiempo" hay una perspectiva de tiempo

- (A) presente
(B) pasado
(C) futuro

10) (UFF/2009) La viñeta de Ramón ironiza la cuestión del tiempo:

- (A) de acuerdo con los errores de la previsión meteorológica.
(B) por desconsiderar las consecuencias de los cambios en el futuro.
(C) a partir del comportamiento de los personajes, bajo una lluvia repentina.
(D) a causa de la necesidad de que sus personajes busquen abrigo.
(E) desde la perspectiva del tiempo cronológico y del tiempo climático.

Texto 8**A seis dólares la hora de lágrimas, el bar para llorones es un boom**

Por Pedro Irigoyen

¿Quién dijo que llorar no es de hombre? Mentira. El llanto no sólo es unisex, sino que incluso hay gente que llega a pagar para que la dejen llorar en paz. Y el precio que pagan no es muy barato que digamos. Según informa la agencia de noticias China News Service, un hombre de negocios del este del país asiático tuvo una idea revolucionaria que, según dicen, es todo un éxito. El tipo abrió un bar donde los clientes pueden llorar con tranquilidad al precio de 50 yuan la hora (cerca de los 18 pesos). El nombre le queda justo: "Cry Bar". A pesar de que en apariencia se trata de un lugar como cualquier otro, un par de mesas, un sofá, nada del otro mundo, la taberna marca la diferencia con algunos detalles que lo hacen único.

Entre sus particularidades, se ofrecen pañuelos de papel para que los clientes puedan secar sus lágrimas, música bastante triste e incluso, cebollas, gotas de mentol y pimienta roja para aquellos que no logran desahogarse y estallar en lágrimas para expulsar parte de la tensión diaria. La idea fue de su dueño, Luo Jun, quien cuando dirigía una agencia matrimonial descubrió que muchos de sus clientes tenían un inmenso deseo de llorar pero no podían encontrar el momento, ni el lugar adecuados. Ahora el hombre vive gracias a un ejército de bebedores deprimidos que aprovechan cada vez que pueden y se van un rato a ahogar sus penas en una jarra de cerveza bien fría.

Publicado por weblogs en Julio 15, 2004 08:51 PM | Enlace permanente. (Accedido de: <http://weblogs.clarin.com/conexiones/archives/000733.html>)

11) Luego de leer el texto, podemos decir que el objetivo principal del mismo consiste en:

- (A) indicar la localización del llamado "Cry Bar".
- (B) presentar una breve biografía del fundador del "Cry Bar".
- (C) informar sobre la existencia de un lugar denominado "Cry Bar".
- (D) describir cuidadosamente el edificio del "Cry Bar".
- (E) señalar la ausencia de un rincón para ahogar el llanto.

12) "(...) muchos de sus clientes tenían un inmenso deseo de llorar pero no podían encontrar el momento, ni el lugar adecuados." En este fragmento las ideas:

- (A) se complementan sin contraponerse
- (B) se confunden y coinciden
- (C) se contraponen sin complementarse
- (D) se contraponen y se complementan
- (E) se complementan sin contraponerse

13) En la última frase, la expresión "un ejército de bebedores deprimidos" se refiere a:

- (A) todas las personas tristes de China.
- (B) todos los frequentadores del bar.
- (C) todos los que beben cerveza bien fría.
- (D) todos los que usan pañuelos para secar sus lágrimas.
- (E) jarras de cerveza.

14) En: "(...) y se van un rato a ahogar sus penas en una jarra de cerveza bien fría." la expresión subrayada introduce un sentido de:

- (A) admiración
- (B) causalidad
- (C) explicación
- (D) temporalidad
- (E) sustantividad

15) "(...) algunos detalles que lo hacen único." El pronombre subrayado corresponde en el texto:

- (A) al tipo que abrió el "Cry Bar"
- (B) al propio "Cry Bar"
- (C) a los clientes del nuevo establecimiento
- (D) a los detalles que componen el bar
- (E) a los pañuelos de papel

16) "(...) tuvo una idea revolucionaria que, según dicen, es todo un éxito." El empleo de la expresión subrayada se justifica por:

- (A) la importancia que se presta al enunciador de dicha afirmación.
- (B) la veracidad que se confiere a las informaciones presentes en el discurso.
- (C) la manifestación de la propia opinión del autor del texto.
- (D) el alejamiento que se produce entre el autor y la responsabilidad de lo dicho.
- (E) la importancia que se presta de la propia opinión del autor.

Texto 9**Un escritor chino será el primero en publicar su novela vía celular**

Por Magela Demarco

En la actualidad los celulares se utilizan para sacar fotos, conectarse a Internet, enviar mensajes instantáneos de textos, imágenes y sonidos, como reproductores de MP3 y, por supuesto, también para hablar. Qian Fuchang, un escritor chino, quiere ser el primero en el mundo en publicar una novela en forma de mensajes SMS para ser leída por usuarios de teléfonos móviles. La trama estará dividida en 60 capítulos. Cada uno será enviado a través de un mensaje que constará tan sólo de 70 caracteres, informó la agencia de prensa China Nouvelle. *Fuera de la Fortaleza sitiada*, así se titula la obra, narra la historia de un triángulo amoroso y los encuentros y desencuentros que se producen entre sus personajes.

"Esta será una verdadera obra literaria" a pesar de su brevedad, aseguró Xie Wangxin, vicepresidente de la Academia de Literatura Guangdong, en el sur de China. Con una población de 1.300 millones de habitantes, China es el país con más usuarios de celulares del mundo: 300 millones. Los orientales están muy acostumbrados a utilizar los teléfonos móviles de manera multifuncional, así que no será nada raro verlos leyendo, en el trayecto que les toma ir a sus trabajos, un nuevo capítulo de la futura novela... "vía móvil".

Publicado por weblogs en Julio 14, 2004 09:53 PM | Enlace permanente. (Accedido de: <http://weblogs.clarin.com/conexiones/archives/000732.html>)

- 17)** Tras leer el texto se evidencia como su principal objetivo informar que:
- (A) se lanzará en China la primera novela vía celular.
 - (B) la novela *Fuera de la fortaleza sitiada* fue premiada por una Academia de Literatura.
 - (C) los móviles chinos son los más modernos del mundo.
 - (D) los chinos suelen interesarse por novelas amorosas.
 - (E) Qian Fuchang, un escritor chino, quiere ser el primero en el mundo en publicar una novela en forma de mensajes.

18) En el texto se establece una relación de causa/efecto en el siguiente fragmento:

- (A) “Los orientales están muy acostumbrados a utilizar los teléfonos móviles de manera multifuncional, así que no será nada raro verlos leyendo.”
- (B) “Cada uno será enviado a través de un mensaje (...) informó la agencia de prensa China Nouvelle.”
- (C) “‘Esta será una verdadera obra literaria’ a pesar de su brevedad, aseguró Xie Wangxin.”
- (D) Con una población de 1.300 millones de habitantes, China es el país con más usuarios de celulares del mundo: 300 millones.
- (E) Esta será una verdadera obra literaria, China es el país con más usuarios de celulares del mundo.

Relacione as palavras que você aprendeu neste capítulo.

DICA DE LEITURA

Ter perseverança. O trabalho intelectual coincide, em muitos aspectos, com a prática esportiva. Requer, ao menos no princípio, repetição, insistência para podermos dominar a técnica. O leitor constante facilmente chegará a ter uma boa *performance!*

GABARITO

Texto 1

- 1) Continente africano.
- 2) Encontrará uma semana de safari e outra na Praia de Mombasa.

Texto 2

- 1) Citar duas entre as seguintes: excursões ao Loro Parque, observação de cetáceos, entrada para o musical *Pasión y Destino*, jantar temático e sessão de hidromassagem no SPA.
- 2) O jantar será temático.

Texto 3

- 1) Durante os meses de verão.
- 2) Viajes El Corte Inglés.

Texto 4

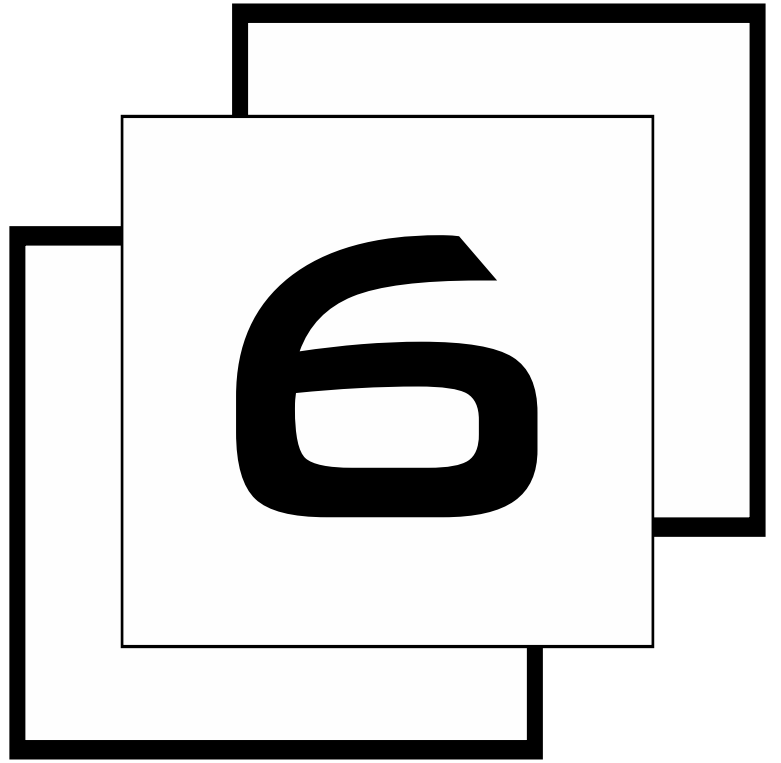
- 1) A grande quantidade de pontes sobre os canais da cidade.
- 2) Gastará 124 euros por cada diária.

Texto 5

- 1) Significa que a região oferece diferentes entretenimentos para todos os gostos.
- 2) As férias serão inesquecíveis.

Segunda parte

- 1) B 2) C 3) B 4) C 5) D 6) D
- 7) A 8) C 9) C 10) E 11) C 12) D
- 13) B 14) D 15) B 16) D 17) A 18) A



INTERPRETAÇÃO E SÍNTESE

A continuación te presentamos una serie de textos breves. Contesta a las preguntas que se te hacen. Marca la opción correcta.

Texto 1

INTERCAMBIO DE CASAS

Cambio durante el mes de agosto un apartamento en primera línea de playa en la región de Valparaíso, Chile, por cualquier destino vacacional fuera de Chile. Somos dos personas tranquilas, ordenadas, serias y poco hogareñas.

Correo electrónico de contacto: adrianglm@gmail.com

- 1) A la persona que escribe este anuncio le encanta estar en casa.
 (A) Verdadero.
 (B) Falso.

Texto 2



Foto: Jeinny Solis S. Disponible em: <http://www.sxc.hu/photo/343958>

TACOS LA PLAYA

Delicioso restaurante mexicano con especialidad en tacos de pescado, burritos de carne asada, pollo con guacamole, frijoles, ensaladas frescas y nuestros inigualables postres. EN TACOS LA PLAYA el cliente no sólo disfruta de un ambiente familiar y la tranquilidad que proporciona la costa, sino también de la libertad que le proporciona el autoservicio que ofrecemos o la excepcional atención al cliente que le brindan nuestros profesionales camareros en el servicio de mesas.

- 2) En este restaurante el cliente puede servirse su propia comida.
 (A) Verdadero.
 (B) Falso.

Texto 3



Foto: Alexandre Saes. Disponible em: <http://www.sxc.hu/photo/1170837>

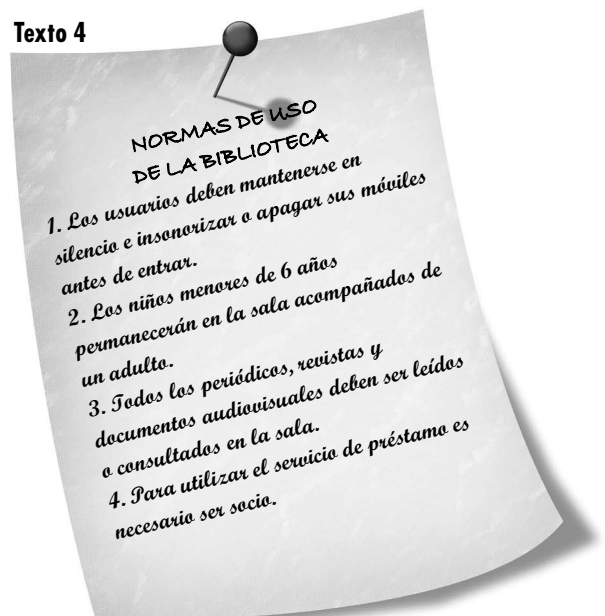
El Festival de Cine Latino de Bogotá se complace en presentar la serie anual *Cine en tu Idioma 2009*, exhibiendo nuevo cine latinoamericano y español. La presentación de septiembre será la película EL BRINDIS, del 17 al 23, con los siguientes horarios: 11.30, 16.00, 20.30 y 22.45.

La presentación de las 22.45 sólo se realizará los viernes y sábados. El precio de la entrada es de 27.000 pesos colombianos para el público en general y de 20.000 para estudiantes, personas de la tercera edad y miembros del Centro de Arte de Bogotá.

Las entradas individuales se deberán comprar previamente a la exhibición en la taquilla.

- 3) Las personas mayores que asistan de manera individual podrán comprar la entrada...
 (A) sólo los viernes. (B) más barata.
 (C) en el centro de arte de Bogotá.

Texto 4



NORMAS DE USO DE LA BIBLIOTECA

1. Los usuarios deben mantenerse en silencio e insonorizar o apagar sus móviles antes de entrar.
2. Los niños menores de 6 años permanecerán en la sala acompañados de un adulto.
3. Todos los periódicos, revistas y documentos audiovisuales deben ser leídos o consultados en la sala.
4. Para utilizar el servicio de préstamo es necesario ser socio.

Foto: Billy Alexander. Disponible em: <http://www.sxc.hu/photo/1267044>

4) Si usted es socio de esta biblioteca podrá disfrutar del servicio de préstamo de vídeos, CD y DVD.

- (A) Verdadero.
(B) Falso.

Texto 5

¡Hola, Julieta! Como esta mañana no has venido a la primera hora de clase, te escribo lo que ha dicho la tutora sobre el examen del viernes.

Sólo van a entrar los diez primeros temas, pero hay que hacer un trabajo sobre la película que vimos ayer y entregárselo como muy tarde este jueves. Si tienes alguna duda, llámame esta noche.

Besos, María Elena

5) Los alumnos tienen que hacer un trabajo antes del examen.

- (A) Verdadero. (B) Falso.

Texto 6



Foto: Arif Budiman. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/652296>

PELUNIÑOS

La peluquería para niñ@s y jóvenes

En Peluniños te hacemos unos cortes de pelo a la última moda juvenil.

Ven a vernos y te haremos un regalo. Además, si vienes con algún familiar, te haremos un descuento.

Estamos en Avenida de América, 16 (frente al Mercado Central)

6) Los niños tienen que ir acompañados a esta peluquería.

- (A) Verdadero. (B) Falso.

Texto 7

¡Este verano... hacerte de nuestro club tiene premio!

¿Te gustaría recordar los momentos más divertidos de tus vacaciones?

Porque, por ser socio del club, te puedes llevar esta cámara sumergible.

Envíanos tu foto favorita de estas vacaciones y, si el jurado la selecciona de entre las cien mejores, recibirás tu premio antes de 15 días en tu casa.

Mándanosla por correo electrónico a nuestra página www.club15.com

7) Para conseguir el regalo hay que enviar una foto...

- (A) en quince días. (B) a los otros socios.
(C) por correo electrónico.

Texto 8

REVISTA KOKATI

Conecta con los jóvenes a partir de los once años.

Noticias sobre deporte, música e informática.

Actividades para poner en práctica experimentos y conocer el porqué de las cosas.

Entrevistas, debates y sugerencias.

Pasajes de novelas y obras teatrales con una aproximación a la vida y obra de su autor.

8) Si quieres conseguir la revista que se anuncia, debes...

- (A) ser mayor de once años.
(B) hacer una entrevista.
(C) entrar en internet.

Os textos a seguir são discursivos. Lembre-se de respondê-los em português e, se precisar transcrever elementos dos textos, faça-o em espanhol. Bom trabalho!

Texto 9

Las Islas Galápagos

Descubiertas accidentalmente en 1535 por el arzobispo de Panamá en un viaje hacia Perú, las Galápagos son un archipiélago constituido por 14 islas mayores, de las que solo cinco están habitadas, que conforman actualmente una provincia de Ecuador.

Las Islas Galápagos permanecieron prácticamente deshabitadas hasta 1980, lo que ha propiciado que su biodiversidad terrestre y marina se haya mantenido intacta y que el archipiélago constituya uno de los mayores espacios marinos protegidos del mundo.

Su flora está formada por más de 560 especies nativas, de las cuales 180 son endémicas, es decir, que sólo pueden encontrarse en este lugar. Sin embargo, y según datos de la Unión Mundial para la Conservación de la Naturaleza, alrededor del 50% de estas especies están amenazadas a causa de la introducción de semillas y plantas de otros lugares.

De entre la fauna autóctona del archipiélago destacan los lobos de mar y los pingüinos, aunque la estrella es "George el solitario", la última tortuga gigante de las islas, que con sus 86 años simboliza el fin de su especie.

Por último, el clima de las islas es muy variable y propicia que en todas las épocas del año haya algo interesante que ver. Por ejemplo, en la estación de las lluvias — de junio a diciembre — las aves permanecen cerca de sus lugares de anidamiento y los leones marinos se pelean buscando conquistar a las hembras. Sin embargo, en la estación seca y cálida — de enero a mayo — son las iguanas

de mar las que adquieren colores brillantes y las tortugas marinas las que llegan a las playas para poner sus huevos. El visitante sólo tiene que planificar su viaje siguiendo sus preferencias.

Adaptado de Per Se. España.

9) La variedad de animales y plantas que hay en las Islas Galápagos se debe a que...

- (A) han vivido pocas personas en ellas.
- (B) se han descubierto hace poco.
- (C) han sido declaradas espacio protegido.

10) Uno de los mayores peligros para las Islas Galápagos son las...

- (A) especies endémicas.
- (B) plantas de otros lugares.
- (C) variaciones climáticas.

11) Si usted viaja a las Islas Galápagos en marzo, podrá ver animales...

- (A) peleando por las hembras.
- (B) haciendo nidos.
- (C) poniendo huevos.

Texto 10

A quien interese

Ayer por la noche encontré una bolsa de deporte abandonada junto a mi plaza de garaje. La persona a la que pertenezca puede pasar a recogerla cualquier día laborable desde las 20 h. hasta las 22 h.

En caso de que en el plazo de una semana nadie se interese por ella la depositaré en la oficina de Objetos Perdidos.

Para más información preguntar por Nicanor, 4.º derecha.

Muchas gracias.

12) Alguien ha encontrado una bolsa y la ha llevado a Objetos Perdidos.

- (A) Verdadero.
- (B) Falso.

Texto 11

Llavero para distraídos

¡Silbe y el llavero le contestará con un bip-bip!

Si usted no recuerda dónde dejó las llaves, él se lo recuerda.

Simpático llavero que contesta al sonido de su silbido con una intensa luz roja intermitente y con un bip-bip claramente audible.

Para activar únicamente la luz, presione el botón correspondiente.

Un regalo muy original.

Venta exclusiva por catálogo. Teléfono: 463 82 01 01.

13) El sonido que emite el llavero es un silbido.

- (A) Verdadero.
- (B) Falso.

Texto 12

“Syndara”

La cocina de tus sueños

Las soluciones técnicas, la calidad de los materiales empleados, la búsqueda del diseño y la posibilidad de satisfacer cada exigencia personal, son características que desde hace 40 años reflejan la filosofía de “Syndara”.

Proyecto personalizado y gratuito de su cocina, asegurándole un ahorro mínimo del 20 % y financiación de hasta 60 meses.

C/Venezuela, 87 - Tel. 564 29 29 65

TÚ eliges SYNDARA... nosotros creamos tu cocina.

14) El texto dice que esta fábrica de muebles de cocina...

- (A) es una empresa joven en el mercado.
- (B) ofrece una financiación de sus productos.
- (C) hace un proyecto a medida por un módico precio.

Texto 13

Estantería compacta

¡Para tus colecciones de libros, DVD, CD!

Muy fácil de montar y colocar en cualquier punto de la casa o de la oficina.

Un mueble universal indispensable en cualquier casa.

Color nogal o roble blanquecino con grano de madera.

Dos baldas regulables. Con patas de apoyo.

Suministrada con un kit de montaje con instrucciones muy claras.

Pedidos telefónicos: 24 horas al 785 00 02 22.

15) El texto dice que esta estantería se...

- (A) sirve en un sólo color.
- (B) regula con patas.
- (C) compra telefónicamente.

Texto 14

Se busca dependiente

- Jornada completa
 - Necesaria experiencia previa y conocimientos de informática
 - Se valorarán trabajos anteriores de atención al público
 - Imprescindible carné de conducir y vehículo propio
 - Salario a convenir
- Interesados dejar Currículum Vitae en tienda.

16) Para realizar este trabajo es imprescindible tener coche.

- (A) Verdadero.
(B) Falso.

Texto 15

Compañía de Tango Estampas Porteñas

Sentimos informarles de que la función del sábado 23 de mayo ha sido aplazada al día 30 del mismo mes debido a la huelga de transportes que ha impedido trasladar hasta aquí nuestro escenario, vestuario e instrumentos.

El director, los bailarines y toda la organización piden disculpas por las molestias.

Para la devolución de entradas, diríjense a las taquillas del teatro antes del día de la función.

17) El espectáculo ha sido pospuesto porque...

- (A) los transportistas han tenido mucho trabajo.
(B) el material no ha llegado.
(C) las entradas se han agotado.

Texto 16

Se traspasa restaurante venezolano

Por falta de tiempo y por tener que atender otro negocio, traspaso restaurante de comida venezolana en Sarasota.

Buen precio y buena ubicación.

La renta es muy barata y todas las instalaciones están nuevas. Para más información pueden llamar al 941-2561797

18) El local del restaurante venezolano es...

- (A) céntrico.
(B) alquilado.
(C) nuevo.

Texto 17

El uso de bolsas de plástico va en detrimento de nuestro medio ambiente y tiene impactos sobre la salud humana, un precio oculto pero caro por utilizar un producto fácilmente sustituible.

Fonte: © Greenpeace/ David Abades.

<http://www.greenpeace.org/espana/es/news/greenpeace-celebra-hoy-en-21-c/>



19) ¿Cuál es el objetivo de la campaña?

20) ¿El tratamiento utilizado hacia el lector es formal o informal? Justifica tu respuesta transcribiendo un fragmento del texto.

Observa más la imagen y contesta a la pregunta:

21) ¿Qué recurso gráfico el autor utilizó para expresar su opinión sobre el uso de las bolsas de plástico?

22) Según el texto, ¿por qué razón el plástico tiene un precio oculto pero caro?

23) Teniendo en cuenta el texto, explica la utilización de la 1ª persona del plural (nosotros) en la campaña.

Texto 18



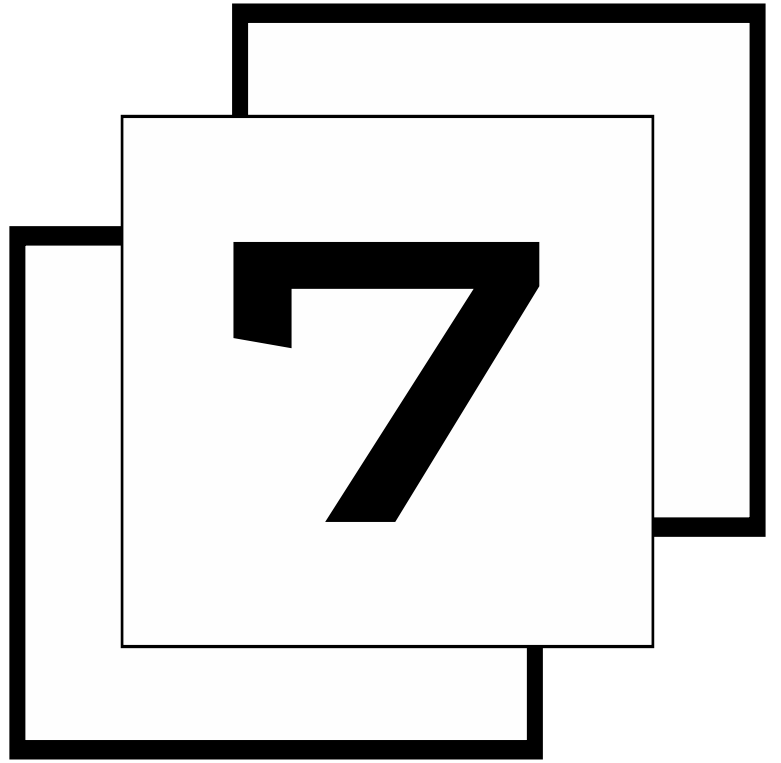
24) (UFRJ/2006) Apresente a razão de a personagem se autodefinir, no último quadro, como "hipócrita" e "solidario".

DICA DE LEITURA

As palavras repetidas em um texto têm um valor muito importante. Um autor não as repete sem motivo. Se o faz, é porque são importantes dentro do texto. O autor quer enfatizá-las.

GABARITO

- 1) B 2) A 3) B 4) B 5) A 6) B**
7) C 8) C 9) A 10) B 11) C 12) B
13) B 14) B 15) C 16) A 17) B 18) B
- 19)** Fazer com que a população não use plástico.
20) Tratamento Informal. "Desembólsate"
21) O desenho da cara triste no centro da campanha.
22) Porque o plástico prejudica o meio ambiente e tem grande impacto na saúde humana.
23) A inclusão do enunciador como ser humano que compartilha do mesmo meio ambiente.
24) A razão é não dizer o que pensa e fazer os outros felizes.



ENTENDIMENTO E INFERÊNCIA

Vamos a practicar la lectura con textos diversos, pero, antes, ¿qué significa *ENTENDER*? ¿Qué significa *INFERIR*?

El diccionario dice que...

ENTENDER (Del lat. *intendĕre, dirigĕre, tenderĕ*). **1.** tr. Tener idea clara de las cosas. **2.** tr. Saber con perfección algo. **8.** intr. Tener amplio conocimiento y experiencia en una materia determinada.

INFERIR (Del lat. *inferre, llevar a*). **1.** tr. Sacar una consecuencia o deducir algo de otra cosa. **2.** tr. Llevar consigo, ocasionar, conducir a un resultado.

De acuerdo con el *Diccionario de La Lengua Española – 22ª edición/RAE*.

Si añadimos el significado de la primera palabra al de la segunda, conseguiremos el sentido amplio del texto. En este capítulo ustedes van a ser conducidos al significado de las ideas de manera clara, con amplio conocimiento del tema.

¿Vamos a practicar?

Texto 1

Los fallos de software en aparatos médicos, como marcapasos, van a ser una creciente amenaza para la salud pública, según el informe de Software Freedom Law Center (SFLC) que ha sido presentado hoy en Portland (EEUU), en la Open Source Convention (OSCON).

La ponencia “Muerto por el código: transparencia de software en los dispositivos médicos implantables” aborda el riesgo potencialmente mortal de los defectos informáticos en los aparatos médicos implantados en las personas.

Según SFLC, millones de personas con condiciones crónicas del corazón, epilepsia, diabetes, obesidad e, incluso, la depresión dependen de implantes, pero el software permanece oculto a los pacientes y sus médicos.

La SFLC recuerda graves fallos informáticos ocurridos en otros campos, como en elecciones, en la fabricación de coches, en las líneas aéreas comerciales o en los mercados financieros.

Disponível em: <http://www.elpais.com>. Acesso em: 24 jul. 2010 (adaptado).

1) (ENEM/2011) O título da palestra, citado no texto, antecipa o tema que será tratado e mostra que o autor tem a intenção de:

- (A) Relatar novas experiências em tratamento de saúde.
- (B) Alertar sobre os riscos mortais de determinados softwares de uso médico para o ser humano.
- (C) Denunciar falhas médicas na implantação de softwares em seres humanos.
- (D) Divulgar novos softwares presentes em aparelhos médicos lançados no mercado.
- (E) Apresentar os defeitos mais comuns de softwares em aparelhos médicos.

Texto 2

Bienvenido a Brasília

El Gobierno de Brasil, por medio del Ministerio de la Cultura y del Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN), da la bienvenida a los participantes de la 34ª Sesión del Comité del Patrimonio Mundial, encuentro realizado por las Organizaciones de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO).

Respaldado por la Convención del Patrimonio Mundial, de 1972, el Comité reúne en su 34ª sesión más de 180 delegaciones nacionales para delegar sobre las nuevas candidaturas y el estado de conservación y de riesgo de los bienes ya declarados Patrimonio Mundial, con base en los análisis del Consejo Internacional de Monumentos y Sitios (Icomos), del Centro Internacional para el Estudio de la Preservación y la Restauración del Patrimonio Cultural (ICCROM) y de la Unión Internacional para la conservación de la Naturaleza (IUCN).

Disponível em: <http://www.34whc.brasilia2010.org.br>. Acesso em: 28 jul. 2010.

2) (ENEM/2011) O Comitê do Patrimônio Mundial reúne-se regularmente para deliberar sobre ações que visem à conservação e à preservação do patrimônio mundial. Entre as tarefas atribuídas às delegações nacionais que participaram da 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, destaca-se a

- (A) Participação em reuniões do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios.
- (B) Realização da cerimônia de recepção da Convenção do Patrimônio Mundial.
- (C) Organização das análises feitas pelo Ministério da Cultura brasileiro.
- (D) Discussão sobre o estado de conservação dos bens já declarados patrimônios mundiais.
- (E) Estruturação da próxima reunião do Comitê do Patrimônio Mundial.

Texto 3

Antonio Banderas critica la caza de votos en las campañas de premios de cine

El español apoyará el domingo las opciones de “Puss in Boots” y “La piel que habito” en los Globos de Oro, cintas que protagonizó y son candidatas a mejor película animada y mejor película extranjera.

Calí, Colombia

La 64 edición de los Globos de Oro supone para el actor Antonio Banderas el inicio de su temporada de premios este año, un proceso que vive entre la expectativa de lograr algún galardón y su hartazgo por el politiquero de la caza de votos.

El español apoyará el domingo las opciones de “Puss in Boots” y “La piel que habito” en los Globos de Oro, cintas que protagonizó y son candidatas a mejor película animada y mejor película extranjera, respectivamente, y se encargará además de presentar uno de los ganadores junto con Salma Hayek.

“El plan es ponerme un esmoquin, que no es la cosa favorita mía. Estoy encantado de tener las nominaciones, luego ya que te toque la pedrea o te toque el Gordo no lo sabemos. Estar ahí viene a significar que ha sido un año bonito”, dijo Banderas a Efe en Los Ángeles.

El intérprete malagueño vivió un 2011 maratoniano, cargado de eventos públicos en el que realizó 736 entrevistas, según confesó. Fue una larga campaña para dar a conocer sus trabajos que tiene como colofón numerosas fiestas en Hollywood que buscan terminar de convencer a los votantes indecisos.

“Estas cosas de las campañas por los premios me ponen un poquito nervioso. Es un poquito falso todo. No solamente es un coñazo, al mismo tiempo resulta un poco violento, porque estás pidiendo el voto y esto no es una campaña política”, comentó el actor.

Banderas se alegró de que la Academia de Hollywood hubiera prohibido este año a los estudios que organizaran eventos promocionales con artistas y votantes de las estatuillas una vez que se conocieran los nominados.

“La película está ahí, si te ha gustado pues la votas y si no te ha gustado pues no. Pero imos a una fiesta para que yo me vaya de grupo en grupo..., todo esto es una tontería y es que además no sé cómo hacerlo, ¿qué sé dice?”, se preguntó.

“Me parece muy bien que los óscar le vayan a poner mucho ojo a todo este tipo de eventos que van de alguna forma doblando la voluntad de los votantes. Eso no es justo”, afirmó el actor que insistió en que los premios deben reconocer la calidad de las producciones y no lo simpático que caiga uno u otro actor.

Banderas fue nominado esta semana a los premios Goya del cine español en la categoría de mejor actor por su papel en “La piel que habito” y ve con posibilidades que “Puss in Boots” consiga una candidatura a los óscar como cinta de animación.

www.elpais.com.co (Accedido el viernes, 13/01/2012)

3) (CECIERJ/2012) La vida del actor Antonio Banderas, en 2011, fue bastante

- (A) organizada y sin muchas entrevistas.
- (B) tranquila pero tuvo que dar 736 entrevistas por las películas.
- (C) interferida por los políticos que querían sacar provecho de su éxito.
- (D) agitada por compromisos que le tocan las películas.
- (E) cargada de eventos promocionales de la Academia de Hollywood.

4) (CECIERJ/2012) Las películas “Puss in Boots” y “La piel que habito” pueden ser caracterizadas, respectivamente, como mejor

- (A) animada y extranjera.
- (B) galardona y animada.
- (C) larga y extranjera.
- (D) simpática y animada.
- (E) galardona y favorita.

5) (CECIERJ/2012) En “El español apoyará el domingo las opciones de “Puss in Boots” y “La piel que habito” en los Globos de Oro” (2º párrafo), el fragmento se refiere a un tiempo que las cosas pasan

- (A) en el presente.
- (B) en un pasado consumado.
- (C) en un pasado habitual.
- (D) en el presente supuesto.
- (E) en el futuro.

6) (CECIERJ/2012) En “Estoy encantado de tener las nominaciones, luego ya que te toque la pedrea o te toque el Gordo no lo sabemos” (3º párrafo), expresa

- (A) ideas imparciales del actor.
- (B) antítesis de posibilidades.
- (C) éxito, aunque no ganen el premio.
- (D) belleza, ya que la campaña fue larga.
- (E) miedo al hecho del premio pasar a tener sentido político.

7) (CECIERJ/2012) Para Banderas, lo importante de los eventos de divulgación de películas es

- (A) que la gente cada vez más pone mucho ojo a todo tipo de evento.
- (B) los actores, de manera general, pueden mostrarse simpáticos o no al público.
- (C) tener la calidad de las películas reconocida.
- (D) salir de grupo en grupo, divulgando sus producciones.
- (E) ser visto y admirado por las producciones en que es protagonista.

8) (CECIERJ/2012) Acerca de las campañas de premios de cine, podemos inferir que el actor intenta aislarse

- (A) del público, sin formar parte de las campañas de Hollywood.
- (B) de la competición de los Globos de Oro de todos los años.
- (C) del “modus operandi” de los políticos que buscan votos.
- (D) del modo violento que la prensa aborda a los artistas.
- (E) de la candidatura a los óscar como cinta de animación.

9) (CECIERJ/2012) El vocablo “colofón” (4º párrafo) es lo mismo que

- (A) conclusión
- (B) búsqueda
- (C) contrato
- (D) principio
- (E) gracia

10) (CECIERJ/2012) En el 7º párrafo, el conectivo de adversidad es

- (A) además
- (B) ahí
- (C) todo
- (D) pero
- (E) si

11) (CECIERJ/2012) El autor aclara que, para Banderas, “deben reconocer la calidad de las producciones” (8º párrafo). El hecho demuestra

- (A) contradicción
- (B) obligación
- (C) ironía
- (D) temporalidad
- (E) necesidad

12) (CECIERJ/2012) “Irnos a una fiesta para que yo me vaya de grupo en grupo” (7º párrafo), la forma subrayada aporta al texto el sentido de

- (A) concesión
- (B) explicación
- (C) duda
- (D) probabilidad
- (E) finalidad

13) (CECIERJ/2012) El protagonista de las películas enunciadas tendrá el domingo que

- (A) lograr algún galardón en esta temporada y protagonizar las cintas.
- (B) enfrentar un maratón cargado de eventos públicos y convencer a los votantes indecisos.
- (C) mantener la tranquilidad en la fiesta y presentarla toda.
- (D) recibir a la prensa y políticos interesados en su trabajo.
- (E) apoyar las películas y presentar uno de los ganadores del premio.

14) (CECIERJ/2012) “La 64 edición de los Globos de Oro supone para el actor Antonio Banderas el inicio de su temporada de premios este año, un proceso que vive entre la expectativa de lograr algún galardón y su hartazgo por el politiquero de la caza de votos.” (1º párrafo). El sentimiento del autor ante el párrafo es de

- (A) complementación
- (B) contradicción
- (C) ganas
- (D) simpatía
- (E) imparcialidad

15) (CECIERJ/2012) “La película está ahí, si te ha gustado pues la votas y si no te ha gustado pues no” (7º párrafo). El elemento subrayado se refiere a

- (A) película
- (B) fiesta
- (C) tontería
- (D) estatuilla
- (E) producción

16) (CECIERJ/2012) “Estoy encantado de tener las nominaciones, luego ya que te toque la pedrea o te toque el Gordo no lo sabemos. Estar ahí viene a significar que ha sido un año bonito” (3º párrafo). Este fragmento del texto puede ser entendido en portugués con el refrán

- (A) a sorte de uns é o azar de outros.
- (B) a pressa é inimiga da perfeição.
- (C) vencer não é tudo, o importante é participar.
- (D) as aparências enganam.
- (E) amigos, amigos, negócios à parte.

17) (CECIERJ/2012) En “Banderas se alegró de que la Academia de Hollywood hubiera prohibido” (6º párrafo), el tiempo verbal subrayado es el

- (A) pretérito perfecto compuesto de subjuntivo.
- (B) pretérito imperfecto de indicativo.
- (C) pretérito perfecto de indicativo.

(D) pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo.

(E) condicional compuesto de indicativo.

18) (CECIERJ/2012) El verbo hubiera prohibido, de la cuestión 17, expresa

- (A) una acción pasada para hacer referencia a algo también en pasado, pero con anterioridad aquella acción.
- (B) una acción acabada en el futuro.
- (C) una acción habitual en el pasado, que se desarrolla sin indicar si ha finalizado o no.
- (D) un hecho futuro con relación a un momento pasado.
- (E) una acción pasada y terminada con conceptos hipotéticos.

Texto 4

Descubren dos nuevos planetas con dos soles

Hallados por la nave Kepler a miles de años luz de la Tierra, cada uno de ellos gira alrededor de una pareja de estrellas como en StarWars.

El pasado mes de septiembre, un equipo de astrónomos dio a conocer una rareza descubierta por el observatorio espacial Kepler de la NASA. Se trataba de un planeta con dos soles, el Kepler-16 b, el primero hallado hasta la fecha. Apodado “Tatooine” por ser lo más parecido al mundo ficticio de StarWars que haya aparecido jamás, era un mundo raro, sí, pero no el único. La misma sonda ha detectado otros dos nuevos planetas que orbitan, cada uno, su propio sistema binario de estrellas. Y puede haber muchos más. En realidad, millones de ellos.

Los planetas ahora desvelados, llamados Kepler-34b y Kepler-35b, giran alrededor de un par de estrellas unidas gravitatoriamente que se orbitan entre sí. El primero se encuentra a 4.900 años luz de la Tierra y el segundo, aún más lejos, a 5.400 años luz. Según han explicado los responsables de la investigación en la 219 Conferencia de la Sociedad Astronómica Americana que se celebra estos días en Austin, Texas -resultados que también ha publicado la revista Nature -, cada pareja de estrellas fue descubierta al eclipsarse la una a la otra periódicamente. Pero, además, su brillo disminuía a intervalos irregulares, lo que delataba la presencia de los nuevos mundos, que transitan por delante. De esta forma, los científicos pudieron confirmar la existencia de los planetas y medir su masa.

Ambos planetas son gigantes de gas de baja densidad, comparables en tamaño a Júpiter o Saturno, pero mucho menos masivos. Kepler-34 es un 24% más pequeño que Júpiter, pero su masa es un 78% menor. Realiza una órbita completa en 288 días terrestres alrededor de un par de estrellas similares al Sol. Kepler-35 es un 26% más pequeño, su masa es un 88% menor y completa su órbita alrededor de sus estrellas, más pequeñas, mucho más rápido, en solo 131 días.

Un clima complejo

Los astrónomos creen que estos planetas están hechos principalmente de hidrógeno y que son demasiado calientes para mantener vida. “Los planetas circumbinarios pueden tener climas mucho más complejos, ya que la distancia entre el planeta y cada estrella cambia de manera significativa durante cada período orbital”, explica Eric B. Ford, investigador de la Universidad de San Diego y autor principal del estudio.

Los astrónomos sospechaban de la existencia de estos planetas que parecen de “ciencia ficción” desde hacía mucho tiempo, pero resultan muy difíciles de detectar y no fue hasta el hallazgo del 16-b que pudo ser confirmada. Ahora, con otros dos más en la lista, “Kepler ha demostrado que la galaxia puede estar llena de millones de planetas que orbitan dos estrellas”, asegura Ford.

El descubrimiento ha sido posible gracias a las grandes capacidades del telescopio espacial Kepler, por lo que no es extraño que los astrónomos prácticamente rueguen a la NASA que extienda la misión hasta el año 2016, con la esperanza de que ofrezca nuevas sorpresas y, sobre todo, encuentre, por fin, evidencias incontestables de planetas similares a la Tierra capaces de albergar vida.

Comentarios

FERNANDA: La existencia de estos dos soles demuestran que las teorías de la ciencia física oficialista (domesticada y corrupta y parada desde hace un siglo), son un completo y tremendo error. Pues contradicen la L.G.U. del tal Newton y la relatividad general y especial del tal Einstein. En cambio justifican plenamente nuestra teoría Unificada Física de Cuerdas CFD, que predice matemáticamente que dos cuerpos completa y homogéneamente iguales, no sufren atracción gravitacional.

BAAL: Lo tuyo ya raya la locura, ¿qué dos cuerpos “exactamente iguales” no sufren la atracción gravitacional entre sí? ya no sé cuantas tonterías más eres capaz de soltar.

CHUCHO-VAEPZ: A cuantas personas tomaron como locos, sin embargo, sus teorías fueron las más precisas y tú hablas de loquera, eso es irrelevante.

ANMACO: Si todo fuera igual, si todo fuera lógico, si todo fuera racional, si todo fuera explícito, si todo...fuera previsible... para que vivir, qué sentido tendría la vida sin la salsa de lo inesperado. Sería como una película siempre puesta en la tele. Viva la vida compleja que nos asombra sobre su presente, su pasado o su futuro. Dos soles, tres siete u ocho, qué más da, te gustan bien, te preocupan, mejor, es ahí lo bueno. Eso es lo bueno de la ciencia o el conocimiento, el asombrarse uno y soñar.

FTURIANO: Que orgullo, que alegría que alborozo debemos sentir los humanos de contar entre nosotros con este genio de la ciencia disidente. Se trata sin duda de la mente más poderosa y privilegiada que vieron los siglos, pasados y venideros. En breve, este magno ingeniero nos regalará sus fuentes de energía RME, desarrolladas por su equipo filial de ese templo del saber y oráculo del conocimiento que es la fundación. Hasta que llegue ese momento, arrodillémonos y besemos con nuestras sucias bocas los limpios pies de este gigante de la ciencia.

www.abc.es (Accedido en 13/01/2012)

- 19)** (CECERJ/2012) Los nuevos planetas pueden ser comparados en tamaño a
- (A) Júpiter o Saturno.
 - (B) Neptuno o Saturno.
 - (C) Venus o Júpiter.
 - (D) Marte o Mercurio.
 - (E) Júpiter o Mercurio.

- 20)** (CECERJ/2012) Las palabras a continuación son sinónimos, excepto
- (A) hallazgo — descubrimiento
 - (B) planeta — galaxia
 - (C) extraño — raro
 - (D) albergar — acoger
 - (E) gigante — coloso

- 21)** (CECERJ/2012) El pasaje que compara el descubrimiento de los nuevos planetas a la ciencia ficción es

(A) “El descubrimiento ha sido posible gracias a las grandes capacidades del telescopio espacial Kepler” (6º párrafo)

(B) “Hallados por la nave Kepler a miles de años luz de la Tierra, cada uno de ellos gira alrededor de una pareja de estrellas como en StarWars.” (la línea fina del texto periodístico, abajo del título)

(C) “Los astrónomos creen que estos planetas están hechos principalmente de hidrógeno y que son demasiado calientes para mantener vida” (4º párrafo)

(D) “Ambos planetas son gigantes de gas de baja densidad, comparables en tamaño a Júpiter o Saturno, pero mucho menos masivos” (3º párrafo)

(E) “Los planetas ahora desvelados, llamados Kepler-34b y Kepler-35b, giran alrededor de un par de estrellas unidas gravitatoriamente que se orbitan entre sí.” (2º párrafo)

- 22)** (CECERJ/2012) Los planetas recién descubiertos fueron llamados de

- (A) Tatoonie y StarWars.
- (B) Nature y Kepler-35.
- (C) Kepler y Tatoonie.
- (D) Kepler-34 b y Kepler.
- (E) Kepler-34 b y Kepler-35 b.

- 23)** (CECERJ/2012) ¿Cómo ha sido posible el descubrimiento de los dos planetas?

- (A) Por las grandes capacidades del telescopio espacial Kepler.
- (B) Gracias a inversiones de la Nasa y de Ford.
- (C) Nasa ha contratado al científico Eric Ford, especialista en este asunto.
- (D) Por la proximidad de la Tierra, pues se encuentra a 4.900 años luz.
- (E) El tamaño de los planetas ayudó su hallazgo, ya que son un 24% más grandes que Júpiter.

- 24)** (CECERJ/2012) En los comentarios, bajo el reportaje, el que más se aleja de los otros participantes, en su posición delante del asunto es

- (A) Chucho—Vaepz
- (B) Baal
- (C) Fernanda
- (D) Anmaco
- (E) Fturiano

- 25)** (CECIERJ/2012) Anmaco, el 4º comentarista, piensa que
- (A) son irrelevantes las descubiertas de los expertos.
 - (B) hay que sentir orgullo y alegría de tener entre nosotros un genio de la ciencia.
 - (C) es bueno vivir con lo inesperado, lo imprevisible en la vida.
 - (D) es una locura y una tontería de los científicos.
 - (E) la ciencia está parada hace un siglo y no se sorprende con el hallazgo.
- 26)** (CECIERJ/2012) En el habla de Chucho "A cuantas personas tomaron como locos, sin embargo, sus teorías fueron las más precisas y tú hablas de loquera, eso es irrelevante.", lo destacado puede ser reemplazado, sin perder el sentido, por
- (A) pero
 - (B) en cuanto
 - (C) a fin de que
 - (D) de forma que
 - (E) o sea
- 27)** (CECIERJ/2012) Cuando el segundo comentarista dice "Lo tuyo ya raya la locura", ¿a quién se refiere él?
- (A) a Baal
 - (B) a Chucho-Vaepz
 - (C) a Fturiano
 - (D) a Anmaco
 - (E) a Fernanda

Texto 5

Lea y conteste según lo que dice el texto.

¿Padeces de viejismo?



No es un chiste. Es un grave problema social, y tú puedes ser parte de él.

Butler acuñó el término "ageism" o "viejismo", él dice: "El viejismo es un conjunto de estereotipos y discriminaciones que se aplican a los viejos en función de su edad".

Butler compara el "viejismo" con el racismo, el sexismo y la discriminación religiosa, aumentando cada vez, porque ya se les transmite a los niños; tiene una raíz muy fina, difícil de objetivar, que nosotros mismos creamos y que algún día nos afectará.

Butler dice que esto se debe a que nosotros no podemos concebimos como viejos, y que esto nos lleva a no abordar a los adultos mayores con respeto, porque no reconocemos en ellos nuestro futuro.

Un adulto mayor se enfrenta a una disminución de su energía, tanto biológica como física, con un aumento de las exigencias; con las respuestas psicológicas pasa igual, ya que enfrenta muchos cambios que, a su vez, aumentan la exigencia; sin embargo, la energía psíquica dada por el "yo" ha declinado, ya no es capaz de neutralizar la angustia y la frustración.

Por eso, el adulto mayor da prioridad a algunas respuestas con carácter de urgente, en detrimento de otras, porque su capacidad da la respuesta fragmentada.

A la edad promedio para la jubilación, el problema es que la persona puede seguir trabajando perfectamente; aunque un grupo minoritario planeó el qué hacer durante esa etapa, la mayoría ven a esa cantidad de tiempo libre como una amenaza.

Además, a la mujer jubilada se le crea la idea de que es más débil que el hombre, lo que la hace más frágil aún.

Antes, los ancianos eran venerados, porque representaban la memoria colectiva; tenían un lugar en la sociedad, ahora, la tecnología ha quitado ese privilegio, por lo que ya los adultos mayores no cumplen esa función; la adquisición de información es rápida y fácil.

Durante la historia se han dado fenómenos que rompen mitos: durante la Segunda Guerra Mundial, los hombres en edad productiva, se fueron a la guerra, y la industria quedó en manos de los supuestos estratos más débiles de la sociedad, las mujeres y los ancianos; y funcionó perfectamente, e incluso, demostraron ser más eficientes y dedicados que los hombres adultos jóvenes.

Los países que cuidan bien a sus adultos mayores son aquellos que cuentan con economía excedente y estructura social pertinente para brindar ese cuidado.

El problema no consiste en los sucesos inevitables en la vida de toda persona, sino en no habernos acordado de enriquecer el mundo interior, "para cuando el exterior resulte esquivo", y eso de enriquecer el mundo interior siempre se puede hacer, porque la posibilidad de decidir, de hacerse cargo de la propia vida y de disfrutarla, es algo que no tiene fecha de vencimiento.

Adriana Saldaña Lozano, Gloria Molina Pérez. <http://www.enplenitud.com/>

28) (Unirio/2008) El texto plantea que los mitos sobre la vejez son construidos culturalmente. El fragmento que comprueba tal idea es:

- (A) "el adulto mayor da prioridad a algunas respuestas con carácter de urgente"
- (B) "un adulto mayor se enfrenta a una disminución de su energía"
- (C) "porque ya se les trasmite a los niños"
- (D) "los ancianos eran venerados, porque representaban la memoria colectiva"
- (E) "Durante la historia se han dado fenómenos que rompen mitos"

29) (Unirio/2008) El refrán que mejor se aplicaría a una de las ideas presentes en el segundo párrafo es

- (A) Cuando joven, de ilusiones; cuando viejo, de recuerdos.
- (B) Pájaro viejo no entra en jaula.
- (C) Quien adelante no mira, atrás se queda.
- (D) Juventud, calor y brío; vejez, tembladura y frío.
- (E) Con la vara que midas serás medido.

30) (Unirio/2008) El texto señala cambios producidos en la sociedad con respecto a las personas mayores. Esto queda más claro aún cuando las autoras hacen uso de

- (A) marcadores temporales.
- (B) lenguaje enfático.
- (C) tiempos verbales diversos.

- (D) explicaciones sobre la vejez.
- (E) acciones hechas en el presente.

31) (Unirio/2008) Considerando lo leído se puede decir que el “viejismo” representa una forma de

- (A) transformación física.
- (B) devaluación laboral.
- (C) arbitrariedad juvenil.
- (D) exclusión social.
- (E) comportamiento senil.

Texto 6

Trabajar para atender a los extranjeros que visitan Bogotá es cada vez mejor negocio

1§ 292.900 visitaron la ciudad en el primer semestre de este año, más de la mitad de los 564.000 que llegaron al país, según cifras del Ministerio de Comercio, Industria y Turismo.

2§ Los años en los que muchos se la pensaban dos veces antes de venir a Bogotá, por la mala imagen internacional del país, y solo iban a Cartagena de Indias, parecen ir quedando atrás.

3§ Esperanza Vargas —propietaria de la agencia de turismo EV Travel Representaciones Turísticas, decidió vender una Bogotá para los extranjeros hace cuatro años y no faltaron los que le dijeron que estaba loca.

4§ Se inventó diversos tipos de recorridos: nocturnos, de rumba y culturales; de duendes y fantasmas; de la Bogotá picaresca e histórica; de la ciudad gastronómica, rumbera y cosmopolita, y de compras. Los concibió para turistas que hacían escala en la ciudad por unas horas y para los que se quedaban varios días.

5§ En su primer semestre de labores, esta administradora turística no atendió más de 10 extranjeros. Hoy tiene un promedio de 2.000 al año, el 70 por ciento europeos, y el resto brasileños, peruanos, ecuatorianos, mexicanos y venezolanos, entre otros.

6§ “Aparte de que cada vez hay más turistas interesados en la ciudad, cada vez hay más personas que vienen a convenciones o por negocios y se quedan uno o dos días más en plan de turismo”, dice Vargas.

7§ El plan de compras en la ciudad, incluso, ya tiene sus especialidades. Según Vargas, al europeo le interesa adquirir esmeraldas certificadas y buen café. Al latino (mexicanos, venezolanos y ecuatorianos), la ropa de cuero, casual e interior, especialmente. Y hay almacenes, en distintos sectores, especializados en ellos.

8§ Visitar sitios como Andrés Carne de Res es casi obligatorio para muchos turistas extranjeros, cuentan los operadores, quienes aseguran que por la vía del “boca a boca” la ciudad ha ganado fama de buen destino gastronómico y rumbero.

9§ ¿Qué falta? Vargas dice que más mente abierta por parte de algunos hoteleros y multinacionales, para los que es más importante contratar un bus, montar a la gente y llevarla a dar una vuelta por la ciudad, sin ofrecerle una visión clara de ella, porque solo piensan en los costos.

10§ “Si queremos que ese turista vuelva, ojalá con su familia, lo tenemos que enamorar de la Bogotá que hay más allá de lo tradicional. Esta ciudad es una potencia turística que incluso nosotros apenas estamos descubriendo.”

11§ Pese a que la oferta de planes en Bogotá para los extranjeros se ha diversificado bastante, los sitios turísticos tradicionales siguen siendo muy demandados, cuenta Esperanza Vargas.

www.eltiempo.com/bogota/11/8/2007

32) (PUC/2008) La propuesta del texto es:

- (A) informar a los lectores la situación del turismo en Bogotá.
- (B) hacer publicidad turística.
- (C) incentivar el turismo interno.
- (D) ofrecer ventajas a quien quiera trabajar con turismo.
- (E) atraer a los extranjeros a través de la agencia de Vargas.

33) (PUC/2008) Indica la opción correcta tras leer los párrafos 2º y 3º.

- (A) Las personas no iban más que dos veces a Bogotá.
- (B) Los viajeros iban solos a Cartagena de Indias.
- (C) Cartagena de Indias sigue siendo la ciudad turística por excelencia.
- (D) Viene cambiando la imagen negativa que el mundo tenía de Bogotá.
- (E) Desde que inauguró, todos han apostado en el éxito de la agencia de Vargas.

34) (PUC/2008) Marca la opción correcta.

- (A) Las cifras del Ministerio de Turismo coinciden con las de la agencia de Vargas.
- (B) Los turistas deben realizar todos los tipos de recorrido ofrecidos por la agencia.
- (C) El turismo en Bogotá ha despegado en los últimos años.
- (D) Sean latinos o europeos, los turistas suelen comprar los mismos productos.
- (E) Los hoteleros no necesitan cambiar sus estrategias para atraer más turistas.

35) (PUC/2008) Señala la opción verdadera.

- (A) Las personas que vienen por negocios se niegan a permanecer más tiempo.
- (B) Las ofertas de Esperanza Vargas son engañosas.
- (C) Algunos hoteleros y multinacionales no contribuyen para el despegue del turismo.
- (D) El turista está obligado a cumplir todos los recorridos.
- (E) Los turistas se quejan del exceso de programas.

36) (PUC/2008) Se comprueba el éxito de la “EV Travel Representaciones Turísticas”, EXCEPTO por:

- (A) la oferta de programas para todos los gustos.
- (B) el promedio actual de 2000 visitantes al año.
- (C) las propuestas de aplazar el regreso del viaje para disfrutar buenos programas.
- (D) la visita cada vez más frecuente de europeos y latinoamericanos.
- (E) el gran interés turístico por parte de los norteamericanos.

37) (PUC/2008) Señala lo que se entiende en el 8º párrafo.

- (A) La agencia de turismo impone la visita a determinados lugares.
- (B) Según los operadores, la gente solo quiere comer bien y bailar rumba.

- (C) Los turistas van allí en busca de tranquilidad.
 (D) Los turistas propagan ellos mismos la fama de la buena comida y la diversión.
 (E) La vía del “boca a boca” es una avenida que se llama Andrés Carne de Res.

38) (PUC/2008) Así se comprende el último párrafo:

- (A) a pesar de la oferta, al turista le es indiferente conocer lo antiguo o lo moderno.
 (B) los lugares tradicionales siguen siendo muy solicitados, a pesar de las nuevas ofertas.
 (C) no obstante la variedad, la gente quiere exclusivamente los sitios tradicionales.
 (D) a casi todos los visitantes, no les interesan sino los sitios antiguos.
 (E) aunque sean muy atractivos los sitios tradicionales, al turista sólo le gusta lo nuevo.

39) (PUC/2008) Indica el párrafo abajo en que hay una declaración de Vargas en primera persona.

- (A) 3°.
 (B) 6°.
 (C) 7°.
 (D) 10°.
 (E) 11°.

40) (PUC/2008) Señala los referentes de los pronombres destacados en el 4° párrafo: “...los concibió...” — “... los que se quedaban...”

- (A) recorridos nocturnos — turistas
 (B) tipos de recorridos — extranjeros
 (C) recorridos nocturnos y de duendes — varios días
 (D) distintos programas — extranjeros
 (E) tipos de recorridos — turistas

41) (PUC/2008) Marca la opción cuyo conector está MAL empleado.

- (A) Picaresca e histórica.
 (B) Multinacionales e hoteleros.
 (C) Casual e interior.
 (D) Venezolanos y ecuatorianos.
 (E) Industria y turismo.

Texto 7

El Chándal de Castro

Aproximadamente en las mismas fechas en que nació Fidel Castro, los hermanos Adolf Dassler y Rudolf Dassler fundaron una empresa de prendas y material deportivo llamada “Gebrüder Dassler Schuhfabrik”. Como suele suceder hasta en las mejores familias, los hermanos tuvieron sus más y sus menos, y acabaron por separarse.

Rudolf fundó entonces “Puma”, mientras que Adolf, conocido como “Adi”, decidió seguir en el negocio con la empresa matriz, a la que rebautizó con el

nombre de “Adidas”. Es decir, su diminutivo seguido de la primera sílaba de su apellido. Tampoco se puede decir que Adolf, alias “Adi”, le echara una gran imaginación. La empresa ha llegado a estar al borde de la ruina, pero no sólo logró superar el bache, sino que el año pasado compró la estadounidense “Reebok” por unos 485 millones de euros.

Hoy, “Adidas” es el proveedor del vestuario oficial de la NBA, uno de los símbolos de la sociedad estadounidense. Contemplar ayer a Fidel Castro, en la portada de la mayoría de los periódicos, luciendo un chándal de “Adidas”, me ha fascinado. Me encantan estos minúsculos detalles, estos pormenores de apariencia superficial sobre los que me tienta aventurar todo tipo de especulaciones. Está claro que la revolución se mantiene vigilante, que las órdenes del dictador son seguidas con fidelidad, pero siempre es más fácil neutralizar a un Secretario de Defensa, aunque sea de una nación tan poderosa como Estados Unidos, que detener la infiltración de una empresa multinacional.

El camino por el que ese chándal ha llegado hasta Cuba, primero, y luego, hasta el vestuario de Castro, y, después, ha sido elegido para sustituir el uniforme de guerrillero sempiterno, son una serie de circunstancias que me apasionaría conocer. Pasar de la guerrera verde oliva al chándal de “Adidas” es algo más que una metáfora. El chándal, además, es el uniforme hortera del ejecutivo de medio pelo occidental durante el fin de semana, sobre todo si no hace deporte. Fidel no hace deporte. Simplemente, ha cambiado de uniforme. Estaremos atentos a los cambios que vayan a producirse en lo sucesivo.

LUIS DEL VAL, *Diario Directo*. 14/08/2006.

42) (UFPE/2006) Después de una lectura global del texto, podemos afirmar que el asunto central del mismo es:

- (A) la historia de la marca de prendas deportivas “Adidas”, desde sus orígenes hasta nuestros días.
 (B) un informe relativo a la evolución de la enfermedad que padece Fidel Castro.
 (C) la preferencia del mandatario cubano en cuanto a prendas de vestir se refiere.
 (D) la simbología sociopolítica que puede derivarse del cambio de indumentaria de Fidel Castro.

43) (UFPE/2006) Después de revisar los contenidos del primer párrafo del texto, es correcto afirmar que:

- (A) Fidel Castro y los hermanos que fundaron la empresa original que hoy se llama “Adidas” nacieron en el mismo año.
 (B) el nombre de la firma “Adidas” tiene relación con el nombre del que fue su fundador.
 (C) Adolf Dassler es el fundador de “Reebok”.
 (D) “Reebok” es la firma que provee el vestuario oficial de la NBA estadounidense.

44) (UFPE/2006) Lea atentamente el contenido correspondiente al segundo párrafo del texto. A continuación, escoja la opción correcta.

- (A) Fidel Castro ha pactado con Estados Unidos aparecer en la fotografía con un chándal de la marca “Adidas”.

(B) La ideología revolucionaria no ha sido capaz de detener la capacidad de penetración de una multinacional.

(C) Las órdenes de Fidel Castro no han sido obedecidas. Está debilitado a causa de su enfermedad.

(D) El autor del texto está contento porque le parece muy bonito el chándal que luce Fidel Castro en las fotografías.

45) (UFPE/2006) Según el contenido del último párrafo del texto, podemos afirmar que:

(A) el autor le reprocha a Fidel Castro el no practicar ningún deporte. Ésa ha sido, sin duda, la causa de su grave enfermedad: “Fidel no hace deporte”.

(B) el autor le reprocha a Fidel Castro el cambio de indumentaria. No le gusta su nueva apariencia.

(C) el autor del texto supone que, en los próximos días, la indumentaria que lucirá Fidel Castro volverá a cambiar: “Estaremos atentos a los cambios...”

(D) Fidel Castro se asemeja a los ejecutivos capitalistas, que usan chándal los fines de semana como mera apariencia.

46) (UFPE/2006) Indique, relacionando las columnas que aparecen a continuación, cuáles serían los vocablos y expresiones equivalentes en portugués a las siguientes palabras y expresiones españolas:

- | | |
|-------------|---------------|
| 1) apellido | () jaqueta |
| 2) guerrera | () sobrenome |
| 3) ruina | () moletom |
| 4) chándal | () falência |

La secuencia correcta es:

- | | |
|--------------------|--------------------|
| (A) 2, 1, 4, 3, 5. | (B) 2, 4, 5, 1, 3. |
| (C) 4, 2, 5, 1, 3. | (D) 5, 1, 3, 2, 4. |

47) (UFPE/2006) Lea atentamente el siguiente pasaje, correspondiente al último párrafo del texto: “El chándal, además, es el uniforme hortera del ejecutivo de medio pelo occidental durante el fin de semana, sobre todo si no hace deporte”. Con respecto a su contenido, podemos afirmar:

1) el chándal es una forma de vestir que caracteriza a las personas que han perdido pelo.

2) a pesar de no hacer deporte los fines de semana, el chándal resulta ser una prenda elegante para algunos ejecutivos.

3) algunas personas tienen el hábito de usar chándal el fin de semana, a pesar de no hacer deporte.

4) la costumbre de llevar un chándal cuando no se practica deporte resulta ridícula.

5) llevar chándal el fin de semana es una moda que se ha extendido entre los ejecutivos medios occidentales.

Son correctas:

- (A) 3, 4 y 5 solamente
 (B) 1, 2, 3, 4 y 5
 (C) 1 y 3 solamente
 (D) 2, 3 y 4 solamente

48) (UFPE/2006) En el primer párrafo del texto aparece el siguiente fragmento: “le echara *una gran imaginación*”. Fijese en el término “echara”. Intente indicar cuál es la secuencia en la que TODAS las formas pertenecen al mismo verbo.

(A) eché — he hecho — echaría — hago

(B) hice — hago — echaremos — echase

(C) echo — echado — hemos echado — eche

(D) hecho — he echado — he hecho — echaremos

49) (UFPE/2006) Considere el siguiente fragmento, contenido en el primer párrafo del texto: “Como suele suceder hasta en las mejores familias...”. El sentido de dicho fragmento es:

(A) lo que ocurre habitualmente en las familias, incluso en las mejores.

(B) lo único que sucede en las mejores familias.

(C) lo que ocurre a veces en las mejores familias.

(D) aquello que casi nunca acontece en el seno de las familias.

Texto 8

La buena conciencia – Augusto Monterroso

En el centro de la Selva existió hace mucho una extravagante familia de plantas carnívoras que, con el paso del tiempo, llegaron a adquirir conciencia de su extraña costumbre, principalmente por las constantes murmuraciones que el buen Céforo les traía de todos los rumbos de la ciudad.

Sensibles a la crítica, poco a poco fueron cobrando repugnancia a la carne, hasta que llegó el momento en que no sólo la repudiaron en el sentido figurado, o sea, el sexual, sino que por último se negaron a comerla, asqueadas a tal grado que su simple vista les producía náuseas. Entonces decidieron volverse vegetarianas.

A partir de ese día se comen únicamente unas a otras y viven tranquilas, olvidadas de su infame pasado.

In: Monterroso, Augusto. *Fabulaciones y ensayos*. Cuba: Casa de las Américas, 2000.

Com base no Texto 8, responda às questões 50 e 51 em português.

50) (UFRJ/2009) Identifique a causa da mudança ocorrida, com o passar do tempo, nos hábitos alimentares das plantas.

51) (UFRJ/2009) A que fato se refere o enunciado “infame passado”?

Texto 9

Señor Director:

Leí en LA NACION que el Poder Ejecutivo se ha comprometido a indemnizar a las empresas pesqueras españolas que fueron atacadas e incendiadas hace poco por gremialistas enfurecidos de la Patagonia.

A mi modo de ver, estos daños deben ser resarcidos por quienes los provocaron o por los eventuales seguros que esas empresas tengan, no correspondiéndole actuar al Estado como asegurador de los bienes de las empresas extranjeras.

Creo, sí, que el Poder Ejecutivo tiene otros compromisos internos del orden social que no debe eludir: primero, respecto del hambre y la desnutrición reinantes en el norte argentino, ya que hemos visto en LA NACION fotografías de nuestros hermanos de esa región que conmueven y, también, su deber para con los jubilados, pagando en tiempo y forma las sentencias de los juicios ganados por ellos y aplicando el 82 por ciento móvil establecido en nuestra Constitución, tal como lo indicó la Corte Suprema de Justicia.

Oscar Mario Pagani - CI 2.620.997

<http://www.lanacion.com.ar/herramientas/printfriendly>

**Com base no Texto 9, responda à questão 52 em português.
O autor da carta faz referência a gastos do Poder Executivo da Argentina.**

52) (UFRJ/2008) Considerando a opinião de Pagani, especifique:

- a) um gasto inadequado;
- b) um investimento necessário.

Texto 10

¿Por qué a mi hijo no le gustan nada las verduras?

La próxima vez que su pequeño le haga ascos al plato de verduras que le ha puesto delante no se apresure a tildarle de caprichoso. Según un curioso experimento, hay niños especialmente sensibles al sabor amargo a causa de una variante genética determinada. Esto les hace detectar este desagradable sabor incluso en los vegetales más dulces, como las zanahorias. De esta manera, aunque hay que tratar de acostumbrar al paladar a todo tipo de sabores, en estos casos, lo mejor es aceptar que al niño se le hace insoportable el sabor de ciertos alimentos. Por otro lado, los investigadores destacan que sus hallazgos no implican descartar los vegetales de la dieta del retoño. Cocinar las verduras (el calor les resta amargor) en lugar de servir las crudas, acompañarlas de alguna salsa o hacerlas puré y añadir algún alimento de sabor agradable son trucos eficaces para 'engañar' al paladar de los chavales tan sensibles al sabor amargo.

Fonte: El Mundo Salud 29 de Julio de 2006, número 674. Genética

Disponível em: <http://www.elmundo.es/suplementos/salud/2006/674/1154124007.html>

Com base no Texto 10, responda às questões em português e, o que for transcrição, faça-o em espanhol.

53) (UFRJ/2007) Levando em conta a primeira frase do texto:

- a) identifique o destinatário da notícia;
- b) transcreva duas palavras do texto que poderiam substituir "pequeno", mantendo o sentido e a correção da frase.

-54) (UFRJ/2007) Apresente quatro recomendações, mencionadas no texto, para tornar mais agradável o sabor das verduras.

Texto 11

Copos de algodón contendrán genes de tela de araña

Los brasileños no sólo han fabricado copos de algodón de colores al modificar genes de la planta. Ahora, con las ganas de producir una tela tres veces más resistente y flexible, una empresa estatal de investigación agropecuaria elaboró algodón con genes procedentes de telaraña. La primera cosecha experimental del producto será recogida a mediados de 2005. El algodón genéticamente modificado será especialmente útil para confeccionar chalecos antibalas y ropa deportiva o de seguridad.

El Mercurio, Ciencia y tecnología. Viernes, 10 de septiembre de 2004-10-07. BRASIL

Com base no Texto 11, responda, em português, às questões de 55 a 57.

55) (UFRJ/2005) Com relação ao novo algodão, especifique:

- a) dois produtos finais em que será utilizado;
- b) a vantagem em relação ao tecido já existente.

56) (UFRJ/2005) O texto faz referência a duas pesquisas de sucesso com a planta de algodão. Mencione a novidade introduzida pela primeira experiência.

Texto 12

Calvin y Hobbes por Bill Watterson



57) Observe a tirinha e responda:

a) (UFRJ/2004) Explícite la razón de Calvin para hacer un cartel.

b) (UFRJ/2004) ¿En qué justificativa el personaje Hobbes (el tigre) se basa para darle un nombre al arroyo?

DICA DE LEITURA

É muito importante também a atitude que adotamos na hora de ler um texto em espanhol no exame de vestibular.

O que devemos fazer quando lemos?

- Centrar a atenção naquilo que estamos lendo, sem interromper a leitura com preocupações alheias à leitura.

- Fazer uma leitura crítica, ou seja, dialogar com o texto, fazendo perguntas simples como: O que o autor quer nos dizer? Qual o objetivo do autor ao escrever esse texto?

GABARITO

1) B 2) D 3) D 4) A 5) E 6) B 7) C
 8) C 9) A 10) D 11) B 12) E 13) E
 14) B 15) A 16) C 17) D 18) A 19) A
 20) B 21) B 22) E 23) A 24) B 25) C
 26) A 27) E 28) C 29) E 30) A 31) D

32) (A) informar a los lectores la situación del turismo en Bogotá. O texto se refere à situação do turismo em Bogotá e informa sobre o que está ocorrendo na capital da Colômbia. Não é objetivo o articulista fazer publicidade, além do que não há referência ao turismo interno. É a agência de Vargas que procura atrair estrangeiros para conhecer a capital, e não o articulista.

33) (D) Viene cambiando la imagen negativa que el mundo tenía de Bogotá.

Informação contida no segundo parágrafo. (Colômbia tem sua imagem ligada à produção de coca e ao tráfico internacional, mas medidas foram e estão sendo tomadas para reverter esse quadro. Estes dados não estão contidos no texto, mas fazem parte do cabedal de conhecimento do aluno, embora não seja necessário para responder acertadamente à questão.) A justificativa da resposta coincide com a da primeira questão. Por consequência, Bogotá tem se tornado recentemente alvo crescente do turismo internacional. Para certificar-se dos equívocos contidos nas demais opções, basta ler o texto com atenção.

34) (C) El turismo en Bogotá ha despegado en los últimos años. Esta resposta tem suporte na justificativa da questão anterior. Todas as opções restantes são falsas, pois contradizem as afirmativas do texto. Rer ler os parágrafos 1 e 5, que negam a opção a). O parágrafo 4 se refere aos diversos tours / programas / recorridos oferecidos, mas não fala em obrigação de realizá-los, como diz a opção B. O parágrafo 7 contradiz a resposta D. No parágrafo 9 lê-se que “hoteleros y multinacionales” não possuem mente aberta e só se preocupam com seu bolso, ou seja, gastar o mínimo.

35) (C) Algunos hoteleros y multinacionales no contribuyen para el despegue del turismo. O parágrafo 9 justifica esta resposta como verdadeira. O parágrafo 6 esclarece o equívoco da resposta A. Em nenhum momento se sugere que a agência não cumpra honestamente sua proposta com sugere a resposta B. Não há imposições aos turistas como as que estão sugeridas nas respostas D e E.

36) (E) el gran interés turístico por parte de los norteamericanos. Os norte-americanos nem sequer são citados no texto. Todas as demais afirmativas estão corretas.

37) (D) Los turistas propagan ellos mismos la fama de la buena comida y la diversión. A expressão “boca a boca” existente no espanhol e no português significa a propagação de algo, ideia ou fato através da transmissão oral que vai passando de pessoa a pessoa. No fato em questão, é a fama da cidade que se propaga como um polo gastronômico e divertido, animado.

38) (B) los lugares tradicionales siguen siendo muy solicitados, a pesar de las nuevas ofertas. A expressão “pese a que”, pode substituir-se por “a pesar de que”, com o mesmo sentido do português, ou seja, contra o desejo, a vontade de alguém ou algo. No caso, a procura pelos lugares tradicionais, contra o que seria esperado — a procura apenas pelos programas diversificados, que constituem grande atração. Obviamente, as outras opções estão erradas.

39) (D) 10°. É o único parágrafo em que há verbos em primeira pessoa, - “queremos”, “tenemos” y “estamos”, além de apresentar o pronome pessoal sujeito “nosotros”. Fato linguístico que denota a presença do emissor no discurso. Esperanza Vargas faz outras declarações, mas usando o discurso indireto. Apenas neste fragmento ela usa os verbos em primeira do plural, expressando o seu desejo igual ao dos demais.

40) (E) tipos de recorridos — turistas. Pronomes substituem nomes. Assim, pois basta fazer uma leitura atenta do parágrafo e concluir facilmente que os termos acima, da resposta E, são os únicos referentes possíveis para os pronomes destacados.

41) (B) Multinacionales e hoteleros. O conector “y” (“e” em português) do espanhol / sempre será substituído por “e” quando a palavra seguinte começar por “i” ou por “hi”. Trata-se de uma regra de eufonia para evitar a repetição desagradável do mesmo som que ocorreria com a sequência y i. Desse modo, as opções A e C estão seguindo a regra.

42) (D) Justificativa: o assunto que motiva a redação do artigo é a surpresa que causa no jornalista a aparição de Fidel Castro de moletom, quando a vestimenta habitual do presidente cubano sempre foi a farda militar. Aliás, o moletom é da firma multinacional Adidas, símbolo do capitalismo ocidental, isto é, a ideologia oposta à revolução cubana. Portanto, a opção correta é D). Por sua vez, a opção A) apenas se refere a um assunto secundário ou introdutório e não ao assunto central do texto. A opção B) simplesmente não tem correspondência com nenhuma passagem do texto. C) não representa a matéria do texto: efetivamente, não estamos, por exemplo, ante um artigo sobre moda ou relativo ao bom gosto na forma de vestir de Castro. Por último, E) não tem nada a ver com o conteúdo do texto.

43) (B) Justificativa: a opção A) não está correta. O que se diz no texto é que na época do nascimento de Fidel Castro os irmãos Dassler já tinham fundado sua empresa, ou seja, são mais velhos do que Castro. A opção C) também não está correta, porque Adolf Dassler, como dono da “Adidas”, comprou

recentemente a “Reebok”, mas não a fundou. Por sua vez, a opção D) tampouco está correta, porque a informação que aparece no texto indica que é “Adidas” e não “Reebok” a provedora do vestuário oficial da NBA. A opção E) mostra um dado errado: esses 485 milhões de euros representam o preço da compra da “Reebok” pela “Adidas” e não a receita da firma “Puma”. Portanto, a opção correta é B). Efetivamente, no texto se explica a origem do nome “Adidas”: o apelido do nome próprio do fundador (Adi) e, à continuação, a primeira sílaba do sobrenome (das).

44) (B) Justificativa: as opções D) e E) não estão corretas pelo fato de que o teor do texto não é, de forma alguma, uma valoração das vestimentas de Fidel Castro. Os pequenos detalhes formais dos quais fala o jornalista são de interesse pelas consequências simbólicas que, na prática, podem significar: a penetração das multinacionais numa economia socialista. Daí que a opção correta seja a opção B). Portanto, a opção C) também não está correta porque no texto se diz justamente o contrário: *“las órdenes del dictador son seguidas con fidelidad”*. Por sua vez, a opção A) não corresponde a nenhuma passagem do texto.

45) (D) Justificativa: a opção A) não está correta, porque o problema do moletom não é o fato de que Castro não faça esporte, mas o que isso pode representar, como se indica na opção D). Por outro lado, nada se diz no texto sobre sua doença. De novo, tampouco pode estar correta a opção B), porque, como já dissemos, não é um texto sobre modas ou sobre o bom gosto no vestir. Na frase *“Estaremos atentos a los cambios que vayan a producirse en lo sucesivo”*, essas “mudanças” (“cambios”) não se referem às roupas de Fidel Castro, mas a outros eventuais acontecimentos sociopolíticos. Portanto, a opção C) não está correta. A opção D) é a opção correta porque o fato de vestir de moletom quando não se pratica esporte é comum entre muitos executivos médios do capitalismo ocidental. Castro parece emular esse costume, segundo aparece vestido na fotografia que inspira o artigo do jornalista. Por último, a opção E) não corresponde a nenhum conteúdo do texto.

46) (A) Justificativa:

- | | |
|-------------|-----------------|
| 1) apellido | (2) jaqueta |
| 2) guerrera | (1) sobrenome |
| 3) ruina | (4) moletom |
| 4) chándal | (3) falência |
| 5) alias | (5) apelido |

Note-se: a palavra portuguesa “apelido” corresponde às espanholas “alias”, “mote” ou “apodo”. Por sua vez, o vocábulo português “sobrenome” é o “apellido” do espanhol. Também não deve confundir-se a palavra portuguesa “ruim” (“malo”, em espanhol) com a espanhola “ruina”. De fato, existe a forma portuguesa “ruína” com o mesmo significado que a espanhola. Porém, é mais usada habitualmente a palavra “falência” quando a “ruína” se refere à bancarrota, isto é, a assuntos de índole econômica.

47) (A) Justificativa: a resposta 1) é falsa porque a expressão espanhola “ejecutivos de medio pelo” não significa “com pouco cabelo”, mas “de categoria ou classe média”, ou quase, às vezes, “de pouca categoria”, isto é, pessoas que tentam aparentar que pertencem a uma categoria superior, mas que pelos seus costumes deixam entrever sua falta de classe. A resposta 2) é falsa, porque não se faz nenhuma valoração ao respeito do vestuário no texto. Em todo caso, o jornalista quer mostrar o absurdo do costume desses executivos de usar moletom

nos finais de semana, quando normalmente usam terno. Portanto, as respostas 3) e 4) e 5) são verdadeiras. Desta forma, a opção correta é a opção A), ou seja, estão corretas 3, 4 e 5 apenas.

48) (C) Justificativa: não deve se confundir algumas formas do verbo espanhol “echar” com as correspondentes ao verbo “hacer”. Produz-se especial equívoco, devido a serem formas homófonas, nas palavras “echo” (primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo “echar”) e “hecho” (particípio do passado do verbo “hacer”, equivalente à forma portuguesa “feito”; outras vezes, “hecho” é um substantivo, e equivale à forma portuguesa “fato”). Segundo estas apreciações, podemos dizer: a opção A) não está correta, porque contém formas do verbo “echar” (eché, echaría) e do verbo “hacer” (he hecho, hago). Pela mesma razão, não estão corretas as opções B) e D); opção B): hice, hago (verbo “hacer”) / echaremos, echase (verbo “echar”); opção D): hecho, he hecho (verbo “hacer”) / he echado, echaremos (verbo “echar”). Por sua vez, a opção E) tampouco está correta porque, além de misturar formas correspondentes aos dois verbos, inclui o nome espanhol da letra “h” (hache). Portanto, a opção correta é a opção C), que apenas contém formas verbais do verbo “echar”: echo (primeira pessoa do singular do presente do indicativo), echado (particípio do passado), hemos echado (primeira pessoa do plural do “pretérito perfecto compuesto” — tempo que não existe no paradigma verbal do português), eche (primeira ou terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo).

49) (A) Justificativa: o verbo espanhol “soler” usa-se precedendo a outras formas verbais em infinitivo e indica que a ação significada pelo verbo em infinitivo se realiza habitualmente. Segundo esse critério, a opção correta é a opção A): *“lo que ocurre habitualmente en las familias”*.

50) Eles mudaram os hábitos alimentares devido às críticas, aos constantes murmúrios, vindos da cidade.

51) O enunciado faz referência ao fato de as plantas serem carnívoras.

52) a) Um gasto inadequado seria a indenização de empresas estrangeiras.
b) Um investimento necessário seria: investir no combate à fome e à desnutrição no norte da Argentina ou investir nos aposentados.

53) a) O texto destina-se aos pais.

b) As palavras são “hijo”, “niño” ou “retoño”.

54) As recomendações são: cozinhar as verduras, acompanhá-las de algum molho, fazer um purê com elas e acrescentar algum alimento de sabor agradável.

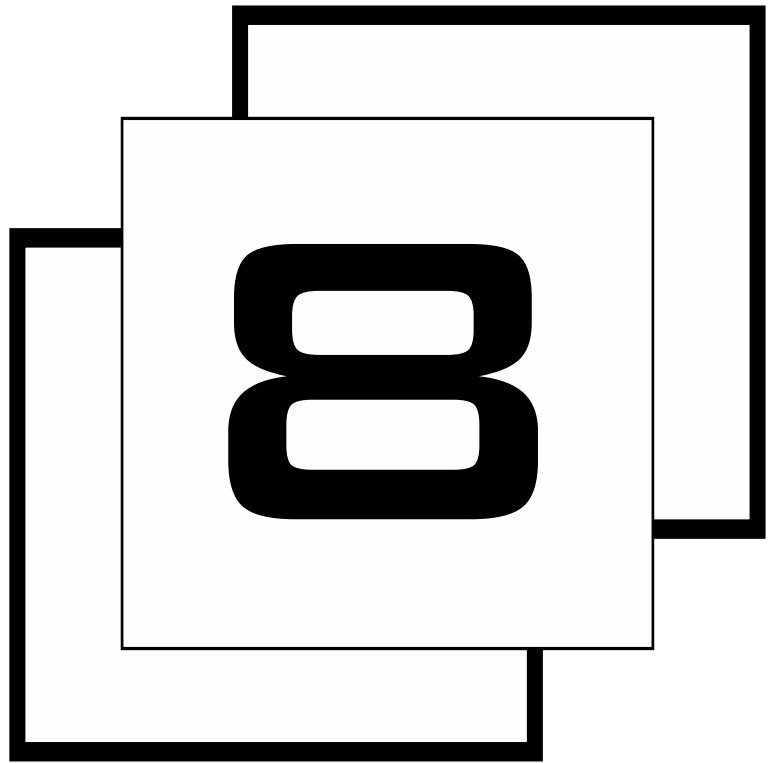
55) a) Mencionar dois dos seguintes produtos: coletes a prova de balas, roupa esportiva e roupa de segurança.

b) O tecido se caracteriza por ser três vezes mais resistente e flexível.

56) A primeira experiência obteve como resultado a produção de algodão colorido.

57) a) Ele está fazendo o cartaz para batizar o rio com o seu nome.

b) Na justificativa de que quem descobre tem o direito de dar o nome.



ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Já percebeu que você conseguiu responder às perguntas que se formularam antes de cada texto dos capítulos anteriores?

Não é verdade que, muitas vezes, você não teve que ler todo o texto para encontrar algumas informações específicas que precisava ou queria?

Na embalagem de um chocolate que compramos no supermercado, por exemplo, podemos procurar a quantidade de calorias que vamos ingerir se vamos consumir esse produto. A embalagem, na sua totalidade, contém muitas outras informações que não nos interessam nesse momento e que, por isso, não as lemos, ou seja, não prestamos atenção nelas e vamos diretamente ao que queríamos descobrir.

Exatamente nesses momentos – quando não há tempo para ler o texto integralmente ou quando não nos interessa uma leitura total – utilizamos *scanning*, procedimento que consiste em observar brevemente o texto e ler só algumas das suas palavras para encontrar o que se procura de forma rápida e eficiente.

¡Atención! La palabra *scanning* se utiliza para denominar esta estrategia de lectura generalmente en su idioma original, el inglés. Tal vez la expresión que mejor ilustra lo que hacemos cuando aplicamos el *scanning* sea: “sondear con radar”.



Foto: Miguel Ugalde. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/451323>

Agora que você já sabe o que é o *scanning*, tente aplicar esta técnica que aprendeu. Vamos aproveitar que você já aprendeu a preencher um formulário de inscrição no curso de Espanhol Instrumental do Capítulo 3. Colete as informações solicitadas nos formulários que se seguem.

Responda em português às perguntas que se apresentarão em espanhol, observando o formulário.

ESTADOS UNIDOS MEXICANOS SECRETARÍA DE GOBERNACIÓN INSTITUTO NACIONAL DE MIGRACIÓN

ESTADOS UNIDOS MEXICANOS

FORMA MIGRATORIA PARA TURISTA, TRANSMIGRANTE, VISITANTE PERSONA DE NEGOCIOS O VISITANTE CONSEJERO
MIGRATORY FORM FOR FOREIGN TOURIST, TRANSMIGRANT, BUSINESS VISITOR OR COUNCILOR VISITOR
INTERNACION AEREA / ENTRANCE BY AIR

I. PARA EL LLENADO DE ESTA FORMA UTILICE LETRA DE MOLDE / FOR THE FULFILLMENT OF THIS FORM PRINT OR TYPE

1) NOMBRE (S) Y APELLIDO (S) / FIRST NAME (S) AND FAMILY NAME (S) (TAL COMO APARECE EN SU PASAPORTE) // (EXACTLY AS IN PASSPORT)
R I C A R D O M I E N D I E S D A C I U N H I A

2) PAIS DE NACIMIENTO / COUNTRY OF BIRTH
B I R A S I L I

3) NACIONALIDAD ACTUAL / CURRENT NATIONALITY
B I R A S I L I E N I A

4) FECHA DE NACIMIENTO / DATE OF BIRTH (día / mes / año) / (day / month / year)
1 2 / 0 1 / 1 9 9 4

5) SEXO / SEX
 MASCULINO / FEMENINO

6) ESTADO CIVIL / CIVIL STATUS
 SOLTERO SINGLE / CASADO MARRIED

7) DOMICILIO PERMANENTE / PERMANENT ADDRESS Calle y Número / Street and Number
C I U D A D A N T O N I O J O B I M 1 8 9
Ciudad / City Estado / State País / Country

8) DESTINO PRINCIPAL EN MEXICO / MAIN DESTINATION IN MEXICO Domicilio o Nombre del Hotel / Address or Hotel in Mexico
C I U D A D D E M I É X I C O D I S T R I T O F I E D E R I A L
Ciudad / City Estado / State

9) NÚMERO DE PASAPORTE / PASSPORT NUMBER 10) VIGENCIA / EXPIRATION DATE (día / mes / año) / (day / month / year) 11) LUGAR DE EXPEDICIÓN / PLACE OF ISSUE
D H 2 1 2 8 7 4 5 1 2 0 1 1 2 2 0 1 1 4 D P F / C E

12) OCUPACION / OCCUPATION 13) LINEA AEREA Y NUMERO DE VUELO / AIRLINE AND FLIGHT NUMBER
E S T U D I A N T E A E R O M É X I C O

UNICAMENTE VISITANTE PERSONA DE NEGOCIOS / ONLY BUSINESS VISITOR
MIGRATORY FORM FOR BUSINESS VISITOR OR COUNCILOR VISITOR

14) EMPRESA EXTRANJERA DE LA QUE FORMA PARTE / OVERSEAS EMPLOYER COMPANY OR FIRM Calle y Número / Street and Number
Ciudad / City Estado / State País / Country

15) EMPRESA EN MEXICO CON LA QUE REALIZARA ACTIVIDADES / COMPANY IN MEXICO TO CONDUCT BUSINESS WITH Calle y Número / Street and Number
Ciudad / City Estado / State Número Telefónico / Telephone

16) ACTIVIDAD EN MEXICO / ACTIVITY IN MEXICO
 PROFESIONAL / COMERCIANTE O INVERSIONISTA / VISITANTE PERSONA DE NEGOCIOS / TRANSFERENCIA DE PERSONAL
PROFESIONAL / TRADER OR INVESTOR BUSINESS VISITOR (Comercio, Técnico o Administrador) / TRANSFER OF PERSONNEL WITHIN A COMPANY

II. PARA USO OFICIAL / FOR OFFICIAL USE ONLY
 TURISTA / TRANSMIGRANTE / VISITANTE PERSONA DE NEGOCIOS / A PARTIR DE LA FECHA DE ENTRADA / 180 DIAS
TOURIST / TRANSMIGRANT BUSINESS VISITOR STARTING FROM DATE OF ENTRANCE COUNCILOR VISITOR

06/01/2010

SELLO DE ENTRADA Y FIRMA DEL FUNCIONARIO QUE AUTORIZA / ENTRANCE SEAL AND SIGNATURE OF THE AUTHORIZING OFFICER

FORMA DE ENTRADA / ENTRANCE FORM

- 1) ¿De qué país es el formulario?
- 2) ¿Cómo se llama la persona que lo rellena?
- 3) ¿En qué país nació?
- 4) ¿Cuántos años tiene?
- 5) ¿A qué se dedica?
- 6) ¿En qué día, mes y año expira su pasaporte?

- 7) ¿Cuál es el número del pasaporte del pasajero?
- 8) ¿Por qué medio viajó la persona que lo relleno?
- 9) ¿Para qué sirve el formulario?
- 10) La palabra fecha del español, ¿qué significa en portugués? ¿Algo del texto te ayudó a descubrir eso?

Agora compare o formulário que acaba de ler com o que está a seguir. Depois, complete com seus dados o cartão de entrada de outro país latino-americano, Argentina.

Formulario de entrada de la Republica Argentina. Incluye campos para: Apellidos / surnames, Nombres / First Names, N° de documento / ID number, Fecha de nacimiento / Date of birth, Nacionalidad / Nationality, Nombre y N° de vuelo de entrada / Arrival flight / Carrier / License number, País de nacimiento / Country of birth, Dirección en Argentina o nombre del hotel / Address in Argentina or name of hotel, Ocupación / Occupation, Propósito / Purpose of Entry, and Firma del pasajero / Signature.

Agora vamos investigar um pouco mais usando o *scanning* com sua primeira técnica de leitura.

A seguir você terá acesso aos cursos oferecidos para estrangeiros por uma instituição de ensino. Responda em português a cada pergunta que seguirá, coletando informações em diferentes partes da página dos cursos e do calendário reproduzido em seguida.

Lembre-se de que você não precisa fazer uma leitura integral, só precisa procurar o que falta para responder a cada pergunta.

http://www.ele.com.mx/

ELE Enseñanza de Español a lo Lejos a Extranjeros

Quiénes somos | Consultas | Cursos | Dudas

Examen de Selectividad
 Calendario
 Lengua Española – cursos
 Posgrado
 Diploma
 Estudios Culturales

Contacto

Foto: Griszka Niewiadomski. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/241663>

Invierno y primavera	<p>Curso semestral de cultura</p> <p>Suspensión de clases*: - 5 de febrero - 19 de marzo - 2 al 6 de abril - 1 de mayo</p>	<p>Reinscripción (extranjeros): 10 de enero</p> <p>Inscripción nuevo ingreso (extranjeros): 11 de enero</p> <p>Reinscripción e inscripción (mexicanos): 12 de enero</p> <p>Primer día de clases: 15 de enero</p> <p>Último día de clases (con exámenes): 9 de mayo</p>
	<p>Curso intensivo de español y de cultura</p> <p>Suspensión de clases*: - 5 de febrero</p>	<p>Reinscripción (extranjeros): 10 de enero</p> <p>Inscripción nuevo ingreso (extranjeros): 11 de enero</p> <p>Reinscripción e inscripción (mexicanos): 12 de enero</p> <p>Primer día de clases: 15 de enero</p> <p>Último día de clases: 26 de febrero</p> <p>Exámenes: 1 de marzo</p>
Verano	<p>Curso intensivo de español y de cultura</p> <p>Seis semanas</p> <p>Suspensión de clases*: - 15 de mayo</p>	<p>Reinscripción (extranjeros): 30 de abril</p> <p>Inscripción nuevo ingreso (extranjeros): 3 de mayo</p> <p>Reinscripción e inscripción (mexicanos): 5 de mayo</p> <p>Primer día de clases: 18 de mayo</p> <p>Último día de clases: 28 de junio</p> <p>Exámenes: 29 de junio y 2 de julio</p>
	<p>Primer curso superintensivo de español</p> <p>Tres semanas</p> <p>Suspensión de clases*: - 15 de mayo</p>	<p>Reinscripción (extranjeros): 14 de mayo</p> <p>Inscripción nuevo ingreso (extranjeros): 16 de mayo</p> <p>Primer día de clases: 18 de mayo</p> <p>Último día de clases (con exámenes): 7 de junio</p>

Otoño	Curso intensivo de español y de cultura	Reinscripción (extranjeros): 15 de agosto Inscripción nuevo ingreso (extranjeros): 16 de agosto Reinscripción e inscripción (mexicanos): 17 de agosto Primer día de clases: 20 de agosto Último día de clases: 28 de septiembre Exámenes: 1 y 2 de octubre
	Curso intensivo de español y de cultura	Reinscripción (extranjeros): 15 de octubre Suspensión de clases*: - 1 de noviembre - 2 de noviembre - 19 de noviembre Inscripción nuevo ingreso (extranjeros): 16 de octubre Reinscripción e inscripción (mexicanos): 17 de octubre Primer día de clases: 18 de octubre Último día de clases: 3 de diciembre Exámenes: 4 y 5 de diciembre

Inscripciones: las fichas del examen de colocación se reparten a las 8:00 a.m.
Requisitos de inscripción: presentar el original o la copia del pasaporte. Pagar las cuotas ese mismo día (en efectivo o con tarjeta de crédito o débito).

*El ELE se cierra a lo largo de las fechas marcadas en los siguientes periodos de vacaciones: del 09 al 27 de julio y de mediados de diciembre al 4 de enero.

1) ¿Te acuerdas el formulario de entrada a México? El chico que lo rellenó viajó a aquel país para estudiar español en el ELE. Si te fijas en la fecha de su llegada, ¿en qué curso te parece que se matriculó?

2) ¿Qué significa la sigla ELE?

3) Imagina que tú también quieres estudiar en ese centro y piensas viajar a México en las vacaciones de verano de Brasil. ¿Qué cursos se ofrecen en ese periodo del año?

4) ¿Cuál es el último día de clases del año en el ELE?

5) ¿Cuál es el día en que no hay clases en los cursos de verano?

6) ¿Cuáles son los días de inscripción para alumnos nuevos extranjeros en los Cursos Intensivos de Español y de Cultura de otoño?

Aliado à técnica do *scanning*, você tem outras estratégias de leitura, a segunda principal é o *skimming*, que é uma técnica de leitura rápida para compreender o texto sem muitos detalhes. Com essa leitura, obteremos uma visão geral do texto e identificaremos, de forma superficial, o assunto abordado e o gênero textual.

¡Atención! La palabra *skimming* se utiliza para denominar esta estrategia de lectura rápida en su idioma original, el inglés. Tal vez la expresión que mejor ilustra lo que hacemos cuando aplicamos el *skimming* sea: "visión general".

Associando essas duas técnicas a uma boa compreensão da questão solicitada, teremos melhores chances de sucesso! Vamos exercitar um pouco o *skimming*?

Texto 1

En la Unión Europea desde el 1º de octubre de 2004 el uso de un pasaporte es obligatorio para los animales que viajan con su dueño en cualquier compañía.

AVISO ESPECIAL: *en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación. Consultar un veterinario.*

Disponível em: <http://agencedelattre.com>. Acesso em: 2 maio 2009 (adaptado)

1) (ENEM/2010) De acordo com as informações sobre aeroportos e estações ferroviárias na Europa, uma pessoa que more na Espanha e queira viajar para a Alemanha com o seu cachorro deve

- (A) consultar as autoridades para verificar a possibilidade de viagem.
- (B) ter um certificado especial tirado em outubro de 2004.
- (C) tirar o passaporte do animal e logo vaciná-lo.
- (D) vacinar o animal contra todas as doenças.
- (E) vacinar o animal e depois solicitar o passaporte dele.

Texto 2

¡Brincando!

KangaROOS llega a México con diseños atléticos, pero muy fashion. Tienen un toque vintage con diferentes formas y combinaciones de colores.

Lo más cool de estos tenis es que tienen bolsas para guardar llaves o dinero. Son ideales para hacer ejercicio y con unos jeans obtendrás un look urbano.

www.kangaroos.com

Revista Glamour Latinoamérica.

2) (ENEM/2010) O texto publicitário utiliza diversas estratégias para enfatizar as características do produto que pretende vender. Assim, no texto, o uso de vários termos de outras línguas, que não a espanhola, tem a intenção de

- (A) atrair a atenção do público alvo dessa propaganda.
- (B) popularizar a prática de exercícios esportivos.
- (C) agradar aos compradores ingleses desse tênis.
- (D) incentivar os espanhóis a falarem outras línguas.
- (E) enfatizar o conhecimento de mundo do autor do texto.

Texto 3

Bilingüismo en la Educación Media

Continuidad, no continuismo

Aún sin escuela e incluso a pesar de la escuela, paraguayos y paraguayas se están comunicando en guaraní. La comunidad paraguaya ha encontrado en la lengua guaraní una funcionalidad real que asegura su reproducción y continuidad. Esto, sin embargo, no basta. La inclusión de la lengua guaraní en el proceso de educación escolar fue sin duda un avance de la Reforma Educativa.

Gracias precisamente a los programas escolares, aun en contextos urbanos, el bilingüismo ha sido potenciado. Los guaraníhablantes se han acercado con mayor fuerza a la adquisición del castellano, y algunos castellanohablantes perdieron el miedo al guaraní y superaron los prejuicios en contra de él. Dejar fuera de la Educación Media al guaraní sería echar por la borda tanto trabajo realizado, tanta esperanza acumulada.

Cualquier intento de marginación del guaraní en la educación paraguaya merece la más viva y decidida protesta, pero esta postura ética no puede encubrir el continuismo de una forma de enseñanza del guaraní que ya ha causado demasiados estragos contra la lengua, contra la cultura y aun contra la lealtad que las paraguayas y paraguayos sienten por su querida lengua. El guaraní, lengua de comunicación sí y mil veces sí; lengua de imposición, no.

MELIÀ, B. www.aff.uni-mainz.de. Acceso em: 27 abr. 2010.

3) (ENEM/2010) No último parágrafo do fragmento sobre o bilingüismo no Paraguai, o autor afirma que a língua guarani, nas escolas, deve ser tratada como língua de comunicação e não de imposição. Qual dos argumentos abaixo foi usado pelo autor para defender essa ideia?

- (A) O guarani continua sendo usado pelos paraguaios, mesmo sem a escola e apesar dela.
- (B) O ensino médio no Paraguai, sem o guarani, desmereceria todo o trabalho realizado e as esperanças acumuladas.
- (C) A língua guarani encontrou uma funcionalidade real que assegura sua reprodução e continuidade, mas só isso não basta.
- (D) A introdução do guarani nas escolas potencializou a difusão da língua, mas é necessário que haja uma postura ética em seu ensino.
- (E) O bilingüismo na maneira de ensinar o guarani tem causado estragos contra a língua, a cultura e a lealdade dos paraguaios ao guarani.

Texto 4

¿Qué es un audiolibro?

Hay muchas ocasiones en que es más fácil y más placentero leer escuchando que leer con la vista. Y, por suerte, para todas esas circunstancias (que incluyen preferencias y contenidos especiales) existe el audiolibro.

Si usted viaja mucho o se traslada frecuentemente, si está demasiado cansado para seguir un texto con los ojos, si le falta tiempo para leer o si sencillamente disfruta muchísimo de que le cuenten un cuento al oído, la opción del libro en audio le resultará ideal.

El audiolibro es un texto leído y grabado en soporte MP3. Se puede ejecutar en PC, MAC, reproductores portátiles o sistemas de reproducción aptos para este formato. Un audiolibro puede ofrecer los contenidos más variados: puede ser un cuento, una conferencia, un curso, un artículo, un ensayo, un diálogo, una entrevista. Debido a una lógica limitación de tiempo, los audiolibros, cuyo texto proviene de una obra previa de extensión importante, suelen ser versiones reducidas.

Las principales ventajas de los audiolibros: nos acercan de una manera más vívida y personal la magia de los libros; permiten conservar materiales que de otra manera podrían deteriorarse y perderse; son fáciles de descargar y de ejecutar; permiten llevar a cabo otras actividades mientras se los ejecuta (conducir, caminar, tomar sol, cocinar, etc.); son económicos; fomentan la lectura y la promoción de contenidos; son ideales para personas con deficiencia visual o física, a las que les cuesta mantener un libro entre las manos; son ecológicos, pues ayudan a impedir la tala de árboles a causa de su formato digital.

FURANANI. www.pordescargadirecta.com

4) (UERJ/2011 — 1ª Exame de Qualificação) El audiolibro no sustituye el libro, pero trae una serie de beneficios al lector.

La alternativa que indica los que mejor sacarían provecho de su uso es:

- (A) los conductores
- (B) los trabajadores
- (C) las amas de casa
- (D) los discapacitados

5) (UERJ/2011 — 1ª Exame de Qualificação) Para definir el audiolibro, se podría emplear eslóganes para resaltar sus puntos positivos.

Aquél que no se aplicaría al audiolibro es:

- (A) fidelidad a los originales
- (B) diversidad de los contenidos
- (C) preservación de la naturaleza
- (D) perpetuación de los materiales

Texto 5

Prueba de selectividad

Ese día en que te juegas tu futuro

La próxima semana, cerca de 170.000 alumnos se enfrentarán a la Selectividad. La oportunidad de ser lo que uno sueña puede desvanecerse por unas décimas, y ellos lo saben. Los miles de jóvenes que cada año no logran entrar en la facultad deseada se lo recuerdan. Antiguos alumnos y estudiantes hablan de este polémico examen.

Leire Pajín - Diputada del PSOE**“Yo soy zurda y lo pasé fatal en el examen”**

Hice la selectividad en 1994. Recuerdo tener un nerviosismo total y luego resulta que no es para tanto, pero, claro, impone respeto. Yo definiendo que haya un examen que homologue a todos los estudiantes, pero es injusto que te pueda bajar la media de lo que has ido estudiando durante varios años.

Quería estudiar Periodismo, pero por diferentes motivos no me quedó más remedio que estudiar Sociología en Alicante, pero ahora lo agradezco. Y sí, me hubiera dedicado a la política de todas formas.

Aquel día en el examen de griego teníamos pupitres para diestros... y yo soy zurda, así que lo pasé fatal. Fue una pesadilla, me puse nerviosísima.

¿La aprobaría ahora? No lo sé, supongo que sí.

David Bermejo. 20 años**“El sistema educativo ha sido injusto conmigo.”**

Quiero hacer Historia y luego ser profesor. El sistema educativo está fatal, conmigo han sido injustos y me gustaría contribuir a mejorarlo. Quiero aprobar la Selectividad y conseguir dinero para hacer la carrera, porque no tengo claro que mis padres me lo puedan pagar, así que tengo que volver a trabajar. No estoy a favor de esta prueba, pero si elige la Universidad será aún peor.

Sara García. 18 años**“Hay que estudiar, pero el día del examen contará mucho la suerte.”**

Quiero hacer Traducción e Interpretación. Necesito un 5,1 de media y creo que no tendré problemas porque el Bachillerato lo he llevado bien. He pasado todo el curso preparando el examen para que, en sólo unos días, decida la suerte. A pesar de todo, debe haber Selectividad, es el mínimo de cultura general necesario para acceder a la Universidad.

El semanal ABC, nº 814, junio de 2003.

A questão deverá ser respondida em língua portuguesa. A língua estrangeira só deverá ser utilizada quando o enunciado exigir transcrições do texto.

6) (UERJ/2004) O texto apresenta o depoimento de três pessoas a respeito do processo de seleção para ingresso na universidade. A partir da leitura desses depoimentos:

a) explique de forma resumida o sentido estabelecido no título;

b) retire dois fragmentos em espanhol que contenham uma avaliação dos candidatos sobre a prova.

DICA DE LEITURA

O melhor exercício é adotar o hábito da leitura. É altamente recomendável ler 15 minutos todos os dias um texto em espanhol. Seguindo essas dicas, os resultados obtidos no dia do exame serão ótimos!

GABARITO**1ª parte**

- 1)** Do México.
- 2)** Chama-se Ricardo Mendes da Cunha.
- 3)** Nasceu no Brasil.
- 4)** Tem 16 anos.
- 5)** Ele é estudante.
- 6)** Seu passaporte expira no dia 20 de dezembro de 2014.
- 7)** O número é DH228745.
- 8)** Viajou de avião.
- 9)** As autoridades mexicanas precisam ter o registro dos que entram e saem do país. Esse registro, o levam os policiais federais e a migração.
- 10)** Significa data. Pode-se notar pelos espaços e pelas palavras *día, mes e año*, que aparecem no formulário.

2ª parte

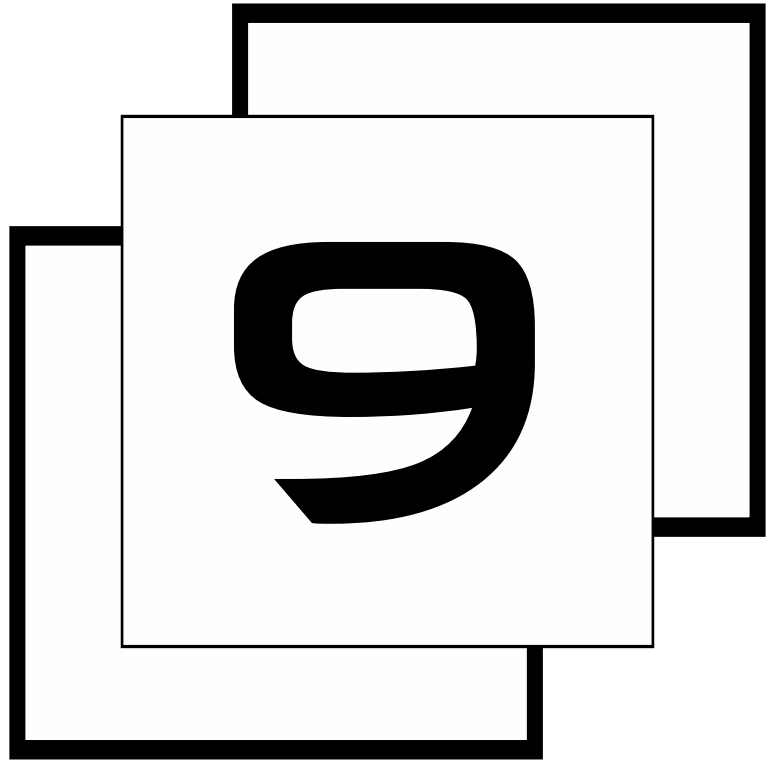
- 1)** No Curso Semestral de Cultura ou no Curso Intensivo de Espanhol e de Cultura, os dois com inscrição no dia 11 de janeiro.
- 2)** Enseñanza de Español a lo Lejos a Extranjeros.
- 3)** Oferecem os Cursos Intensivos de Espanhol e de Cultura.
- 4)** O dia 3 de dezembro.
- 5)** O dia 15 de maio.
- 6)** O dia 16 de agosto e o dia 16 de outubro.

Questões objetivas

- 1)** E **2)** A **3)** D **4)** D **5)** A

Questão discursiva

- 6)** a) O dia da prova é aquele em que os candidatos decidem o seu futuro.
b) Dois dentre os fragmentos:
- impone respeto
 - es injusto que te pueda bajar la media
 - un examen que homologue a todos los estudiantes
 - es el mínimo de cultura general necesario para acceder a la Universidad



GÉNÉROS TEXTUAIS

Nos textos e questões que se apresentarão a seguir, você verá que a língua espanhola estará presente tanto nos textos como nas questões. A iniciativa tem como objetivo exercitar a sua leitura nesta língua estrangeira. Quando for responder, faça-o em português e, se precisar transcrever, faça-o em espanhol. Bom trabalho!

1. CLASIFICADOS Y ANUNCIOS PUBLICITARIOS

En los anuncios clasificados se destacan tres características: la brevedad, porque hay que proporcionar la información en el menor espacio posible; la redacción concisa y términos destacados, para captar el interés del lector.

Lee este anuncio (adaptado) clasificado de *El Mercurio*, periódico chileno.

Texto 1

No se conforme con una casa, construya un hogar




Foto: Raphael Pinto. Disponível em: <http://www.sxc.hu/photo/1373867>

CASA VIVA
 es Hogar desde 15 UF/m²
 Todas nuestras casas incluyen:
 Proyectos a medida
 Todos los estilos
 Equipamiento *full*
 Entrega llave en mano
 Construcción albañilería o 100% metalcon
www.casaviva.cl

Vocabulario:

Equipamiento *full*: equipamiento completo.

Metalcon: se trata de acero galvanizado para construir casas, oficinas, etc.

UF: es la sigla de Unidad de Fomento un valor que fija el Banco Central de Chile, basado en la variación del Índice de Precios al Consumidor (IPC).

1) En “No se conforme con una casa, construya un hogar”, se nota la diferencia de sentido entre las dos palabras destacadas. Llevándose en cuenta el contexto, ¿cómo explicas cada vocablo?

2) Señala la alternativa correcta. Casa Viva es una empresa que se dedica a la construcción de casas:

- a) () de madera y metal.
- b) () de piedra y de madera.
- c) () de ladrillo, piedra, arena, cemento y otros materiales semejantes o solamente de metal.
- d) () solamente de madera.
- e) () con piscina y de metal.

Ahora compara el primer anuncio con este otro (adaptado) publicado en el mismo periódico.

Texto 2

LONGISUR
 Construyendo calidad de vida

Aproveche:
 Construya su casa desde 7,5 UF/m²

- Maderas impregnadas • Siding PVC
- Full Terminaciones • Diseños Personalizados
- Llave en Mano • Crédito Directo

Más de 30 años construyendo en todo Chile
www.longisur.cl

3) Completa el cuadro con los datos de cada anuncio.

- a) Año de creación de la empresa.
- b) La unidad de fomento (UF) por metro cuadrado.
- c) Sitio Web.

Casa Viva	Longisur

Vocabulario:

Full terminaciones: terminaciones completas.

Maderas impregnadas: maderas tratadas con resinas.

Siding PVC: es un tipo de revestimiento para la parte externa o interna de viviendas, comercios o industrias.

Lee este anuncio (adaptado) y después contesta a las preguntas.

Texto 3

Se vende casa en Madrid

- Lista para ocupar
- Totalmente amueblada y decorada
- Armarios empotrados en la cocina
- Trastero
- 2 Baños reformados
- 4 Dormitorios
- Sala de estar con hogar
- Garaje
- Calefacción
- Jardín
- Excelente vista

Precio: 240.000 €

Superficie: 180 m²

Gestiona: Tus ensueños

4) ¿En cuál continente está ubicada la casa y en cuál moneda está fijado su precio?

5) En “sala de estar con hogar”, la palabra destacada se traduce al portugués como:

- (A) Lar.
- (B) Chaminé.
- (C) Lareira.

6) La casa tiene un lugar especial para guardar cosas que no se usan con mucha frecuencia. ¿Cuál es?

7) En “lista para ocupar”, las palabras destacadas pueden ser sustituidas en español por:

- (A) despierto y derribar.
- (B) preparada y habitar.
- (C) pronta y reformar.

El siguiente anuncio (adaptado) es de una inmobiliaria chilena. Léelo y luego responde a las cuestiones.

Texto 4

CONDOMINIOS TARRAGONA

En lo mejor de La Florida, viva seguro...

Consiga toda la seguridad y calidad que está buscando en su nueva casa, su inversión bien resguardada con una construcción sólida y además todo para que su familia viva con confianza, en un barrio tranquilo, cerca de todo. Consúltenos.

Casas en condominio

Ubicación, estilo, espacio y seguridad

Características:

- Casas con 105 m² en 2 pisos y 127 m² en 3 pisos.
- Desde 3 dormitorios y sala de estar o cuarto dormitorio opcional.
- Terrenos de 115 m² promedio.
- Cocina amoblada y equipada.
- Clósets, excelentes terminaciones.
- Aislación térmica y acústica de última generación.
- Alarma.
- Estufas murales.
- Patio con acceso adicional desde el living.
- Terraza, barbacoa, logia y jardín incluidos.
- Acceso controlado y citofonía.
- Amplios estacionamientos.
- Urbanización subterránea.
- Áreas verdes de uso común.
- Piscina y juegos infantiles.

Consulte las ofertas en nuestro salón de ventas.

www.tarragonachile.cl

8) El nombre del barrio donde están ubicadas las casas en condominio es:

- a) () Rosario Sur.
- b) () Tarragona.
- c) () La Florida.
- d) () Las Condes.

9) De acuerdo con los datos del anuncio, marca (F) si la afirmación es falsa o (V) si es verdadera.

- a) () Vivir con confianza significa vivir con seguridad y confianza.
- b) () Se puede afirmar que la inmobiliaria está localizada en Chile.
- c) () Hay solamente casas de 2 pisos en venta.
- d) () La abreviatura *of.* se refiere al piso de la inmobiliaria.

- 10) Si una casa tiene aislación térmica, se puede inferir que:
- la temperatura interna siempre es muy cálida.
 - la temperatura interna en invierno siempre es agradable.
 - En verano hace mucho calor.
 - Con nieve dentro de casa hace frío.
- 11) Coloca una (X) en las partes de la casa mencionadas en el anuncio anterior.
- despacho
 - lavadero
 - dormitorio
 - clóset
 - cocina
 - patio
 - jardín
 - terraza
- 12) Se presentan determinadas informaciones en el anuncio con la finalidad de:
- valorar las casas vendidas por la empresa.
 - estimular la compra de casas con 2 pisos y 127 m².
 - convencer al lector de que la inmobiliaria ofrece lo que hay de mejor en casas en condominio.
 - ampliar las reales características de las casas ofrecidas en el condominio.
- 13) ¿Qué significa el término barbacoa en el anuncio?
- Parrilla usada para asar carnes.
 - Parte de la casa desde donde se puede explayar la vista.
 - Espacio donde se cultivan plantas ornamentales.
 - Aparato que sirve para calentar el ambiente por electricidad.
- 14) ¿Qué quiere decir "cuarto dormitorio opcional" en el anuncio?
- Quiere decir que las casas tienen 4 dormitorios.
 - Quiere decir que las casas tienen 3 dormitorios, pero pueden tener 4.
 - Quiere decir que las casas tienen solamente 4 dormitorios.
 - Quiere decir que las casas tienen 2 dormitorios, pero pueden tener 3.
- 15) En la frase "Casas con 105 m² en 2 pisos y 127 m² en 3 pisos, las palabras destacadas pueden ser sustituidas por:
- suelos.
 - calzadas.
 - pavimentos.
 - habitaciones.

2. TEXTOS ARGUMENTATIVOS E INFORMATIVOS

En los textos argumentativos, el autor presenta argumentos o razones con la finalidad de analizar determinados hechos, expresando su opinión. Los textos informativos tienen como objetivo transmitir al lector, con un lenguaje claro y directo, los datos referentes a un determinado tema, hecho o idea. No puede haber opinión personal.

Texto 5



A pesar de la noche de los lápices, hoy los lápices siguen escribiendo

El arribo de la democracia en el mes de mayo de 1973, luego de un proceso creciente de enfrentamientos contra la dictadura miliar que gobernaba desde junio de 1966, trajo consigo la irrupción en la vida política y social de los distintos sectores populares que habían experimentado un crecimiento sustancial durante las luchas; entre ellos, los estudiantes secundarios.

Se había alcanzado un nivel de conciencia, acción y participación bastante elevado con lo cual el nivel de cuestionamiento al sistema capitalista era por demás peligroso para la burguesía y los sectores reaccionarios de nuestro país.

Cuando nuevamente asumieron el gobierno, en 1976, los militares consideraban que en la Argentina había una generación perdida: la juventud. Esta, por la sofisticada acción de "ideólogos", se había vuelto rebelde y contestataria.

Si bien el gobierno militar toma en cuenta la situación en la que se encontraba la juventud argentina, no fue tan obstinado como para suponer que se debía atacar a toda la juventud por igual. La política hacia los jóvenes parte de considerar que los que habían pasado por la experiencia del Cordobazo y demás luchas previas a 1973, los que habían vivido con algún grado de participación del proceso de los años 1973, 74 y 75, los estudiantes universitarios y los jóvenes obreros eran en su mayoría irrecuperables y en consecuencia había que combatirlos. Para ello utilizaron un pretexto tan obvio como falaz, se trataba de subversivos reales o potenciales que ponían en riesgo al conjunto del cuerpo social. El ser joven pasa a ser un peligro.

Uno de los aspectos más dramáticos de la represión, vivida en aquellos años, fue el secuestro de adolescentes. Llegaron a 250 los desaparecidos que tenían entre 13 y 18 años, claro que no todos estudiaban. Muchos se habían visto obligados a abandonar la escuela para incorporarse al mundo del trabajo.

El 16 de septiembre de 1976, 10 estudiantes secundarios de la Escuela Normal Nro 3 de la Plata son secuestrados tras participar en una campaña por el boleto estudiantil. Todos tenían entre 14 y 18 años. Este hecho es recordado como "La noche de los lápices". Sólo tres de ellos aparecieron un tiempo después.

Hoy, los estudiantes secundarios están de a poco recuperando aquella tradición de lucha y defensa, por los derechos a una educación al servicio del pueblo y con mayor presupuesto.

Hoy, los secundarios, sector dinámico de nuestra sociedad, tienen un doble desafío, que es la de reconstruir la memoria de lucha de nuestro pueblo y la de reorganizarse para enfrentar este calamitoso estado de nuestra educación, ya que ellos son los más perjudicados.

Comunicadores Solidarios. Disponible en: www.agenciaelvigia.com.ar

Notas:

1. El Cordobazo — designación atribuida a protestas sociales que se dieron en la ciudad de Córdoba.
2. Boleto estudiantil — ayuda para el gasto de transporte desde la casa a la escuela.

16) (UERJ/2009 — 1º Ex. de Qualificação) El gobierno militar que asumió el poder en 1976 se preocupó con la situación de la juventud.

Según el autor, los militares trataban las reivindicaciones estudiantiles básicamente como:

- (A) complot de obreros
- (B) manifiesto de intelectuales
- (C) conspiración de enemigos
- (D) maquinación de demócratas

17) (UERJ/2009 — 1º Ex. de Qualificação) En el texto, se perciben diversos momentos en que el autor se deja asomar a través de los adjetivos utilizados.

En las frases abajo, el adjetivo subrayado que se puede atribuir a otro que no al propio autor es:

- (A) “habían experimentado un crecimiento sustancial durante las luchas;”
- (B) “eran en su mayoría irrecuperables”
- (C) “Para ello utilizaron un pretexto tan obvio”
- (D) “Uno de los aspectos más dramáticos de la represión,”

18) (UERJ/2009 — 1º Ex. de Qualificação) “A pesar de la Noche de los Lápices, hoy los lápices siguen escribiendo”

El fragmento subrayado del título se lo puede comprender como:

- (A) el mantenimiento de un sueño
- (B) la preservación de una biografía
- (C) la divulgación de nuevas propuestas
- (D) la recuperación de antiguas rivalidades

19) (UERJ/2009 — 1º Ex. de Qualificação) El texto hace referencia a hechos ocurridos durante la dictadura militar argentina.

Tras leer los dos últimos párrafos, es posible concluir que el principal objetivo de Comunicadores Solidarios al escribir el texto fue:

- (A) desmitificar la historia oficial
- (B) avivar el sentimiento aguerrido
- (C) denunciar los episodios violentos
- (D) historiar el movimiento estudiantil

Texto 6

Veintiocho años después...

A principios de los '80 en la escuela nos empezaron a mencionar tres palabras desconocidas. Dos de ellas fueron dictadura y democracia. No teníamos muy en claro de qué se trataban, pero intuíamos, por lo que nos decían y por el tono empleado, que la democracia era algo nuevo y deseable, que había que celebrar y cuidar. Por el contrario, la dictadura era despreciable, pasaban ciertas cosas que “Nunca más” debían ocurrir. Pero ¿de qué se trataban precisamente?

La tercera era la más terrible e inasible: “desaparecidos”. Fue a través de una película, “La Noche de los Lápices”, que comprendí, al igual que muchos de mi generación (tengo 30 años), su atroz y demencial significado.

La película se basa en el libro del mismo nombre, que, a su vez, relata un hecho real ocurrido el 16 de septiembre de 1976. Durante la madrugada de ese día fueron secuestrados varios adolescentes, de entre 14 y 18 años, cuyo terrible delito consistió en reclamar por el boleto estudiantil secundario. Para ello, habían realizado una serie de marchas, sentadas, peticiones; acciones que hoy nos parecen normales, o molestas (para algunos sectores), pero a las que jamás castigaríamos con el secuestro, la desaparición, la tortura o la muerte. En ese momento, fueron motivo de todo ello junto.

Tenían los mismos gustos y pasiones que cualquier adolescente. También les interesaba la política y militaban en centros de estudiantes, con la ilusión de una vida mejor para todos. Nada del otro mundo... De otro mundo debería ser lo que les tocó vivir...

Ante el riesgo que suponen la impunidad y el olvido, los invito a recordar y a que desde los lugares que ocupamos, ayudemos a los lápices a seguir escribiendo.

Andrea Verónica Quaranta. Disponible en: www.carbonell.com.ar

20) (UERJ/2009 — 1º Ex. de Qualificação) La referencia es un tipo de cohesión que se establece hacia adentro o fuera del texto. De los términos subrayados, aquél cuya referencia se establece fuera del texto es:

- (A) “Dos de ellos fueron dictadura y democracia.”
- (B) “su atroz y demencial significado.”
- (C) “También les interesaba la política”
- (D) “los invito a recordar”

21) (UERJ/2009 — 1º Ex. de Qualificação) “De otro mundo debería ser lo que les tocó vivir...”

Esa frase llama la atención para lo que habrían pasado los adolescentes secuestrados. El sentimiento de la autora frente a lo ocurrido es de:

- (A) vergüenza
- (B) indecisión
- (C) perplejidad
- (D) desconfianza

Texto 7**Relatos de ciencia ficción que inspiran la tecnología espacial**

Julio Verne imaginó el primer viaje del hombre a la luna en su novela *De la tierra a la luna*, en 1865. Arthur C. Clarke anticipó las estaciones espaciales y las computadoras sensibles en su clásico 2001: una odisea del espacio. Ray Bradbury escribió sobre civilizaciones extraterrestres en sus *Crónicas marcianas* muchos años antes que el Mars Rover de la NASA explorara el vecino planeta.

Estas historias, escritas antes de que los viajes espaciales fueran posibles, fueron fuente de inspiración para generaciones enteras de científicos y exploradores espaciales.

“La ciencia ficción ayuda a que se encienda la chispa de la imaginación en lo que muchos piensan que es un tema acabado” — opinó Kurt Lancaster, escritor de ciencia ficción y profesor adjunto de estudios de medios y comunicación en Fort Lewis College, Colorado.

En 2001, la Agencia Espacial Europea (ESA) realizó un análisis minucioso de las primeras obras literarias, plásticas y cinematográficas de ciencia ficción para determinar si algunos de los conceptos y de los ejemplos de tecnología imaginados en esas obras podrían servir de inspiración para naves y misiones espaciales actuales y futuras.

La agencia recogió más de 250 conceptos entre científicos, ingenieros, escritores de ciencia ficción y gente común. Un folleto ilustrado reúne estas ideas, que en algunos casos podrían convertirse en realidad gracias al trabajo de investigadores espaciales europeos.

La literatura, las obras de arte y las películas de ciencia ficción suelen ser producto exclusivamente de la imaginación de sus autores y a veces contienen errores. No hay ningún hotel Hilton en la luna, contra lo que describe Clarke en 2001. Sin embargo, algunos pronósticos, sistemas y tecnologías propuestas en las primeras obras de ciencia ficción se hicieron realidad.

“Sin la ciencia ficción, jamás habríamos ingresado en la era espacial” — aseguró Lancaster. “Los jóvenes lectores de finales del siglo XIX recibieron una inspiración tan fuerte de Julio Verne y H. G. Wells que muchos de ellos se especializaron en cohetes para así poder inventar la tecnología que les permitiría viajar a otros mundos.”

Entre los conceptos de la ciencia ficción que se hicieron realidad se pueden mencionar los lanzadores de proyectiles ultraveloces, los cohetes propulsores, las cápsulas de descenso, los trajes presurizados, las estaciones orbitales, los veleros solares o velas de fotones y las comunicaciones satelitales.

Para Lancaster, la ciencia ficción es la mitología de nuestra época. Apunta al futuro y nos señala nuestro lugar en el cosmos. Interpele temas sociales, políticos y culturales contemporáneos. Provoca asombro, estimula la imaginación y la creatividad. Es fuente de inspiración para el futuro y colabora para que nuestra especie abandone los intereses personales y aspire a nuevas posibilidades.

<http://axxon.com.ar>

22) (UERJ/2010 — 1º Ex. de Qualificação) El primer párrafo tiene como función introducir el tema. Para tanto, el autor se utiliza, prioritariamente, del siguiente recurso:

- (A) relacionar ciertas obras raras
- (B) señalar diversos datos verídicos

- (C) apuntar varias conquistas pasadas
- (D) presentar algunos autores visionarios

23) (UERJ/2010 — 1º Ex. de Qualificação) La ciencia ficción pudo contribuir positivamente para el progreso de la sociedad. Según el texto, la presencia de civilizaciones extraterrestres en esa clase de obra ayudó a los científicos a:

- (A) investigar platillos voladores
- (B) localizar estaciones orbitales
- (C) realizar viajes interplanetarios
- (D) comunicarse con alienígenas

24) (UERJ/2010 — 1º Ex. de Qualificação) El autor del texto busca crear una atmósfera en pro de la ciencia ficción. Para eso, hace uso por varias veces del siguiente rasgo característico de la argumentación:

- (A) modalización
- (B) comparación
- (C) generalización
- (D) ejemplificación

25) (UERJ/2010 — 1º Ex. de Qualificação) Hay distintos modos de uno posicionarse frente a una obra. En ese texto, puede caracterizarse la actitud del autor como:

- (A) parcial
- (B) analítica
- (C) científica
- (D) conflictuosa

Texto 8**Perdidos en el espacio**

La serie narra las aventuras de una familia, los Robinson, claramente inspirada en la novela *Los Robinsones Suizos*, embarcados en un viaje a bordo de la nave *Júpiter II* rumbo a *Alpha Centaury*, con el fin de fundar una colonia. Debido a un sabotaje del Dr. Smith, agente de una potencia extranjera, que queda atrapado en la misma nave, su viaje se convierte en imposible y, como su propio nombre indica, se pierden en el espacio sin posibilidad de poder volver a la Tierra.

Pero: ¿qué tiene esta serie para convertirse en un referente de la ciencia ficción de los sesenta? Pues la verdad es que no lo sé, pero sí recuerdo que no me la perdía cuando se emitía en aquellos lejanos años.

Las conversaciones disparatadas del robot con el repelente Dr. Smith, cuya frase favorita era *estamos perdidos, moriremos todos*, los campos de fuerza que siempre fallaban, probablemente adquiridos en tiendas de todo a un euro, los espantosos trajes de astronauta plateados, los peinados de mamá Robinson que jamás se le movían pese a las circunstancias, o los impagables monstruos, semana sí y semana también (el más escandaloso de todos fue el hombre zanahoria), configuraban una serie singular que con diez años podía verse asombrado, pero que con el paso del tiempo se ha convertido en la más carcajeante de la historia de la ciencia ficción televisiva.

Como puede observarse en esta breve sinopsis, los guionistas no tenían el más mínimo pudor en usar cualquier tema para los capítulos, sin importarles si eran desquiciados o no. El trabajo febril de la factoría Allen contribuía a que argumentos de otras series pasaran a esta y viceversa. Además el hecho de tener que rodar un episodio a la semana y no sólo de una serie, sino de tres, suponía un serio handicap para un desarrollo mínimo de guiones con un poco más de seriedad.

Perdidos en el espacio. Guión: Irwin Allen. Año de lanzamiento en EEUU: 1965
Alfonso Merelo. Disponible en: www.ciencia-ficcion.com

26) (UERJ/2010 – 1º Ex. de Qualificação) “Debido a un sabotaje del Dr. Smith, agente de una potencia extranjera, que queda atrapado en la misma nave”

La inserción del fragmento subrayado en la frase tiene la función de:

- (A) agregar un dato nuevo
- (B) retomar un dicho anterior
- (C) explicar un hecho pasado
- (D) justificar un suceso reciente

27) (UERJ/2010 – 1º Ex. de Qualificação) Tras algunas décadas, es posible detectar los problemas que tenía la serie. Sus problemas tenían como causa principal:

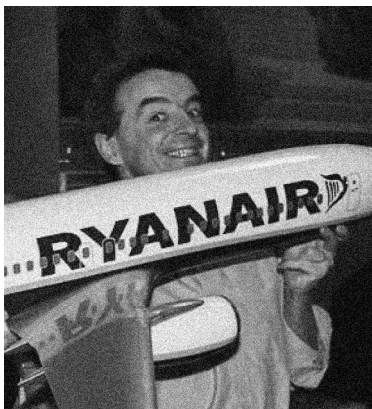
- (A) los autores que creaban extensos guiones
- (B) la empresa que producía demasiadas series
- (C) el equipo que imaginaba muchos monstruos
- (D) los personajes que eran excesivamente caricatos

Texto 9

Una aerolínea propuso eliminar al copiloto

Luego de buscar cobrar por elegir el asiento, crear un extra para los obesos, obligar a pagar para ir al baño y autorizar a los pasajeros a viajar de pie, Ryanair quiere bajar los costos eliminando al acompañante del piloto.

Jueves 9 de setiembre de 2010 | 10:22 (actualizado hace 4 días)



El presidente de Ryanair, el polémico Michael O'Leary. Foto Archivo LA NACION

Con el objetivo de bajar aún más los gastos de su empresa, el presidente de la aerolínea irlandesa de bajo costo Ryanair, Michael O'Leary, sugirió eliminar la figura del copiloto.

En declaraciones a *The Financial Times*, el directivo dijo que la figura del copiloto dejó de tener sentido en la aviación moderna, donde “las computadoras realizan la mayor parte del trabajo”.

La empresa generó muchas polémicas por la decisión de cobrar a sus pasajeros a la hora de elegir asiento, crear un cargo extra a los obesos, obligar a pagar para ir al baño y la idea de hacer viajar a los pasajeros de pie para ahorrar costos.

En su opinión, los trenes circulan con un único conductor aunque ello pueda ocasionar un accidente si al maquinista le da un ataque al corazón. Sin embargo, “en 25 años en los que hemos realizado 10 millones de vuelos solo se ha dado un caso en el que un piloto sufriera un ataque al corazón y llegó a aterrizar el avión”, argumenta O'Leary, que recuerda que prescindir de los copilotos permitiría ahorrar “una fortuna”.

Para echar más leña al fuego, el dueño de Ryanair considera que los asistentes de vuelo están capacitados para sustituirlos, ya que actualmente el trabajo de los copilotos se limita a “evitar que su colega no se quede dormido sobre uno de los paneles de control” del aparato. No obstante, admite que sí son necesarios en los vuelos de largo recorrido, un mercado en el que la aerolínea irlandesa no está presente.

http://www.lanacion.com.ar/nota.asp?nota_id=1302862

Responde a la cuestión 28 en español y, a la 29, en portugués.

28) (UFRJ/2011 – específica) Transcribe los fragmentos de texto que se retoman con los pronombres subrayados abajo:

a) “...un único conductor aunque ello pueda ocasionar...”

b) “están capacitados para sustituirlos...”

29) (UFRJ/2011 – específica) En relación a la propuesta del Sr. O'Leary, presenta:

a) dos argumentos que la justifican;

b) la situación en la que el piloto es necesario.

3. TIRAS CÓMICAS

La tira es un conjunto de viñetas que presentan una situación, por lo general, de forma graciosa, motivo por el cual también se llama tira cómica. Es común encontrarla en periódicos, revistas y, hoy en día, también en Internet.

Texto 10



30) (UERJ/2007 – 1º Ex. de Qualificação) ¡¡Qué buena estrategia para los adolescentes que contradicen todo el día a sus padres!!

La estrategia que ha sido adoptada por el padre es:

- (A) ordenar lo que suele condenar
- (B) condenar lo que busca aceptar
- (C) prohibir lo que acostumbra permitir
- (D) permitir lo que cree ser un equívoco

31) (UERJ/2007 – 1º Ex. de Qualificação) La historieta evidencia uno de los varios tipos de problemas existentes en la relación entre padres e hijos. En esta tira el autor da énfasis al problema relacionado mayoritariamente con:

- (A) la pérdida de poder
- (B) la diferencia de gustos
- (C) la ausencia de cordialidad
- (D) el conflicto de generaciones

Texto 11



Selecciones. Buenos Aires, oct. 2000. p. 121.

32) (UFG/2004 – 1ª fase) Al analizar esta situación comunicativa, apoyándose en las informaciones visual y verbal, se puede concluir que el cliente opina que Lorenzo:

- (A) repite lo que oye y no dirá nada diferente.
- (B) es usado como cerebro del doctor.
- (C) se sentirá apenado al decir algo diferente.
- (D) piensa y por lo tanto puede opinar.

Texto 12
Historieta 1



Historieta 2



33) (PUC-Rio/2006) Tras la lectura de los globos y de las imágenes de la historieta 1, se concluye que:

- (A) Mafalda interrumpe la escritura en su diario porque escucha ruidos.
- (B) A Mafalda le encanta cuando su mamá le prepara la sopa.
- (C) No se debe decir la palabra "sopa" porque es una mala palabra.
- (D) A Mafalda no le gusta nada la sopa.
- (E) La madre se enfada porque Mafalda dice mentiras.

34) (PUC-Rio/2006) En la última viñeta del segundo cómic, "tampoco" presenta un sentido de

- (A) temporalidad
- (B) condición
- (C) causalidad
- (D) explicación
- (E) negación

Texto 13



www.gaturro.com

- 35)** (UERJ/2005 — específica) O marido manifesta à sua mulher uma suspeita.
- a) Apresente com uma frase completa a razão de sua suspeita.
- b) Explique de que forma o primeiro quadrinho facilita a compreensão do último.

4. MÚSICA

La canción es un tipo de composición musical para la voz humana, comúnmente acompañada de instrumentos musicales. Tradicionalmente combina letra, ritmo y melodía.

Texto 14

El tiempo no para (Cazuza)

*Disparo contra el sol con la fuerza del ocaso,
mi ametralladora está llena de magia,
pero soy sólo un hombre más.
Cansado de correr en la dirección contraria,
sin podio de llegada y mi amor me corta la cara,
porque soy sólo un hombre más.
Pero si pensás que estoy derrotado,
quiero que sepas que me la sigo jugando,
porque el tiempo, el tiempo no para.*

*Unos días sí, otros no,
estoy sobreviviendo sin un rasguñón,
por la caridad de quien me detesta.*

*Y tu cabeza está llena de ratas,
te compraste las acciones de esta farsa,
y el tiempo no para.
Yo veo al futuro repetir el pasado,
veo un museo de grandes novedades
y el tiempo no para, no para, no.*

*Yo no tengo fechas para recordar,
mis días se gastan de par en par
buscando un sentido a todo esto.
Las noches de frío es mejor no nacer,
las de calor se escoje matar o morir,
¡¡y así nos hacemos argentinos!!
Nos tildan de ladrones, maricas, faloperos,
y ellos sumergieron un país entero,
pues así se roban más dinero.*

Versão de Bersuit Vergarabat, álbum *De la Cabeza*.

- 36)** Para enfatizar el carácter contradictorio de las cosas que denuncia, en el texto se utilizan algunos pares de palabras con sentido opuestos. Identifícalos y cópialos aquí, traduciendo al portugués.

- 37)** ¿Se puede decir que esa es una canción de protesta? ¿Por qué?

- 38)** En la tercera estrofa hay una contradicción que encierra una gran ironía.

a) ¿Podrías identificarla? Transcribe en español.

b) ¿Qué significa?

- 39)** El protagonista de la canción se siente muy solo.

a) ¿Qué versos comprueban esa afirmación? Transcribe en español.

b) ¿Qué quieren decir esos versos?

- 40)** ¿Qué quiere decir en la canción la expresión “el tiempo no para”?

Texto 15

¿Dónde jugarán los niños? (Maná)

*Cuenta el abuelo que de niño
Él jugó
Entre árboles y risas y alcatraces de color
Recuerda un río transparente sin olor,
Donde abundaban peces, no sufrían
Ni un dolor
Cuenta el abuelo de un cielo
Muy azul,
En donde voló papalotes que él
Mismo construyó
El tiempo pasó y nuestro viejo ya murió
Y hoy me pregunté después de tanta
Destrucción
¿Dónde diablos jugarán los pobres niños?
¿En dónde jugarán?
Se está pudriendo el mundo
Ya no hay lugar
La tierra está a punto de
Partirse en dos
El cielo ya se ha roto, ya se ha roto*

El llanto gris

La mar vomita ríos de aceite

Sin cesar

Y hoy me pregunté después de

Tanta destrucción

¿Dónde diablos jugarán los pobres nenes?

¿En dónde jugarán?

Se está partiendo el mundo

Ya no hay lugar

Maná. Álbum *¿Dónde jugarán los niños?*

41) (UERJ/2008 – 2º Ex. de Qualificação) El texto llama la atención para problemas existentes en el planeta. De los problemas apuntados, el autor recalca más fuertemente uno de ellos que es la:

- (A) desertificación
- (B) polución atmosférica
- (C) destrucción de especies
- (D) contaminación de las aguas

42) (UERJ/2008 – 2º Ex. de Qualificação) La degradación del planeta se la ve como un proceso gradual. Esto queda claro en el siguiente fragmento:

- (A) "Cuenta el abuelo de un cielo / Muy azul," (v. 7-8)
- (B) "Se está pudriendo el mundo" (v. 16)
- (C) "Ya no hay lugar" (v. 17)
- (D) "La mar vomita ríos de aceite / Sin cesar" (v. 22-23)

5. MENSAJES ELECTRÓNICOS

Los mensajes electrónicos (foro, e-mail, sms, orkut) surgieron con la internet y permiten una comunicación muy rápida entre interlocutores conectados en la red virtual. Han ampliado las fronteras y cambiado las formas de interacción.

En un foro de Internet uno plantea preguntas sobre un tema cualquiera y espera que alguna persona las conteste. A continuación tienes un *foro de Internet* que trata de la adaptación de los libros al cine. Lee con atención y contesta.

Texto 16

¿Todos los libros merecen ser llevados al cine?	
-Ky-	<p>19-feb-2006, 22:42</p> <p>No sé si es el caso de merecer o no... Llevar al cine se puede llevar cualquier libro, aunque es más que obvio que jamás el cine va a lograr representar el libro tal cual, no por si está bien adaptado o no, más bien por lo que uno se imagina de cómo son los personajes y los lugares etc. etc.</p>

Contesta

Respuestas

Enseñar Todas las respuestas

Umarth	<p>19-feb-2006, 23:36</p> <p>Creo que hay libros que pierden la gracia si otros lo imaginan por uno mismo. Entonces es obvio que la película nunca es igual al libro que has construido en tu cabeza.</p>
Alejo	<p>19-feb-2006, 23:44</p> <p>Coincido con Ky, la pregunta más bien debería ser "¿Tendrían que seguir llevando libros al cine?".</p>
Flo Flo	<p>20-feb-2006, 15:38</p> <p>No creo que todos los libros se tengan que llevar a la pantalla grande porque en muchos casos se pierde la gracia o el suspenso. Pero también están los libros que realmente te dan ganas de ver la historia que cuentan no sólo en tu mente...</p>
Harle	<p>23-feb-2006, 01:10</p> <p>Ninguna película va a ser mejor que un libro, simplemente porque con los libros uno se hace su propia película. Una película es la imaginación del director llevada a la pantalla... Y, si tiene imaginación, puede que sea buena.</p>

Adaptado de: kaze.tv/foro/literatura/3413-debate-todos-libros-merecen-llevados-al-cine-2.html

(accesado em 02/01/2012)

43) ¿Por qué a Ky parece que el cine no puede representar fielmente un libro?

44) ¿Y qué piensa Harle?

45) Y tú, ¿qué opinas?

46) ¿Qué quiere decir Akai cuando se refiere a "un período de fermentación de las ideas a lo largo del libro?"

Texto 17

Los comentarios a seguir fueron entresacados de un foro de Internet sobre el uso de MP3 y sus consecuencias.

Autor	Comentario
una madre	Tenemos una generación de autómatas, sólo saben sobrevivir si van oyendo música, con el tlf recibiendo mensajes y con el ordenador encendido por si se conecta alguien, si no, están perdidos y no saben qué hacer, que pena, hay que hacer algo.
Miguel	Nada nuevo bajo el sol... Señores, tengo 32 años y toda mi infancia y adolescencia la pasé enganchado a un walkman. ¿Nadie se acuerda del aparatito ya? También causaba sordera, también aislaba... Hoy en día escucho perfectamente y tengo un buen círculo de amigos. El mp3 no es un peligro como no lo es Internet, el móvil, el walkman o las maquinillas de pac-man que habían en todos los bares. El peligro es la educación - o la falta de ella - que les damos a nuestros hijos. En las manos de los padres está.
Mañica	Miguel, estoy contigo, ¡por fin un comentario inteligente! A una madre, quería decirle que los tiempos cambian y deberíamos adaptarnos a las circunstancias en vez de tener miedo de todo lo que es nuevo, tengo 21 años, escucho mp3, me conecto al messenger y me comunico por móvil y la verdad no creo que sea para nada un autómata.
horseshoe	La tele. El video. Los tomagochi. Los juegos de rol. Los gameboy. Los videojuegos (¡aislamiento!). Los videjuegos (¡violencia!). El móvil. Los SMS. El chat. Ahora el messenger. Ahora el MP3. ¿Se me olvida algún peligro?

www.elpais.com

47) (UERJ/2011 – 2º Ex. Qualificação) En los comentarios se crea un diálogo, no sólo con los que los escriben sino también con los lectores.

El fragmento en el que el autor se dirige específicamente a uno de los comentaristas es:

- (A) hay que hacer algo. (una madre)
- (B) Señores, tengo 32 años y toda mi infancia y adolescencia la pasé enganchado a un walkman. (Miguel)
- (C) quería decirle que los tiempos cambian (Mañica)
- (D) ¿Se me olvida algún peligro? (horseshoe)

48) (UERJ/2011 – 2º Ex. Qualificação) Miguel discute los posibles daños del uso de las tecnologías.

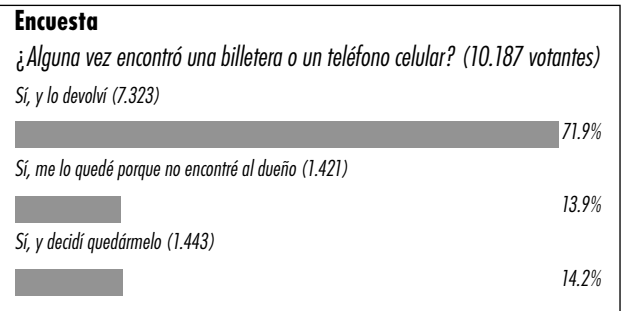
Para él, lo que se configura como daño es la:

- (A) omisión de los padres
- (B) obsesión de la juventud
- (C) fuerza de la modernidad
- (D) reiteración de la discusión

Texto 18

Encuestate – Tenés la palabra

¿Qué haría si encuentra una billetera o un celular?



Un 71.9% de los votantes respondió que alguna vez encontró una billetera o un celular y lo devolvió. ¿Usted qué haría? ¿Alguna vez perdió algo y lo recuperó? ¿Cree que los argentinos somos honestos?

Comentario 1

Publicado por: adela | Agosto 2, 2007 10:57 AM

La billetera: Rompo las tarjetas, devuelvo los documentos/fotos por correo, me quedo con el efectivo.

Celular: Leo los mensajitos y veo que tan bien me cae la persona.

Eso es ser honesto, decir la verdad respecto a lo que uno haría, ergo soy un argentino honesto.

Comentario 2

Publicado por: isil | Agosto 2, 2007 11:40 AM

Depende de mi estado de necesidad y la inclinación de mi espíritu de ese día.

Comentario 3

Publicado por: viR | Agosto 2, 2007 2:59 PM

Nunca encontré una billetera, una vez encontré 200 mangos pero como estaban sueltos, atados con una gomita, jamás se me ocurrió buscar al dueño, fui directo a comprar cosas, pero si los hubiera encontrado dentro de una billetera y estaban los datos del dueño sin duda la devolvería porque a mí me gustaría que hagan lo mismo si me pasara eso de perder mi billetera.

Comentario 4

Publicado por: SOLE | Agosto 2, 2007 3:06 PM

Vivo en Caracas, donde la inseguridad es enorme. Encontré un celular en la calle, me comuniqué con la amiga de la dueña, al parecer tuvo desconfianza para encontrarse conmigo y decidí devolverlo en la recepción de un sitio donde ella estaba haciendo un curso. Supe que lo recibió.

Comentario 5

Publicado por: GABRIEL | Agosto 2, 2007 3:57 PM

Mi viejo un día encontró un celular. Llamó por teléfono a la dueña y le dijo que tenía el celular de ella, al decirle eso la mina le dijo (textual): Mirá, yo vivo en Recoleta así que, ¿¿si un día estás por acá me lo alcanzas?? Mi viejo cortó la llamada y el celular sigue en mi casa jajaja. Yo no entiendo porque la mujer esta le dijo eso, cómo le va a decir si estás por acá traémelo.

Comentario 6

Publicado por: torombolo | Agosto 2, 2007 4:37 PM

Lo primero que hago es ponerme en el lugar de la pobre alma que lo perdió. Dicen que si uno pierde algo es porque no le interesa mucho retenerlo. Pero creo que en este caso, esta frase pesimista no se aplica.

Si yo pierdo una billetera, quiero que me la devuelvan.

Comentario 7

Publicado por: Daniel Corvalan | Agosto 2, 2007 6:58 PM

La otra vez encontré varias tarjetas y cuando llamé, la dueña por poco no me trata de ladrón. Le dije que podía pasar a buscarlas. Nunca apareció.

Comentario 8

Publicado por: Auzaider | Agosto 2, 2007 8:32 PM

Paseando con mis hijos por Gessell, a un motociclista se le cae la billetera delante nuestro. Le grito. Obvio, no oye y se va con rumbo desconocido.

Reviso la billetera cargada de tarjetas, plata, etc, busco un teléfono, ubico a alguien que lo conoce, y ya en Buenos Aires, arreglamos que venga a mi casa a buscarla. Lo único que falta, aclaré, es lo que pagué en el locutorio por la llamada para ubicarte, le dije. El resto, intacto, por supuesto, como me gustaría que hicieran conmigo si pierdo algo. No hice más que lo correcto. No espero nada. Ni gratificación, ni plata. Solo mi conciencia tranquila de actuar como corresponde, y darles un buen ejemplo a mis hijos.

<http://weblogs.clarin.com/encuestate/archives/2007/08>

49) (UFRJ/2008 — não específica) Transcreva, em espanhol, dois fragmentos dos textos de dois comentaristas que expressem a ideia de “faça com os outros o que gostaria que fizessem com você”.

50) (UFRJ/2008 — não específica) Apresente a justificativa do comentarista número 3 para não devolver o dinheiro.

51) (UFRJ/2008 — não específica) Explícite as ações do comentarista número 4 para entregar o celular a seu proprietário.

52) (UFRJ/2008 — não específica) Em alguns casos, os objetos não foram devolvidos devido à reação de seus donos. Descreva uma dessas reações.

DICA DE LEITURA

Não adotar preconceitos frente a determinados assuntos lidos e não julgar que o texto é difícil, chato, longo. Isso nos levará a abordar os conteúdos de forma absolutamente imparcial.

GABARITO

1) Casa é uma edificação destinada a moradia; hogar é o espaço onde se supõe a vida em grupo com laços afetivos.

2) C

3)

CASA VIVA	LONGISUR
1984	Antes de 1977
Desde 15	Desde 7,5
www.casaviva.cl	www.longisur.cl

4) A casa está situada na Europa e o preço está fixado em euros.

5) C

6) É o “trastero”.

7) B

8) C

9) V – V – F – F

10) B

11) C, D, E, F, G, H

12) A, C

13) A

14) B

15) C

16) C

17) B

18) A

19) B

20) D

21) C

22) D

23) C

24) D

25) B

26) A

27) B

28) a) “los trenes circulan con un único conductor”

b) “los copilotos”

29) a) Dois dos seguintes argumentos: os computadores realizam a maior parte do trabalho, os trens circulam com um único condutor, os assistentes de voo estão capacitados para substituí-los, seria feita uma grande economia, a função atual do copiloto se limita a impedir que o piloto durma.

b) É necessário nos voos de grande distância.

30) A

31) D

32) A

33) D

34) E

35) a) A bolinha existente na barriga do filho lembra a do mouse do computador. b) No primeiro quadrinho se veem um computador e um mouse, sobre a mesa de trabalho, próximos ao local onde se encontram os ratos.

36) Futuro/passado; sol/acaso; nascer/morrer.

37) Sim, é uma canção de protesto contra as pessoas que se sentem acomodadas em um mundo injusto que não muda; uma denúncia contra o fato de que tudo sempre é igual, pois, ainda que passe o tempo, os preconceitos continuam se repetindo e os que enganam às pessoas para roubar mais dinheiro continuam fazendo-o, como no passado.

38) a) a contradição está no quinto verso da terceira estrofe, “veo un museo de grandes novedades”, pois, no geral, nos museus há coisas antigas, não novidades. b) Significa que essas novidades são um engano, só estão repetindo o passado.

39) a) Os versos “pero soy sólo un hombre más” e “cansado de correr/en la dirección contraria”.

b) Significam que, um homem só, não consegue mudar o mundo.

40) A expressão serve para chamar a atenção das pessoas; é um aviso/alerta/ameaça de que, ainda que as coisas não mudem, o tempo continua passando e muitos perdem a oportunidade de mudar os erros que há no mundo.

41) D

42) B

43) Porque a adaptação resulta de como as pessoas imaginam as personagens, os lugares, etc., e pode ser que o que o diretor imagina não coincida com a imaginação de cada pessoa.

44) Pensa que um filme não pode ser melhor que um livro porque por meio da leitura de um livro as pessoas fazem seu próprio filme.

45) Resposta pessoal.

46) Quer dizer que enquanto lemos um livro construímos paulatinamente seus significados.

47) C

48) A

49) Transcrever dois dos seguintes fragmentos:

Comentário 3: “... la devolvería porque a mí me gustaría que hagan lo mismo...”

Comentário 6: “Lo primero que hago es ponerme en el lugar de la pobre alma que lo perdió.”

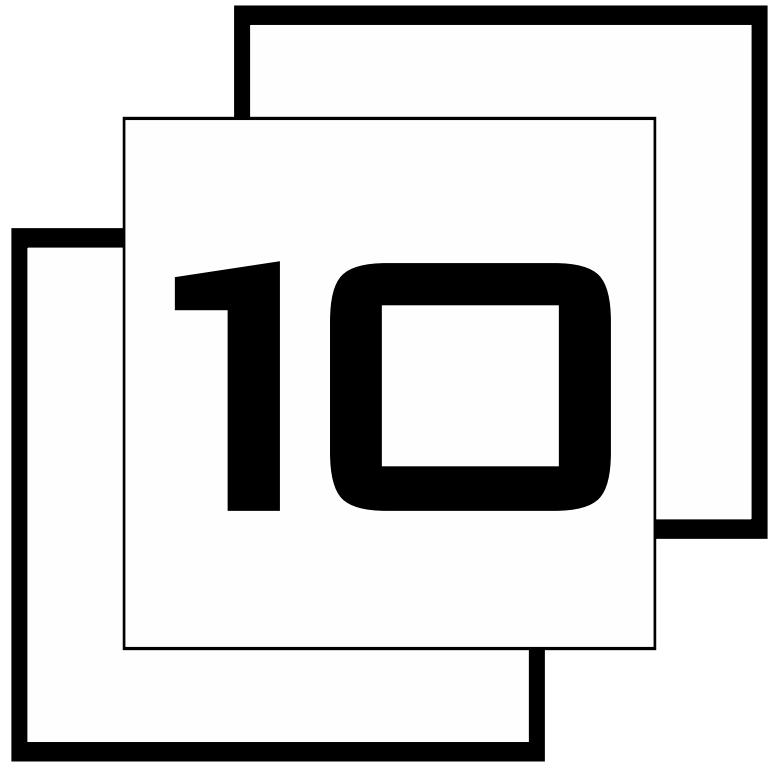
Comentário 8: “... como me gustaría que hicieran conmigo si pierdo algo.”

50) O dinheiro não foi devolvido porque não havia nenhuma identificação.

51) Primeiro o comentarista entrou em contato com a amiga da dona e depois o deixou na recepção do local onde ela estudava.

52) Apresentar uma das seguintes reações:

a dona do objeto pediu que o devolvessem em sua casa ou a dona do objeto tratou mal o comentarista.



CONJUNÇÕES

CONJUNCIONES

1.1. Características Generales

Las conjunciones son una clase de palabras que tienen las siguientes características:

- NO SIEMPRE PALABRAS ÉTONAS SIN AUTONOMÍA SINTÉTICA.
- NO DESEMPEÑAN FUNCIONES NOMINALES: no pueden ser actualizadores, ni modificadores, ni sujetos, ni complementos directos, ni complementos indirectos, ni complementos de régimen, ni complementos circunstanciales, ni atributos, etc.

Lee la tira sacada de UFF/2010 y analiza el uso del conectivo pero en la charla.



<http://www.educared.org.ar/enfoco/recursos/descubrimiento%20inchala041013-thumb.jpg>

Su papel es el de relacionar unas palabras con otras. Son, pues, **palabras relacionantes**.

1.2. Clases de Conjunciones

Las conjunciones pueden unir:

1.3. Elementos del mismo nivel sintáctico, es decir, sin relación de dependencia sintáctica. Son las conjunciones coordinantes.

Ejemplos:

Vi a Juan y a Pedro.

Pedro es simpático pero vago.

Estudio mucho, mas no logro aprobar.

[En el primer ejemplo, tanto Juan como Pedro están en el mismo nivel: son complementos directos; en el segundo, los adjetivos son atributos, y en el tercero, tenemos un enunciado constituido por un conjunto oracional con dos oraciones unidas mediante la conjunción mas, y en el que ninguna de las oraciones es dependiente de la otra.]

Las conjunciones coordinantes pueden ser copulativas, disyuntivas, consecutivas, adversativas y explicativas, y se caracterizan porque siempre aparecen entre los elementos coordinados y nunca delante del primero de ellos, salvo que se repitan después.

Ejemplos:

Q vienes o te quedas.

Ni Juan ni Pedro.

Se caracterizan también porque pueden preceder a oraciones de valor imperativo.

Ejemplos:

Ven y siéntate.

Ven con nosotros, pero no hables.

1.3.1. Conjunciones coordinantes copulativas

- CUÁLES SON: y, e y ni.
- SU SIGNIFICADO: DE SUMA O ADICIÓN. EN EL CASO DE ni, se añade, además, un significado de negación.

Observaciones:

1. Cuando se pronuncia la y como tónica y aparece delante de un enunciado no oracional adquiere valor adverbial de carácter locativo.

Ej.: ¿Y Pedro? => ¿Dónde está Pedro?

2. En las enumeraciones, lo normal es poner la conjunción delante del último componente; si se pone entre cada uno de ellos, se produce un efecto más expresivo. Este fenómeno en Retórica se llama polisíndeton.

Ej.: Me vio y me saludó y me dio un abrazo y todo.

3. La conjunción e es una variante de la conjunción y, que aparece cuando la palabra siguiente empieza por -i o hi-.

Ejs.: María e Inés / padres e hijos

4. Si la palabra que sigue empieza por hi- como elemento de diptongo, no aparece la forma e.

Ejemplo: plomo y hierro [no *plomo e hierro]

5. La conjunción ni se emplea con el significado de 'y no', y une oraciones o elementos negativos del mismo nivel sintáctico.

Ej.: No tengo perros, pájaros ni gatos.

6. También puede repetirse con cada componente de la enumeración. En este caso, se produce un efecto más expresivo. Es otro caso de polisíndeton.

Ejemplo: No tengo ni perros ni pájaros ni gatos.

7. Las conjunciones y, ni pueden ser meros elementos expresivos.

Ej.: ¡No es listo ni nada!

8. La conjunción y coordina en ocasiones segmentos con un significado concesivo, consecutivo o condicional.

Ej.: Todo te sale bien, y estás llorando.

1.3.2. Conjunciones coordinantes disyuntivas

- CUÁLES SON: *o* y *u*.
- SU SIGNIFICADO: DE ALTERNANCIA, ES DECIR, OFRECEN LA POSIBILIDAD

DE ELEGIR entre dos o más realidades distintas, o entre dos variantes de una misma realidad.

Ejemplos:

Madrid, *o* la capital de España, es una gran ciudad.

O vienes *o* te quedas.

Observaciones:

1. Para expresar una variedad de alternancia, nos valemos con frecuencia de los adverbios correlativos *bien... bien*, *ya... ya*, *ora... ora*, que han pasado a ejercer una labor propia de conjunciones.

Ejemplo: *Ya* seas bueno, *ya* seas malo, te queremos siempre.

2. También la forma verbal *sea* correlativa de otra igual, incrementada o no con el adverbio *ya*, adquiere valor de conjunción.

Ejemplo: [*Ya*] *sea* pintando, [*ya*] *sea* cantando, siempre está haciendo algo.

3. En ciertos contextos, la conjunción *o* adquiere el significado de adición propio de *y*.

Ejemplo: Esto lo pueden hacer los hombres *o* las mujeres. =>... *los hombres y las mujeres*.

4. La conjunción *u* es una variante de la conjunción *o*, que aparece cuando la palabra siguiente empieza por *-o* u *ho-*.

Ejs.: Pedro *u* Osvaldo / minuto *u* hora

5. Otras veces, al significado de alternancia se añaden otros como el aproximativo y el concesivo.

Ejemplos: Cinco o seis [aproximación] / Quieras o no quieras [concesión]

6. Con el primer componente en imperativo, el valor de *o* suele ser condicional.

Ejemplo: Siéntate *o* me enfado.

1.3.3. Conjunciones coordinantes consecutivas

- CUÁLES SON: *conque* y *luego*.
- LOCUCIONES CONJUNTIVAS: *así pues*, *pues bien*, *de forma que*, *de manera que*, *así que*, *de modo que*.

• Su significado: de consecuencia entre lo expresado en la primera oración y lo que sigue en la segunda.

Ejemplo: Ya has jugado, *así que* ponte a estudiar.

1.3.4. Conjunciones coordinantes adversativas

- CUÁLES SON: *pero*, *sino*, *mas* y *aunque*.
- SU SIGNIFICADO: DE CONTRAPOSICIÓN DE LOS DOS SEGMENTOS UNIDOS.

Observaciones:

1. Las conjunciones *pero*, *aunque* y *mas* indican restricción o corrección.

Ejemplo: Intenté ayudarte *pero* me equivoqué.

2. La conjunción *sino* expresa exclusión.

Ejemplo: No intentó ayudarte *sino* fastidiarte.

3. La conjunción *pero* pierde, a veces, su valor relacionante para convertirse en un mero elemento expresivo.

Ejemplo: *Pero*, ¡será posible!

4. La conjunción *aunque* es coordinante adversativa solo cuando es sustituible por *pero*. Esto ocurre cuando va insertada entre los componentes que coordina; en los demás casos, es una conjunción subordinante.

Ejemplos: Juan es listo *aunque* vago.

Juan es listo *aunque* saque malas notas.

5. La conjunción *mas* es hoy exclusiva de la norma culta escrita. No aparece en el lenguaje coloquial. Une casi exclusivamente oraciones.

Ejemplo: Intentó salir, *mas* nadie le ayudó.

6. Las palabras *excepto*, *salvo* y *menos* presentan valor conjuntivo con valor adversativo, aunque frente a las auténticas conjunciones, pueden encabezar un enunciado.

Ejemplo: *Excepto* Juan, vinieron todos.

1.3.5. Conjunciones coordinantes explicativas

- Locuciones conjuntivas: *o sea*, *es decir*, *esto es*.
- Su significado: de explicación entre lo expresado en la primera oración y lo que sigue en la segunda.

Ejemplo: Ella se quedó en casa, *es decir*, no quiso salir.

1.4. Una palabra [o una secuencia oracional] con una oración dependiente o subordinada. Son las conjunciones subordinantes.

Ejemplos:

Quiero [*que* vengáis a casa].

He aprobado [*aunque* he estudiado poco].

Tengo ganas de [*que* vengáis a casa].

Las conjunciones subordinantes pueden ser completivas, consecutivas, causales, finales, concesivas, temporales, modales, condicionales y comparativas. Estas conjunciones van siempre delante de la oración subordinada; todo el conjunto [conjunción + oración] puede aparecer al principio del enunciado, y nunca la conjunción subordinante encabeza oraciones de valor imperativo.

Ejemplos:

Me preocupa *que* no mejores. => *Que* no mejores me preocupa.

Te daré el regalo *si* me invitas => *Si* me invitas, te daré el regalo.

1.4.1. Conjunciones subordinantes completivas

- CUÁLES SON: *que* y *si*.
- SU SIGNIFICADO: INTRODUCCIÓN DE ORACIONES SUBORDINADAS EN FUNCIÓN DE sujeto, de complemento directo, de régimen, de interrogativas indirectas, etc.

Ejemplos:

Me consta *que* *ha* venido. => de sujeto

Sé *que* *ha* venido. => de complemento

No sé *si* *ha* venido. => interrogativa indirecta

Observación:

Con el verbo *ver*, la palabra *como* actúa en ocasiones como conjunción completiva.

Ejemplo: Ya verás *como no nos lo dice*.

1.4.2. Conjunciones subordinantes causales

• CUÁLES SON LAS CONJUNCIONES Y LOCUCIONES CONJUNTIVAS: *porque, como, pues, dado que, puesto que, ya que*.

• Su significado: introduce causa, motivo o razón.

Ejemplo: El suelo está mojado *porque* ha llovido.

1.4.3. Conjunciones subordinantes finales

• CUÁLES SON LAS CONJUNCIONES Y LOCUCIONES CONJUNTIVAS: *que, a fin de que*.

• Su significado: introduce el significado de finalidad.

Ejemplo: Me callo *a fin de que* podáis oír mejor.

Observaciones:

1. La conjunción *que* tiene significado final en los casos en que se puede sustituir por *para que*.

Ejemplo: Vuélvete, *que* te veamos. => ... *para que* te veamos.

2. No existen las locuciones *para que, con vistas a, con miras a*. Ellas son preposiciones o locuciones prepositivas y no forman locuciones conjuntivas con *que*.

Ejemplos:

Trabajo para *que* podáis comer. => Trabajo para eso.

Me preparo con vistas a *que me den trabajo*. => con vistas a eso.

1.4.4. Conjunciones subordinantes concesivas

• CUÁLES SON LAS CONJUNCIONES Y LOCUCIONES CONJUNTIVAS: *aunque, por más que, por mucho que, si bien, aun cuando*.

• Su significado: aportan el significado de concesión.

Ejemplo: No aprobarás *aunque* estudies mucho.

1.4.5. Conjunciones subordinantes temporales

• CUÁLES SON LAS CONJUNCIONES Y LOCUCIONES CONJUNTIVAS: *en cuanto, tan pronto como, cada vez que, una vez que*.

• Su significado: aportan el significado de tiempo en la oración subordinada.

Ejemplo: *Tan pronto como* lo supe, se lo dije.

Observaciones:

1. La palabra *cuando* es adverbio relativo con valor conjuntivo.

2. También *apenas* y *mientras* son adverbios conjuntivos si introducen oraciones temporales.

1.4.6. Conjunciones subordinantes modales

Aunque se haya venido hablando de ellas en la tradición gramatical, en realidad no existen verdaderas conjunciones modales. Las palabras *como* y *según* son adverbios relativos con valor conjuntivo.

Ejemplo: Lo hice *como* pude. => Lo hice [de la forma] como pude.

1.4.7. Conjunciones subordinantes condicionales

• CUÁLES SON LAS CONJUNCIONES Y LOCUCIONES CONJUNTIVAS: *si, como, cuando, con tal que, siempre, cuando, siempre que, a no ser que*.

• Su significado: significan condición o hipótesis.

Ejemplo: *Iré a tu casa, siempre que* seas bueno.

1.4.8. Conjunciones subordinantes comparativas y consecutivas

La conjunción que se combina con adverbios intensivos para introducir secuencias comparativas y oraciones consecutivas.

Ejemplos:

Miente más *que* habla.

Trabajo menos *que* tú.

Es tan buena *que* todos la quieren.

• Es frecuente ver incluidas en las gramáticas como conjunciones o locuciones conjuntivas consecutivas las formas: con que, así que, de modo que, de forma que, por [lo] tanto, luego, pues bien, de manera que, por consiguiente.

Sin embargo, ya se ha visto que la mayoría de la lista anterior son conjunciones o locuciones conjuntivas coordinantes.

• Las formas por [lo] tanto, por consiguiente, en consecuencia, aunque aportan significado de consecuencia, no son conjuntivas sino adverbiales, actúan como conectores entre enunciados o párrafos.

EJERCICIOS

1) Explica en qué casos *aunque* es conjunción coordinante o subordinante:

a) Aunque tengo dinero, no soy gastador.

b) Iré al partido aunque llueva.

c) Soy trabajador aunque algo distraído.

2) (UFF/2011 — adaptada) En: *“Esto explica que la llegada de inmigrantes aún sea mínima. Es muy escasa la oferta de empleo. Y el inmigrante busca, en todas partes, pan y libertad. Así de simple. (...) Es un momento muy contradictorio. Galicia está en el mismo lugar geográfico, pero ha cambiado de lugar en el mundo.”*

La afirmación *“Galicia está en el mismo lugar geográfico, pero ha cambiado de lugar en el mundo”* significa que

- (A) hoy se localiza en la cumbre de las periferias, aunque desborde en abundancia.
- (B) antes era origen de movimientos migratorios y ahora es destino de emigrantes.
- (C) antiguamente concentraba riquezas y ahora acumula dificultades.
- (D) antes estaba en Europa y recientemente se desplazó a Buenos Aires.
- (E) ahora posee transporte marítimo, aunque ayer solo tuviera flota pesquera.

3) (UERJ/2010 — 2ª Exame de Qualificação) *“El teatro puede significar para el niño y el joven no sólo un camino de formación, sino de entretenimiento dinámico. Es también un vehículo importante para alejar al chico de la actitud pasiva frente al televisor.”*

El autor defiende su punto de vista utilizando los términos subrayados con la finalidad de:

- (A) Aclarar acciones
- (B) Añadir elementos
- (C) Marcar oposición
- (D) Determinar objetivos

4) (UERJ/2010 — 2ª Exame de Qualificação — adaptada) En *“(...) el público podrá admirar obras de pintores que comparten valores revolucionarios, de tintes socialistas, muy politizados, aunque esto no se advierte en la muestra, ya que éstos no suelen ser los temas (...)”*

La observación de Fernández dice respecto al siguiente hecho:

- (A) politización de los pintores de la exposición
- (B) entusiasmo de los artistas por la pintura de mural
- (C) presencia de la insurrección en la escuela tradicional
- (D) valoración de la revolución en las pinturas de caballete

5) (PUC/2010) En la oración *“Así, la persona que ha sido educada con agresión es más propensa a depender de la presencia del jefe o de una autoridad para funcionar correctamente, mientras que quienes fueron criados en ambientes más amables tienden a ser más autónomos y responsables de sus actos”*. El locativo mientras que puede ser reemplazado por:

- (A) y.
- (B) sin embargo.
- (C) en cambio.
- (D) aunque.
- (E) pero.

6) (UFF/2009) *“El tiempo no tiene una sino sus muchas ruedas.”* La estructura adversativa del verso equivale a una de las siguientes versiones:

- (A) El tiempo no tiene sólo una rueda, en realidad tiene muchas.
- (B) El tiempo tiene a veces una rueda, otras veces muchas.
- (C) El tiempo no tiene ni una ni muchas ruedas.
- (D) El tiempo, aunque no lo parezca, sólo tiene una rueda.
- (E) El tiempo no tiene ruedas.

7) (PUC/2009) El conector *“al tiempo”* puede ser reemplazado por:

- (A) luego.
- (B) mientras.
- (C) después.
- (D) entonces.
- (E) y.

8) (PUC/2009) En *“Una imagen que afecta, por supuesto, al género”* lo subrayado se puede reemplazar por:

- (A) a menudo.
- (B) ciertamente.
- (C) quizás.
- (D) probablemente.
- (E) a lo mejor.

9) (PUC/2009) Respecto al uso de *“y/e”* señala la opción correcta:

- (A) vago e empollón.
- (B) simpático y inteligente.
- (C) incapaz e indeciso.
- (D) vago y incapaz.
- (E) indeciso e simpático.

10) (PUC/2009) El conector *“pero”* en *“estudios difíciles, arduos, áridos, trabajosos pero con prestigio”* permite construir en el mensaje una relación de

- (A) negación.
- (B) oposición.
- (C) condición.
- (D) inclusión.
- (E) afirmación.

11) (PUC/2008) Leemos que *“esta disposición debe ser voluntaria u obligatoria”*. Este conector tiene la misma función que:

- (A) o
- (B) y
- (C) e
- (D) si
- (E) ni

12) ¿Cuáles son los distintos significados de la conjunción coordinante *o* en estos enunciados?

- a) O vienes o te quedas.
- b) En este cajón puedes meter sábanas o mantas.
- c) Juan Ruiz o El Arcipreste de Hita escribió el Libro de buen amor.

13) La conjunción *que* en las oraciones siguientes, ¿es coordinante o subordinante?

- a) Quieras que no, hay que trabajar.
- b) El niño estaba dale que dale, habla que te habla...

14) Explica si *ni* es una verdadera conjunción en: 'no tengo ni un duro'. Razona tu respuesta.

15) (PUC-Rio) "(...) *Los voluntarios se encuentran en cada una de las múltiples ramas de la actividad humana. A través de su trabajo generoso, ya sea individual o de conjunto (...).*"

La expresión "ya sea" introduce una

- (A) condicionalidad
- (B) posibilidad
- (C) justificativa
- (D) oposición
- (E) alternancia

16) (PUC-Rio) "(...) *En el caso de Gaudí, el peor argumento en su contra radica en su propio carácter, ya que hay testimonios escritos que lo cuestionan (...).*"

La conjunción "ya que" expresa

- (A) consecuencia
- (B) causa
- (C) conclusión
- (D) condición
- (E) finalidad

17) (PUC-Rio) Si sustituimos la locución "sin embargo" por una de las opciones abajo, el sentido del texto no cambiará si optamos por:

- (A) a pesar de que
- (B) al menos en
- (C) todavía
- (D) aunque en
- (E) no obstante

18) (PUC-RS) "(...) *Por muy inteligentes que sean, los robots de hoy día se mueven como patos mareados. Y es que, aunque parezca mentira, la motricidad es una de las funciones más difíciles de imitar (...).*"

La conjunción "aunque" expresa una idea de

- (A) simultaneidad
- (B) condición
- (C) concesión
- (D) causa
- (E) consecuencia

19) Véase esta información en una Guía de Turismo:

"En 1999 se ha implantado la moneda europea común: el EURO. (...)

Sin embargo, de momento, sólo se podrá pagar en euros con cheques bancarios o tarjetas de crédito, ya que los billetes y monedas en euros no estarán disponibles hasta el año de 2002."

En la información, hay un esclarecimiento que empieza con la expresión sin embargo. Esa expresión, en portugués, debe ser entendida como, por ejemplo:

- (A) sem dificuldade, facilmente
- (B) sem possibilidade, impossível
- (C) sem nenhum obstáculo, com facilidade
- (D) com certeza, certamente
- (E) no entanto, todavia

20) Juzga el ítem subsecuente (C o E).

En la expresión "salud e higiene" se usa el conectivo subrayado porque la palabra siguiente empieza con la letra h.

21) (Unirio/2006) En la frase "Así que *lejos quedan las intenciones solidarias que acompañaron al nacimiento de la famosa 'Livestrong'*", lo subrayado:

- (A) presenta el discurso como consecuencia de lo dicho anteriormente
- (B) señala el término de una serie discursiva
- (C) sirve para hacer la apertura de una serie en el discurso
- (D) introduce un comentario con respecto a lo dicho anteriormente
- (E) reformula lo que fue anteriormente dicho

22) (UERJ/2006) "*Por el carácter divino de las musas tendrán sabor a productos envasados al vacío. Los hombres siempre admiraremos lo divino, pero solamente lo humano nos conmovirá, hará que nos entremezclemos.*"

Saber ler um texto implica, entre outros aspectos, compreender o uso dos conectivos e as relações que eles estabelecem no discurso.

Considerando o fragmento sobredito, destaque os conectivos utilizados e explicito o tipo de relação semântica estabelecida por eles:

a) na primeira frase.

b) na segunda frase.

23) (UERJ/2005 — adaptada) *“La amistad o el “amor” vía informática parece ofrecer algunas ventajas respecto a la relación directa: da la sensación de compañía sin las molestias del roce diario; los posibles defectos de un amigo-Internet no se conocen ni se sufren. Sin embargo, tampoco se da la riqueza de la amistad y el amor vivido en directo, gratificante, exigente, pero profundamente humanizador.”*

No trecho destacado, apresentam-se afirmações seguidas de contraposições.

a) Identifique o sentido estabelecido por cada marcador sublinhado.

b) Deduza, em uma frase completa, a opinião da autora sobre o tema abordado.

24) (UFRJ — adaptada) *“Muchas veces la primera pregunta que surge es ¿cómo busco trabajo?, sin embargo, el planteo inicial debería ser ¿qué trabajo busco?’. Así comenzó Paula Molinari, directora de la consultora Whalecom, Emprendedores, un desafío, el ciclo de cuatro encuentros organizado por La Nación y la empresa Máxima AFJP, destinado a brindar herramientas para lograr la inserción laboral.”*

Transcribe el término que introduce una oposición.

25) (UFRJ/2006 — adaptada) Justifique o uso da conjunção “sin embargo”, transcrita do 1º fragmento, levando em conta a frase: *“La polémica ya está instalada”*, transcrita do 2º fragmento.

1º Fragmento: *“Las críticas, sin embargo, no tardaron en llegar. Algunos sectores mostraron su oposición al argumentar que se trata de una “maniobra barata” de las autoridades del zoológico londinense, de reducidas dimensiones y considerado como “anticuado” por muchos británicos.”*

2º Fragmento: *“La polémica ya está instalada en Londres. Ocho voluntarios - cuatro hombres y cuatro mujeres - serán exhibidos hasta el lunes en el zoológico de la capital británica como parte de un experimento que intenta mostrar cómo se comporta el ser humano y el efecto que provoca en el medio ambiente.”*

26) (Unirio/2001) *“La mayoría de las personas son conscientes del movimiento de manos de los demás, pero en general lo ignoran, dando por sentado que no se trata más que de gestos sin sentido. Sin embargo, los ademanes comunican. A veces contribuyen a esclarecer un mensaje verbal poco claro. En otros momentos pueden revelar emociones de manera involuntaria. Las manos fuertemente apretadas o que jueguean son síntomas de tensión que otros pueden notar.”*

Teniendo en cuenta el texto, explica el aspecto lingüístico del empleo de la conjunción que contraponen dos ideas en el fragmento.

27) (UFMG/2001) La expresión “si bien” sugiere la idea de:

- (A) causa. (B) consecuencia.
(C) oposición. (D) proporción.

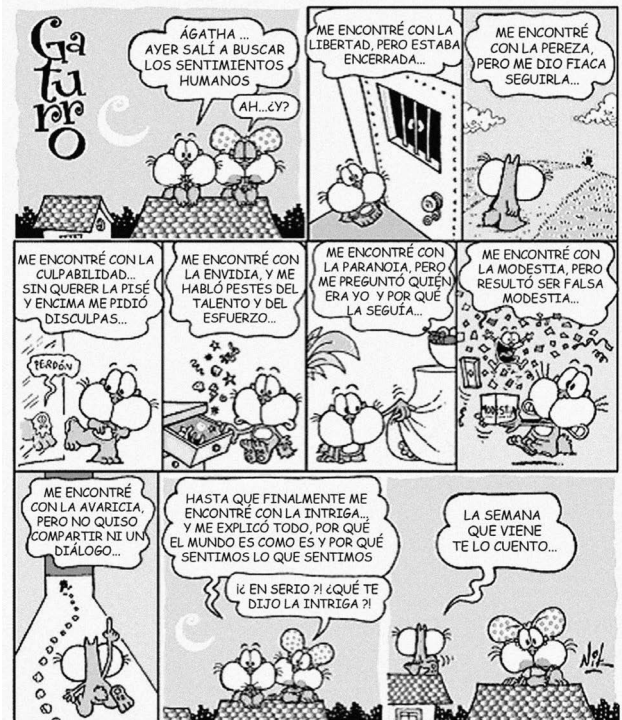
28) (PUC-MG/2006) En la frase *“No sobre lo que el ser humano dice querer, sino sobre lo que realmente quiere.”*, el vocablo destacado expresa:

- (A) alternancia.
(B) contradicción.
(C) consecuencia.
(D) adición.

29) (PUC-Rio/2004) En *“Estos planes pueden tener la virtud de regular la situación y evitar abusos pero, para los automovilistas, el resultado seguirá siendo que deberán pagar por usar un espacio público teóricamente gratuito. Los cuidacoches se procuran un ingreso, pero afectando derechos de otros ciudadanos. Este problema seguirá aún con los programas del Gobierno de la Ciudad.”* los términos “pero” y “aún” podrían sustituirse respectivamente por:

- (A) todavía y aun.
(B) sin embargo y mientras.
(C) mientras y no obstante.
(D) sin embargo y todavía.
(E) no obstante y aun.

30) (PUC-Rio/2007) En la viñeta 7, la conjunción “pero” puede ser sustituida por:



- (A) a pesar de
(B) para que
(C) aunque
(D) por consiguiente
(E) sin embargo

31) (Unifra/2007) A conjunção “pero” é um conetivo que contrapõe parcial ou totalmente dois sintagmas ou dois grupos semânticos. Assinale a alternativa na qual se oferece sua classificação seguida de outras conjunções com o mesmo matiz.

- (A) adversativas — no obstante, con todo, pues
- (B) concesivas — mientras, como, sin embargo
- (C) disyuntivas — y/e, sino que, que
- (D) consecutivas — entretanto, conque, porque
- (E) adversativas — no obstante, sino, aunque

32) (PUC-Rio/2008) Marca la opción cuyo conector está mal empleado.

- (A) Picaresca e histórica.
- (B) Multinacionales e hoteleros.
- (C) Casual e interior.
- (D) Venezolanos y ecuatorianos.
- (E) Industria y turismo.

33) (UERJ/2003) “Una realidad que tiene existencia en tanto en cuanto está constituida por un referente que”

Lo subrayado en el fragmento tiene los sentidos de:

- (A) finalidad y tiempo
- (B) causa y condición
- (C) consecuencia y modo
- (D) concesión y explicación

34) (PUC-RS/2002 – verão) La forma “cuando”, en el tercer cuadro de la historieta, podría ser sustituida en la frase, sin cambio de significado, por:



- (A) en cuanto.
- (B) mientras.
- (C) si.
- (D) cuanto.
- (E) después de.

35) (Unirio) “... mientras mira en la pantalla cómo Simon traduce las palabra...”

El término destacado establece entre la información anterior y la que le sigue una relación de:

- (A) causa.
- (B) condición.
- (C) concesión.
- (D) consecuencia.
- (E) simultaneidad.

36) (UERJ/2010 – específica) “Deberíamos fijarnos un objetivo principal: “intentar parar el mundo”, pero no para bajarnos de él, sino para darle outro ritmo”

Os marcadores linguísticos sublinhados no fragmento introduzem a posição da autora frente a duas diferentes atitudes das pessoas diante de um problema de convívio social.

Identifique essas atitudes, associando-as ao respectivo marcador.

37) (UERJ/2010 – específica – adaptada) En: “Por el ritmo de trabajo que tengo, poco interactúo con las familias que habitan las casas que colindan con la mía. Sin embargo, la relación con los vecinos ha sido amable y cordial. Pero una de estas tardes, estando de vuelta en casa, salí al patio por un menester propio de lo doméstico y mi mirada se topó sorprendida con que el muro trasero había crecido hacia arriba, varias filas de bloques aumentaban su altura casi un metro y sobre el borde se veía el empuje de un techo. “¿Cómo, si el muro es mío y está dentro de los límites de mi terreno?”, pensé al tiempo que mi perplejidad se tornaba en enojo cuando me di cuenta de que los faroles que penden de mi barda ya no tenían sus focos. Además de la invasión a mi espacio, un robo vulgar remataba la evidencia del abuso. Decidida, me dirigí a la calle de atrás para hablar con los propietarios del domicilio en que se levantaba la construcción. Una señora joven escuchó con mala cara la manifestación de mi extrañamiento: “¡Mi esposo habló con su esposo y le dijo que no había problema!” - me respondió. “Qué raro, yo no tengo esposo, y además en mi casa no habita nadie más que yo” - le dije casi sin poder aguantar la risa.”

Neste parágrafo há dois conectivos que indicam ideias em oposição.

Cite esses conectivos e as respectivas ideias que se opõem.

38) (UERJ/2008 – específica – adaptada) En: “que se resiste por algún motivo – o, mejor dicho, varios” e “un joven de 26 años que, según confesó a La Nación”.

As formas sublinhadas favorecem o encadeamento de ideias, expressando, ao mesmo tempo, determinados objetivos do enunciador.

Aponte o objetivo do emprego de cada forma destacada nos fragmentos acima.

DICA DE LEITURA

A ideia geral de um texto é obtida com o emprego das técnicas estudadas anteriormente. Selecionando-se criteriosamente algumas palavras, termos e expressões no texto, poderemos chegar à ideia geral presente nele.

GABARITO

1) a) es una conjunción subordinante, que introduce una proposición subordinada a la oración principal; no es sustituible por 'pero'.

b) tb es subordinante, es una proposición subordinada concesiva; no es sustituible por 'pero'.

c) funciona como conjunción coordinante de tipo adversativo; es sustituible por 'pero'.

2) B

3) B

4) A

5) C

6) A

7) B (o conector "al tiempo" é o único com expressão de simultaneidade)

8) B

9) C

10) B

11) A

12) a) expresa disyunción o alternancia; indica tb la incompatibilidad simultánea de dos acciones.

b) significa tb disyunción pero, a diferencia de lo que ocurría en el caso anterior, la elección es entre dos alternativas que no son excluyentes.

c) tiene carácter explicativo; indica que los términos unidos son equivalentes, es decir, se designa con ellos una misma realidad.

13) a) es coordinante, equivale a 'quieras o no quieras'; es una coordinante disyuntiva.

b) es coordinante, con valor semejante a la copulativa 'y': 'dale y dale'.

14) No se trata de una verdadera conjunción, pues se emplea como intensificador que refuerza la expresividad de la frase. Equivale a 'ni siquiera', 'ni tan solo...'. Pero en cualquier caso también podríamos decir 'no tengo un duro', aunque perdería gran parte de su valor expresivo.

15) E

16) B

17) E

18) C

19) E

20) Equivocado. Se cambia la 'y' por 'e' pues la palabra siguiente empieza por 'hi'.

21) A

22) a) Por — Causa e consequência.

b) Pero — Oposição.

23) a) *Sin embargo* — marca a contraposição entre as vantagens das relações virtuais e as relações pessoais.

Pero — marca a contraposição entre a exigência da relação pessoal e seu caráter humanizador.

b) Ao valorizar as relações pessoais diretas, a autora enfraquece o valor das relações interpessoais na internet.

24) sin embargo

25) A conjunción 'sin embargo' acentua uma oposição entre as opiniões apresentadas sobre a experiência.

26) Conjunción: PERO. El párrafo dice que las personas son conscientes del movimiento pero en general lo ignoran. Es decir, el autor da una idea y después la contrapone.

27) C

28) B

29) D

30) E

31) E

32) B

33) B

34) A

35) E

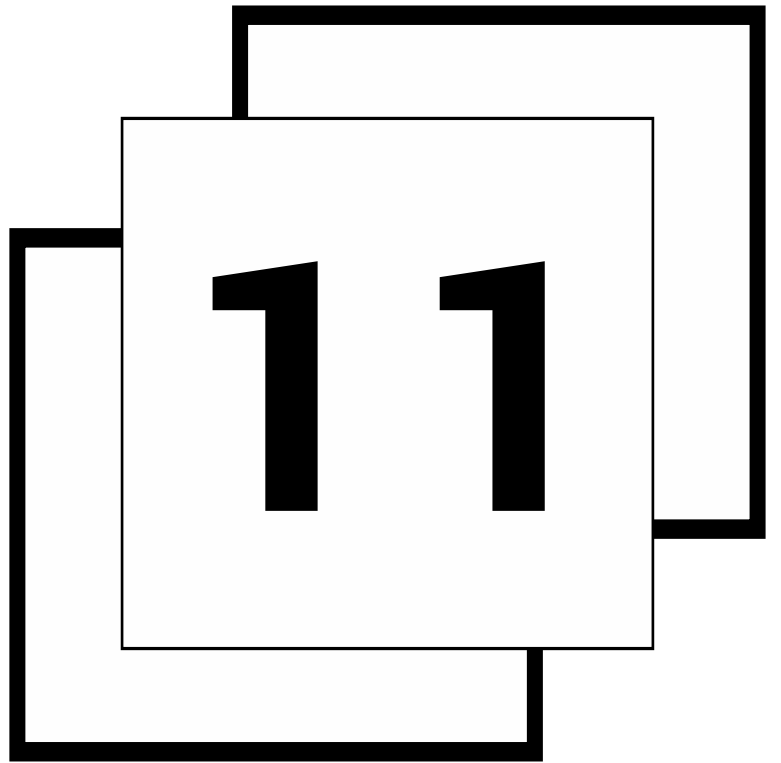
36) pero no: atitude de alienação; sino: atitude de participação.

37) Sin embargo. A autora não interage com os vizinhos porque trabalha o dia todo, mas possui uma boa relação com eles.

Pero. A convivência é cordial, mas o muro foi aumentado sem consentimento.

38) mejor dicho: reformular o que foi dito anteriormente.

Según: conferir a responsabilidade da palavra a outrem.



EXERCÍCIOS DE VESTIBULAR

A seguir você tem uma coletânea dos três últimos anos dos principais vestibulares com questões de múltiplas-escolhas. Alguns textos já serviram de análise em capítulos anteriores, mas fazem parte desta coletânea com o fim de lhe ofertar as provas em sua íntegra.

Aproveite para exercitar bastante a leitura e todas as técnicas e processos necessários que você aprendeu neste módulo, para realizar uma prova de vestibular de excelência.

¡Buen trabajo!

PROVAS DO ENEM DE 2011, 2010 REPLICADA E 2010

Texto 1

Los fallos de *software* en aparatos médicos, como marcapasos, van a ser una creciente amenaza para la salud pública, según el informe de *Software Freedom Law Center* (SFLC) que ha sido presentado hoy en Portland (EEUU), en la *Open Source Convention* (OSCON).

La ponencia “Muerto por el código: transparencia de *software* en los dispositivos médicos implantables” aborda el riesgo potencialmente mortal de los defectos informáticos en los aparatos médicos implantados en las personas.

Según SFLC, millones de personas con condiciones crónicas del corazón, epilepsia, diabetes, obesidad e, incluso, la depresión dependen de implantes, pero el *software* permanece oculto a los pacientes y sus médicos.

La SFLC recuerda graves fallos informáticos ocurridos en otros campos, como en elecciones, en la fabricación de coches, en las líneas aéreas comerciales o en los mercados financieros.

Disponível em: <http://www.elpais.com>. Acesso em: 24 jul. 2010 (adaptado).

1) (ENEM/2011) O título da palestra, citado no texto, antecipa o tema que será tratado e mostra que o autor tem a intenção de

- (A) relatar novas experiências em tratamento de saúde.
- (B) alertar sobre os riscos mortais de determinados *softwares* de uso médico para o ser humano.
- (C) denunciar falhas médicas na implantação de *softwares* em seres humanos.
- (D) divulgar novos *softwares* presentes em aparelhos médicos lançados no mercado.
- (E) apresentar os defeitos mais comuns de *softwares* em aparelhos médicos.

Texto 2

Bienvenido a Brasília

El Gobierno de Brasil, por medio del Ministerio de la Cultura y del Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional (IPHAN), da la bienvenida a los participantes de la 34ª Sesión del Comité del Patrimonio Mundial, encuentro realizado por las Organizaciones de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO).

Respaldo por la Convención del Patrimonio Mundial, de 1972, el Comité reúne en su 34ª sesión más de 180 delegaciones nacionales para delegar sobre las nuevas candidaturas y el estado de conservación y de riesgo de los bienes ya declarados Patrimonio Mundial, con base en los análisis del Consejo Internacional de Monumentos y Sitios (Icomos), del Centro Internacional para el Estudio de la Preservación y la Restauración del Patrimonio Cultural (ICCROM) y de la Unión Internacional para la conservación de la Naturaleza (IUCN).

Disponível em: <http://www.34whc.brasilia2010.org.br>. Acesso em: 28 jul. 2010.

2) (ENEM/2011) O Comitê do Patrimônio Mundial reúne-se regularmente para deliberar sobre ações que visem à conservação e à preservação do patrimônio mundial. Entre as tarefas atribuídas às delegações nacionais que participaram da 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, destaca-se a

- (A) participação em reuniões do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios.
- (B) realização da cerimônia de recepção da Convenção do Patrimônio Mundial.
- (C) organização das análises feitas pelo Ministério da Cultura brasileiro.
- (D) discussão sobre o estado de conservação dos bens já declarados patrimônios mundiais.
- (E) estruturação da próxima reunião do Comitê do Patrimônio Mundial.

Texto 3

“Desmachupizar el turismo”

Es ya un lugar común escuchar aquello de que hay que *desmachupizar* el turismo en Perú y buscar visitantes en las demás atracciones (y son muchas) que tiene el país, naturales y arqueológicas, pero la ciudadela inca tiene un imán innegable. La Cámara Nacional de Turismo considera que Machu Picchu significa el 70% de los ingresos por turismo en Perú, ya que cada turista que tiene como primer destino la ciudadela inca visita entre tres y cinco lugares más (la ciudad de Cuzco, la de Arequipa, las líneas de Nazca, el Lago Titicaca y la selva) y deja en el país un promedio de 2 200 dólares (unos 1 538 euros).

Carlos Canales, presidente de Canatur, señaló que la ciudadela tiene capacidad para recibir más visitantes que en la actualidad (un máximo de 3 000) con un sistema planificado de horarios y rutas, pero no quiso avanzar una cifra. Sin embargo, la Unesco ha advertido en varias ocasiones que el monumento se encuentra cercano al punto de saturación y el Gobierno no debe emprender ninguna política de captación de nuevos visitantes, algo con lo que coincide el viceministro Roca Rey.

Disponível em: <http://www.elpais.com>. Acesso em: 21 jun. 2011.

3) (ENEM/2011) A reportagem do jornal espanhol mostra a preocupação diante de um problema no Peru, que pode ser resumido pelo vocábulo “*desmachupizar*”, referindo-se

- (A) à escassez de turistas no país.
- (B) ao difícil acesso ao lago Titicaca.

- (C) à destruição da arqueologia no país.
- (D) ao excesso de turistas na terra dos incas.
- (E) à falta de atrativos turísticos em Arequipa.

Texto 4

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalónada de encuentros y desencuentros, amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del '20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile. Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en aijonadas versiones de grupos rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>. Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado).

- 4) (ENEM/2011) Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por
- (A) manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
 - (B) influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.
 - (C) sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.
 - (D) manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
 - (E) ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.

Texto 5

Es posible reducir la basura

En México se producen más de 10 millones de m³ de basura mensualmente, depositados en más de 50 mil tiraderos de basura legales y clandestinos, que afectan de manera directa nuestra calidad de vida, pues nuestros recursos naturales son utilizados desproporcionalmente, como materias primas que luego desechamos y tiramos convirtiéndolos en materiales inútiles y focos de infección.

Todo aquello que compramos y consumimos tiene una relación directa con lo que tiramos. Consumiendo racionalmente, evitando el derroche y usando sólo lo indispensable, directamente colaboramos con el cuidado del ambiente.

Si la basura se compone de varios desperdicios y si como desperdicios no fueron basura, si los separamos adecuadamente, podremos controlarlos y evitar posteriores problemas. Reciclar se traduce en importantes ahorros de energía,

ahorro de agua potable, ahorro de materias primas, menor impacto en los ecosistemas y sus recursos naturales y ahorro de tiempo, dinero y esfuerzo.

Es necesario saber para empezar a actuar...

Disponível em: <http://www.tododecarton.com>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

- 5) (ENEM/2011) A partir do que se afirma no último parágrafo, “*Es necesario saber para empezar a actuar...*”, pode-se constatar que o texto foi escrito com a intenção de

- (A) informar o leitor a respeito da importância da reciclagem para a conservação do meio ambiente.
- (B) indicar os cuidados que se deve ter para não consumir alimentos que podem ser focos de infecção.
- (C) denunciar o quanto o consumismo é nocivo, pois é o gerador dos dejetos produzidos no México.
- (D) ensinar como economizar tempo, dinheiro e esforço a partir dos 50 ml depósitos de lixo legalizados.
- (E) alertar a população mexicana para os perigos causados pelos consumidores de matéria-prima reciclável.

Texto 6

La cueca chilena



La cueca es la danza nacional de Chile, la protagonista de las celebraciones y festividades criollas. Su origen no está claramente definida, ya que investigadores la vinculan a culturas como la española, africana, peruana, así como también a la chilena.

La rutina de esta danza encuentra — según algunos folcloristas — una explicación zoomórfica por provenir de la “clueca”, concepto con el que se hace referencia a los movimientos que hace una polla cuando es requerida por el gallo. Es por ello que el rol del hombre, en el baile, se asemeja a la rueda y al entusiasmo que pone el gallo en su conquista amorosa.

La mujer, en cambio, sostiene una conducta más defensiva y esquiva.

Disponível em: <http://www.chile.com>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

- 6) (ENEM/2010 — Reaplicada) Todos os países têm costumes, músicas e danças típicas, que compõem o seu folclore e diferenciam a sua cultura. Segundo o texto, na cueca, dança típica do Chile, o comportamento e os passos do homem e da mulher, estão associados

- (A) à postura defensiva da mulher.
- (B) à origem espanhola da dança.
- (C) ao cortejo entre galo e galinha.
- (D) ao entusiasmo do homem.
- (E) ao nacionalismo chileno.

Texto 7



El sistema que se ha estado utilizando es el de una electrónica con teclado numérico para la emisión del voto.

Tiene botones especiales de confirmación e impresión de acta inicial con activación por clave. La caja de balotas electrónicas es una computadora personal con un uso específico que tiene las siguientes

características: resistente, pequeña en dimensión, liviana, con fuentes autónomas de energía y recursos de seguridad. La característica más destacable del sistema brasileño reside en que permite unificar el registro y verificación de la identidad del elector, la emisión y el escrutinio de voto en una misma máquina.

Voto electrónico en Brasil. Disponível em: <http://www.votoelectronico.info/blog> Acesso em: 12 abr. 2009 (adaptado).

7) (ENEM/2010 – Reaplicada) Pela observação da imagem e leitura do texto a respeito da votação eletrônica no Brasil, identifica-se como tema

(A) a funcionalidade dos computadores, por meio das palavras-chave *teclado, botones, impresión, electrónicas e computadora*.

(B) a evolução das máquinas modernas, por meio das palavras-chave *teclado, botones, electrónicas, energía e máquina*.

(C) a segurança da informação, por meio das palavras-chave *electrónica, clave, seguridad, verificación e identidad*.

(D) o sistema brasileiro de votação eletrônica, por meio das palavras-chave *uma, teclado, vota, botones e elector*.

(E) a linguagem matemática, por meio das palavras-chave *numérica, clave, pequeña, dimensión e energía*.

Texto 8



Disponível em: www.gaturro.com. Acesso em: 10 ago. 2010.

8) (ENEM/2010 – Reaplicada) O gênero textual história em quadrinhos pode ser usado com a intenção de provocar humor. Na tira, o cartunista Nik atinge o clímax dessa intenção quando

(A) apresenta, já no primeiro quadro, a contradição de humores nas feições da professora e do aluno.

(B) sugere, com os pontos de exclamação, a entonação incrédula de Gaturro em relação à pergunta de Ágatha.

(C) compõe um cenário irreal em que uma professora não percebe no texto de um aluno sua verdadeira intenção.

(D) aponta que Ágatha desconstrói a ideia inicial de Gaturro a respeito das reais intenções da professora.

(E) congela a imagem de Ágatha, indicando seu desinteresse pela situação vivida por Gaturro.

Texto 9

Jesulín y Cayetano Rivera salieron a hombros por la puerta grande aplaudidos por María José Campanario y la duquesa de Alba.

Expectación, mucha expectación fue la que se vivió el pasado sábado en la localidad gaditana de Ubrique. Un cartel de lujo para una tarde gloriosa formado por los diestros Jesulín, “El Cid”, y Cayetano Rivera. El de Ubrique pudo presumir de haber sido “profeta en su tierra” en una tarde triunfal, con un resultado de tres orejas y salida por la puerta grande.

Desde primera hora de la tarde, numerosos curiosos y aficionados fueron llegando a los alrededores de la plaza y al hotel Sierra de Ubrique, donde hubo un gran ambiente previo a la cita taurina, dado que era el sitio donde estaban hospedados los toreros.

Revista ¡Hola! N° 3.427, Barcelona, 7 abr. 2010 (fragmento).

9) (ENEM/2010 – Reaplicada) O texto traz informações acerca de um evento de grande importância ocorrido em Ubrique — uma tourada. De acordo com esse fragmento, alguns dos fatos que atestam a vitória nesse evento típico da cultura espanhola são

(A) a realização de cortejo público ao toureiro e o abraço do adversário.

(B) a hospedagem no Hotel *Sierra de Ubrique* e a presença da família real.

(C) a formação de fã-clubes numerosos e o recebimento de título de nobreza.

(D) o acúmulo de maior número de orelhas e a saída pelo portão principal.

(E) a reunião de numerosos curiosos e o apreço de uma rica mulher.

Texto 10

El Camino de la lengua nos lleva hasta el siglo X, época en la que aparecen las Glosas Emilianenses en el monasterio de Suso en San Millán (La Rioja).

Las Glosas Emilianenses están consideradas como el testimonio escrito más antiguo del castellano. Paso a paso y pueblo a pueblo, el viajero llegará al siglo XV para asistir al nacimiento de la primera Gramática de la Lengua Castellana, la de Nebrija. Más tarde, escritores como Miguel de Cervantes, Calderón de la Barca, Miguel de Unamuno, Santa Teresa de Jesús o el contemporáneo Miguel Delibes irán apareciendo a lo largo del itinerario.

Pero la literatura no es el único atractivo de este viaje que acaba de comenzar.

Nuestra ruta está llena de palacios, conventos, teatros y restaurantes. La riqueza gastronómica de esta región es algo que el viajero debe tener muy en cuenta.

Revista Punto y Coma. Espanha, n°9, nov./dez. 2007.

10) (ENEM/2010 – Reaplicada) O “Camino de la lengua”, um percurso para turistas na Espanha, conduz o viajante por um roteiro que, além da temática original sobre a língua e a literatura espanholas, envolve também os aspectos

- (A) turísticos e místicos.
- (B) culturais e educacionais.
- (C) históricos e de enriquecimento.
- (D) literários e de conflito religioso.
- (E) arquitetônicos e gastronômicos.

Texto 11

Bilingüismo en la educación media

Continuidad, no continuismo

Aun sin escuela e incluso a pesar de la escuela, paraguayos y paraguayas se están comunicando en guaraní. La comunidad paraguaya ha encontrado en la lengua guaraní una funcionalidad real que asegura su reproducción y continuidad. Esto, sin embargo, no basta. La inclusión de la lengua guaraní en el proceso de educación escolar fue sin duda un avance de la Reforma Educativa.

Gracias precisamente a los programas escolares, aun en contextos urbanos, el bilingüismo ha sido potenciado. Los guaraníhablantes se han acercado con mayor fuerza a la adquisición del castellano, y algunos castellanohablantes perdieron el miedo al guaraní y superaron los prejuicios en contra de él. Dejar fuera de la Educación Media al guaraní sería echar por la borda tanto trabajo realizado, tanta esperanza acumulada.

Cualquier intento de marginación del guaraní en la educación paraguaya merece la más viva y decidida protesta, pero esta postura ética no puede encubrir el continuismo de una forma de enseñanza del guaraní que ya ha causado demasiados estragos contra la lengua, contra la cultura y aun contra la lealtad que las paraguayas y paraguayos sienten por su querida lengua. El guaraní, lengua de comunicación sí y mil veces sí; lengua de imposición, no.

MELIÀ, B. www.aff.uni-mainz.de (Acesso em: 27 abr. 2010)

11) (ENEM/2010) No último parágrafo do fragmento sobre o bilinguismo no Paraguai, o autor afirma que a língua guarani, nas escolas, deve ser tratada como língua de comunicação e não de imposição. Qual dos argumentos abaixo foi usado pelo autor para defender essa ideia?

- (A) O guarani continua sendo usado pelos paraguaios, mesmo sem a escola e apesar dela.
- (B) O ensino médio no Paraguai, sem o guarani, desmereceria todo o trabalho realizado e as esperanças acumuladas.

(C) A língua guarani encontrou uma funcionalidade real que assegura sua reprodução e continuidade, mas só isso não basta.

(D) A introdução do guarani nas escolas potencializou a difusão da língua, mas é necessário que haja uma postura ética em seu ensino.

(E) O bilinguismo na maneira de ensinar o guarani tem causado estragos contra a língua, a cultura e a lealdade dos paraguaios ao guarani.

12) (ENEM/2010) Em alguns países bilíngues, o uso de uma língua pode se sobrepor à outra, gerando uma mobilização social em prol da valorização da menos proeminente. De acordo com o texto, no caso do Paraguai, esse processo se deu pelo

- (A) falta de continuidade do ensino guarani nos programas escolares.
- (B) preconceito existente contra o guarani principalmente nas escolas.
- (C) esperança acumulada na reforma educativa da educação média.
- (D) inclusão e permanência do ensino do guarani nas escolas.
- (E) continuísmo do ensino do castelhano nos centros urbanos.

Texto 12

Los animales

En la Unión Europea desde el 1º de octubre de 2004 el uso de un pasaporte es obligatorio para los animales que viajan con su dueño en cualquier compañía.

AVISO ESPECIAL: en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación. Consultar a un veterinario.

Disponível em: <http://agencedelatre.com>. Acesso em: 2 maio 2009 (adaptado)

13) (ENEM/2010) De acordo com as informações sobre aeroportos e estações ferroviárias na Europa, uma pessoa que more na Espanha e queira viajar para a Alemanha com o seu cachorro deve

- (A) consultar as autoridades para verificar a possibilidade de viagem.
- (B) ter um certificado especial tirado em outubro de 2004.
- (C) tirar o passaporte do animal e logo vaciná-lo.
- (D) vacinar o animal contra todas as doenças.
- (E) vacinar o animal e depois solicitar o passaporte dele.

Texto 13



¡BRINCANDO!

KangaROOS llega a México con diseños atléticos, pero muy *fashion*. Tienen un toque *vinatge* con diferentes formas y combinaciones de colores.

Lo más *cool* de estos tenis es que tienen bolsas para guardar llaves o dinero. Son ideales para hacer ejercicio y con unos jeans obtendrás un *look* urbano.

www.kangaroos.com

14) (ENEM/2010) O texto publicitário utiliza diversas estratégias para enfatizar as características do produto que pretende vender. Assim, no texto, o uso de vários termos de outras línguas, que não a espanhola, tem a intenção de

- (A) atrair a atenção do público-alvo dessa propaganda.
- (B) popularizar a prática de exercícios esportivos.
- (C) agradar aos compradores ingleses desse tênis.
- (D) incentivar os espanhóis a falarem outras línguas.
- (E) enfatizar o conhecimento de mundo do autor do texto.

Texto 14

Dejar de fumar engorda, pero seguir haciéndolo, también.

Esa es la conclusión a la que han llegado investigadores de la Universidad de Navarra que han hecho un seguimiento de 7.565 personas durante 50 meses. Los datos “se han ajustado por edad, sexo, índice de masa corporal inicial y estilo de vida”, ha explicado el director del ensayo, Javier Basterra-Gortari, por lo que “el único factor que queda es el tabaquismo”. El estudio se ha publicado en la Revista Española de Cardiología.

El tabaco es un anorexígeno (quita el apetito), y por eso las personas que dejan de fumar engordan”, añade Basterra-Gortari. Eso hace mucho más relevante el hallazgo del estudio. Puesto en orden, los que más peso ganan son los que dejan de fumar, luego, los que siguen haciéndolo, y, por último, los que nunca han fumado, indica el investigador. “Por eso lo mejor para mantener una vida saludable es no fumar nunca”, añade.

BENITO, E. Disponível em: [HTTP://www.elpais.com/articulo/sociedad](http://www.elpais.com/articulo/sociedad).

Acesso em 23 de abril de 2010. (fragmento).

15) (ENEM/2010) O texto jornalístico caracteriza-se basicamente por apresentar informações a respeito dos mais variados assuntos, e seu título antecipa o tema que será tratado.

Tomando como base o fragmento, qual proposição identifica o tema central e poderia ser usada como título?

- (A) Estilo de vida interfere no ganho de peso.
- (B) Estudo mostra expectativa de vida dos fumantes.
- (C) Pessoas que fumam podem se tornar anoréxicas.
- (D) Fumantes engordam mais que não fumantes.
- (E) Tabagismo como fator de emagrecimento.

PROVAS DA UERJ – 1ª E 2ª EXAMES DE QUALIFICAÇÃO DE 2012, 2011 E 2010

Texto 15

Eva Perón, según su séquito íntimo

Mientras el café ayuda a disipar la temperatura de un atardecer glacial, Francisco Ernesto Molina, chofer particular de Eva Perón, toma la iniciativa del relato:

– Yo fui el chofer de la señora Evita – aclara. El trato de la señora era algo extraordinario. Les diré que era una persona de carácter, muy dura cuando debía serlo, pero con nosotros, con su personal, el trato era siempre cariñoso. El día de trabajo de la señora – rememora Molina – comenzaba muy temprano. Nosotros tomábamos servicio a las 8 de la mañana. A esa hora, mientras el peluquero la peinaba, ella ya atendía a la gente humilde que llegaba con algún pedido.

Molina menciona cierta ocasión en que habían salido muy temprano de la residencia:

– Le pregunté: “¿Adónde vamos?”. “A la *boîte**”, me contestó seria. Yo la miré por el espejo, perplejo. “Sí, sí, a la *boîte*, al Ministerio de Trabajo y Previsión, porque ahí los hago bailar a todos”. Jamás nos llamaba por el nombre, siempre era: “Hijo, vamos a tal lado”. De todas formas, por la señora sentíamos un afecto especial. Teníamos por ella un gran fanatismo porque veíamos cómo se sacrificaba. La señora quemó su vida, la quiso quemar. Pero la quiso quemar por el general (Perón). Un día – recuerda el chofer – la señora subió al vehículo muy nerviosa, conversando con un funcionario de Cancillería. “Esto no se hace así”, le decía enojada, “esto debe hacerse en esta forma”. Entonces, como observé que había un clima difícil, levanté el vidrio de la visión para que le pudiera decir todo lo que quisiera y yo no tuviera que oírlo. Pero ella enseguida, de su lado, lo volvió a bajar. Cada vez que tenía que llamarle la atención a alguno bajaba el vidrio y los hacía pasar vergüenza delante nuestro. Tenía eso la señora. A la hija del ministro Oscar Nicolini, Irma, le hizo saludarnos especialmente porque previamente nos había ignorado al llegar. Eso no quiere decir que a veces no nos diera un tirón de orejas porque íbamos muy ligero o por algún otro motivo.

Molina recuerda de un crudo invierno a comienzos de la década del cincuenta. En aquel entonces, en Plaza de Mayo y Reconquista, estaban todas las paradas de los colectivos:

– Cuando pasamos por el lugar con Evita – señala – , ella empezó a decir: “Ay, pobrecita esa gente, con el frío que hace. Cuando me dejen a mí, vengán a buscar a estas personas y las lleven a su casa. Y que esto mismo lo hagan todos los otros funcionarios que vayan llegando, como orden del día”. Así que una vez que dejamos a Evita, fuimos a invitar a los que hacían la cola del colectivo a subir al automóvil oficial. Una señora del grupo no quería subir. Le explicamos que era el coche de la señora y que un rato antes, al pasar, ella misma la había saludado. Les dijimos que teníamos la orden de llevarlos a su casa porque era un día muy frío. Finalmente subió y la trasladamos hasta Villa Lugano. Esa gente, cuando se bajó en Lugano, nos besaba el coche por todos lados.

Molina asegura: – La señora no tenía “noches de gala”. Todos los días se terminaba acostando a las 3 de la mañana, pero porque se quedaba trabajando en su oficina. Eran las tres y media de la mañana y todavía estaba ahí, atendiendo

gente. Ella ni salía a almorzar. Trabajaba desde las 8 de la mañana hasta las 3 de la mañana del día siguiente. Dormía poco. Una hora o dos horas, a lo sumo. Quizás ella se sentía ya enferma y quería darlo todo.

Los relatos se superponen y la memoria domina. Eva Perón no es una figura de manual de historia, sino una mujer de carne y hueso.

Semejante devoción sorprende en una época tan fría y tan carente de devociones como ésta.

**boîte* - casa nocturna donde se baila al son de música.

Ernesto Castrillón y Luis Casabal. www.lanacion.com.ar

16) (UERJ/ 2012 – 1º Ex. Qualificação) Evita mantenía una relación respetuosa mutua con los trabajadores a su servicio. A los demás, les exigía que procedieran del mismo modo.

Se observa tal exigencia en el siguiente fragmento:

- (A) El trato de la señora era algo extraordinario.
- (B) Jamás nos llamaba por el nombre, siempre era: "Hijo, vamos a tal lado".
- (C) Cada vez que tenía que llamarle la atención a alguno bajaba el vidrio.
- (D) le hizo saludarnos especialmente porque previamente nos había ignorado al llegar.

17) (UERJ/ 2012 – 1º Ex. Qualificação) Para comprobar el ejercicio del poder que disfrutaba Evita en su condición de primera dama, el conductor Molina relata algunos de los episodios de que fue testigo.

De las alternativas abajo la que registra ese poder de Evita es:

- (A) enterarse del sufrimiento del pueblo argentino
- (B) cuidar de las necesidades de su séquito personal
- (C) discutir los problemas del gobierno en el Ministerio
- (D) dedicarse a causas defendidas por el general Perón

18) (UERJ/ 2012 – 1º Ex. Qualificação) *Eva Perón no es una figura de manual de historia, sino una mujer de carne y hueso.*

A partir de esa afirmación, se percibe que el periodista considera que los relatos basados en la memoria tienen como característica principal la exposición de:

- (A) juicios personales
- (B) descripciones detalladas
- (C) narraciones cronológicas
- (D) comprobaciones documentales

19) (UERJ/ 2012 – 1º Ex. Qualificação) *Una señora del grupo no quería subir. Le explicamos que era el coche de la señora*

El fragmento subrayado establece una relación de sentido con el enunciado siguiente. Esa relación de sentido se puede comprender como:

- (A) causa
- (B) condición
- (C) conclusión
- (D) consecuencia

20) (UERJ/ 2012 – 1º Ex. Qualificação) En los fragmentos abajo, se establece una relación entre los pronombres subrayados y los términos a los cuales se refieren.

Se constata un equivoco en esa relación en la siguiente alternativa:

- (A) Les diré que era una persona de carácter, / oyentes de la conversación
- (B) Jamás nos llamaba por el nombre, / séquito íntimo de Evita
- (C) yo no tuviera que oírlo. / funcionario de Cancillería
- (D) teníamos la orden de llevarlos a su casa / personas en las paradas de los colectivos

21) (UERJ/ 2012 – 1º Ex. Qualificação) – *Le pregunté: "¿Adónde vamos?". "A la boîte", me contestó seria. Yo la miré por el espejo, perplejo. "Sí, sí, a la boîte, al Ministerio de Trabajo y Previsión, porque ahí los hago bailar a todas".*

Molina se sorprende con la palabra boîte, empleada por Evita.

En el contexto, el empleo de esa palabra puede caracterizarse como:

- (A) inoportuno
- (B) incorrecto
- (C) informal
- (D) irónico

Texto 16 Eufemismo

Las plazas están abarrotadas de héroes de bronce, literatos de mármol y pensadores de piedra, pero no hay ningún monumento al sagrado eufemismo que tantas y tantas ventajas nos procura. Aprendimos a no decir la verdad descarnada. Aprendimos a tener una doble cara, una doble vida, una moral y otra inmoral, una cívica y otra rebelde, dos personalidades a menudo irreconciliables.

Tenemos la creencia de que sin una pizca de hipocresía y una disposición favorable hacia el otro, el mundo sería invivible, una selva terrorífica de dardos veraces en busca de la primera víctima inocente.

De entrada parece que el lenguaje tenga culpa de todo, pues decimos lo que decimos en parte porque lo hemos heredado con una carga patriarcal, sexista, racista, supersticiosa, legitimadora del poder entre otras cosas. Así que cuando nombramos algo no sólo lo señalamos, lo evocamos y lo definimos (que en eso radica la función de la lengua), sino que también lo discriminamos o lo estigmatizamos a gusto de nuestra ideología.

Las minorías arremeten contra los abusos del lenguaje y el movimiento "políticamente correcto" lucha para corregir las discriminaciones que mantiene nuestra cultura dominante. Sin embargo, no por decir *persona madura* en vez de *viejo* cambia con ella la realidad o la discriminación que sufren estas personas en una sociedad profundamente desigual. Porque antes que las palabras está el pensamiento del individuo del cual aquellas brotan, pero este pensamiento no es nada sin la mentalidad colectiva donde se sostiene. Por eso, fijémonos más en la carga que pone el individuo y los grupos en las palabras y no en las palabras mismas que en última instancia son neutras.

Es cierto que cambiando una palabra por otra cambiamos el acento desvalorizador que aquellas tenían, pero también hemos de tener en cuenta que añadimos a las nuevas los acentos y los intereses del grupo, minoritario o mayoritario, que reclama la corrección.

El poder suele tener un punto ciego, una voluntad de dominación aunque se rodee de mensajes populares y humanistas, y una de sus mejores armas es el discurso que parece decir algo pero no dice nada. Discurso que confunde porque da la impresión de querer agradar a todos pero, a decir del ojo atento, lo que quiere es atontar para desviar la mirada de lo verdaderamente importante, aquello que evidentemente no se puede destapar.

Nuestros oídos están acostumbrados a esa capa de irrealidad al que nos tiene acostumbrados el mensaje político, militar y económico, de tal manera que cuando un país hegemónico invade otro país es por el *nuevo orden mundial* y a favor de la democracia. Si la empresa te despide, debemos decir *reajuste de recursos humanos*.

Cuando leo el periódico o veo la televisión intento leer entre líneas y estar atento para distinguir lo que se dice de lo que realmente se quiere decir y poder adivinar lo que no se dice pero que es lo verdaderamente importante. Por otro lado, cuando hablo o escribo utilizo las mismas palabras que todos utilizamos (de alguna manera nos hemos de entender), pero procuro ver la intención que las mismas palabras embeben o el corazón que late entre ellas.

El tesoro del lenguaje es que nos hace vivir mundos inimaginables y además nos permite comunicarlos, pero el peligro de éste es que nos eleva por encima de la realidad dejándonos ante el abismo que nos separa de ella. El silencio es su terapia y por eso, a veces, recuerdo un dicho sabio de los indios norteamericanos que dice: *¡escucha o tu lengua te volverá loco!*

Julián Peragón. www.concienciasinfronteras.com

22) (UERJ/ 2012 – 2º Ex. Qualificação) El eufemismo consiste en la sustitución de una palabra o frase por otra, para disimular la vulgaridad o gravedad de la original.

Para Julián Peragón, la construcción y mantenimiento del eufemismo se debe principalmente a:

- (A) herencia de las minorías
- (B) ideología del individuo
- (C) lucha de los políticos
- (D) apoyo de la sociedad

23) (UERJ/ 2012 – 2º Ex. Qualificação) Según el texto, sería justo erigir un monumento al eufemismo ya que su uso se impone como modo de vivir en sociedad.

Ese uso del eufemismo hace que las relaciones entre las personas sean consideradas como:

- (A) confiables
- (B) dinámicas
- (C) viables
- (D) sólidas

24) (UERJ/ 2012 – 2º Ex. Qualificação) En el penúltimo párrafo, el autor utiliza la primera persona de singular en lugar de la forma “nosotros”.

Se puede comprender que ese cambio tiene como objetivo principal:

- (A) sugerir un consejo
- (B) explicar un concepto
- (C) constatar un equívoco
- (D) contradecir un punto de vista

25) (UERJ/ 2012 – 2º Ex. Qualificação) *Nuestros oídos están acostumbrados a esa capa de irrealidad*

Esa idea de acción habitual presente en la locución verbal subrayada también se la encuentra en el siguiente fragmento:

- (A) El poder suele tener un punto ciego,
- (B) debemos decir *reajuste de recursos humanos*.
- (C) y poder adivinar lo que no se dice
- (D) y además nos permite comunicarlos,

26) (UERJ/ 2012 – 2º Ex. Qualificação) Peragón nos trae una reflexión respecto al contenido transmitido por los medios de comunicación.

Para el autor, ante el lenguaje de los medios de comunicación, la gente debe tener la actitud de:

- (A) apatía
- (B) perplejidad
- (C) desconfianza
- (D) aburrimiento

27) (UERJ/ 2012 – 2º Ex. Qualificação) *¡escucha o tu lengua te volverá loco!*

En el dicho de los indios, el conectivo subrayado establece una relación de sentido que se puede comprender como:

- (A) duda
- (B) exclusión
- (C) alternancia
- (D) explicación

Texto 17

El lenguaje-chat

Un signo de identidad de jóvenes y adolescentes

Cuando se inventó el telégrafo en el siglo 19, los periodistas, para ahorrar tiempo y dinero, cambiaron las reglas del lenguaje. El telégrafo era veloz, pero caro. Entonces, resultaba mejor escribir “reúñense” que “se reúnen”, porque sólo pagabas por una palabra.

El telégrafo decidió el nuevo lenguaje periodístico, que todavía se emplea en la prensa escrita donde los titulares prescinden de artículos, preposiciones y adjetivos para que el tamaño de las letras pueda ser mayor.

Cada medio de comunicación tiene sus trucos y sus reglas. También el chat y los textos enviados por celulares (los famosos SMS, Short Message Service, Servicio de Mensajes Cortos), el medio predilecto de jóvenes y adolescentes.

En estos mensajes cortos, la gramática no cuenta, el idioma se maltrata al máximo. Algunos adultos ponen el grito en el cielo y dicen: ¡Ya no son errores sino horrores de ortografía!

Reflexionemos. ¿No estará pasando algo similar a lo que ocurrió cuando se inventó el telégrafo? Más aún, podríamos preguntarnos: ¿el lenguaje-chat, el de los SMS, es un lenguaje escrito o hablado?

Cuando tú escribes en un papel, seguramente guardarás ese escrito. Pero en el chat y en los celulares, la escritura es desechable, los mensajes son tan fugaces como la voz a través del teléfono.

Los mensajes del chat o los SMS son, en realidad, una escritura “para ser oída”, una comunicación inmediata que se envía y se borra. Los jóvenes están “conversando con los dedos”.

Esa fugacidad hace que quien chatea no se preocupa demasiado (o nada) por la corrección, la puntuación ni las reglas gramaticales. Mientras menos letras mejor, porque así se escribe más rápido, se ahorra tiempo, se ahorra dinero.

En el lenguaje-chat, se eliminan acentos, se suprimen vocales que se sobreentienden, se aprovecha el sonido completo de las consonantes (T equivale a TE), la CH se convierte en X. Además, las letras se mezclan con dibujos (los conocidos “emoticones”). ¿Entiendes que dice aquí? vns a mi qmple? :-P MK? :-) a2*

Hay otro aspecto. Para un adulto puede ser un crimen lingüístico, una moda que arruina el lenguaje, pero para los chicos y chicas es un signo de identidad, porque sólo ellos manejan el nuevo código. En ese universo virtual de letras y signos los adultos no entran.

Frente a todo esto, ¿qué pensar? Lo primero, no escandalizarnos. Y después, recordar cómo nosotros mismos aprendimos la buena ortografía castellana. ¿Acaso memorizando reglas y dictados en la escuela? La ortografía se aprende leyendo. Cuando has leído 20 veces la palabra “ojo” no la escribirás con hache. Cuando has leído 20 veces la palabra “hoja” no la escribirás sin hache.

En la lectura está la salvación del idioma. Si los jóvenes se habitúan a leer (en papel o en pantalla, da igual), si somos capaces de entusiasmarlos para que se vuelvan adictos a la lectura, la buena ortografía estará garantizada. ¡Al menos, eso pensamos en RADIALISTAS!

*¿Vienes a mi cumpleaños? Me relamo de gusto. ¿Me quieres? Estoy contento. Adiós

www.radialistas.net

28) (UERJ/ 2011 – 1º Ex. Qualificação) Para el autor, el lenguaje-chat puede ser visto como una frontera entre lo escrito y lo oral. Entre los rasgos que caracterizan ese lenguaje como frontera, el que causa polémica es:

- (A) el descarte de los textos
- (B) la escasez de los vocablos
- (C) la reducción de las palabras
- (D) la extensión de los mensajes

29) (UERJ/ 2011 – 1º Ex. Qualificação) En el texto, se observa el uso de la segunda persona verbal con diferentes resultados discursivos. El uso de la segunda persona que se dirige exclusivamente al público adulto es:

- (A) sólo pagabas por una palabra
- (B) seguramente guardarás ese escrito
- (C) ¿Entiendes que dice aquí?
- (D) Cuando has leído 20 veces la palabra “hoja” no la escribirás sin hache.

30) (UERJ/ 2011 – 1º Ex. Qualificação) El autor invita al lector adulto a reflexionar sobre el tema. Uno de los modos de hacerlo está expreso por medio de:

- (A) conceptualizaciones
- (B) enumeraciones
- (C) contradicciones
- (D) comparaciones

31) (UERJ/ 2011 – 1º Ex. Qualificação) Los radialistas buscan a tranquilizar a los adultos por su desasosiego frente al lenguaje-chat empleado por los jóvenes.

Para eso se valen del siguiente argumento:

- (A) la rebeldía juvenil se va con la vida adulta
- (B) la buena escritura viene con la buena lectura
- (C) el lenguaje erudito se mantiene con los libros reales
- (D) el cambio lingüístico empeora con el paso del tiempo

Texto 18



¿Qué es un audiolibro?

Hay muchas ocasiones en que es más fácil y más placentero leer escuchando que leer con la vista. Y, por suerte, para todas esas circunstancias (que incluyen preferencias y contenidos especiales) existe el audiolibro.

Si usted viaja mucho o se traslada frecuentemente, si está demasiado cansado para seguir un texto con los ojos, si le falta tiempo para leer o si sencillamente disfruta muchísimo de que le cuenten un cuento al oído, la opción del libro en audio le resultará ideal.

El audiolibro es un texto leído y grabado en soporte MP3. Se puede ejecutar en PC, MAC, reproductores portátiles o sistemas de reproducción aptos para este formato. Un audiolibro puede ofrecer los contenidos más variados: puede ser un cuento, una conferencia, un curso, un artículo, un ensayo, un diálogo, una entrevista. Debido a una lógica limitación de tiempo, los audiolibros cuyo texto proviene de una obra previa de extensión importante suelen ser versiones reducidas.

Las principales ventajas de los audiolibros: nos acercan de una manera más vívida y personal la magia de los libros; permiten conservar materiales que de otra manera podrían deteriorarse y perderse; son fáciles de descargar y de ejecutar; permiten llevar a cabo otras actividades mientras se los ejecuta (conducir, caminar, tomar sol, cocinar, etc.); son económicos; fomentan la lectura y la promoción de contenidos; son ideales para personas con deficiencia visual o físicas a las que les cueste mantener un libro entre las manos; son ecológicos, pues ayudan a impedir la tala de árboles a causa de su formato digital.

FURANANI. www.pordescargadirecta.com

32) (UERJ/ 2011 – 1º Ex. Qualificação) El audiolibro no sustituye el libro, pero trae una serie de beneficios al lector.

La alternativa que indica los que mejor sacarían provecho de su uso es:

- (A) los conductores
- (B) los trabajadores
- (C) las amas de casa
- (D) los discapacitados

33) (UERJ/ 2011 – 1º Ex. Qualificação) Para definir el audiolibro, se podría emplear eslóganes para resaltar sus puntos positivos.

Aquél que no se aplicaría al audiolibro es:

- (A) fidelidad a los originales
- (B) diversidad de los contenidos
- (C) preservación de la naturaleza
- (D) perpetuación de los materiales

Texto 19

La “generación MP3”, camino del aislamiento

Lucas tiene 13 años y durante unas ocho horas al día no escucha a nadie ni habla con los demás. Ese tiempo no es el que dedica a dormir. Son las horas que pasa con los auriculares de su reproductor MP3 puestos. Mientras oye las canciones de sus grupos favoritos, navega por Internet, se queda en su habitación a fantasear, intenta hacer sus deberes, acompaña a sus padres al supermercado o sale a pasear por el barrio con sus amigos. Sólo hay un detalle atípico: en su vida faltan las palabras y la comunicación directa.

Al igual que adolescentes menores de 15 años, Lucas es usuario habitual de un reproductor MP3. Lo que le diferencia de la mayoría de jóvenes de su misma edad es que su afición se ha convertido en una obsesión. Por esta razón, su caso está siendo tratado.

En opinión de Javier Abril, psicólogo que ha estudiado casos parecidos al de Lucas, “los padres tienen que aprender a decir que no y, si no pueden hacerlo, pedir ayuda a los profesionales”. Porque es muy importante que los adolescentes, que se encuentran en una fase crucial para el crecimiento, “aprendan a comunicar y compartir sus opiniones con los demás, a partir de los padres y el entorno familiar, y a defenderlas ante ellos”.

Para observar cómo se puede comportar una parte de usuarios, nos vamos a otro escenario. Estamos en una discoteca de Málaga, un fin de semana cualquiera. En la pista, los asistentes empiezan a bailar. Sin embargo, en lugar de moverse todos al mismo ritmo, lo hacen al compás de rock clásico, hip-hop, salsa, música electrónica, jazz, house... Todos al mismo tiempo. Porque cada uno lleva unos auriculares inalámbricos conectados al canal de música que prefiere. La escena, vista desde fuera, puede parecer una performance artística. Pero no. Se trata de la Fiesta Silenciosa, lanzada en 2005.

¿La comunicación? Para Tomeu García, 24 años, quien el año pasado participó en esa fiesta, sí, es posible hablar si se baja el volumen de los auriculares. “De todas formas”, admite, “me parece un tipo de diversión que da la idea de los gustos de mi generación, en la que cada uno va a lo suyo”.

La psicóloga Jean Twenge afirma: “Propongo un nombre para la generación de jóvenes nacidos entre 1981 y 1999: iGeneration, o iGen. Esta generación ha sido profundamente influida por las nuevas tecnologías, incluyendo Internet y, por supuesto, los iPod. Esa i engloba también la esencia de mi descripción de la Generación Yo: puede sustituir la primera persona singular o sugerir la primera letra de la palabra clave: individualismo”.

No es una casualidad que muchos médicos prohíban el uso de estos dispositivos a los pacientes que ingresan en algún centro de rehabilitación

de drogodependencias. Porque, para rehabilitarse, es ante todo necesario volver al contacto directo con la realidad y a la comunicación directa con los demás.

Francesco Manetto. www.elpais.com

34) (UERJ/ 2011 – 2º Ex. Qualificação) En el texto, se identifica el reproductor MP3 como un aparato que puede llevar a una persona a un determinado comportamiento social.

El rasgo fundamental de ese comportamiento es:

- (A) alejarse
- (B) disgustarse
- (C) intimidarse
- (D) descuidarse

35) (UERJ/ 2011 – 2º Ex. Qualificação) La Fiesta Silenciosa tiene particularidades que la distinguen de las demás.

Una característica que la hace distinta de otras fiestas es:

- (A) los jóvenes bailan según ritmos variados
- (B) los asistentes charlan con mucha facilidad
- (C) la gente danza con profesionales contratados
- (D) los adolescentes escuchan música según la elección de la discoteca

36) (UERJ/ 2011 – 2º Ex. Qualificação) En el artículo, Francesco Manetto utiliza diferentes recursos argumentativos para reafirmar su tesis sobre los problemas causados por el uso de MP3.

Uno de esos recursos, la ejemplificación, se puede identificarlo en el siguiente fragmento:

- (A) En opinión de Javier Abril, psicólogo que ha estudiado casos parecidos
- (B) los adolescentes, que se encuentran en una fase crucial para el crecimiento, “aprendan a comunicar y compartir sus opiniones con los demás,
- (C) Para observar cómo se puede comportar una parte de usuarios, nos vamos a otro escenario.
- (D) “Propongo un nombre para la generación de jóvenes nacidos entre 1981 y 1999”

37) (UERJ/ 2011 – 2º Ex. Qualificação) “*me parece un tipo de diversión que da la idea de los gustos de mi generación, en la que cada uno va a lo suyo*”.

Tomeu García usa la expresión subrayada para caracterizar los modos de ser de su generación.

El significado de tal expresión está indicado en:

- (A) equipararse a su grupo
- (B) dedicarse a sus intereses
- (C) resignarse a su soledad
- (D) consagrarse a su excentricidad

Texto 20

Los comentarios a seguir fueron entresacados de un foro de Internet sobre el uso de MP3 y sus consecuencias.

Autor	Comentario
una madre	Tenemos una generación de autómatas, sólo saben sobrevivir si van oyendo música, con el tlf recibiendo mensajes y con el ordenador encendido por si se conecta alguien, si no, están perdidos y no saben qué hacer, que pena, hay que hacer algo.
Miguel	Nada nuevo bajo el sol... Señores, tengo 32 años y toda mi infancia y adolescencia la pasé enganchado a un walkman. ¿Nadie se acuerda del aparatito ya? También causaba sordera, también aislaba... Hoy en día escucho perfectamente y tengo un buen círculo de amigos. El mp3 no es un peligro como no lo es Internet, el móvil, el walkman o las maquinatas de pac-man que habían en todos los bares. El peligro es la educación - o la falta de ella - que les damos a nuestros hijos. En las manos de los padres está.
Mañica	Miguel, estoy contigo, ¡por fin un comentario inteligente! A una madre, quería decirle que los tiempos cambian y deberíamos adaptarnos a las circunstancias en vez de tener miedo de todo lo que es nuevo, tengo 21 años, escucho mp3, me conecto al messenger y me comunico por móvil y la verdad no creo que sea para nada un autómata.
horseshoe	La tele. El video. Los <i>tomagochi</i> . Los juegos de rol. Los <i>gameboy</i> . Los videojuegos (¡aislamiento!). Los videjuegos (¡violencia!). El móvil. Los SMS. El chat. Ahora el messenger. Ahora el MP3. ¿Se me olvida algún peligro?

www.elpais.com

38) (UERJ/ 2011 – 2º Ex. Qualificação) En los comentarios se crea un diálogo, no sólo con los que los escriben sino también con los lectores.

El fragmento en el que el autor se dirige específicamente a uno de los comentaristas es:

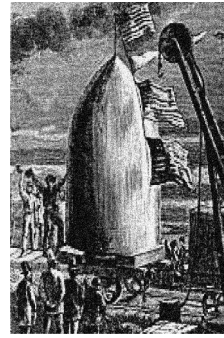
- (A) hay que hacer algo. (una madre)
- (B) Señores, tengo 32 años y toda mi infancia y adolescencia la pasé enganchado a un walkman. (Miguel)
- (C) quería decirle que los tiempos cambian (Mañica)
- (D) ¿Se me olvida algún peligro? (horseshoe)

39) (UERJ/ 2011 – 2º Ex. Qualificação) Miguel discute los posibles daños del uso de las tecnologías.

Para él, lo que se configura como daño es la:

- (A) omisión de los padres
- (B) obsesión de la juventud
- (C) fuerza de la modernidad
- (D) reiteración de la discusión

Texto 21



Relatos de ciencia ficción que inspiran la tecnología espacial

Julio Verne imaginó el primer viaje del hombre a la luna en su novela *De la tierra a la luna*, en 1865. Arthur C. Clarke anticipó las estaciones espaciales y las computadoras sensibles en su clásico *2001: una odisea del espacio*. Ray Bradbury escribió sobre civilizaciones extraterrestres en sus *Crónicas marcianas* muchos años antes que el Mars Rover de la NASA explorara el vecino planeta.

Estas historias, escritas antes de que los viajes espaciales fueran posibles, fueron fuente de inspiración para generaciones enteras de científicos y exploradores espaciales.

“La ciencia ficción ayuda a que se encienda la chispa de la imaginación en lo que muchos piensan que es un tema acabado” — opinó Kurt Lancaster, escritor de ciencia ficción y profesor adjunto de estudios de medios y comunicación en Fort Lewis College, Colorado.

En 2001, la Agencia Espacial Europea (ESA) realizó un análisis minucioso de las primeras obras literarias, plásticas y cinematográficas de ciencia ficción para determinar si algunos de los conceptos y de los ejemplos de tecnología imaginados en esas obras podrían servir de inspiración para naves y misiones espaciales actuales y futuras.

La agencia recogió más de 250 conceptos entre científicos, ingenieros, escritores de ciencia ficción y gente común. Un folleto ilustrado reúne estas ideas, que en algunos casos podrían convertirse en realidad gracias al trabajo de investigadores espaciales europeos.

La literatura, las obras de arte y las películas de ciencia ficción suelen ser producto exclusivamente de la imaginación de sus autores y a veces contienen errores. No hay ningún hotel Hilton en la luna, contra lo que describe Clarke en *2001*. Sin embargo, algunos pronósticos, sistemas y tecnologías propuestas en las primeras obras de ciencia ficción se hicieron realidad.

“Sin la ciencia ficción, jamás habríamos ingresado en la era espacial” — aseguró Lancaster. “Los jóvenes lectores de finales del siglo XIX recibieron una inspiración tan fuerte de Julio Verne y H. G. Wells que muchos de ellos se especializaron en cohetes para así poder inventar la tecnología que les permitiría viajar a otros mundos.”

Entre los conceptos de la ciencia ficción que se hicieron realidad se pueden mencionar los lanzadores de proyectiles ultraveloces, los cohetes propulsores, las cápsulas de descenso, los trajes presurizados, las estaciones orbitales, los veleros solares o velas de fotones y las comunicaciones satelitales.

Para Lancaster, la ciencia ficción es la mitología de nuestra época. Apunta al futuro y nos señala nuestro lugar en el cosmos. Interpela temas sociales, políticos y culturales contemporáneos. Provoca asombro, estimula la imaginación y la creatividad. Es fuente de inspiración para el futuro y colabora para que nuestra especie abandone los intereses personales y aspire a nuevas posibilidades.

<http://axxon.com.ar>

40) (UERJ/2010 – 1º Ex. Qualificação) El primer párrafo tiene como función introducir el tema.

Para tanto, el autor se utiliza, prioritariamente, del siguiente recurso:

- (A) relacionar ciertas obras raras
- (B) señalar diversos datos verídicos
- (C) apuntar varias conquistas pasadas
- (D) presentar algunos autores visionarios

41) (UERJ/2010 – 1º Ex. Qualificação) La ciencia ficción pudo contribuir positivamente para el progreso de la sociedad.

Según el texto, la presencia de civilizaciones extraterrestres en esa clase de obra ayudó a los científicos a:

- (A) investigar platillos voladores
- (B) localizar estaciones orbitales
- (C) realizar viajes interplanetarios
- (D) comunicarse con alienígenas

42) (UERJ/2010 – 1º Ex. Qualificação) El autor del texto busca crear una atmósfera en pro de la ciencia ficción.

Para eso, hace uso por varias veces del siguiente rasgo característico de la argumentación:

- (A) modalización
- (B) comparación
- (C) generalización
- (D) ejemplificación

43) (UERJ/2010 – 1º Ex. Qualificação) Hay distintos modos de uno posicionarse frente a una obra. En ese texto, puede caracterizarse la actitud del autor como:

- (A) parcial
- (B) analítica
- (C) científica
- (D) conflictuosa

Texto 22

Perdidos en el espacio

La serie narra las aventuras de una familia, los Robinson, claramente inspirada en la novela *Los Robinsones Suizos*, embarcados en un viaje a bordo de la nave Júpiter II rumbo a Alpha Centauri, con el fin de fundar una colonia. Debido a un sabotaje del Dr. Smith, agente de una potencia extranjera, que queda atrapado en la misma nave, su viaje se convierte en imposible y, como su propio nombre indica, se pierden en el espacio sin posibilidad de poder volver a la Tierra.

Pero: ¿qué tiene esta serie para convertirse en un referente de la ciencia ficción de los sesenta? Pues la verdad es que no lo sé, pero sí recuerdo que no me la perdía cuando se emitía en aquellos lejanos años.

Las conversaciones disparatadas del robot con el repelente Dr. Smith, cuya frase favorita era *estamos perdidos, moriremos todos*, los campos de fuerza que siempre fallaban, probablemente adquiridos en tiendas de todo a un euro, los espantosos trajes de astronauta plateados, los peinados de mamá Robinson que jamás se le movían pese a las circunstancias, o los impagables monstruos, semana sí y semana también (el más escandaloso de todos fue el hombre zanahoria), configuraban una serie singular que con diez años podía verse asombrado, pero

que con el paso del tiempo se ha convertido en la más carcajeante de la historia de la ciencia ficción televisiva.

Como puede observarse en esta breve sinopsis, los guionistas no tenían el más mínimo pudor en usar cualquier tema para los capítulos, sin importarles si eran desquiciados o no. El trabajo febril de la factoría Allen contribuía a que argumentos de otras series pasaran a esta y viceversa. Además el hecho de tener que rodar un episodio a la semana y no sólo de una serie, sino de tres, suponía un serio handicap para un desarrollo mínimo de guiones con un poco más de seriedad.

Perdidos en el espacio

Guión: Irwin Allen

Año de lanzamiento en EEUU: 1965

Alfonso Merelo. www.ciencia-ficcion.com

44) (UERJ/2010 – 1º Ex. Qualificação) “*Debido a un sabotaje del Dr. Smith, agente de una potencia extranjera, que queda atrapado en la misma nave*”

La inserción del fragmento subrayado en la frase tiene la función de:

- (A) agregar un dato nuevo
- (B) retomar un dicho anterior
- (C) explicar un hecho pasado
- (D) justificar un suceso reciente

45) (UERJ/2010 – 1º Ex. Qualificação) Tras algunas décadas, es posible detectar los problemas que tenía la serie.

Sus problemas tenían como causa principal:

- (A) los autores que creaban extensos guiones
- (B) la empresa que producía demasiadas series
- (C) el equipo que imaginaba muchos monstruos
- (D) los personajes que eran excesivamente caricatos

Texto 23

La importancia del arte en la educación

El arte es una de las manifestaciones más elevadas de la actividad humana mediante la cual se expresa una visión personal y desinteresada que interpreta lo real o imaginado con recursos plásticos, lingüísticos o sonoros.

En estos tiempos convulsionados, cuando se viene produciendo un preocupante incremento de la violencia, del consumo de droga, de la delincuencia juvenil, parece oportuno reflexionar acerca de la necesidad de incorporar las distintas expresiones artísticas en forma activa en la educación.

Por ejemplo, el teatro, pensado como proceso de aprendizaje y no como un resultado, permite desarrollar la creatividad individual y grupal, estimula la integración en conjunto a través del juego dramático, desarrollando el vínculo y la confianza personal.

El teatro puede significar para el niño y el joven no sólo un camino de formación, sino de entretenimiento dinámico. Es también un vehículo importante para alejar al chico de la actitud pasiva frente al televisor. Algunos colegios privados o universitarios lo han incorporado como una asignatura optativa, pero no sucede lo mismo en la mayoría de las escuelas públicas.

Sería también auspicioso que en el seno de los establecimientos educativos se crearan coros. Se suele decir que un niño que canta es un niño feliz. La actividad coral no sólo estimula la sensibilidad infantil sino que tempranamente inicia al niño en la vida asociativa, donde aprende a compartir y a comunicarse, independientemente del hecho artístico. En un coro todos sus integrantes son importantes, y el producto final será logrado si cada uno aporta su voz. Si el director sabe guiar los deseos y, al mismo tiempo, impregnar de amor cada canción, los ayudará a fortalecer su espíritu.

Como ejercicio de las relaciones humanas, el coro puede ser un vehículo para la práctica futura de la solidaridad, virtud que se va extinguiendo en una sociedad cada vez más individualista, regida por las leyes del mercado.

Sería interesante que el Ministerio de Educación dispusiera que en cada establecimiento hubiera un elenco teatral o un coro. De ese modo, se estaría iniciando a los niños y a los jóvenes no sólo en una elevada actividad artística, sino que también aprenderían acerca de la importancia de la convivencia y que el esfuerzo de cada uno redundaría en beneficio del conjunto. De la UNT egresan profesores de Teatro y de Música, de manera que la falta de docentes especializados no sería un escollo.

En la medida en que el sistema educativo se enriquezca con el aporte de las expresiones artísticas, estaremos fortaleciendo el espíritu de nuestros hijos y contribuiremos a una sociedad mejor.

UNT - Universidad Nacional de Tucumán. www.lagaceta.com.ar

46) (UERJ/2010 – 2º Ex. Qualificação) El texto defiende el arte como una asignatura a ser incorporada en los establecimientos educativos.

El argumento más abarcador utilizado por el autor para justificar tal incorporación es:

(A) Por ejemplo, el teatro, pensado como proceso de aprendizaje y no como un resultado.

(B) Algunos colegios privados o universitarios lo han incorporado como una asignatura optativa.

(C) En un coro todos sus integrantes son importantes, y el producto final será logrado si cada uno aporta su voz.

(D) aprenderían acerca de la importancia de la convivencia y que el esfuerzo de cada uno redundaría en beneficio del conjunto.

47) (UERJ/2010 – 2º Ex. Qualificação) *El teatro puede significar para el niño y el joven no sólo un camino de formación, sino de entretenimiento dinámico. Es también un vehículo importante para alejar al chico de la actitud pasiva frente al televisor.*

El autor defiende su punto de vista utilizando los términos subrayados con la finalidad de:

- (A) aclarar acciones
- (B) añadir elementos
- (C) marcar oposición
- (D) determinar objetivos

48) (UERJ/2010 – 2º Ex. Qualificação) *De la UNT egresan profesores de Teatro y de Música, de manera que la falta de docentes especializados no sería un escollo.*

En ese fragmento, el autor utiliza un recurso argumentativo que tiene como función:

- (A) comprobar un eventual panorama de la UNT
- (B) identificar una posible expectativa de los profesores
- (C) contraponer un probable discurso de los gobernantes
- (D) anticipar una oportuna percepción de los estudiantes

49) (UERJ/2010 – 2º Ex. Qualificação) Pese el tono asertivo del editorial, se observa el cuidado del autor con sus afirmativas en varios momentos.

La frase en que el autor evidencia ese tono asertivo es:

(A) Sería también auspicioso que en el seno de los establecimientos educativos se crearan coros.

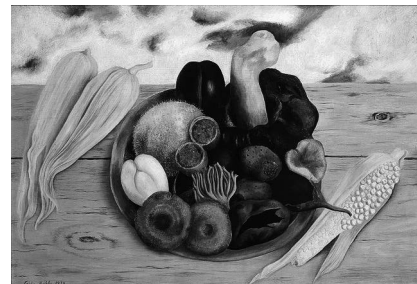
(B) que en cada establecimiento hubiera un elenco teatral o un coro.

(C) En la medida en que el sistema educativo se enriquezca

(D) estaremos fortaleciendo el espíritu de nuestros hijos

Texto 24

El malba presenta una muestra de rivera, orozco y kahlo, entre otros



Frida Kahlo. *Los frutos de la tierra*, 1938.

El Malba presenta una exposición de arte moderno mexicano que reúne cerca de 60 pinturas del período 1900-1960, con trabajos de Diego Rivera, David Alfaro Siqueiros, Rufino Tamayo, Frida Kahlo y José Clemente Orozco, entre otros, de la colección del Banco Nacional de México (Banamex).

Esta muestra ilustra las principales corrientes pictóricas desarrolladas en México en la primera mitad del siglo XX, un período atravesado por la Revolución Mexicana y caracterizado por el vaivén entre las vanguardias y las escuelas tradicionales y entre la manifestación muralista y la pintura de caballete.

Para la directora de Fomento Cultural Banamex, Cándida Fernández, el público podrá admirar obras de pintores que comparten valores revolucionarios, de tintes socialistas, muy politizados, aunque esto no se advierte en la muestra, ya que éstos no suelen ser los temas estrictamente de caballete, pero sí comparten muchos de ellos ese entusiasmo por el mural y por la interpretación histórica. Por otro lado, los elementos de lo mexicano o lo que puede considerarse mexicano, pues están presentes tanto en los artistas que pertenecen a la escuela como en los que no, realmente los que se libran de ello son muy poquitos.

La temática de las obras es amplia y va desde paisajes, retratos, naturalezas muertas, temas religiosos, simbólicos, murales y escenas costumbristas, hasta composiciones surrealistas y expresionismos tendientes a la abstracción y al informalismo.

En el Malba se verá sólo una selección de las cerca de 1700 obras del siglo XX que el Banamex, referente privado del arte y del patrimonio cultural de México, exhibirá fuera de su país por primera vez en 30 años, según señaló Fernández.

Malba - Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires. www.24formosa.com

50) (UERJ/2010 – 2º Ex. Qualificação) *“aunque esto no se advierte en la muestra”*

La observación de Fernández dice respecto al siguiente hecho:

- (A) politización de los pintores de la exposición
- (B) entusiasmo de los artistas por la pintura de mural
- (C) presencia de la insurrección en la escuela tradicional
- (D) valoración de la revolución en las pinturas de caballete

51) (UERJ/2010 – 2º Ex. Qualificação) Se suele decir que el artista refleja su época: así como es producto de su entorno, también lo produce.

Según el texto, los pintores mexicanos de la primera mitad del siglo XX estaban involucrados en un ambiente definido principalmente como:

- (A) inspirador
- (B) facilitador
- (C) perturbador
- (D) desestimulador

PROVAS DO CEDERJ 2012.1, 1ª E 2ª SEMESTRES DE 2011 E DE 2010

Texto 25

Especies en extinción: El correo postal El cartero no tiene quien le escriba

El correo postal agoniza. Fue destronado por el nuevo correo electrónico. No obstante, el negocio del que llevaba las cartas a domicilio espera un nuevo verano.

Pancho Marchiaro

Especial

En una extensa reunión de trabajo, una de las presentes estaba totalmente abstraída y desconectada. Al preguntarle si tenía algún problema, la sincera respuesta fue que sí: esperaba noticias urgentes de su pareja, y estas llegarían en “un correo”. Uno de los presentes tuvo el buen tino de ofrecerle su dispositivo Blackberry — aparato que reúne teléfono celular e Internet — y la muchacha suspiró aliviada, aunque nunca nos enteramos de su problema.

Correo postal versus “e-mail”. El siglo 21, con acento en estos últimos años, incrementó la virtualidad, hasta pasar a ensombrecer la antigua omnipresencia postal. Las comunicaciones entre particulares se han atomizado

casi exclusivamente en la correspondencia electrónica, debido a una inmediatez casi telefónica. Otro factor ha sido lo multimedial (disponibilidad de varios medios como texto, imágenes, sonido y audiovisual). Estas virtudes han seducido a personas de edades y condiciones sociales cada vez más disímiles, que abandonan la lamida de sobre para ir al confortable, inodoro e insípido provisto por G-mail o Hotmail.

Esta crisis en el negocio postal amenaza con colocar al buzón en el mismo limbo donde descansa la videocasetera, los pasacasetes y las máquinas de escribir. Pero dice la Unión Postal Universal que también se presentan factores inesperadamente auspiciosos: el comercio electrónico se apoya, exclusivamente, en el correo postal para la distribución de los productos adquiridos vía web. Y el comercio electrónico ha crecido a razón del ciento por ciento cada año desde 2000. Al comprar un libro en Amazon.com, un disco en Allmusic.com, o pescar algo en Deremate.com, será un simple cartero (no necesariamente Yabrán) quien traiga las nuevas adquisiciones.

Este servicio de paquetería y encomiendas, cada vez más sofisticado, representa una oportunidad de negocio creciente que viene a contrarrestar el efecto devastador de la correspondencia electrónica privada. Actualmente, al volver del trabajo, sólo encontramos debajo de nuestra puerta documentos de servicios (esencialmente cuentas) y publicidad. Lamentablemente no llegan más cartas de amor en el bolso del cartero. En la bandeja de entrada virtual, la situación es parecida: llega alguna noticia familiar y algún mensaje de amor, pero entre parvas de publicidad cada vez más agresivas y sofisticadas. Estudios recientes estiman que el 92 por ciento de los e-mail recibidos son detestables spams. A veces parece que nadie nos quiere.

A su vez, la insoportable espera del empleado del Correo Argentino ha sido suplida por los trastornos psicológicos que sufren quienes controlan con excesiva frecuencia su e-mail. Y una variante tragicómica consiste en padecer angustia y ansiedad hasta enfermar por recibir pocos correos electrónicos.

Otro lazo que comparten ambos correos es la sistematización de las direcciones: por el lado del antiguo, el código postal. Para el más joven (predecesor de Internet, con un primer envío que data de 1969) tenemos una arroba, separando al usuario del prestador, terminando con la indicación del país. Como conclusión, ambas vías que nacieron para la comunicación interpersonal, siguiendo al sociólogo Abraham Moles, han terminado transformándose en canales de difusión donde emisores comerciales hegemónicos esparcen su mensaje masivamente, y los receptores individuales somos cada vez más consumidores.

http://www2.lavoz.com.ar/nota.asp?nota_id=184445

52) (CEDERJ /2012.1) En el primer párrafo se dice que una muchacha suspiró aliviada cuando

- (A) descubrió que todos los presentes en la reunión tenían buen tino.
- (B) pudo consultar su correo electrónico en un dispositivo BlackBerry.
- (C) consiguió concentrarse en lo que se estaba discutiendo en la reunión.
- (D) recibió de manos de un cartero la postal que estaba esperando.

53) (CEDERJ /2012.1) Como se afirma en el segundo párrafo, la inmediatez y el carácter multimedial del correo electrónico han hecho que las personas

- (A) abandonen los sobres de papel y abran cuentas en G-mail y Hotmail.
- (B) mantengan la fea costumbre de lamer las cartas antes de enviarlas.
- (C) decidan lamer sobre todo cosas que sean apetitosas y no insípidas.
- (D) sean seducidas por las virtudes de personas de diferentes edades.

54) (CEDERJ /2012.1) Según el tercer párrafo del texto, la relación entre el correo postal tradicional y el correo electrónico se da en los siguientes términos:

- (A) por un lado, el correo postal ha hecho subir las ventas vía web; por otro lado, el correo electrónico suele ser más seguro.
- (B) por un lado, el correo electrónico se ha instalado en un limbo; por otro lado, el correo postal ha ido creciendo desde el año 2000.
- (C) por un lado, el correo postal sobrevive en los buzones; por otro lado, el correo electrónico distribuye productos.
- (D) por un lado, el correo electrónico amenaza la propia existencia del correo postal; por otro lado, lo incentiva, gracias a la venta por Internet.

55) (CEDERJ /2012.1) En el penúltimo párrafo se afirma que

- (A) la excesiva frecuencia de llegadas de los emails provoca trastornos psicológicos en los carteros.
- (B) los trastornos psicológicos han sido suplidos por la llegada del cartero argentino.
- (C) la ansiedad por recibir emails ha sustituido a la de esperar por la llegada de las cartas.
- (D) los empleados del Correo Argentino controlan la excesiva llegada de emails.

56) (CEDERJ /2012.1) El párrafo final de la crónica pone de manifiesto que el correo electrónico y el postal comparten dos características:

- (A) usan arrobas y son sólo instrumentos de comunicación interpersonal.
- (B) sistematizan las direcciones y tienen cada vez un carácter más comercial.
- (C) convierten a los consumidores en usuarios y usan código postal.
- (D) tienen lazos con otros medios y difunden su mensaje masivamente.

Lee, con atención, los siguientes textos y señala la opción correcta:

Texto 26

Hay una hermosa creencia que explica que, en una tierra antigua, existe un libro maravilloso que posee la fórmula secreta para cambiar la vida de los hombres. Cuentan que nadie fue capaz de encontrarlo, aunque partieron en su búsqueda caballeros valientes y aventureros indómitos que surcaron los mares o se perdieron en la oscuridad de los bosques misteriosos. Tal vez, aquel libro era guardado en una casa tenebrosa, en un lugar incierto donde una voz buscaba con insistencia cada medianoche la luz de la tierra, deseosa de leer en aquellas páginas. La imaginación ha fantaseado a lo largo del tiempo con los poderes quiméricos del libro. En nuestros días, hemos redescubierto el poder de la lectura. No existe un libro que oculte una fórmula para cambiar nuestras vidas. No existe el secreto que resuelva o transforme la miseria y el drama de nuestro tiempo. No

obstante, todavía me atrevo a creer en el poder de transformación que genere la lectura de un libro. Aunque leer continúa siendo un privilegio.

La realidad es nuestra primera lectura. Cuando yo era niño comenzábamos a leer en las hojas de los árboles, en una corriente de agua, en las formas de las nubes, en el vuelo de un pájaro, en los gestos humanos, en todo aquello que sucedía en nuestro entorno. Los niños de hoy comienzan a leer en las representaciones de la realidad que les ofrece el televisor. Aunque parezca que se abran horizontes, se trata de una forma empobrecida de ver el mundo. Hace algún tiempo, Fabricio Caivano escribía en las páginas de El País: "El espectáculo instantáneo de las cosas del mundo es apasionante, pero por eso mismo inculca abulia intelectual e inhibe una razonable reflexión sobre ellas. Y el pensar pide empeño y tiempo".

Hoy es frecuente considerar que la televisión funciona como una droga. El consumo de imágenes modifica el comportamiento y el psiquismo de sus adeptos, crea dependencia, agitación, dificultad para la concentración y retarda algunos aprendizajes, por ejemplo el de la lectura. La realidad que la televisión convierte en espectáculo es ambigua y por eso es temible, porque substituye la forma que tiene esa realidad de existir. Un espectáculo que se nutre fundamentalmente de imágenes oscuras: el miedo, la amenaza, la catástrofe. Diría que se complace en transmitir las turbulencias del mundo, que tiene necesidad de convertir en espectáculo la miseria y el dolor contemporáneos. No dudo que pueda llegar a ser un instrumento prodigioso: testimonio y arma de combate. Bernard Pivot, persiste en creer que, cuando la televisión está bien utilizada, puede ser un instrumento formidable de adquisición de conocimiento, de diversión y de cohesión social. Puede incluso estimular la lectura y facilitar la difusión del libro.

Adaptado de NO HAY ESPECTÁCULO MÁS HERMOSO, de Gabriel Janer Manila (Texto integral disponible en http://www.revistaeducacion.mec.es/re2005/re2005_14.pdf)

57) (CEDERJ/2011.2) En el primer párrafo hay ciertos elementos lingüísticos que sugieren indefinición y que hacen referencia a la irrealidad de un hecho narrado; son los siguientes:

- (A) cuentan, tal vez
- (B) vida, páginas
- (C) aunque, donde
- (D) casa, libro

58) (CEDERJ/2011.2) Para el autor, en el segundo párrafo, la lectura de un libro

- (A) transforma nuestra vida en una quimera.
- (B) ofrece fórmulas misteriosas para nuestras vidas.
- (C) resuelve el drama de nuestro tiempo.
- (D) genera un poder de transformación.

59) (CEDERJ/2011.2) La comparación establecida en el tercer párrafo pone de manifiesto

- (A) la dificultad del autor, cuando era niño, para acompañar el vuelo de un pájaro o identificar las formas de las nubes.
- (B) la antigua iniciación a la lectura y la de hoy, cuando todos comienzan a leer en las hojas de los árboles.

(C) la diferencia entre cómo empezaban a leer los niños de antes y la manera como empiezan a leer hoy.

(D) la preferencia de los niños de hoy por la lectura directa de las cosas del mundo, sin la intermediación del televisor.

60) (CEDERJ/2011.2) Leyendo el cuarto párrafo, se concluye que

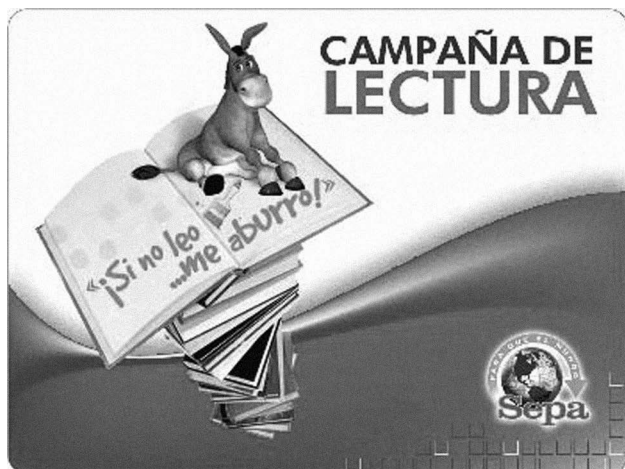
(A) las turbulencias del mundo vehiculadas por la televisión son un instrumento facilitador de la cohesión social.

(B) la buena utilización de la televisión puede contribuir a estimular la lectura y facilitar la difusión del libro.

(C) el libro es considerado una droga porque puede crear dependencia y alterar el psiquismo de los lectores tal como hace la televisión.

(D) el buen uso de la televisión contribuye a transformar las turbulencias del mundo en un espectáculo prodigioso.

Texto 27



Fonte: "Campaña de leitura de la SEPA, em 2009 - <http://noti-prensa.com/?p=364>"

61) (CEDERJ/2011.2) Considerando la imagen y el lema de esta campaña de lectura, y en relación con el texto anterior, se concluye que la lectura

(A) provoca tedio a quienes se acercan a los libros.

(B) transforma a los lectores en burros.

(C) logra que incluso los burros se aficionen a los libros.

(D) instruye al mismo tiempo que divierte.

Lee con atención el siguiente texto, publicado en el diario Página 12, de Buenos Aires, Argentina, el 16/10/2010. En seguida, responde a las preguntas, marcando la respuesta correcta.

Texto 28

Llegan los campana

Por Luján Cambariere

Esta semana arriban a nuestro país los hermanos más famosos del diseño latino: Humberto y Fernando Campana. Expusieron en muestras individuales en los museos más importantes del mundo. Sus piezas integran las colecciones permanentes de varios de ellos y se venden en miles de dólares y euros en el mundo entero. Aunque sin dudas lo más potente es que gracias a la admiración que despiertan, han puesto la mirada del mundo del diseño internacional en Brasil. Pero lo más meritorio es que lo lograron a través de su ADN.

Empleando materiales cotidianos, al alcance, a veces hasta tildados de pobres y ordinarios, en combinaciones que resultan lujosas o surrealistas. Una "subversión", así llaman ellos a su poder de transformación, que prioriza la materia a la forma y la función apelando al empleo de tecnologías posibles al sur, sobre todo las artesanales. Logrando imponer un trabajo hecho por la mano del hombre a los países más industrializados que quisieron vender sus piezas. Y sobre todo, el realce de lo propio. "Vivimos en un país naïf, caótico, colorido, y creo que desde siempre percibimos que teníamos que trabajar con la imperfección", explican.

"Ese carácter especial de encontrar belleza donde aparentemente no la hay es lo que llama más la atención de las personas en el exterior", explica Fernando. "Es que para vivir en Brasil, tenés que descubrir facilidades donde es imposible. Tenés que batallar todo el tiempo y eso da una mayor agilidad al brasilero para resolver problemas que no se tienen en Europa. Allá tienen un sistema que garantiza una vida estable para la mayoría de las personas. No tienen problemas materialistas sino existencialistas. Brasil no tiene un problema existencialista sino material.

Volviendo a nuestro trabajo, nosotros abrevamos de un caos ordenado. Tenemos una cosa que se engendra del caos y de saber interpretar Brasil, de hacer un retrato de lo que la gente vive. Porque además de eso se trata el diseño. De transmitir algo. Un significado. Aunque éste sea catalogado de exuberante, barroco, cargado.

Brasil es eso, en muchos casos. La falta de pudor frente a algunas cosas. Esa insolencia es nuestra modernidad", señala. [...]

In *Página 12* Buenos Aires. <http://www.pagina12.com.ar/diario/suplemento/m2/10-1944-2010-17.html>

62) (CEDERJ/2011.1) La nota publicada en el diario *Página 12* da cuenta de la llegada a la Argentina de

(A) artistas del diseño que tienen éxito pintando muros por el mundo;

(B) los hermanos Campana, autores de libros famosos en todo el mundo;

(C) diseñadores latinos interesados en conocer los museos argentinos;

(D) dos diseñadores cuyas obras están en los mejores museos del mundo.

63) (CEDERJ/2011.1) La mirada del mundo internacional sobre el diseño gráfico de Brasil se debe a que los hermanos Campana

- (A) crecían en su obra lo que han visto en los más famosos museos del mundo;
- (B) se valen del lujo de algunos materiales para componer obras surrealistas;
- (C) hacen combinaciones a partir de materiales considerados pobres y ordinarios;
- (D) viajan por todo el mundo reuniendo los materiales necesarios para componer su obra.

64) (CEDERJ/2011.1) Para los hermanos Campana, la “subversión” de su trabajo se debe al uso de materiales

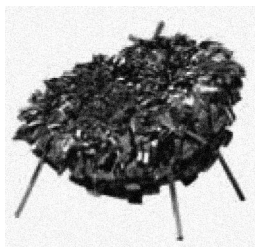
- (A) coloridos, ya industrializados en varios países;
- (B) en los que se reconoce la importancia de la tecnología;
- (C) básicamente artesanales y a un trabajo hecho por la mano del hombre;
- (D) caóticos gracias a las tecnologías de los países industrializados.

65) (CEDERJ/2011.1) La razón atribuida por uno de los hermanos al éxito de su trabajo en el exterior se debe mucho a la valorización.

- (A) de la capacidad del brasilero para resolver problemas materiales;
- (B) del equilibrio de la vida de las personas en Brasil;
- (C) de los problemas existencialistas de los brasileros;
- (D) del lujo extremo y colorido de sus obras.

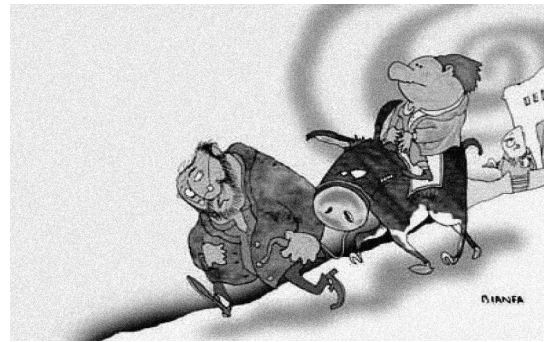
66) (CEDERJ/2011.1) La frase final: “*esa insolencia es nuestra modernidad*” es la conclusión de Fernando Campana para

- (A) justificar el hecho de que la exuberancia de su obra invalida su éxito en Brasil;
- (B) establecer la identidad entre su obra y Brasil, a través de lo cargado, lo exuberante, lo barroco;
- (C) aclarar la manera por la cual su obra denuncia la diferencia social en Brasil;
- (D) incentivar la práctica de la artesanía para atraer la venida de los europeos a nuestro país.



Lee, con atención, el texto y contesta a las siguientes preguntas, marcando la opción correcta.

Texto 29



<http://3.bp.blogspot.com>

¡Vive como creas que es mejor!

Había una vez un matrimonio con un hijo de doce años y un burro. Decidieron viajar, trabajar y conocer mundo. Así, se fueron los tres con su burro.

Al pasar por el primer pueblo, la gente comentaba: “¡Mira ese chico mal educado!” ¡Él arriba del burro y los pobres padres, ya grandes, llevándolo de las riendas!” Entonces, la mujer le dijo a su esposo: “No permitamos que la gente hable mal del niño” El esposo lo bajó y se subió él.

Al llegar al segundo pueblo, la gente murmuraba: “¡Mira qué sin vergüenza ese tipo!” ¡Deja que la criatura y la pobre mujer tiren del burro, mientras él va muy cómodo encima!” Entonces, tomaron la decisión de subirla a ella al burro mientras padre e hijo tiraban de las riendas.

Al pasar por el tercer pueblo, la gente comentaba: “¡Pobre hombre! Después de trabajar todo el día, debe llevar a la mujer sobre el burro! ¡Y pobre hijo! ¡qué le espera con esa madre!”

Se pusieron de acuerdo y decidieron subir al burro los tres para comenzar nuevamente su peregrinaje.

Al llegar al pueblo siguiente, escucharon que los pobladores decían: “¡Son unas bestias, más bestias que el burro que los lleva, van a partírle la columna!” Por último, decidieron bajarse los tres y caminar junto al burro.

Pero al pasar por el pueblo siguiente, no podían creer lo que las voces decían sonrientes: “¡Mira a esos tres idiotas: caminan, cuando tienen un burro que podría llevarlos!”

Conclusión:

Siempre te criticarán y será difícil que encuentres alguien a quien le conformen tus actitudes. Entonces: ¡vive como creas!, ¡haz lo que te dicte, lo que sientas! Una vida es una obra de teatro que no permite ensayos...

Por eso: ¡canta, ríe, baila, ama! Y vive intensamente cada momento de tu vida antes que el telón baje y la obra termine sin aplausos.

Versión de un cuento de la tradición oral ibérica

67) (CEDERJ/2010.2) La expresión: “Había una vez...” anuncia que

- (A) se narrará una historia ya pasada;
- (B) se trata de un cuento por suceder;
- (C) son frecuentes los cuentos en los pueblos;
- (D) la gente cree en todas las historias allí narradas.

68) (CEDERJ/2010.2) La crítica de la gente del primer pueblo por donde pasó la familia con el burro se refiere al hecho de que

- (A) el niño es pequeño y los padres son mucho más altos que él, por eso van a pie;
- (B) los padres ya tienen cierta edad y sin embargo es el niño quien va sobre el burro;
- (C) el niño, aunque pequeño y mal educado, tira del burro por las riendas;
- (D) los padres llevan de las riendas al burro para que se baje el niño más rápido.

69) (CEDERJ/2010.2) La forma *le*, de la expresión “*Van a partirle la columna*”, del sexto párrafo se refiere al

- (A) burro
- (B) niño
- (C) padre
- (D) matrimonio

70) (CEDERJ/2010.2) En “*...y será difícil que encuentres alguien a quien le conformen tus actitudes*”, en el último párrafo, se comprende que

- (A) se pone de manifiesto que las actitudes de las personas no deben ser juzgadas;
- (B) se revela en el texto una opinión favorable a la crítica hacia la actitud de las personas;
- (C) no se encontrará con facilidad a alguien que esté de acuerdo con las actitudes del prójimo;
- (D) las personas se conforman fácilmente con la crítica de la gente.

71) (CEDERJ/2010.2) Al final, se entiende que el cuento de la tradición oral señala que cada persona debe

- (A) actuar siempre en la vida como si estuviera en el teatro;
- (B) criticar a las demás personas antes de que se baje el telón;
- (C) coleccionar los aplausos de la gente de voces sonrientes;
- (D) vivir como cree que debe hacerlo y según sus sentimientos.

Texto 30

La innata vocación de Brasil a la felicidad

(Texto adaptado)

El hecho de haber ganado Río de Janeiro la celebración de los Juegos Olímpicos del 2016, dejando atrás ciudades de gran prestigio como Madrid, Chicago o Tokio, ha sido analizado ya por activa y por pasiva. Se ha dicho de todo. Que Suramérica se merecía ya unos Juegos. Y es cierto. Que Brasil es hoy la potencia económica emergente de la región. Y también es cierto. [...] Existe otro elemento poco subrayado y es la innata vocación de Brasil y de los brasileños a la felicidad, que acaba irradiándose internacionalmente, contagiando al mundo.

Los brasileños, que gozan de una formidable Los brasileños, que gozan de una formidable cohesión nacional, están siempre abiertos a acoger cualquier motivo para ser felices. Y albergar los Juegos les ha producido orgullo y felicidad. Y no lo esconden, que es otra de las características del brasileño.

En mi primera entrevista a la actriz de cine y teatro Fernanda Montenegro cuando llegue a Brasil, hace ahora 10 años, me dijo algo que nunca he olvidado y que pude más tarde tocar con la mano: “La diferencia entre un europeo y un brasileño es que el brasileño no se avergüenza de decir que es feliz y el europeo, sí”.

Cualquiera que pasa por Brasil, de turismo o de trabajo, se siente enseguida atrapado por la cordialidad, la exuberancia afectiva, la acogida alegre de sus gentes, del norte al sur del país. “Es que con los brasileños no se puede uno pelear porque te sonríen hasta cuando te enfadas”, me decía un corresponsal argentino. Es verdad. La vocación del brasileño es más hacia la paz, la amistad, el entendimiento mutuo, el deseo de agradar que hacia la guerra o la pelea. Y, entonces, ¿qué ocurre con la violencia que mata en Brasil más que en otros países? No es una violencia brasileña, la produce el cáncer del tráfico de drogas.

La mejor arma del brasileño sigue siendo la sonrisa. Al catedrático de Estética de la Universidade Federal Fluminense, Isaías Latuf le preguntaron en plena calle en Buenos Aires si era brasileño. “¿Como lo ha notado?”, pregunto. Y la respuesta fue: “Por su sonrisa”. Según un sondeo realizado en 2008 en 120 países por el Instituto Gallup World Poll, y presentado por la Fundación Getulio Vargas (FGV), la felicidad del brasileño es superior a su PIB. El joven brasileño aparece con una valoración de la felicidad superior a la media mundial. El estudio revela que los jóvenes brasileños de entre 15 y 29 años presentan mayor esperanza de ser felices los próximos cinco años que los jóvenes del resto del mundo. Y esa esperanza de felicidad alcanza un 9,29%. Los psicólogos han intentado analizar estos datos. ¿Cómo es posible que los jóvenes de un país que aparece solo en el puesto 52 en el índice mundial de la renta se sientan los más felices del planeta? El psicólogo Dionisio Benaszewski lo achaca a que, según la misma encuesta, los jóvenes brasileños valoran más la felicidad que el trabajo o el dinero.

Según Benaszewski, existe otro elemento creador de felicidad en Brasil y es el que ofrecen las buenas relaciones existentes entre miembros de la familia y entre vecinos. Aquí la red de solidaridad, sobre todo entre los más pobres, es formidable. Un ejemplo de ello lo son las favelas pobres de Río, que entre ellas se llaman “comunidades”. Y lo son. El elemento afecto en las relaciones y el afán por ayudarse mutuamente en las adversidades, o de disfrutar en los momentos felices, es proverbial.

Así son los brasileños. Son buceadores en el mar de la felicidad y, como no lo ocultan, acaban contagiando a los otros.

http://www.elpais.com/articulo/opinion/innata/vocacion/Brasil/felicidad/elpepiopi/20091013elpepiopi_5/Tes

Leído el texto, señala la única respuesta correcta en cada una de las cuestiones abajo:

72) (CEDERJ/2010.1) Para el periodista Juan Arias,

- (A) no hay más que una razón para que Río haya ganado los Juegos Olímpicos: su innata vocación para la felicidad;
- (B) hay varias razones para la elección de Río para sede de los Juegos Olímpicos de 2016, pero el señala la contagiante felicidad de los brasileños como elemento importante y poco comentado;

(C) el resultado de la elección se debe a una actitud a un tiempo activa y pasiva de la ciudad de Río de Janeiro;

(D) todo ha sido dicho ya y no cabe duda de que Río fue elegido para sedear los Juegos Olímpicos de 2016 porque le tocaba la vez a una de las ciudades de economía emergente de Suramérica;

(E) entre las cuatro ciudades candidatas, solo Río de Janeiro es una ciudad que disfruta de gran prestigio y eso se debe a su constante alegría, aun en la adversidad.

73) (CEDERJ/2010.1) La frase de Fernanda Montenegro, en su entrevista a Juan Arias, confirma lo que está dicho en

- (A) "El hecho de haber ganado Río de Janeiro"
- (B) "ha sido analizado ya por activa y por pasiva"
- (C) "Que Brasil es hoy la potencia económica emergente de la región"
- (D) "Existe otro elemento poco subrayado"
- (E) "Y no lo esconden, que es otra de las características del brasileño"

74) (CEDERJ/2010.1) A la pregunta que se hace el autor del artículo: "¿Qué ocurre con la violencia que mata en Brasil más que en otros países?", el mismo responde que

- (A) no se trata de un hecho específicamente brasileño, sino de algo causado por el cáncer de las drogas;
- (B) la juventud no tiene alegría y se entrega a las drogas;
- (C) se trata del resultado de una propaganda negativa de las otras ciudades competidoras;
- (D) no existe violencia en Río, lo que hay es el resultado de la acción de un grupo de periodistas;
- (E) no hay ciudad más tranquila que Río de Janeiro.

75) (CEDERJ/2010.1) Según el periodista español, uno de los factores que generan la felicidad del brasileño

- (A) se basa en que el brasileño vive para trabajar, mientras los demás pueblos trabajan para vivir;
- (B) reside en la imposibilidad de ayudarse los unos a los otros ante las adversidades;
- (C) está en la red de solidaridad existente entre los miembros de las familias y sus vecinos, especialmente entre la gente pobre;
- (D) resulta de la negación de la gente en compartir las alegrías ajenas dentro de las "comunidades";
- (E) nace de la excesiva valoración dada por el joven brasileño al dinero y a todo lo que será capaz de comprar con él, incluso la felicidad.

76) (CEDERJ/2010.1) Por "son buceadores en el mar de la felicidad" se entiende que:

- (A) les será necesario nadar mucho para alcanzar la felicidad;
- (B) en el mar hay partículas de felicidad en espera de quienes las atrapen;
- (C) los destemidos logran ganarse el mar de felicidad;
- (D) los brasileños se lanzan por entero, sin temor, hacia la felicidad;
- (E) el mar de felicidad se abrirá a todos los que se arriesguen a conquistarlo.

PROVAS DA UFF 1ª ETAPA 2012, 2011 E 2010

Texto 31

Las redes sociales encienden la movilización de los "indignados" contra los políticos

Las redes sociales han sido la mecha que ha encendido la movilización que miles de personas, conocidos como los "indignados", han seguido en distintas ciudades de España. Aglutinados bajo distintas corrientes, como el #nolesvotes y #democraciarealya, el movimiento invade las calles y las redes sociales.

Miles de personas se movilizan en toda España pidiendo cambios, sobre todo a nivel político. La Puerta del Sol de Madrid se ha convertido en esta particular zona cero de las protestas, y las redes sociales, con Twitter a la cabeza, en la riada que moviliza a cientos de ciudadanos a llevar a cabo diversos tipos de protesta y manifestación.

Como ocurriera en otros países y en otras revueltas, cientos de ciudadanos están tomando las calles de diversas ciudades de España a modo de protesta por la situación política, económica y social que se vive en nuestro país.

Sin un líder claro, sin un grupo definido y compacto, son miles las voces heterogéneas que se han unido para protestar.

<http://informacion-alternativa.over-blog.es/article-las-redes-sociales-encienden-la-movilizacion-de-los-indignados-contra-los-politicos-76043616.html>

77) (UFF/2012) En la noticia se afirma que

- (A) unas protestas políticas en la Puerta del Sol no han merecido la atención de los ciudadanos en Twitter.
- (B) unos acontecimientos poco importantes suceden en la Puerta del Sol y la gente sólo tiene Twitter en la cabeza.
- (C) una zona cero se encuentra en la Puerta del Sol, con cientos de ciudadanos usando Twitter para denunciarlo.
- (D) unos actos políticos están siendo realizados en la Puerta del Sol, mientras en Twitter se habla de una inundación.
- (E) unas protestas ocurren en la Puerta del Sol y Twitter es uno de los instrumentos que permiten organizarlas.

78) (UFF/2012) Según el tercer párrafo de la noticia,

- (A) las protestas en las calles de España siguen el ejemplo de lo sucedido en otros países.
- (B) a los ciudadanos españoles se les ocurre tomar las calles de otros países.
- (C) cientos de ciudadanos de otros países toman las calles de España para protestar.
- (D) a diferencia de lo que sucede en otros países, nadie protesta en España.
- (E) así como en otros países, en España se vive un gran momento político y económico.

79) (UFF/2012) En el último párrafo del texto se entiende que

- (A) miles de voces confusas no tienen claros los motivos para protestar.
- (B) la protesta une voces diferentes, sin líderes ni grupos perfectamente definidos.

(C) la falta de un líder define a los grupos homogéneos en la protesta de las calles.

(D) los grupos definidos y compactos protestan contra la ausencia de un líder en las manifestaciones.

(E) los líderes claros carecen de grupos definidos y heterogéneos que se unan para protestar.

Texto 32

El ser humano en la red

Uno de los tópicos que se han ido extendiendo en los últimos años trata de ensalzar las bondades y excelencias de las nuevas tecnologías. De una manera lenta pero inexorable, los medios de comunicación han engullido parte del pastel: si en sus inicios tenían grandes recelos hacia la red, hoy parecen abrazar su credo hasta el punto que parece que vivir al margen de la red es una forma primitiva de vida. Se va forjando así un nuevo modelo de ser humano, que consiste precisamente en ser en la red. Y es que entender hoy la red como una tecnología más que nos permite hacer ciertas cosas es quedarse con una parte de la cuestión. Internet es humano (y no máquina) en un doble sentido: por un lado son personas las que están detrás de la pantalla, las que dotan de contenido y sentido a la red. Por otro lado, la red “produce” a los humanos que nacen y crecen en su seno. Conviene aplicarle a la red un cierto sentido de poder: vivimos en ella, sujetos a ella. Ciertas expresiones son más que un juego de palabras: estamos enredados.

Ser en la red es también poner en práctica un determinado tipo de sociabilidad. La red facilita el contacto tanto como la ocultación. La comunicación cara a cara se desarrolla en unas condiciones bien distintas a las que habitualmente ocurren a través del ordenador.

Como si de un auténtico escaparate se tratara, conceptos como pudor, privacidad o intimidad no encajan bien con la red. Una red tejida por humanos que termina atrapando a quienes se aventuran en ella. Argumentar en favor o en contra de la tecnología llamada Internet puede ser sólo una cortina de humo que nos distraiga de otra reflexión alternativa: quiénes organizan la red y con qué fines. El aspecto humano de esta nueva forma de ser puede no ser tan nuevo, y estar empujado por mecanismos ya viejos, por motivaciones que respiran lejos de los movimientos en favor de la libertad o el humanismo.

Miguel Santa Olalla Tovar <http://www.boulesis.com/boule/el-ser-humano-en-la-red/>

80) (UFF/2012) Según el autor de este artículo,

(A) hoy los medios de comunicación tienen grandes recelos hacia las redes como formas primitivas de vida.

(B) en la actualidad los medios de comunicación consideran que la red es primitiva.

(C) antes los medios de comunicación creían más en las nuevas tecnologías.

(D) hoy los medios de comunicación se han rendido a las nuevas tecnologías.

(E) actualmente, los medios de comunicación han sido engullidos por formas primitivas de vida.

81) (UFF/2012) La afirmación “la red ‘produce’ a los humanos que nacen y crecen en su seno” significa que

(A) la red produce muchos juegos de palabras para los sujetos.

(B) los seres humanos nacen hoy envueltos en una red.

(C) la red produce nuevas formas de relacionarse socialmente.

(D) el poder enreda a los seres humanos en formas de vida primitivas.

(E) los internautas se valen poco de las nuevas tecnologías.

82) (UFF/2012) Según el artículo, Internet provoca al mismo tiempo dos efectos aparentemente contradictorios:

(A) contacto y enredo.

(B) sociabilidad y comunicación.

(C) privacidad y pudor.

(D) exposición y ocultación.

(E) comunicación y exposición.

83) (UFF/2012) El autor manifiesta su desconfianza con respecto a las ventajas de Internet al preguntarse sobre los mecanismos viejos que organizan la red.

(A) los mecanismos que respiran en favor de la libertad.

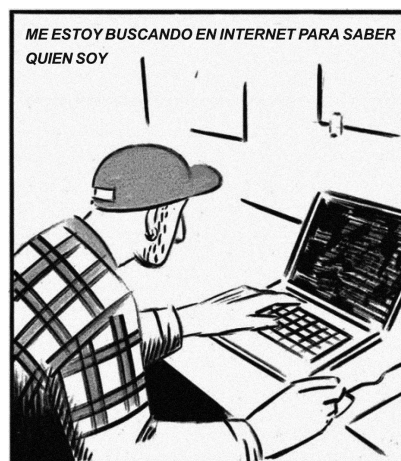
(B) el humanismo que defienden los ordenadores.

(C) las cortinas de humo totalmente nuevas.

(D) las motivaciones de quienes organizan la red.

(E) las motivaciones de quienes organizan la red.

Texto 33



<http://openinnovationtraining.blogspot.com/2011/06/el-roto-07-06-11-identidad-digital.html>

84) (UFF/2012) En la viñeta de “El roto”, el personaje afirma que

(A) duda quién es el que lo anda buscando en Internet.

(B) logra buscar en Internet información sobre otras personas.

(C) sabe quién es él mismo sólo cuando se encuentra en Internet.

(D) no sabe buscarse a sí mismo en Internet.

(E) sabe quién es él al encontrarse fuera de Internet.

Lee con atención los siguientes textos y señala las respuestas correctas:

Texto 34

La palabra clave hoy en el planeta es globalización. Mundialización. La tierra como aldea global. Se habla mucho de mercancías e información, pero el rasgo más característico de esta época son las migraciones, los éxodos masivos de gente de países pobres o en guerra hacia las fronteras de la abundancia.

Galicia pertenece hoy a ese mundo de la abundancia, aunque sea como periferia del pastel. En cifras oficiales y en parámetros europeos, en Galicia hay medio millón de personas que viven en la pobreza relativa, y un 5% de la población en la extrema pobreza. Esto explica que la llegada de inmigrantes aún sea mínima. Es muy escasa la oferta de empleo. Y el inmigrante busca, en todas partes, pan y libertad. Así de simple. Como hizo el gallego.

Es un momento muy contradictorio. Galicia paradójica. Galicia oxímoron. Galicia está en el mismo lugar geográfico, pero ha cambiado de lugar en el mundo. Hace cincuenta años salían transatlánticos de Coruña y Vigo repletos de emigrantes hacia Buenos Aires. En la embajada y en los consulados de España en Argentina los descendientes de gallegos forman ahora largas filas. Se ha invertido, pues, la dirección de la flecha hacia la Tierra Prometida. Al mismo tiempo, miles de jóvenes gallegos se largan en los dos últimos años a trabajar en la construcción o en la hostelería. [...]

Galicia es aldea global desde hace tiempo. Por la intensa emigración durante dos siglos, y hasta ayer mismo. Y por el trabajo en los mares. La flota pesquera es, a escala, la primera de Europa, y hay barcos gallegos, o de sociedades mixtas, allí donde hay algo que pescar, y algunas veces donde no lo hay [...].

Hay una cosa muy importante que también llegó por mar, en un barco inglés: el primer balón de fútbol. Es un planeta en miniatura. El fútbol fascina porque es una guerra simbólica. Es el gran deporte mundial [...]. La vida es así, colega. Para crear una identidad hay gente que tiene que escribir una enciclopedia de cincuenta tomos a lo largo de cincuenta años. El fútbol, en cambio, crea una identidad en una tarde de gloria, en una patada virtuosa.

Fragmento de *“Galicia contada a un extraterrestre”*, de Manuel Rivas. Adaptado de texto disponible en <http://www.puntodelectura.com/uploads/ficheros/libro/primeras-paginas/200603/primeraspaginas-una-espi-reino-galicia.pdf> (Consulta en 12 de julio de 2010)

85) (UFF/2011) Nuestra época, según el autor del texto, se caracteriza por

- (A) el tráfico de mercancías e información y no el de gente pobre.
- (B) los éxodos masivos hacia los países pobres o en guerra.
- (C) las migraciones de gente de países pobres o en guerra.
- (D) la emigración en países de fronteras abundantes y sin guerra.
- (E) las guerras que aproximan distancias entre abundancia y periferia.

86) (UFF/2011) Aun considerando que Galicia pertenece al mundo de la abundancia, puede ser vista como periferia del pastel porque

- (A) aún hay personas que viven en la pobreza y escasea el empleo.
- (B) abunda el empleo y la pobreza es relativa.
- (C) sigue parámetros globales de extrema pobreza.

(D) recibe a muchos europeos que buscan pan y libertad.

(E) imposibilita la llegada de inmigrantes.

87) (UFF/2011) La afirmación *“Galicia está en el mismo lugar geográfico, pero ha cambiado de lugar en el mundo”* significa que

(A) hoy se localiza en la cumbre de las periferias, aunque desborde en abundancia.

(B) antes era origen de movimientos migratorios y ahora es destino de emigrantes.

(C) antiguamente concentraba riquezas y ahora acumula dificultades.

(D) antes estaba en Europa y recientemente se desplazó a Buenos Aires.

(E) ahora posee transporte marítimo, aunque ayer solo tuviera flota pesquera.

88) (UFF/2011) Explicita a qué se refiere lo en la expresión *“y a veces donde no lo hay”*

(A) trabajo en los mares

(B) flota pesquera

(C) barcos gallegos

(D) algo que pescar

(E) algún pescador

89) (UFF/2011) Para el autor, es más fácil crear una identidad,

(A) elaborando la enciclopedia del fútbol.

(B) escribiendo cincuenta tomos de una enciclopedia.

(C) jugando al fútbol durante muchos años.

(D) pegándole una patada virtuosa a un balón de fútbol.

(E) dándole una patada al adversario.

Texto 35

“Si no fuéramos tan ciegos...”

Me ha tocado en suerte ser último orador, cosa que me alegra mucho porque, como quien dice, así me los agarro cansados [...].

El día de la inauguración de la Asamblea, el señor embajador de Lobaronia dijo que el remedio para todos nuestros males estaba en tener automóviles, refrigeradores, aparatos de televisión; humm... y yo me pregunto: ¿para qué queremos automóviles si todavía andamos descalzos?, ¿para qué queremos refrigeradores si no tenemos alimentos que meter dentro de ellos?, ¿para qué queremos tanques y armamentos si no tenemos suficientes escuelas para nuestros hijos? (aplausos). Debemos de pugnar para que el hombre piense en la paz [...]. Pero esta aspiración no será posible si no hay abundancia para todos, bienestar común, felicidad colectiva y justicia social [...]. Ayúdenos pagando un precio más justo, más equitativo por nuestras materias primas, ayúdenos compartiendo con nosotros sus notables adelantos en la ciencia, en la técnica... pero no para fabricar bombas sino para acabar con el hambre y con la miseria (aplausos). Ayúdenos respetando nuestras costumbres, nuestra dignidad como seres humanos y nuestra personalidad como naciones, por pequeños y débiles que seamos (aplausos). Practiquen la tolerancia y la verdadera fraternidad que

nosotros sabremos corresponderles, pero dejen ya de tratarnos como simples peones de ajedrez en el tablero de la política internacional. Reconózcanos como lo que somos, no solamente como clientes o como ratones de laboratorios, sino como seres humanos que sentimos, que sufrimos, que lloramos [...].

Si no fuéramos tan ciegos, tan obcecados, tan orgullosos, si tan sólo rigiéramos nuestras vidas por las sublimes palabras, que hace dos mil años, dijo aquel humilde carpintero de Galilea, sencillo, descalzo, sin frac ni condecoraciones: “Amaos... amaos los unos a los otros”, pero desgraciadamente ustedes entendieron mal, confundieron los términos, ¿y qué es lo que han hecho?, ¿qué es lo que hacen?: “Amaos los unos contra los otros”... He dicho...”. Cantinflas 1966, México.

De la película *Su Excelencia – Discurso ante la ONU* – Mario Moreno “Cantinflas”. Adaptado de texto disponible en <http://www.puntodelectura.com/uploads/ficheros/libro/primeras-paginas/200603/primeraspaginas-una-espi-reino-galicia.pdf> (Consulta en 12 de julio de 2010)

90) (UFF/2011) Al afirmar que se alegra por ser el último orador, el personaje de Cantinflas expresa su

- (A) inquietud.
- (B) indiferencia.
- (C) ironía.
- (D) entusiasmo.
- (E) conformidad.

91) (UFF/2011) En su discurso, el orador expresa

- (A) una protesta contra la política internacional y reivindica un tratamiento digno y fraterno hacia los países pobres.
- (B) el intento de subvertir el orden internacional, reivindicando el mando para los países pobres.
- (C) una crítica irónica a los países cuyos habitantes no disfrutaban de los bienes materiales.
- (D) la exigencia de un pago justo para las materias primas a fin de fabricar tanques, televisiones y refrigeradores.
- (E) la necesidad de tolerancia para que los países ricos tengan suficientes escuelas donde se enseñe el valor de la paz.

92) (UFF/2011) Comparando el Texto 33, de la primera década del siglo XXI, y el Texto 34, de los años sesenta, se concluye que

- (A) los que buscan una vida con más abundancia son muy pocos.
- (B) la gente, ahora como antes, sueña con viajar a otros lugares.
- (C) la vida se ha vuelto mucho más justa para los que trabajan.
- (D) la gente se vale del carpintero de Galilea para fabricar barcos.
- (E) la búsqueda del bienestar y la abundancia para todos no se ha acabado.

Texto 36

El espejo enterrado

El 12 de octubre de 1492, Cristóbal Colón desembarcó en una pequeña isla del hemisferio occidental. La hazaña del navegante fue un “triunfo de la hipótesis sobre los hechos”: la evidencia indicaba que la Tierra era plana; la hipótesis, que

era redonda. Colón apostó a la hipótesis: puesto que la Tierra es redonda, se puede llegar al Oriente navegando hacia el Occidente. Pero se equivocó en su geografía. Creyó que había llegado a Asia. Su deseo era alcanzar las fabulosas tierras de Cipango (Japón) y Catay (China), reduciendo la ruta europea alrededor de la costa de África, hasta el extremo sur del Cabo de Buena Esperanza y luego hacia el este hasta el Océano Índico y las islas de las especias.

No fue la primera ni la última desorientación occidental. En estas islas, que él llamó “las Indias”, Colón estableció las primeras poblaciones europeas en el Nuevo Mundo. Construyó las primeras iglesias; ahí se celebraron las primeras misas cristianas. Pero el navegante encontró un espacio donde la inmensa riqueza asiática con que había soñado estaba ausente. Colón tuvo que inventar el descubrimiento de grandes riquezas en bosques, perlas y oro, y enviar esta información a España. De otra manera, su protectora, la reina Isabel, podría haber pensado que su inversión (y su fe) en este marinero genovés de imaginación febril había sido un error.

Pero Colón, más que oro, le ofreció a Europa una visión de la Edad de Oro restaurada: éstas eran las tierras de Utopía, el tiempo feliz del hombre natural. Colón había descubierto el paraíso terrenal y el buen salvaje que lo habitaba. ¿Por qué, entonces, se vio obligado a negar inmediatamente su propio descubrimiento, a atacar a los hombres a los cuales acababa de describir como “muy mansos y sin saber que sea mal ni matar a otros ni prender, y sin armas”, darles caza, esclavizarles y aun enviarlos a España encadenados?

Al principio Colón dio un paso atrás hacia la Edad Dorada. Pero muy pronto, a través de sus propios actos, el paraíso terrenal fue destruido y los buenos salvajes de la víspera fueron vistos como “buenos para les mandar y les hacer trabajar y sembrar y hacer todo lo otro que fuera menester”.

Desde entonces, el continente americano ha vivido entre el sueño y la realidad, ha vivido el divorcio entre la buena sociedad que deseamos y la sociedad imperfecta en la que realmente vivimos. Hemos persistido en la esperanza utópica porque fuimos fundados por la utopía, porque la memoria de la sociedad feliz está en el origen mismo de América, y también al final del camino, como meta y realización de nuestras esperanzas.

FUENTES, Carlos. Fragmento de *El Espejo Enterrado*. Taurus: Madrid, 1998. p. 11-12.

93) (UFF/2010) Según Carlos Fuentes, el autor del texto, en tiempos de Colón había una hipótesis que contradecía las evidencias sobre la forma de la Tierra. Colón

- (A) desconfiaba de las hipótesis sobre la redondez de la Tierra.
- (B) creía que era imposible llegar al Oriente navegando hacia el Occidente.
- (C) desconsideraba las evidencias que mostraban que la Tierra era redonda.
- (D) confiaba en la hipótesis de que la Tierra era redonda.
- (E) tenía nociones precisas de geografía.

94) (UFF/2010) La expresión: “No fue la primera ni la última” encierra una idea de

- (A) éxito inmediato.
- (B) varios intentos.
- (C) duda constante.
- (D) acierto sucesivo.
- (E) acción simultánea.

95) (UFF/2010) La frase: “Colón tuvo que inventar el descubrimiento de grandes riquezas en bosques, perlas y oro, y enviar esta información a España”, revela

- (A) el intento de destruir los bosques del Nuevo Mundo.
- (B) la intención de llevar la religión a tierras de Asia.
- (C) la dificultad de Colón para transportar las riquezas para España.
- (D) la finalidad económica del viaje de Colón.
- (E) la existencia de perlas y oro en el continente americano.

96) (UFF/2010) El fragmento: “Pero Colón, más que oro, le ofreció a Europa una visión de la Edad de Oro restaurada”, permite comprender que

- (A) el buen salvaje vivía cubierto de perlas y oro.
- (B) Colón descubrió muchas tierras, muchas riquezas y oro.
- (C) Colón ofreció a Europa riquezas y oro.
- (D) en el Nuevo Mundo había monstruos y animales inventados.
- (E) Colón no encontró riquezas sino que inventó la Utopía de un Nuevo Mundo.

97) (UFF/2010) Al leer el tercero y el cuarto párrafo encontramos la siguiente contradicción:

- (A) Colón descubrió en el Nuevo Mundo al buen salvaje creado por la utopía europea y lo esclavizó.
- (B) Colón no percibió el alcance de su descubrimiento y siguió buscando su utopía.
- (C) Colón esclavizó a los nativos del Nuevo Mundo porque no eran buenos trabajadores.
- (D) Colón no consiguió esclavizar a los indígenas, a pesar de que eran muy pacíficos.
- (E) Colón fue enviado a España encadenado por los salvajes del Nuevo Mundo.

98) (UFF/2010) En la frase: “Desde entonces, el continente americano ha vivido entre el sueño y la realidad”, la expresión temporal “desde entonces” nos remite

- (A) a cuando los buenos salvajes habitaban el paraíso terrenal desmintiendo la expectativa de los europeos.
- (B) al momento en que Cristóbal Colón se negaba a esclavizar a los hombres del continente americano.
- (C) al tiempo en que Colón ofrecía una imagen utópica de América mientras con sus actos destruía lo que había descubierto.
- (D) a la época en la que Colón llegó con sus carabelas a un continente deshabitado.
- (E) al final del camino, cuando América realizará todas sus esperanzas creando una sociedad feliz.

Texto 37



<http://www.educared.org.ar/enfoco/recursos/descubrimiento%20inchala041013-thumb.jpg>

99) (UFF/2010) La expresión coloquial, “¿A qué viene esta gente?”, contenida en el globo del texto 36, sugiere

- (A) la alegría de los nativos al ver a aquellos hombres desconocidos y armados.
- (B) la arrogancia con que son recibidos los recién llegados.
- (C) el sentimiento de odio revelado por los habitantes del Nuevo Mundo.
- (D) la simpatía que los indígenas sentían por aquellos hombres barbudos.
- (E) el desconocimiento, por parte de los indígenas, en relación a los conquistadores.

100) (UFF/2010) Observando el texto de *El espejo enterrado* y la viñeta *Cinco siglos igual*, se puede afirmar que en ambos, a pesar de tratarse de géneros discursivos diferentes, se compara el pasado histórico (la conquista de América) con el presente, de la siguiente manera:

- (A) En el texto de Carlos Fuentes se presenta América como un paraíso desde sus orígenes hasta hoy; en la viñeta de Daniel Paz, a su vez, se revela la vida paradisíaca de los nativos americanos.
- (B) En el último párrafo del texto de Fuentes se dice que en el Nuevo Mundo continúa el divorcio entre sueño y realidad, y la viñeta usa irónicamente argumentos actuales para justificar la conquista de América.
- (C) En el texto de *El espejo enterrado* se celebra el tiempo feliz del hombre natural, que ayer como hoy vive en América, y en la viñeta *Cinco siglos igual* se enfoca un aspecto de esa felicidad.
- (D) En el texto de Carlos Fuentes, el autor asegura que los españoles continúan negociando con los nativos americanos, y en la viñeta de Daniel Paz los conquistadores siguen llegando con sus armas de destrucción masiva a las costas americanas.
- (E) En el penúltimo párrafo de *El espejo enterrado* se afirma que los salvajes siempre han sido buenos trabajadores, y en la viñeta se observa que los indígenas americanos siempre han ignorado el trabajo braza.

**PROVAS DA PUC 2012, 2011
E 2010 GRUPO 2 E
GRUPOS 3,4 E 5**

Texto 38

Para vivir 100 años: más suerte que vida sana

BBC Salud, 04.08.2011

Durante mucho tiempo se ha debatido si para vivir una vida larga influyen más los genes o el estilo de vida. Los estudios hasta ahora sugerían que ambos son igualmente importantes.

Un reciente estudio analizó a judíos asquenazí, que son excepcionalmente longevos.

La investigación fue llevada a cabo con cerca de 500 centenarios y encontró que la respuesta para una vida larga parece estar en los genes.

El estudio comparó el estilo de vida de 477 personas, todos judíos asquenazí, de entre 95 y 112 años con el de otros 3.000 individuos de la población general nacidos durante la misma época.

Los resultados mostraron que aquéllos que han logrado una vida excepcionalmente larga comían tan mal, hacían tan poco ejercicio, consumían tanto alcohol y tabaco y tenían tanto sobrepeso como aquéllos que se habían muerto hacía mucho tiempo.

La investigación, llevada a cabo en el Instituto de Investigación del Envejecimiento del Colegio de Medicina Albert Einstein de la Universidad Yeshiva, en Nueva York, forma parte del Proyecto de Genes de Longevidad.

Este proyecto intenta entender por qué la comunidad judía asquenazí - que desciende de un mismo grupo europeo y por lo tanto son más uniformes genéticamente que otras poblaciones logra vivir vidas tan longevas.

Los participantes respondieron a cuestionarios sobre su estilo de vida a los 70 años, y se tomaron mediciones de su peso y altura para calcular su índice de masa corporal (IMC).

Asimismo dieron información sobre su consumo de alcohol, hábitos de tabaco y actividad física, y si consumían una dieta de bajas calorías, baja en grasas o baja en sal.

Los científicos compararon esa información con los datos de 3.164 individuos de la población general que habían nacido en la misma época que los centenarios y que participaban en el Sondeo Nacional de Salud y Nutrición de Estados Unidos.

Encontraron que en general, la gente con una longevidad excepcional no había llevado a cabo un estilo de vida más sano en términos de su IMC, tabaquismo, nivel de actividad física o dieta.

Por ejemplo, dicen los investigadores, sólo 27% de las mujeres centenarias y un porcentaje similar en las mujeres de la población general intentaban consumir una dieta de bajas calorías.

Entre los hombres, 24% de los ancianos consumían alcohol todos los días, mientras que en la población general la cifra era de 22%.

Y sólo 43% de los hombres centenarios dijeron llevar a cabo con regularidad actividad física de intensidad moderada, comparado con 57% de los hombres de la población general.

“En estudios previos de nuestros centenarios, identificamos variantes genéticas que ejercen efectos fisiológicos particulares, como provocar niveles

significativamente elevados de colesterol HDL (el colesterol “bueno”), afirma el doctor Nir Barzilai, quien dirigió el estudio.

“Este estudio sugiere que los centenarios quizás poseen genes de longevidad adicionales que los ayudan a protegerse de los efectos de un estilo de vida poco sano” agrega.

Los expertos afirman, sin embargo, que a pesar de que la genética puede beneficiar a algunos pocos individuos, los factores de estilo de vida siguen siendo de vital importancia para la mayoría de la población.

Tal como expresa el doctor Barzilai, “debemos vigilar nuestro peso, evitar el tabaco y ejercitarnos con regularidad porque se ha demostrado que esto puede tener enormes beneficios, incluida una vida más longeva”.

101) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupo 2) Marca la alternativa que mejor resume la idea central del texto:

(A) Aunque muchos intenten llevar a cabo una vida saludable y mantener una alimentación equilibrada, no podrán alargar mucho sus vidas si no tienen suficiente carga genética de longevidad.

(B) Los judíos asquenazí demuestran tener la más alta calidad de vida del planeta, según las recientes investigaciones.

(C) Vigilar el peso, evitar fumar y mantener la calidad de vida, con muchos ejercicios físicos, no llega a ser determinante para alargar la expectativa de vida de la mayor parte de la población.

(D) Los judíos asquenazí tienen la más alta expectativa de vida del planeta; sin embargo los participantes de una reciente investigación demostraron baja preocupación con los ejercicios físicos, pero buenas dietas.

(E) Investigaciones indican que determinados grupos humanos pueden beneficiarse de genes de longevidad, pero eso no anula la necesidad de un estilo de vida saludable para la mayoría de la población.

102) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupo 2) El reciente estudio tomó como base de comparación:

(A) judíos asquenazí y personas de la población en general de edad similar.

(B) judíos asquenazí y judíos de otras regiones nacidos en la misma época.

(C) personas nacidas en la misma época y en la misma región.

(D) personas con hábitos de vida saludables y no saludables.

(E) personas judías de varias regiones y judíos asquenazí.

103) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupo 2) El texto se refiere a un proyecto que busca

(A) señalar los factores de estilo de vida que no favorecen a las personas mayores.

(B) entender por qué la comunidad judía asquenazí logra vivir vidas tan longevas.

(C) estudiar genes de longevidad adicionales que protegen a partir de los 70 años.

(D) identificar algunas variantes genéticas que tienen que ver con suerte.

(E) comprobar que la genética puede beneficiar a algunos pocos individuos.

104) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) En “no había llevado a cabo...” indique la alternativa que tiene el mismo sentido.

- (A) No había sentido.
- (B) No había reflexionado.
- (C) No había pensado.
- (D) No había soñado.
- (E) No había tenido.

105) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) Según el texto los investigadores del proyecto afirman que:

- (A) Poco más de la mitad de la población de hombres en general practicaban actividad física y 22% de la población consumía alcohol todos los días.
- (B) El 24% de los ancianos no bebía alcohol con regularidad.
- (C) 27% de la población general de mujeres no intentaban seguir una dieta de bajas calorías.
- (D) 57% de la población de hombres intentaban consumir una dieta de bajas calorías.
- (E) Todos los ancianos y ancianas afirmaron que practicaban con regularidad actividades físicas y que mantenían una dieta saludable.

106) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) Según el texto los participantes del Sondeo Nacional de Salud y Nutrición de Estados Unidos eran:

- (A) hombres y mujeres de 70 años exclusivamente.
- (B) mujeres centenarias.
- (C) hombres centenarios.
- (D) hombres y mujeres de edades similares.
- (E) hombres de edades similares.

107) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) Según el texto, los que poseen genes de longevidad adicionales que los ayudan a protegerse de los efectos de un estilo de vida poco sano serían:

- (A) las personas que llegan a centenarias.
- (B) todos los seres humanos.
- (C) las personas que practican actividades físicas con regularidad.
- (D) las poblaciones que llevan una vida sana.
- (E) las personas que siguen una dieta de bajas calorías.

108) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) En el enunciado “*Los expertos afirman, sin embargo, que a pesar de que la genética puede beneficiar a algunos pocos individuos. . .*” podemos substituir la expresión subrayada, sin modificar el sentido de la frase por

- (A) siendo así.
- (B) sin sentido.
- (C) no siendo.
- (D) sin discusión.
- (E) no obstante.

109) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) “. . .incluida una vida más longeva”. La palabra señalada puede ser substituida, sin modificar su significado por una vida más:

- (A) enlenque.
- (B) ancha.
- (C) saludable.
- (D) acortada.
- (E) achacosa.

110) (PUC-Rio/2012 — 1º día, Grupo 2) En la frase: “Los científicos compararon esa información con los datos de 3.164 individuos de la población general que habían nacido en la misma época que los centenarios y que participaban en el Sondeo Nacional de Salud y Nutrición de Estados Unidos.”

El pronombre QUE señalado se refiere a:

- (A) Los centenarios.
- (B) Individuos.
- (C) Los científicos
- (D) La población general
- (E) La misma época.

Texto 39

La “terapia del tren”: un insólito método para intentar curar enfermedades

Es practicada en Indonesia por personas aquejadas de reumatismo, escoliosis y artritis, entre otros males.

Por Paula Regueira Leal, EFE

02 de agosto de 2011.

YAKARTA.- Oleadas de indonesios persiguen su cura con la “terapia del tren”, método peligroso que consiste en sentarse entre las vías del ferrocarril y agarrar con las manos los rieles para que el cuerpo reciba la corriente eléctrica que creen saludable. Estos indonesios aquejados de reumatismo, escoliosis, artritis, hipertensión, insomnio y otras dolencias, creen que la supuesta energía eléctrica que aseguran transcurre por las vías, tiene efectos curativos.

Nadie sabe con certeza quién fue el promotor e impulsor de esta extraña manera de arriesgar la vida, pero lo cierto es que a diario antes del atardecer y desde hace más de un año, decenas de personas se sientan entre los rieles próximos a la estación de Cengkaren, en el arrabal metropolitano de Rawa Buaya, para probar si mejoran de sus males. Las habladorías han hecho tan popular la estación que hasta ésta viajan enfermos procedentes de muchos rincones de la isla de Java, incluso desde los más apartados. Uno de los practicantes habituales de este método que se identifica como Subiarsa, de 43 años, asegura que la “terapia del tren” le ha curado los dolores que sufría en una de sus piernas.

“La gente viene aquí a aliviar muchos males: diabetes, dolores musculares, migraña...”, apunta convencido Subiarsa, quien cree que “las descargas de electricidad mejoran cualquier achaque”.

Aquellos que confían en el supuesto poder curativo del método ferroviario tampoco saben explicar el motivo por el que la estación de Cengkareng se ha convertido en centro de peregrinaje, aunque alguno apunta que no ha sido

escogida por sus propiedades únicas, sino por el hecho de que por ésta pasan pocos trenes. Los incrédulos atribuyen este fenómeno a la desesperación y culpan a las autoridades de que los indonesios más pobres recurran a estos métodos sin base científica para buscar algún alivio a sus dolencias. Dwinanto Negroho, un profesor oriundo de Yakarta, considera que “estos métodos son absurdos, en realidad, una bofetada para el Gobierno”. “La sanidad es tan cara que la gente tiene que ingeniar nuevas fórmulas con las que intentar curarse”, señala Negroho.

Mientras aumenta el flujo de personas que se aferran a los rieles de Cengkareng, las autoridades claman que han advertido hasta la saciedad y sin ningún éxito de que sentarse en las vías es peligroso y de que además no es una terapia curativa. El jefe de estación de Cengkareng, Suari, afirma que la afluencia hasta esos tramos de la vía férrea de personas que han oído hablar de sus propiedades, tiene prácticamente desbordados a los empleados.

“Cada día varios funcionarios se acercan a las vías del tren para explicar a la gente los peligros que afrontan y advertir de que, además, lo que hacen contraviene la ley”, explica el jefe de la estación. La última normativa de la red estatal de ferrocarriles indonesios y aprobada hace unos cuatro años establece que nadie puede utilizar las vías del tren para fines que no sean de transporte. Pero la gente hace oídos sordos a los avisos y regresa, algunos casi a diario, para pasar el rato o para sentarse entre los raíles a su paso por esta barrida, que a raíz del fenómeno dicen que se ha tornado mucho más animada.

La Policía, ocupada con otros menesteres, alega que se trata de un problema social que nada tiene que ver con la seguridad pública, aunque los agentes de patrulla observan sin alterarse como algunas personas se tumban entre las vías para probar la terapia. En un improvisado ambulatorio que sirve también de almacén, han amontonado almohadas que emplean para seguir una terapia de una forma algo más confortable, paraguas con los que resguardarse de la lluvia o de los ardientes rayos de sol y cubos con agua, utilizados por aquellos que creen que mojando el espacio elegido conseguirán que por su cuerpo pase más corriente eléctrica.

La “terapia del tren” es uno de los absurdos métodos para aliviar dolores a los que recurre la sociedad indonesia más desfavorecida, por lo general con alto nivel de ignorancia. Unos practican el “kerokan”, que consiste en frotar monedas en la espalda para combatir la gripe, o el “jamu”, pócimas que dicen sanan las dolencias físicas. Indonesia, donde no toda la población puede acceder al sistema público sanitario, gasta el 2,5 de su Producto Interior Bruto en Sanidad, con lo que es uno de los países del mundo que menos invierte en la salud de su población, según datos de la Organización Mundial de la Salud (OMS).

111) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Señala el apartado que sintetiza el tema del artículo:

(A) Los indonesios creen que viajar en tren los ayuda a curarse de enfermedades como el reumatismo, los dolores musculares y la migraña.

(B) La estación de Cengkareng se ha convertido en un popular centro de peregrinaje debido a la gran cantidad de trenes que posee y a la calidad de su servicio.

(C) Se reproduce entre los indonesios pobres la creencia de que recibir descargas eléctricas a través de los rieles del tren es un tratamiento de cura.

(D) La “terapia del tren” es un nuevo y efectivo tratamiento de salud que cuenta con el apoyo y la aprobación de toda la población indonesia. Su difusión aumenta de forma rápida por todo el país.

(E) El “kerokan” y el “Jamu” son tratamientos mucho más eficaces que “la terapia del tren”.

112) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Señala la alternativa en que la palabra entre paréntesis NO define correctamente la palabra subrayada.

(A) en el arrabal metropolitano de Rawa Buaya (periferia)

(B) Las habladurías han hecho tan popular (rumores)

(C) de muchos rincones de la isla de Java (sitios)

(D) paraguas con los que resguardarse (impermeable)

(E) una bofetada para el Gobierno (golpe en la mejilla)

113) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Lea las afirmaciones que siguen.

I - No existe ninguna ley o normativa que prohíba a los indonesios usar las vías de tren como tratamiento médico.

II - Los agentes de la policía advierten a los indonesios sobre los peligros y riesgos de la “terapia del tren” en las estaciones.

III - Los indonesios ignoran todo tipo de advertencia y continúan yendo a las estaciones de tren.

Llevando en cuenta lo que se dice en el texto, son verdaderas:

(A) sólo III.

(B) sólo I

(C) sólo II

(D) ninguna.

(E) I, II y III.

114) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) El objetivo del artículo es:

(A) criticar a la Policía por su indiferencia y falta de acción.

(B) promover métodos alternativos de cura usados por los sectores más humildes.

(C) informar sobre la aparición de una práctica insegura y absurda que se reproduce hace más de un año.

(D) analizar la situación del sistema público de salud en Indonesia.

(E) defender “la terapia del tren” contra quienes todavía se muestran escépticos.

115) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Marque la única alternativa donde la correspondencia semántica NQ es correcta

(A)	hasta ésta viajan <u>enfermos</u>	Personas en malas condiciones de salud.
(B)	han amontonado <u>almohadas</u>	Montículos de tierra.
(C)	<u>agarrar</u> con las manos	Tomar, coger o asir fuertemente.
(D)	<u>Oleadas</u> de indonesios	Movimiento impetuoso de gente.
(E)	para <u>pasar el rato</u>	Distraerse, entretenerse

116) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Señale cuál de las expresiones subrayadas introduce la idea de simultaneidad:

- (A) “aunque alguno apunta que no ha sido escogida por sus propiedades únicas”
- (B) “Pero la gente hace oídos sordos a los avisos y regresa”
- (C) “insomnio y otras dolencias”
- (D) “incluso desde los más apartados”
- (E) “Mientras aumenta el flujo de personas que se aferran a los rieles de Cengkareng”

117) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En el fragmento “Uno de los practicantes habituales de este método que se identifica como Subiarsa, de 43 años, asegura que la ‘terapia del tren’ le ha curado los dolores que sufría” el pronombre “le” se refiere:

- (A) al tren
- (B) a la terapia
- (C) al dolor
- (D) a Subiarsa
- (E) al método

118) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En el fragmento “Cengkareng se ha convertido en centro de peregrinaje” el verbo está conjugado en Pretérito Perfecto del indicativo. Esto quiere decir:

- (A) que se trata de una acción pasada completada y acabada en tiempo pasado.
- (B) que se trata de una acción presente y actual.
- (C) que se trata de una acción habitual en pasado.
- (D) que se trata de una acción pasada anterior a otra acción también pasada.
- (E) que se trata de una acción pasada que se prolonga hasta el presente.

119) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En el fragmento “varios funcionarios se acercan a las vías del tren” el verbo “acercarse” podría reemplazarse por:

- (A) se aproximan
- (B) se distancian
- (C) se aíslan
- (D) se ausentan
- (E) se alejan

120) (PUC-Rio/2012 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En el último párrafo la autora concluye el texto con datos que explican la causa principal de la “terapia del tren”.

Según su punto de vista, la responsabilidad última recae sobre:

- (A) la población más desfavorecida de Indonesia.
- (B) el Producto Interior Bruto.
- (C) la Organización Mundial de la Salud.
- (D) el gobierno de Indonesia.
- (E) los países del mundo.

Texto 40

Ritmos que curan

La Nación Line – 28/07/2010

Verónica Dema

La danza, ese ritual ancestral, ese juego creativo, ese poner el cuerpo a vibrar también puede ser terapéutico. Cada vez más personas se acercan a talleres o clases para practicar los bailes más diversos y así sentirse mejor física y emocionalmente.

Laura entra a su clase de danza butoh, en la casona de la avenida Rivadavia, en el barrio de Once, y sabe que sus pesares quedan de la puerta de calle hacia afuera. Su cabeza descansa a medida que toma consciencia de su cuerpo y lo pone a crear arriba de ese piso de madera sólo habitado por seres descalzos y dispuestos a dejarse volar.

La danza butoh es, tal como la define la profesora Andrea Chama, una danza japonesa compuesta por movimientos simples y naturales que favorecen la armonía entre el estado físico y el mundo creativo de quienes lo practican. “No sólo permite curar enfermedades del cuerpo y del alma sino, también, prevenir las”, dice. “Porque alguien que hace lo que le gusta, lo que siente fluye hacia ese lugar placentero y, como conoce su cuerpo, puede identificar lo que no le está haciendo bien”.

Desde su consultorio, el cardiólogo Roberto Peidro, acuerda con esta mirada integral y adhiere a las fortalezas de la danza, cualquiera sea, para mejorar la salud.

“A mis pacientes les sugiero clases de salsa o de tango o de lo que les guste como complemento de un tratamiento médico convencional”, expresa.

El cardiólogo menciona la danzaterapia y la tangoterapia, técnicas a las que él adhiere, como mejoradoras del ritmo cardíaco, la presión arterial, el colesterol, la coordinación mental y de los movimientos, así como del equilibrio, por nombrar sólo algunos. “Debe ser complementario y estar supervisado por un médico”, aclara el profesional.

El profesor de percusión corporal Santiago Ablin usa su cuerpo como una caja de resonancia y se arranca ritmos a partir de chasquidos, palmas y zapateos; a veces, suma su voz a la composición. Luego de unos minutos de demostración cuenta de qué se trata este arte de creación rítmica.

“Uno va escuchando los distintos sonidos y ritmos de su propio cuerpo. Esa consciencia corporal ayuda a relajarnos y animarnos a jugar con el cuerpo, a probar sonidos y a coordinar manos, pies, boca”, señala el fundador y director de El choque urbano.

Así, más o menos cerca de la medicina tradicional, los profesionales coinciden en lo curativo de poner el cuerpo en movimiento, de bailar, de crear como una medicina física y emocional.

121) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) En la expresión “también puede ser terapéutico” podemos substituir el vocablo “también” por

- (A) así mismo.
- (B) a sí mismo.
- (C) todavía.
- (D) casi.
- (E) asimismo.

122) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) Lea las afirmativas que siguen:

- I – Cada vez más gente ve a la danza, más que como un ritual, como una actividad terapéutica.
 II – A menudo los que danzan pasan a enfrentarse con problemas anímicos.
 III – Danzar es, además de un juego, una oportunidad para conocer mejor su propio cuerpo.
 IV – En los estudios de hoy ya se demuestra que la danza alcanza mejores resultados que la ciencia curativa tradicional.
- Llevando en cuenta lo que se dice en el texto, están correctas:
- (A) Las afirmativas I y III. (B) Apenas la afirmativa I.
 (C) Las afirmativas I y II. (D) Las afirmativas II y III.
 (E) Las afirmativas I, III y IV.

123) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) En “lo que siente fluye hacia ese lugar placentero” señale el enunciado en que hacia tiene el mismo valor semántico que en el texto.

- (A) Con el ejercicio hacia su dolor desaparecer.
 (B) La profesora hacia la función de madre.
 (C) La paz se produjo hacia el año 1800.
 (D) Hacia dos meses que no llovía.
 (E) Caminaba hacia su destino.

124) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) Lea con atención las frases y después responda lo que se pide.

- I – Un atractivo de la escuela de danza es que hay seres descalzos en el otro piso.
 II – Hay ritmos más recomendados que otros para los males cardiológicos.
 III – El cuerpo es una especie de caja de resonancia que, en la danza, podemos usar creativamente.
 IV – En algunas clases la danza se acompaña con el canto.
- Tomando el texto como referencia:
- (A) Todas las afirmativas son falsas.
 (B) Todas las afirmativas son verdaderas.
 (C) Apenas una afirmativa es verdadera.
 (D) Dos afirmativas son verdaderas.
 (E) Apenas una afirmativa es falsa.

125) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) Marque la única alternativa donde la correspondencia semántica **NO** es correcta.

(A)	“y sabe que sus pesares <u>quedan de la puerta de calle hacia afuera</u> ”	Sus pesares se quedan olvidados y dejados de lado.
(B)	“y adhiere a las <u>fortalezas</u> de la danza”	Adhiere a la fuerza y la energía que le trae la danza.
(C)	“a <u>probar</u> sonidos”	A experimentar sonidos nuevos o diferentes.
(D)	“y dispuestos a <u>dejarse volar</u> ”	A pasar un momento libre, a disfrutar, a bailar.
(E)	“y se <u>arranca ritmos</u> a partir de chasquidos”	Despega de sí mismo los ritmos de la vida agitada.

126) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) Señale la afirmación en que el término uno tiene el mismo valor semántico de la expresión: “Uno va escuchando los distintos sonidos y ritmos de su propio cuerpo.”

- (A) Uno más, es lo que me siento en la muchedumbre.
 (B) Uno de los dos coches ya fue vendido.
 (C) Ser el que baila mejor es lo que más le interesa a uno.
 (D) El profesor dijo: Uno, dos y tres, y comenzamos a bailar.
 (E) Uno de esos trajes era lo que él necesitaba para presentarse.

127) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) En “más o menos cerca de la medicina tradicional” podemos substituir el vocablo cerca por:

- (A) muralla. (B) próxima.
 (C) separada. (D) verja.
 (E) remota.

128) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) En “Porque alguien que hace lo que le gusta, lo que siente fluye hacia ese lugar placentero y, como conoce su cuerpo, puede identificar lo que no le está haciendo bien.”, el pronombre **LO** que aparece en destaque se refiere a:

- (A) aquello que la persona siente.
 (B) alguien.
 (C) lugar placentero.
 (D) su cuerpo.
 (E) todo lo que no le hace bien.

129) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) Señale la alternativa en que la palabra entre paréntesis **NO** define correctamente la palabra en destaque.

- (A) ...lo pone a crear arriba de ese piso de madera (sobre).
 (B) ...en la casona de la avenida Rivadavia (casa grande).
 (C) La danza, ese ritual ancestral (ceremonial).
 (D) ...acuerda con esta mirada integral (despierta).
 (E) Cada vez más personas se acercan a talleres (cursos).

130) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupo 2) De acuerdo con el sentido global del texto, otro título adecuado para resumir sus ideas es:

- (A) Substituyendo la medicina por la danza.
 (B) Una nueva polémica: ¿danza o medicina para curarse?
 (C) Danzar: un modo de sentirse cada vez mejor.
 (D) El mejor remedio para la crisis: olvidarse de todo y bailar.
 (E) Ni siempre felices, pero buenos bailarines.

Texto 41

A propósito de ‘Martín’ y ‘Lulú’

El Tiempo.com - 09/08/2010

Álvaro Vecino Pico

‘Martín’ y ‘Lulú’ son un par de mascotas. Él es un macho, de raza samoyedo, comprado en una veterinaria, con pedigrí y alimentado desde pequeño con concentrado de la más refinada marca. Lulú en cambio, es una perra sin raza,

en el decir popular, es criolla. La recogí muy cachorra de una bolsa de basura en la calle; sus primeros años comía sobras de comida, ahora ya come alimento concentrado. Al fin de cuentas, ambos son perros y los trato igual.

Los perros son una buena compañía y el pretexto para salir a caminar todos los días. No soy de esos amos que humanizan a sus mascotas; es decir, no les hablo como si pretendiera un entendimiento con ellos, sé que son animales y que tienen un comportamiento que se puede condicionar o adiestrar para que obedezcan las órdenes de su amo. Pues bien, como un ciudadano consciente de que la mejor convivencia empieza por asumir nuestra responsabilidad social como vecinos, siempre me aprovisiono de bolsas para recoger los desechos de los perros, práctica que deberían seguir muchos dueños de mascotas, pero ¿por qué no lo hacen? Quizá porque no están educados en convivencia ciudadana, o quizá porque no tienen sentido de pertenencia con el barrio y la ciudad, o porque así manifiestan el desprecio hacia sus vecinos, o quizá porque les da pereza caminar largos trayectos con el popó del perro en sus manos.

Personalmente, no me molesta recoger los desechos de mis perros, me molesta más no encontrar un lugar dónde botarlos. En mi barrio, La Floresta, hay que caminar cuadras y cuadras y no se encuentran canecas de basura, solo hay una al frente del CAI de Terrazas, si no se alcanza a llegar allí, hay que deambular por todo el barrio con la bolsita en las manos hasta llegar a casa.

Por esta razón no le encuentro sentido a que, de manera permanente, los funcionarios y autoridades municipales amenacen diariamente con multas y sanciones a quienes no cumplan con protocolos de limpieza, cuidado ambiental y exigencia de normas, pues se entiende que es imposible exigir educación ciudadana si las personas no cuentan con los elementos mínimos para ello.

Por eso, antes de imponer multas y sanciones, y ante la evidente ausencia de una política de cultura ciudadana, la administración municipal debería comenzar por dotar a la ciudad de suficiente mobiliario urbano acorde con nuestras demandas: pintar cebras, arreglar los puentes peatonales, instalar banquetas en los parques, paraderos de buses, poner canecas para la basura y, después si, realizar campañas educativas acordes con las necesidades y cultura locales.

Como sé que esto no sucederá en esta administración, seguiré paseando con 'Martín' y 'Lulú', teniendo cuidado de no pisar el popó de perro que otros dueños no recogen y llevando en mi mano las bolsitas que me recuerdan que la llamada cultura ciudadana no es un embeleo de gente desocupada, sino el pilar de la buena convivencia.

Comentario 1

Señor con todo respeto, los desechos de sus mascotas le pertenecen a usted y como tal debe depositarlos en su caneca de desechos. En los comercios venden canecas especiales para ello. De lo contrario tendría que pagar por la recolección de la caneca pública al botadero autorizado.

Comentario 2

Recoge los desechos sólidos de sus perros. Muy bien, pero ¿qué pasa con la orina de los animales? Hablar de convivencia ciudadana es muy fácil pero ejercerla es muy difícil, al columnista le gusta tener perro, se lo respeto.

A mí no me gustan los perros. Si a algunas personas les gustan los perros ¿Por qué no les enseñan a orinar y defecar en sus casas?

131) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Lea las afirmativas que siguen:

I - Solamente la gente desocupada y con tiempo para salir a pasear puede tener mascotas.

II - Las calles están llenas de bolsitas con popó que los dueños de perros no tiran en la basura y es imposible caminar sin pisarlas.

III - Ciertos dueños tratan a sus perros como animales y otros los tratan como seres humanos.

IV - Cuando las mascotas son pequeñas es bueno alimentarlas con sobras de comidas y luego con alimento concentrado, que puede o no ser de una marca refinada.

V - La raza criolla es mucho más popular que la raza samoyedo, por ello no es necesario comprar estos animales en veterinarias.

Llevando en cuenta lo que se dice en el texto, están correctas:

(A) Apenas la afirmativa V.

(B) Las afirmativas I y II.

(C) Apenas la afirmativa III.

(D) Las afirmativas I, III y IV.

(E) Las afirmativas II y IV.

132) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) El objetivo del autor del artículo es:

(A) criticar a la administración municipal por exigir higiene pública sin brindar las condiciones necesarias para ello.

(B) denunciar la imposición de multas y sanciones de la administración municipal a los ciudadanos.

(C) criticar a los dueños de perros que no recogen sus desechos y ensucian las calles.

(D) criticar la falta de campañas de educación ciudadana para el común de la población por parte de la administración pública.

(E) describir el lado positivo y lado negativo de vivir con animales domésticos con y sin pedigrí.

133) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En: “no me molesta recoger los desechos de mis perras” (párrafo 3) señale el enunciado que tiene el mismo valor semántico que el del texto:

(A) No me aburre recoger los desechos.

(B) Me harta recoger los desechos.

(C) No me entretiene recoger los desechos.

(D) No me fatiga recoger los desechos.

(E) No me fastidia recoger los desechos.

134) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) El verbo “arreglar” del enunciado “arreglar los puentes peatonales” (párrafo 5) podría ser reemplazado sin perder su significado por:

(A) aderezar.

(B) condimentar.

(C) ahorrar.

(D) reparar.

(E) acicalar.

135) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Lea con atención las frases y después responda lo que se pide:

I - Hay una evidente falta de multas y sanciones por parte de la administración municipal que fomente una política de cultura ciudadana.

II - Sólo las continuas amenazas de la administración han logrado el cumplimiento de los protocolos de limpieza y cuidado ambiental.

III - Hay escasas canecas en el barrio La Floresta, encontramos una al fondo del CAI de Terrazas.

IV - La falta de educación ciudadana y la mala relación entre los vecinos hacen de La Floresta un barrio donde reina el desprecio.

V - La falta de pertenencia de la administración municipal impiden la existencia de una verdadera cultura ciudadana.

Tomando el texto como referencia:

- (A) Todas las afirmativas son verdaderas.
- (B) Todas las afirmativas son falsas.
- (C) Apenas una de las afirmativas es verdadera.
- (D) Apenas dos de las afirmativas son verdaderas.
- (E) Apenas dos de las afirmativas son falsas.

136) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Marque la única alternativa donde la correspondencia semántica NO es correcta.

A)	Al fin de cuentas, ambos son perros y los trato igual	Ambos son perros y no hago distinciones entre ellos.
B)	al columnista le gusta tener perro, se lo respeto	Respeto al perro del columnista.
C)	Ante la evidente ausencia de una política de cultura ciudadana	Frente a la evidente ausencia de una política de cultura ciudadana.
D)	los desechos de sus mascotas le pertenecen a usted	Los desechos de sus mascotas son suyos.
E)	hay que deambular por todo el barrio	Hay que vagar por todo el barrio.

137) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Un puente "peatonal" es un lugar donde transitan:

- (A) las personas a pie.
- (B) sólo los coches.
- (C) libremente los camiones.
- (D) todo tipo de vehículo.
- (E) exclusivamente los animales domésticos.

138) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En el Comentario 2 leemos: "Si a las personas les gustan los perros ¿Por qué no les enseñan a orinar y defecar en sus casas?"

El verbo gustar está conjugado en tercera persona de plural porque:

- (A) conjuga con "a algunas personas".
- (B) está de acuerdo con "les".
- (C) depende de la cláusula de condicional "si".
- (D) conjuga con el sustantivo que le sigue: "los perros".
- (E) está determinado por la pregunta que le sigue.

139) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Leemos "las bolsitas que me recuerdan que la llamada cultura ciudadana no es un embeleco de gente desocupada, sino el pilar de la buena convivencia"

¿Cuál es el antónimo del verbo "recordar"?

- (A) Saltar.
- (B) Invitar.
- (C) Olvidar.
- (D) Despertar.
- (E) Sacar.

140) (PUC-Rio/2011 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) De acuerdo con el sentido global del texto, otro título adecuado para resumir sus ideas es:

- (A) A propósito de la buena convivencia en La Floresta.
- (B) Pocos consejos para ser un excelente amo y vecino al mismo tiempo.
- (C) Todo lo que debe saber sobre cultura ciudadana y no se anima a preguntar.
- (D) Higiene: ¿Cómo adquirir ese hábito?
- (E) No basta con querer: la falta de infraestructura urbana hoy.

Texto 42

Dar palmadas a los hijos para que obedezcan, ¿sí o no?

En los últimos diez años han aumentado las voces contra el maltrato infantil. Algunos padres, sin embargo, defienden la idea de que a veces hace falta una nalgada.

-¿Te pegaron de niña?

-Sí, pero no como para traumatizarme.

La respuesta es de Verónica Fierro, una joven de 29 años, quien al recordar las pocas veces que su mamá la zarandeo por desobediente, dice: "Me lo merecía". Su opinión riñe con las tendencias, cada vez más marcadas a eliminar cualquier tipo de maltrato a los niños, tanto en el hogar como en los colegios.

De acuerdo con la psicóloga Claudia Jiménez Chacón, de la Asociación Afecto, "así sea duro o despacito, un golpe, una cachetada o un empujón son actos agresivos, violentos" que deberían evitarse, pues tienen repercusiones en el desarrollo emocional del niño que se reflejan incluso en la vida adulta. Así, la persona que ha sido educada con agresión es más propensa a depender de la presencia del jefe o de una autoridad para funcionar correctamente, mientras que quienes fueron criados en ambientes más amables tienden a ser más autónomos y responsables de sus actos. En la sociedad eso se nota, por ejemplo, en el cumplimiento de las reglas de tránsito. "Unos actúan por miedo al castigo y otros porque tienen conciencia de las consecuencias y respeto por las normas", indica la psicóloga.

Pero más allá de ese ejemplo, que probablemente tiene otras explicaciones posibles, lo cierto es que en Colombia, el 65 por ciento de los padres y madres dice haberle pegado por lo menos una palmada a su hijo o hija en alguna oportunidad. Y de ellos, el 76 por ciento dice sentir culpa, de acuerdo con un estudio de la fundación Save the children en el país.

Según Roger Dávila, coordinador de protección de la entidad, el castigo corporal y el abuso físico tienden a perpetuarse y a hacerse una conducta continua. Es decir que tras el primer golpe es fácil dar el segundo. Y, así mismo, repetir el patrón con los hijos.

Sin embargo, socialmente está permitido reprender con palmadas a los niños, e incluso hay un círculo de pediatras que defienden esa práctica.

Las causas más frecuentes para que los niños reciban castigo físico son rebeldía, pataletas y falta de respeto. Y justamente por esas razones, Verónica ha debido “darle palmadas” a su hija de 11 años en contadas ocasiones. “Con moderación, pero le han caído bien”, señala la madre, que asegura, sin embargo, que ese no es el primer método al que recurre cuando se trata de llamarle la atención, pues antes recurre al diálogo.

Como ella, hay un 27 por ciento de padres que considera el castigo físico necesario para educar a sus hijos, de acuerdo con una encuesta realizada en Bogotá, Cali y Medellín por el Ministerio de Protección, la Universidad del Valle y el Instituto Cisalva.

Una guía para el ‘uso de la nalgada disciplinaria’ expidió hace dos años la Asociación Americana de Pediatría. En ella se señala que “una palmada debe ser siempre motivada por el amor, con el propósito de enseñar y corregir”. Indica, además, que puede usarse cuando “el mal comportamiento persista” pese a haber intentado antes agotar las palabras, las explicaciones y las mediaciones con el niño. “La palmada, obviamente, es lo último, no lo primero”, advierte por su parte la psicóloga Sonia Lancheros para quien esa manifestación permite imponer autoridad en momentos extremos. Porque “si no se ponen límites, al niño nada le va a importar de ahí en adelante”. Lancheros enfatiza también en que el castigo no se trata del golpe en sí mismo sino de lo que éste representa. “Al niño no le duele tanto la palmada como la sensación de pérdida del afecto de quien lo golpea”. Y a propósito, los pediatras indican que esto sólo pueden hacerlo sus padres o algún adulto con una relación familiar muy estrecha, y, en cualquier caso, seguido de una reflexión sobre lo que motivó la nalgada con el fin de recuperar la cordialidad de la relación. Y, “claramente, no se trata de darles palmadas todos los días o por cualquier cosa”, dice la psicóloga.

Guía para educar a nuestros hijos

- Imponer normas y límites coherentes a los niños y niñas, hacerlas respetar y castigarlos con firmeza y claridad cuando se saltan la norma, pero sin pegarles ni humillarlos.

- Educar a los niños y niñas en derechos y responsabilidades, fomentando su autonomía.

- No chantajear afectivamente a nuestros hijos ni dejarnos chantajear por ellos.

- Enseñar a pedir perdón, y pedirlo cuando nosotros nos equivocamos.

Texto adaptado del periódico colombiano *El tiempo*, sección *Vida de hoy*- 09/08/2009.

141) (PUC-Rio/2010 — 1º día, Grupo 2) El objetivo de este artículo es:

(A) denunciar que en Colombia existen padres que ejercen malos tratos contra sus hijos.

(B) enseñar a los padres métodos eficaces para educar a sus hijos.

(C) reflexionar sobre la persistencia de dos formas muy distintas de educar a los hijos en Colombia.

(D) informar sobre los efectos del maltrato en la educación de los niños.

(E) mostrar qué piensan los psicólogos colombianos sobre el maltrato de padres con sus hijos.

142) (PUC-Rio/2010 — 1º día, Grupo 2) ¿Cuál es la postura respecto a dar una palmada a los niños de Verónica Fierro?

(A) Está en desacuerdo con las palmadas que le daba su madre. Le parece injusto.

(B) Está de acuerdo con lo que piensa la psicóloga Claudia Jiménez Chacón.

(C) Está de acuerdo con lo que hacía con ella su madre pero con su hija prefiere siempre el diálogo y nunca las palmadas.

(D) Está de acuerdo con su madre y sigue su ejemplo en relación a la educación de su hija.

(E) Está de acuerdo con la postura de Roger Dávila.

143) (PUC-Rio/2010 — 1º día, Grupo 2) ¿Cuál de todas estas afirmaciones relacionadas con la información que brinda el artículo es falsa?

(A) Algunos psicólogos creen que las personas educadas sin el uso de la violencia manejan sus carros mucho mejor.

(B) El uso de la violencia en la educación infantil ha perdido apoyo en los últimos años en Colombia.

(C) El niño siente un castigo emocional a la par del castigo físico. Le duele más la sensación de pérdida de afecto de un ser querido que la palmada.

(D) Muchos padres que castigan físicamente a sus hijos sienten culpa.

(E) Es necesario que los padres sepan ponerle límites a los hijos.

144) (PUC-Rio/2010 — 1º día, Grupo 2) Una cachetada es una palmada que se da en:

(A) la espalda.

(B) el brazo.

(C) la frente.

(D) la mano.

(E) la mejilla.

145) (PUC-Rio/2010 — 1º día, Grupo 2) En el texto, el verbo pegar tiene como sinónimo al verbo:

(A) golpear.

(B) tomar.

(C) coger.

(D) agarrar.

(E) sostener.

146) (PUC-Rio/2010 — 1º día, Grupo 2) Si tomamos un fragmento como “Al niño no le duele tanto la palmada” donde se usa el verbo doler, podemos asegurar que este verbo se conjuga en tercera persona singular porque:

(A) concuerda con “Al niño”.

(B) concuerda con “la palmada”.

(C) concuerda con ambos: “al niño” y “la palmada”.

(D) la oración es negativa.

(E) está antecedido por “le”.

147) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupo 2) Las estadísticas que se mencionan en el texto dejan claro que:

(A) la mayoría de los padres cree que las palmadas son necesarias en la educación de los hijos.

(B) más de la mitad de los colombianos ha usado, aunque más no sea una vez, la violencia física en la educación de sus hijos.

(C) los jóvenes son más autónomos e independientes cuando se educan sin violencia.

(D) la falta de respeto de los niños es la principal causa de los castigos.

(E) muchos colombianos no sienten remordimiento cuando usan la violencia en la educación de sus hijos.

148) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupo 2) La guía que aparece al final del artículo respalda el punto de vista de:

(A) Sonia Lancheros.

(B) la sociedad colombiana.

(C) la Asociación Americana de Pediatría.

(D) la Asociación Afecto.

(E) Verónica Fierro.

149) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupo 2) En el fragmento “...ese no es el primer método...”, el ordinal primero pierde la “o” por estar delante de un sustantivo masculino singular. Esto también sucede con:

(A) todos los ordinales. (B) ningún otro.

(C) noveno. (D) décimo.

(E) tercero.

150) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupo 2) En la oración “Así, la persona que ha sido educada con agresión es más propensa a depender de la presencia del jefe o de una autoridad para funcionar correctamente, mientras que quienes fueron criados en ambientes más amables tienden a ser más autónomos y responsables de sus actos”

El locativo mientras que puede ser reemplazado por:

(A) y. (B) sin embargo.

(C) en cambio. (D) aunque.

(E) pero.

Texto 43

Xàbia quiere liberarse de las contaminantes bolsas de plástico

Un grupo de vecinos quiere sustituir las bolsas de plástico por otras de yute

Un grupo de ciudadanos de Xàbia ha creado una campaña de concienciación que tiene por objetivo reducir el consumo de bolsas de plástico a través de la introducción de unas atractivas bolsas de yute, que son facilitadas a los comercios locales. El municipio se quiere destacar por ser uno de los primeros en España en empezar a dejar las bolsas de plástico. El número creciente de bolsas de plástico es una importante fuente de contaminación que contribuye directamente a la muerte de millones de animales. La mayoría del billón de bolsas que se consumen anualmente en el mundo termina su breve vida útil en un vertedero. Pero como

el plástico tarda cientos de años en degradarse, todo este material acaba en una enorme isla flotante en medio del Pacífico, causando la muerte de millones de animales que lo confunden con comida. A pesar de la mayor concienciación sobre la necesidad de dejar de usar las bolsas de plástico que existe en todo el mundo, en España acaban de declarar una moratoria al Plan Nacional Integrado de Residuos 2008-2015, y en vez de prohibir, se exigirá sólo una reducción del 50% en el uso de las bolsas de plástico a partir del 2010. El Grupo de Medio Ambiente de la Agenda 21 local de Xàbia, a través de la asociación sin ánimo de lucro que ha creado, “Para una Xàbia Sostenible”, ha decidido importar bolsas de yute, adquiridas a través del comercio justo con la India, para distribuir las a precio de coste a los comercios locales que de otra manera encontrarían difícil poder ofrecer una alternativa a las bolsas de plástico. Con el logo “Xàbia ecológica”, creado de manera altruista por “la banyera”, una empresa de diseño local, las bolsas de yute están disponibles en los comercios locales concienciados de la importancia de dejar de usar el plástico. Las bolsas de yute de “Xàbia ecológica” no sólo son un motivo de orgullo para los javienses, sino una razón más para comprar en el comercio local, y un atractivo souvenir para los turistas.

Guiomar Ramírez-Montesinos - Xàbia- España 15/07/2009 – Periódico *El País*.

151) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En las primeras cuatro líneas del texto el autor explica las razones que motivan la campaña que va a ser realizada.

Marque la frase apropiada para definir dicha campaña.

(A) Las bolsas de yute son más atractivas y duraderas.

(B) Será divulgada la importancia de prácticas menos nocivas al ambiente.

(C) Los comerciantes van a ofrecer gratuitamente las nuevas bolsas.

(D) Los ciudadanos estarán obligados a usar las bolsas de yute.

(E) La población será informada sobre la creación de una campaña.

152) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Marque la única opción que **NO** corresponde a las afirmativas del texto.

(A) Bolsas plásticas son la más grave fuente de contaminación ambiental.

(B) El municipio aspira a ser visto como pionero e innovador.

(C) El uso de bolsas de plástico perjudica al medio-ambiente.

(D) Se pretende implantar el uso de bolsas de yute.

(E) Muchos ciudadanos desean desprenderse de las bolsas de plástico.

153) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Marque la opción correcta que puede reemplazar la palabra vertedero sin modificar el sentido de la frase.

(A) Estorbo (B) Basurero

(C) Obstáculo (D) Bañado

(E) Despojo

154) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En: “... lo confunden con comida.” el complemento directo lo se refiere a:

(A) material. (B) el medio del Pacífico.

(C) comida. (D) plástico.

(E) animales.

155) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Marque la única alternativa en la que la palabra de la segunda columna **NO** tiene el mismo significado de la palabra subrayada.

(A)	"El municipio se quiere destacar por ser uno de los primeros en España en <u>empezar</u> a dejar las bolsas de plástico."	comenzar
(B)	"creado de manera <u>altruista</u> por 'la banyera,'"	filántropo
(C)	"en España acaban de declarar una <u>moratoria</u> ..."	prórroga
(D)	"a través de la asociación sin <u>ánimo</u> de lucro..."	finalidad
(E)	"Pero como el plástico tarda cientos de años en <u>degradarse</u> ,"	mantenerse

156) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) De acuerdo con el texto, la asociación "Para una Xàbia Sostenible" decidió importar bolsas de yute con la finalidad de:

- (A) donarlas a los comerciantes.
- (B) distribuir las entre la población.
- (C) venderse a los dueños de tiendas.
- (D) usarlas como modelo para reproducción.
- (E) exportarlas para otros países.

157) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En la frase "Las bolsas de yute de 'Xàbia ecológica' no sólo son un motivo de orgullo para los javienses, sino una razón más para comprar en el comercio local", la autora quiere afirmar que las bolsas:

- (A) son motivo de orgullo, pero no una razón más para comprar.
- (B) son motivo de orgullo, a pesar de que lleven a comprar más.
- (C) son un motivo de orgullo y también una razón para comprar.
- (D) no son un motivo de orgullo, pero llevan a comprar más.
- (E) no son un motivo de orgullo, y sí una razón más para comprar.

158) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) En la fecha que se publica el texto (15/07/09), se sabe que las bolsas de yute:

- (A) ya están siendo distribuidas en varios comercios.
- (B) serán distribuidas a partir de 2010.
- (C) todavía no han sido compradas.
- (D) se distribuirán después de la campaña de concienciación.
- (E) serán distribuidas primeramente a los turistas.

159) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) De acuerdo con el texto:

I – Las bolsas de plástico tienen una breve vida útil.

II – Las bolsas de yute llevan mucho más tiempo en degradarse que las de plástico.

III – El plástico y el yute son nocivos al ambiente en diferentes escalas.

Es (Son) verdadera(s) la(s) afirmativa(s):

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I y II.
- (D) II y III.
- (E) I y III.

160) (PUC-Rio/2010 – 1º día, Grupos 1, 3 e 4) Podemos reemplazar la palabra razón, sin modificar el sentido del texto por:

- (A) intelecto.
- (B) reacción.
- (C) lucidez.
- (D) argumento.
- (E) perspicacia.

GABARITO *

ENEM/2011

- 1) B
- 2) D
- 3) D
- 4) C
- 5) A

ENEM/2010 REAPLICADA

- 6) C
- 7) D
- 8) D
- 9) D
- 10) E

ENEM/2010

- 11) D
- 12) D
- 13) E
- 14) A
- 15) D

UERJ/2012 – 1º E.Q.

- 16) D
- 17) C
- 18) A
- 19) A
- 20) C
- 21) D

UERJ/2012 – 2º E.Q.

- 22) D
- 23) C
- 24) A
- 25) A
- 26) C
- 27) B

UERJ/2011 – 1º E.Q.

- 28) C
29) C
30) D
31) B
32) D
33) A

UERJ/2011 – 2º E.Q.

- 34) A
35) A
36) C
37) B
38) C
39) A

UERJ/2010 – 1º E.Q.

- 40) D
41) C
42) D
43) B
44) A
45) B

UERJ/2010 – 2º E.Q.

- 46) D
47) B
48) C
49) D
50) A
51) A

CEDERJ/2012.1

52) ALTERNATIVA (B) A resposta correta é a B porque apenas ela deixa clara a solução para o problema da moça que estava na reunião de trabalho.

53) ALTERNATIVA (A) A resposta correta é a A porque apenas ela mostra a migração do correio postal para o correio eletrônico.

54) ALTERNATIVA (D) A resposta correta é a D porque só ela mostra como o correio eletrônico, de um lado, prejudica e, de outro, mantém vivo o correio postal.

55) ALTERNATIVA (C) A resposta correta é a C porque só ela focaliza a questão da ansiedade ante a chegada atual de e-mails, substituindo a antiga ansiedade à espera das cartas.

56) ALTERNATIVA (B) A resposta correta é a B porque apenas ela mostra as características de sistematizar os endereços e de servir para fins comerciais, compartilhadas pelos correios eletrônico e postal.

CEDERJ/2011.2

57) ALTERNATIVA (A) A resposta correta é a (A), porque reúne as duas únicas palavras que remetem à irrealidade de um fato narrado.

58) ALTERNATIVA (D) A resposta correta é a (D), porque o autor afirma que a leitura, mesmo sem transformar automaticamente a realidade, contribui para que o leitor mude a sua relação com o mundo.

59) ALTERNATIVA (C) A resposta correta é a (C), porque ela mostra a diferença entre a iniciação à leitura do mundo na época anterior à popularização da televisão e a atual.

60) ALTERNATIVA (B) A resposta correta é a (B), porque apesar de o quarto parágrafo advertir sobre os perigos da televisão, aponta também a possibilidade de ser fazer dela um uso enriquecedor, que a transforme em um elemento estimulador da leitura e da difusão do livro.

61) ALTERNATIVA (D) A resposta correta é a (D), porque a imagem, assim como o texto anterior, evidencia que o livro instrui ao mesmo tempo que entretém e diverte.

CEDERJ/2011.1

62) ALTERNATIVA (D) O texto do jornal Página 12 noticia a chegada a Buenos Aires dos irmãos Campana.

63) ALTERNATIVA (C) O que o mundo das artes considera meritório é a transformação que os irmãos Campana fazem dos materiais mais comuns do cotidiano.

64) ALTERNATIVA (C) Esses artistas brasileiros privilegiam o trabalho manual, não industrializado, muito próprio do Brasil.

65) ALTERNATIVA (A) Fernando Campana explica que a sua arte se baseia na criatividade dos brasileiros para resolver problemas cotidianos da realidade do país.

66) ALTERNATIVA (B) Esse caos ordenado, esse exagero e barroquismo da sociedade brasileira, transparece na obra dos irmãos Campana.

CEDERJ/2010.2

- 67) A 68) B 69) A 70) C 71) D

CEDERJ/2010.1

72) item (B) Esta é a resposta certa porque no primeiro parágrafo do artigo, o autor chama a atenção para uma característica importante da cidade vencedora, não destacada pela imprensa.

73) item (E) Esta é a resposta certa porque corresponde à frase de Fernanda Montenegro, "La diferencia entre un europeo y un brasileño es que el brasileño no se avergüenza de decir que es feliz y el europeo, sí".

74) item (A) Esta é a resposta certa porque o autor afirma que a violência causada pelas drogas não é uma enfermidade restrita à cidade do Rio de Janeiro.

75) item (C) Esta é a resposta certa porque o autor sublinha uma característica verdadeira existente no Rio, que é a solidariedade entre as pessoas.

76) item (D) Esta é a resposta certa porque, segundo o autor, os brasileiros não medem esforços para conquistar a felicidade.

UFF/2012

- 77) E
78) A
79) B
80) D
81) C
82) D
83) E
84) C

UFF/2011

- 85) C
86) A
87) B
88) D
89) D
90) C
91) A
92) E

UFF/2010

- 93) D
94) B
95) D
96) E
97) A
98) C
99) E
100) B

PUC/2012 – GRUPO 2

101) Resposta: (E) *Investigaciones indican que determinados grupos humanos pueden beneficiarse de genes de longevidad, pero eso no anula la necesidad de un estilo de vida saludable para la mayoría de la población.* A ideia central do texto é informar que os resultados dos estudos sugerem que determinados genes de longevidade aliados a fatores de vida seriam decisivos para viver uma vida longa. As demais alternativas não condizem totalmente com a ideia central.

102) Resposta: (A) *Judíos asquenazí y personas de la población en general de edad similar.* O estudo tomou como base judeus asquenazí e população em geral de idades similares. As demais alternativas não se referem a esse dois grupos de pessoas.

103) Resposta: (B) *entender por qué la comunidad judía asquenazí logra vivir vidas tan longevas.*

Comentário alterado

O texto diz: “Este proyecto intenta entender por qué la comunidad judía asquenazí — que descende de un mismo grupo europeo y por lo tanto son más uniformes genéticamente que otras poblaciones logra vivir vidas tan longevas.” Portanto, o que instigou a comunidade científica a iniciar suas investigações

foi o fato de que uma comunidade apresentava um tempo de vida muito mais prolongado que outras. Todas as outras opções de respostas não se referem ao que motivou inicialmente esse projeto, falam das possíveis causas que poderiam produzir vidas mais longas.

104) Resposta: (E) *No había tenido.* É a única alternativa que corresponde. As outras têm outro significado.

105) Resposta: (A) *Poco más de la mitad de la población de hombres en general practicaban actividad física y 22% de la población consumía alcohol todos los días.* O texto afirma claramente que pouco mais da metade da população de homens (57%) praticava atividade física e que o 22 % da população geral, também de homens, consumia álcool todos os dias. As outras alternativas não coincidem com o texto.

106) Resposta: (D) *hombres y mujeres de edades similares.* O texto fala que para o estudo foram convocados homens e mulheres nascidos na mesma época. As outras alternativas falam em 70 anos unicamente, só mulheres ou só homens.

107) Resposta: (A) *las personas que llegan a centenarias.* As pessoas que chegam a centenárias. As outras alternativas estão incorretas, falam que seriam os seres humanos em geral, as que praticam atividades físicas, as populações que levam vida saudável ou as que seguem dietas.

108) Resposta: (E) *no obstante.* “No obstante” e “sin embargo” são locuções que tem valor adversativo. As outras alternativas possuem outros significados.

109) Resposta: (C) *saludable.* Podemos afirmar que pessoas saudáveis vivem mais. As outras alternativas definem o contrário.

110) Resposta: (B) *Individuos.* A partícula gramatical “que” refere-se a indivíduos. As outras alternativas são incorretas.

PUC/2012 – GRUPOS 1, 3 e 4

111) Resposta: (C) *Se reproduce entre los indonesios pobres la creencia de que recibir descargas eléctricas a través de los rieles del tren es un tratamiento de cura.* Para acertar essa questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar a opção que resume de forma mais completa o objetivo do artigo, que é a opção (C). As demais são insuficientes para resumir o texto, traduzem visões parciais ou simplesmente não correspondem ao que o texto diz.

112) Resposta: (D) *paraguas con los que resguardarse — líneas 73–74 (impermeable).* O acerto desta questão depende do conhecimento de vocabulário do candidato, que deverá ser capaz de identificar a falta de correspondência semântica entre “paraguas” e “impermeable”, resposta (D). Todas as demais alternativas são corretas.

113) Resposta: (A) *sólo III.* Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar a afirmação III como a única verdadeira. A afirmação I está incorreta, pois existe de fato uma normativa contra o uso da estação para outros fins que não sejam o transporte; e a II também está incorreta já que são os trabalhadores da estação os que fazem as advertências e não os policiais.

114) Resposta: (C) *informar sobre la aparición de una práctica insegura y absurda que se reproduce hace más de un año.* Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de avaliar o objetivo do texto que é o de informar sobre uma situação fora do normal. As outras funções não se aplicam a este texto ou são secundárias em relação à principal.

115) Resposta: (B) *han amontonado almohadas. Montículo de tierra.* O acerto desta questão de vocabulário depende da capacidade de compreensão do candidato do sentido que tem o substantivo “almohada” que quer dizer “travesseiro” em português e não tem nenhuma correspondência semântica com a definição proposta.

116) Resposta: (E) *Mientras aumenta el flujo de personas que se aferran a los rieles de Cengkareng.* Para acertar esta questão de gramática, o aluno deverá ser capaz de perceber que a única possibilidade de expressar a simultaneidade de duas ações é a opção (E). O advérbio “Mientras” se traduz no português como “enquanto” e serve para conectar duas ações paralelas.

117) Resposta: (D) *a Subiarsa.* O acerto desta questão de gramática depende da capacidade de o aluno entender o significado do pronome oblíquo tônico “le” e sua referência a Subiarsa, opção (D).

118) Resposta: (E) *que se trata de una acción pasada que se prolonga hasta el presente.* Para acertar esta questão de gramática, o aluno deverá ser capaz de reconhecer o correto uso do “Pretérito Perfecto” que se refere a ações passadas que continuam no presente de enunciação.

119) Resposta: (A) *se aproximan.* Para acertar esta questão de vocabulário, o aluno deverá ser capaz de reconhecer o sinônimo correto do verbo “acercarse” que neste caso é “aproximar-se”, opção (A).

120) Resposta: (D) *el gobierno de Indonesia.* Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de captar a ideia da conclusão na qual a autora recrimina o governo da Indonésia pelo escasso investimento em saúde, o que ocasiona que nem toda a população tenha acesso ao sistema público.

PUC/2011 – GRUPO 2

121) Resposta: (E) *asimismo.* O vocábulo **TAMBÉM**, no trecho destacado do texto, expressa uma adição: “também pode ser terapêutico” equivale a dizer “e pode ser terapêutico”. Nas alternativas, a única expressão que tem valor semântico similar é “asimismo”, que, como “también”, é usado como afirmação de igualdade, semelhança, conformidade ou relação.

122) Resposta: (A) *Las afirmativas I y III.* As afirmativas I e III são as únicas que correspondem ao que é expresso no texto.

123) Resposta: (E) *Caminaba hacia su destino. Hacia.* Vocábulo que indica um movimento com respeito ao seu ponto de destino. Rumo a...

124) Resposta: (D) *Dos afirmativas son verdaderas.* Apenas duas afirmativas são verdadeiras: III e IV.

125) Resposta: (E) *y se arranca ritmos a partir de chasquidos.* Na alternativa E, a correspondência semântica não é correta. “Se arranca ritmos” está usado num sentido figurativo, não para dizer que retira de si a agitação, mas ao contrário, para expressar que a pessoa se entrega à dança e consegue fazer nascer em si mesma novos ritmos ou consegue dançar com ritmos criados a partir de gestos como bater palmas ou sapatear.

126) Resposta: (C) *Ser el que baila mejor es lo que más le interesa a uno.* A alternativa C é a única correta, ela está se referindo a uma pessoa em particular. As demais alternativas correspondem a adjetivos numerais.

127) Resposta: (B) *próxima.* A alternativa correta é a B. Na alternativa A, temos um termo com significado de muro. A alternativa B é um advérbio com significado de próximo no espaço ou no tempo. A alternativa C é um adjetivo com

significado de distante, velha, arcaica. A alternativa D é um nome com significado de cerca (port. grade). A alternativa E é um adjetivo cujo significado equivale a distanciada, afastada.

128) Resposta: (A) *aquello que la persona siente.* O pronome neutro **LO**, como todo pronome, é utilizado neste caso para substituir algum outro termo ou expressão. Na frase destacada, “LO” não se refere nem a “alguém”, nem a um “lugar”, nem ao “seu corpo”, nem a “tudo o que não está fazendo bem”. Na frase, a expressão se refere a tudo aquilo que a pessoa sente.

129) Resposta: (D) *...acuerda con esta mirada integral (despierta).* O verbo acordar tem o mesmo significado de concordar. O verbo despertar tem um significado completamente diferente (despabilarse, desadormecerse).

130) Resposta: (C) *Danzar: un modo de sentirse cada vez mejor.* A ideia principal do texto é informar ao leitor os benefícios da dança para a saúde e para o bem-estar global da pessoa, sem insinuar que esta prática substitua a medicina nem criar outras polêmicas.

PUC/2011 – GRUPOS 1, 3 e 4

131) Resposta: (C) *Apenas la afirmativa III.* Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar que a única afirmativa correta é a número III e, portanto, a opção (C). As outras afirmativas estão relacionadas ao tópico do artigo, mas dão uma informação diferente da que aparece no texto ou que simplesmente não está no texto.

132) Resposta: (A) *criticar a la administración municipal por exigir higiene pública sin brindar las condiciones necesarias para ello.* Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar a opção que resume de forma mais completa o objetivo do artigo, que é a opção (A). As demais são insuficientes para resumir o texto, traduzem visões parciais ou simplesmente não correspondem ao que o texto diz.

133) Resposta: (E) *No me fastidia recoger los desechos.* Para acertar esta questão de vocabulário, o candidato deverá ser capaz de compreender o sentido do verbo “molestar” usada numa estrutura semelhante à utilizada no verbo “gustar”. Neste caso a opção (E) é a que melhor substitui o significado da frase. As outras têm sentidos diferentes ao procurado no texto.

134) Resposta: (D) *reparar.* Para acertar esta questão de vocabulário, o candidato deverá ser capaz de compreender o sentido do verbo “arreglar”. O único sinônimo está na opção (D). Os outros verbos têm significados totalmente diferentes.

135) Resposta: (B) *Todas las afirmativas son falsas.* O acerto desta questão de compreensão depende da capacidade do candidato de interpretar corretamente o texto e avaliar a falsidade de todas as afirmativas.

136) Resposta: (B) *Al columnista le gusta tener perro, se lo respeta. Respeto al perro del columnista.* Para acertar esta questão de compreensão, o aluno deverá ser capaz de perceber que o pronome neutro “lo” do comentarista sobre o autor do artigo em “se lo respeta” se refere ao gosto do autor de ter um animal de estimação e não ao cachorro deste. Por isso, a (B) é a única correspondência errada.

137) Resposta: (A) *las personas a pie.* O acerto desta questão de vocabulário depende da capacidade de o aluno entender o significado de “peatonal”, palavra que se refere a uma zona onde transitam os “peatones”, pessoas que caminham ou andam a pé.

138) Resposta: (D) *conjuga con el sustantivo que le sigue: “los perros”*. Para acertar esta questão de gramática, o aluno deverá conhecer a forma da estrutura “gustar”. O verbo sempre se conjuga de acordo com o substantivo ou infinitivo que o sucede.

139) Resposta: (C) *Olvidar*. Para acertar esta questão de vocabulário, o aluno deverá ser capaz de identificar o antônimo do verbo “recordar”, que é a opção (C). As outras opções estão incorretas.

140) Resposta: (E) *No basta con querer: la falta de infraestructura urbana hoy*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de captar o problema central do artigo: a falta de mobiliário urbano. Os cachorros, a higiene, a boa vizinhança e a cultura urbana são questões importantes, mas todas dependem do conflito de falta de infraestrutura que descreve o autor. Portanto a opção que abrange melhor essa problemática é a opção (E).

PUC/2010 – GRUPO 2

141) Resposta: (C) *reflexionar sobre la persistencia de dos formas muy distintas de educar a los hijos en Colombia*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar a opção que sintetiza de forma mais completa o objetivo do artigo, que é a opção C. As demais são insuficientes para resumir o texto, pois traduzem visões eventualmente até verdadeiras, mas parciais.

142) Resposta: (D) *Está de acuerdo con su madre y sigue su ejemplo en relación a la educación de su hija*. O acerto desta questão de compreensão depende da capacidade do candidato para identificar que as opções A, B e E são incorretas e a opção C é parcialmente correta. Verónica Fierro está de acordo com as palmadas que levava de sua mãe e faz a mesma coisa com sua filha, ainda que como último recurso, depois de diálogo.

143) Resposta: (A) *Algunos psicólogos creen que las personas educadas sin el uso de la violencia manejan sus carros mucho mejor*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar a afirmação A como a única incorreta. Esta afirmação é falsa porque o texto compara os motoristas que cumprem as normas de trânsito por medo e os que fazem isto por ter consciência destas regras. Com este exemplo pretende-se diferenciar as pessoas que aprendem pelo uso da violência das pessoas que são educadas através do diálogo. Nunca entra em discussão quais pessoas dirigem melhor, só se discutem suas motivações.

144) Resposta: (E) *la mejilla*. Para acertar esta questão de vocabulário, o aluno deve conhecer o sinônimo da palavra “mejilla” que é “cachete”. Por isso uma “cachetada” é indiscutivelmente uma palmada na bochecha, opção E.

145) Resposta: (A) *golpear*. O acerto desta questão de vocabulário depende da capacidade de compreensão do candidato do sentido que tem o verbo “pegar” no texto lido. O único sinônimo possível nesse contexto é a opção A que remete ao maltrato físico. Os outros são incorretos.

146) Resposta: (B) *concuera con “la palmada”*. Para acertar esta questão de gramática, o aluno deverá saber que, o sujeito da oração é “palmada” e, portanto, o verbo deve estar na terceira pessoa do singular.

147) Resposta: (B) *más de la mitad de los colombianos ha usado, aunque más no sea una vez, la violencia física en la educación de sus hijos*. O acerto desta questão de compreensão, depende da capacidade de o aluno identificar a opção

correta B. As afirmações C e D são incorretas, pois não são comprovadas por nenhuma estatística apresentada no artigo. As opções A e E são incorretas porque contradizem estatísticas apresentadas no texto.

148) Resposta: (D) *la Asociación Afecto*. Para acertar esta questão de compreensão o aluno deve ser capaz de associar os conselhos da guia ao final do artigo com a postura da Asociación Afecto. A opção D é a correta, já que é a única que propõe uma educação sem violência.

149) Resposta: (E) *tercero*. Para acertar esta questão de gramatical, o aluno deve ter conhecimento de que o que acontece com “primero” se repete com “tercero” e escolher a opção E. Esse fato lingüístico não ocorre, no espanhol, com nenhum dos outros numerais apresentados nas outras alternativas.

150) Resposta: (C) *en cambio*. Para acertar esta questão de vocabulário, o candidato deverá identificar a opção C como a única capaz de substituir “mientras que”. As outras alternativas mudam o sentido do texto, e portanto, são incorretas.

PUC/2010 – GRUPOS 1, 3 e 4

151) Resposta: (B) *Será divulgada la importancia de prácticas menos nocivas al ambiente*. O acerto desta questão de compreensão depende da capacidade do candidato para identificar que a opção E é a correta, uma vez que define de maneira objetiva a motivação para a realização da campanha. As demais são insuficientes para resumir o texto, pois traduzem visões eventualmente até verdadeiras, mas parciais.

152) Resposta: (A) *Bolsas plásticas son la más grave fuente de contaminación ambiental*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá ser capaz de identificar a afirmação A como a única incorreta. Esta afirmação é falsa porque o texto, embora aponte as bolsas de plástico como altamente nocivas ao meio ambiente, não afirma que elas sejam a mais grave fonte de contaminação.

153) Resposta (B) *Basurero*. Para acertar esta questão de vocabulário, o candidato deverá conhecer o sentido da palavra *vertedero* ou deduzi-lo a partir da correta compreensão do contexto lingüístico em que está empregado. Um *vertedero* é, em espanhol, o local onde se joga o lixo, a *basura*. Por isso um *vertedero* é indiscutivelmente um sinônimo de *basurero*, opção B.

154) ANULADA

155) Resposta (E) *Pero como el plástico tarda cientos de años en degradarse... mantenerse*. Para acertar esta questão de vocabulário, o candidato deverá identificar a opção (E) como a única que muda o sentido do texto, uma vez que o verbo *mantenerse* é praticamente o oposto de *degradarse*. As outras alternativas são corretas pois apresentam termos que podem substituir as palavras destacadas sem prejuízo do sentido no mesmo contexto.

156) Resposta (C) *vendérselas a los dueños de tiendas*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá identificar a afirmação C como a única correta. O texto especifica que as bolsas serão vendidas aos comerciantes a preço de custo. As outras alternativas não correspondem ao que é dito no texto.

157) Resposta (C) *son un motivo de orgullo y también una razón para comprar*. Para acertar esta questão que articula compreensão e conhecimento gramatical, o candidato deverá identificar a afirmação E como a única correta. O texto declara que há varias razões positivas para incorporar o novo produto nos comércios. Na última alternativa, as orações são ligadas pela expressão

“y también”, que equivale semanticamente à expressão “no solo... sino”, que aparece no texto.

158) Resposta (A) *ya están siendo distribuidas en varios comercios*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá indicar a afirmação A como a única correta. O texto afirma que as bolsas já são usadas em algumas lojas da cidade.

159) Resposta (A) *I*. Para acertar esta questão de compreensão, o candidato deverá indicar a alternativa I como afirmação correta, uma vez que, de acordo com o texto, o plástico tem uma breve vida útil. A alternativa II contradiz

o que é colocado no texto. A alternativa III é incorreta porque o texto não explicita em que escala a juta, como material descartável, prejudica o meio ambiente.

160) Resposta (D) *argumento*. Para acertar esta questão de vocabulário, o candidato deverá demonstrar que sabe reconhecer o sentido do termo “razón” aplicado ao contexto que é utilizado. O termo “razón”, no texto lido, não se refere a intelecto ou a nenhuma outra significação que não seja a do termo espanhol “argumento”, que é o raciocínio que se emprega para demonstrar uma proposição. Portanto a resposta é indiscutivelmente a letra D.

* *Alguns vestibulares não oferecem questões comentadas.*

Cronograma Espanhol – 1º e 2º Semestres – Extensivo

Livro 1

Aulas	Dias	Capítulos	Dúvidas
1		X	
2		X	
3		X	
4		1	
5		2	
6		3	
7		3	
8		4	
9		5	
10		5	
11		6	
12		6	
13		7	
14		7	
15		8	
16		8	
17		9	
18		10	
19		11	
20		12	

Livro 2

Aulas	Dias	Capítulos	Dúvidas
21		1	
22		2	
23		3	
24		4	
25		4	
26		5	
27		5	
28		6	
29		6	
30		7	
31		7	
32		8	
33		8	
34		9	
35		10	
36		11	
37		12	
38		12	
39		Anotações	
40			
41			

Observações: o cronograma acima é uma orientação para o estudo dos capítulos que você encontra nos Livros 1 e 2 de Língua Inglesa. Estude as aulas, tire suas dúvidas com o tutor orientador e prepare-se para os simulados **online** (além dos simulados presenciais) que servirão de avaliação do seu desempenho no curso.

CRONOGRAMA

Cronograma Espanhol – 2º Semestre – Intensivo

Livro 1

Aulas	Dias	Capítulos	Dúvidas
1		1, 2 e 3	
2		4, 5 e 6	
3		7 e 8	
4		9 e 10	
5		11 e 12	

Livro 2

Aulas	Dias	Capítulos	Dúvidas
6		1	
7		2	
8		3	
9		4	
10		4	
11		5	
12		5	
13		6	
14		6	
15		7	
16		7	
17		8	
18		8	
19		9	
20		10	
21		11	
22		12	
23		12	
24			Anotações
25			

Observações: o cronograma acima é uma orientação para o estudo dos capítulos que você encontra nos Livros 1 e 2 de Língua Inglesa. Estude as aulas, tire suas dúvidas com o tutor orientador e prepare-se para os simulados **online** (além dos simulados presenciais) que servirão de avaliação do seu desempenho no curso.